



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Conselho Superior

**RESOLUÇÃO CONSUP/IFES nº 254
DE 21 DE AGOSTO DE 2024**

Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO – Ifes, no uso de suas atribuições regimentais, considerando o relatório, bem como as decisões do Conselho Superior em sua 90a. Reunião Ordinária realizada em 21 de agosto de 2024;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, [conforme anexo](#), referente ao período 2024/2 – 2029/1, que foi apresentado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica a que esta Unidade está submetida nos termos do art. 5º da lei Federal nº 11.892/2008, elaborado de acordo com as disposições do art. 21 do Decreto Federal nº 9.235/2017.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor e inicia a produção de efeitos em 2 de setembro de 2024.

Jadir José Pela
Presidente do Conselho Superior
Ifes



RESOLUÇÃO Nº 119/2023 - CONSUP (11.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/08/2024 14:20)

JADIR JOSE PELA

REITOR

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **119**, ano: **2023**,
tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **23/08/2024** e o código de verificação: **5744b91ad5**

PDI

Plano de Desenvolvimento
Institucional do Ifes

2024/2 • 2029/1



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2024/2 – 2029/1**

Vitória
2024

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2024/2 – 2029/1**

Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2024/2 – 2029/1 apresentado ao Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica a que esta Unidade está submetida nos termos do art. 5 da lei Federal nº 11.892/2008, elaborado de acordo com as disposições do art. 21 do Decreto Federal nº 9.235/2017.

Vitória
2024

Governo Federal

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Marcelo Bregagnoli

Reitoria do Ifes

Reitor
Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Lezi José Ferreira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
Danielli Veiga Carneiro Sondermann

Pró-Reitora de Ensino
Adriana Piontkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão
Lodovico Ortlieb Faria

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação
André Romero da Silva

Diretorias Gerais

Diretora-Geral do Campus de Alegre
Romulo Matos de Moraes

Diretor-Geral do Campus Aracruz
Leandro Bitti Santa Anna

Diretor-Geral do Campus Barra de São Francisco
Leonardo de Miranda Siqueira

Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim

Edson Maciel Peixoto

Diretor-Geral do Campus Centro-Serrano

Renato Chaves Oliveira

Diretor-Geral do Campus Cariacica

Jocélia Abreu Barcellos Vargas

Diretor-Geral do Campus Colatina

Octavio Cavalari Junior

Diretor-Geral do Campus Guarapari

Gibson Dall'Orto Muniz da Silva

Diretor-Geral do Campus Ibatiba

Eglon Rhuan Salazar Guimarães

Diretor-Geral do Campus Itapina

Fabio Lyrio Santos

Diretora-Geral do Campus Linhares

Sandra Mara Mendes da Silva Bassani

Diretor-Geral do Campus Montanha

Claudia da Cunha Monte Oliveira

Diretor-Geral do Campus Nova Venécia

Anderson Rozeno Bozzetti Batista

Diretor-Geral do Campus Piúma

Marcelo Fanttini Polese

Diretor-Geral do Campus Santa Teresa

Ednaldo Miranda de Oliveira

Diretor-Geral do Campus São Mateus

Eros Silva Spalla

Diretor-Geral do Campus Serra

Gilmar Luiz Vassoler

Diretor-Geral do Campus Venda Nova do Imigrante
Maira Maciel Mattos de Oliveira

Diretora do Campus Avançado de Viana
Regiane Teodoro do Amaral

Diretor-Geral do Campus Vitória
Hudson Luiz Côgo

Diretor-Geral do Campus Vila Velha
Diemerson Saquetto

Diretor-Geral do Campus presidente Kennedy
José Alexandre de Souza Gadioli

Diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor)
Aline Freitas da Silva de Carvalho

Diretor do Polo de Inovação Vitória
Marcelo Queiroz Schimidt

Consolidação dos dados

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
Diretoria de Planejamento

Sumário

Apresentação.....	16
O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.....	17
1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	19
1.1 Histórico.....	21
1.1.1 Campus Vitória.....	21
1.1.2 Campus Colatina.....	22
1.1.3 Campus Serra.....	23
1.1.4 Campus Cachoeiro de Itapemirim.....	24
1.1.5 Campus Cariacica.....	25
1.1.6 Campus São Mateus.....	26
1.1.7 Campus Aracruz.....	27
1.1.7 Campus Linhares.....	28
1.1.8 Campus Nova Venécia.....	29
1.1.9 Campus Alegre.....	29
1.1.10 Campus Itapina.....	30
1.1.11 Campus Santa Teresa.....	30
1.1.12 Campus Vila Velha.....	31
1.1.13 Campus Guarapari.....	32
1.1.14 Campus Piúma.....	33
1.1.15 Campus Ibatiba.....	33
1.1.16 Campus Venda Nova do Imigrante.....	34
1.1.17 Campus Montanha.....	35
1.1.18 Campus Barra de São Francisco.....	36
1.1.19 Campus Centro-Serrano.....	37
1.1.20 Campus Avançado Viana.....	37
1.1.21 Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor.....	38
1.1.22 Polo de Inovação.....	39
1.1.23 Campus Presidente Kennedy.....	40
1.1.24 Campus Laranja da Terra.....	41
1.1.25 Campus Pedro Canário.....	41
1.1.26 Proposta da Cidade da Inovação – Centro de Referência em Implantação.....	41
1.1.27 Organograma.....	42
1.1.27.1 Organograma da Reitoria.....	42
1.1.27.2 Organograma da Pró-Reitoria de Ensino.....	42
1.1.27.3 Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.....	43
1.1.27.4 Organograma da Pró-Reitoria de Extensão.....	44
1.1.27.5 Organograma da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento.....	44
1.1.27.6 Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.....	45
1.1.27.7 Organograma Geral dos Campi.....	46
1.1.27.8 Organograma do Polo de Inovação.....	47
1.1.27.9 Organograma do Cefor.....	47

1.2 Modelo de Governança.....	48
1.2.1 Governança do Ifes.....	48
1.3 Finalidades.....	48
1.4 Objetivos Estatutários.....	49
1.5 Áreas de atuação acadêmica.....	50
1.6 Inserção Regional.....	51
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	53
2.1 Planejamento e Gestão Estratégica.....	54
2.2 Mapa Estratégico do Ifes.....	54
2.3 Painel de Indicadores.....	56
2.4 Metas Estratégicas.....	57
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	60
3.1 Projeto Pedagógico Institucional.....	61
3.1.1 Amparo Legal.....	62
3.2 Concepções Político-Pedagógicas.....	71
3.2.1 Ser Humano, Sociedade e Educação.....	72
3.2.2 Educação Profissional, Técnica e Tecnológica.....	72
3.2.3 Educação de Jovens e Adultos.....	71
3.2.4 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva.....	72
3.2.5 Educação, Gênero e Sexualidade.....	72
3.2.6 Educação para as Relações Étnico-Raciais.....	73
3.2.7 Educação para a Sustentabilidade.....	73
3.2.8 Assistência Estudantil.....	74
3.3 Ensino.....	74
3.3.1 Concepções e Princípios.....	74
3.3.2 Políticas.....	75
3.3.3 Diretrizes.....	76
3.4.1 Concepções e Princípios.....	79
3.4.2 Políticas.....	84
3.4.3 Diretrizes.....	86
3.5 Extensão.....	88
3.5.1 Concepções e Princípios.....	88
3.5.2 Políticas e Diretrizes.....	89
3.6 Educação a Distância.....	105
3.6.1 Concepções e Princípios.....	105
3.6.2 Políticas.....	107
3.6.3 Diretrizes.....	107
3.7 Produção Animal e Vegetal.....	108
3.7.1 Concepções e Princípios.....	108
3.7.2 Políticas e Diretrizes.....	109
3.8 Assuntos Estudantis.....	110
3.8.1 Concepções e Princípios.....	110
3.8.2 Políticas.....	111

3.8.3 Diretrizes.....	112
3.9 Gestão.....	113
3.9.1 Concepções e Princípios.....	113
3.9.2 Políticas e Diretrizes.....	114
3.10 Avaliação.....	115
3.10.1 Concepção e Princípios.....	115
3.10.2 Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem.....	115
3.10.3 Avaliação Institucional.....	116
3.10.4 Avaliação da Implementação do PPI.....	117
4. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	120
4.1 Organização Acadêmica.....	121
4.1.1 Oferta Atual de Cursos e Programas de Pós-Graduação.....	123
4.1.2 Cronograma de abertura de novos Cursos e Programas de Pós-Graduação.....	134
4.1.3 Ações de Extensão e/ou Cursos de Aperfeiçoamento ou FIC.....	149
5. INFRAESTRUTURA.....	156
5.1 Infraestrutura.....	157
5.1.1 Infraestrutura física e instalações atuais.....	160
5.2 Biblioteca.....	164
5.2.4 Bibliotecas digitais.....	164
5.2.1 Recursos Humanos.....	166
5.2.2 Espaço Físico.....	166
5.2.3 Acervo.....	167
5.2.5 Repositório Institucional (RI/Ifes).....	169
5.2.6 Serviços oferecidos.....	170
5.2.7 Perspectivas de gestão das bibliotecas.....	170
5.3 Laboratórios.....	171
5.3.1 Relação Equipamento/Aluno/Curso.....	171
5.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos.....	171
5.4.1 Planejamento estratégico TIC.....	171
5.5 Diretrizes para expansão da infraestrutura física.....	175
5.5.1 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	177
6. GESTÃO INSTITUCIONAL E DE PESSOAS.....	197
6.1. Organização e Gestão de Pessoal.....	198
6.2. Requisitos de titulação, regime de trabalho e critérios de seleção, contratação e substituição.....	198
6.3. Política de desenvolvimento de pessoas e plano de carreira.....	198
6.3.1. Política de atenção à saúde do servidor.....	201
6.3.2. Atendimentos individuais em saúde.....	201
6.3.3. Perícias médicas.....	201
6.3.4. Vigilância dos ambientes e processos de trabalho.....	201
6.3.5. Programa de acolhimento ao servidor com excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia.....	202
6.3.6. Programa de acolhimento psicossocial aos candidatos no admissional.....	202
6.3.7. Elaboração de calendário de promoção à saúde	202

6.3.8. Elaboração da Minuta da PASS-IFES.....	202
6.3.9. Exames periódicos.....	202
6.3.10. Outras Demandas.....	202
6.4. Composição.....	203
6.5. Projeções de Aposentadoria.....	206
6.6. Projeções de Folha de Pagamento.....	207
6.7. Coordenadoria Geral de Governança de Pessoas.....	209
7.GESTÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA.....	211
8.DISPOSIÇÕES FINAIS.....	214
9.REFERÊNCIAS.....	216

Índice de figuras

Figura i: Organograma da Reitoria do Ifes.....	42
Figura ii: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino do Ifes.....	43
Figura iii: Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes.....	43
Figura iv: Organograma da Pró-Reitoria de Extensão do Ifes.....	44
Figura v: Pró-Reitoria de Administração e Orçamento do Ifes.....	44
Figura vi: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Ifes.....	45
Figura vii: Organograma Geral dos Campi.....	46
Figura viii: Organograma do Polo de Inovação do Ifes.....	47
Figura ix: Organograma do Cefor.....	47
Figura x: Localização geográfica das unidades do Ifes.....	52
Figura xi: Mapa Estratégico.....	55
Figura xii: Indicadores e Objetivos Estratégicos.....	56
Figura xiii: Ciclo do PNDP.....	200
Figura xiv: Variação VB.....	208
Figura xv: Projeção da variação do VB.....	209

Índice de tabelas

Tabela 1: Oferta atual de cursos.....	123
Tabela 2: Proposta de novos cursos.....	134
Tabela 3: Proposta de ações de extensão e/ou cursos FIC.....	149
Tabela 4: Infraestrutura física e instalações atuais.....	160
Tabela 5: Quantidade de áreas pedagógicas.....	163
Tabela 6: Quantidade de áreas nas unidades por tipo.....	164
Tabela 7: Horário de funcionamento.....	165
Tabela 8: Quantidade de pessoal das bibliotecas do Ifes.....	166
Tabela 9: Espaço físico das bibliotecas.....	167
Tabela 10: Acervo das bibliotecas do Ifes.....	168
Tabela 11: Análise Swot – Ambiente Interno TIC.....	172
Tabela 12: Análise Swot – Ambiente Externo TIC.....	173
Tabela 13: Objetivos e Ações Estratégicas de Tecnologia da Informação.....	174
Tabela 14: Expansão da Infraestrutura.....	177
Tabela 15: Tabelas com os dados atuais e previsão de expansão de vagas – TAE.....	203
Tabela 16: Vagas ocupadas – TAE.....	204
Tabela 17: Projeção de quantidade de vagas – TAE.....	204
Tabela 18: Tabelas com os dados atuais e previsão de expansão de vagas - Docentes.....	205
Tabela 19: Vagas ocupadas – Docente.....	206
Tabela 20: Projeção de quantidade de vagas – Docentes.....	206
Tabela 21: Projeções de aposentadoria Professores Efetivos.....	206
Tabela 22: Projeções de aposentadoria Técnicos Administrativos.....	207
Tabela 23: Projeção de despesas baseada nas variações observadas no VB.....	208

LISTA DE ABREVIATURAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Agifes – Agência de Inovação do Ifes

Anpad – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

BSC – *Balanced Scorecard*

CAA – Colégio Agrícola de Alegre

CAFE – Comunidade Acadêmica Federada

CAS – Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor

CD – Colégio de Dirigentes do Ifes

CEAD – Centro de Educação a Distância

CEFETES – Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo

CEFOR – Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do Ifes

CF – Constituição Federal

CGC – Conselho de Gestão do Campus

CGP – Conselho de Gestão do Polo de Inovação

CGA – Conselho de Gestão do Campus Avançado

CGF – Conselho de Gestão do Centro de Referência

CNE – Conselho Nacional de Educação

COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agrícola

COHAB – Companhia de Habitação

COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica

CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CS – Conselho Superior

CSA – Comissão Setorial de Avaliação

DOU – Diário Oficial da União

DRGP – Diretoria de Gestão de Pessoas do IFES

EAD – Educação à Distância

EAFA – Escola Agrotécnica de Alegre

EAFEC – Escola Agrotécnica de Colatina

EAFST – Escola Agrotécnica de Santa Teresa

Educimat – Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática

EJA – Educação de jovens adultos

EPI – Equipamento de Proteção Individual

ES – Espírito Santo

ETV – Escola Técnica de Vitória

FESAV – Faculdade de Estudos Sociais Aplicados de Viana

FIC – Formação Inicial e Continuada

FORPLAN – Fórum de Pró-Reitores de Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

FTI – Fórum de Tecnologia da Informação

Funcefets – Fundação de Apoio à Educação, à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Cefetes

GT – Grupo de Trabalho

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IFES – Instituto Federal do Espírito Santo

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

MOOC – Massive Online Open Courses

NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas

Neabi – Núcleo de Estudo Afro-brasileiro e Indígena

NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional

OCC – Orçamento de Custeio e Capital

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PAE – Política de Assistência Estudantil

PASS-IFES – Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho dos Servidores do IFES

PCCTAE – Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação

PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PEI – Plano Estratégico Institucional

PEIFES – Polo Embrapii Ifes

PETI – Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

PGC – Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações

PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PNP – Plataforma Nilo Peçanha

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

PPRA – Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais

PROAD – Pró-Reitoria de Administração e Orçamento do IFES

PRODI – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do IFES

PROEJA – Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico

PSS – Plano de Seguridade Social do Servidor

RAE – Reuniões de Avaliação da Estratégia

RI – Repositório Institucional

ROD – Regulamento da Organização Didática

SEAV – Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIASS – Subsistemas Integrados de Atenção à Saúde do Servidor

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

SRH – Sistema de Recursos Humanos

SWOT – Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)

TADS – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

TCU – Tribunal de Contas da União

TDIC – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UNED – Unidade de Ensino Descentralizada

Apresentação

Ser uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica nos coloca inúmeros desafios, em especial pela atuação nos diferentes níveis de ensino e diálogo constante com o mundo do trabalho.

Nosso Plano de Desenvolvimento Institucional tem como desafio comunicar à sociedade tudo o que fazemos para promover educação profissional, científica e tecnológica pública de excelência, integrando de forma inovadora o ensino, a pesquisa e a extensão para construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável, que é a missão organizacional deste Instituto.

Os novos repertórios de indicadores escolhidos no Planejamento Estratégico apresentados neste documento permitirão a consolidação de dados que comunicam todo o conjunto de entregas a serem feitas pelo Ifes.

O presente planejamento demonstra de maneira detalhada como nossa Instituição pretende desenvolver e organizar seus próximos passos sem descuidar-se de sua consolidação e se preparar para qualquer adversidade que lhe seja oferecida ou imposta.

Até mesmo em cenários difíceis, muitas oportunidades se cristalizam para uma organização com a proposta de um Instituto Federal. A profissionalização e a formação de cidadãos éticos é o passaporte para um estado melhor de qualquer agrupamento social, por isso a nossa visão de futuro é consolidar-se como referência em educação profissional, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e sustentável do Espírito Santo, com reconhecimento nacional e internacional.

A proposta deste trabalho é a junção inovadora em um único documento de toda a diversidade de instrumentos de planejamento organizacional que orbitam a gestão do Ifes, e isso trará benefícios de clareza e uniformização dos objetivos fundamentais, a continuidade de uma organização que nasceu para atender as demandas da sociedade e, definitivamente, continuará a cumprir o seu papel de transformar pessoas promover forte impacto social.

Jadir Jose Pela

Reitor

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento oficial exigido por lei, que orienta todas as ações do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Ele é construído e revisado em ciclos de cinco anos. Este PDI foi elaborado para o ciclo de 2024/2 até 2029/1 e traz temas importantes que interferem no dia a dia de estudantes, servidores e membros da comunidade.

Neste plano, você encontra informações sobre:

- Os cursos ofertados e planejados para os próximos anos;
- Os eixos tecnológicos atendidos;
- A infraestrutura de todas as unidades do Ifes;
- Dados do Planejamento Estratégico;
- Gestão e instâncias de participação no Ifes;
- O Projeto Pedagógico Institucional, que serve como base para a oferta dos cursos do Ifes;
- Diretrizes seguidas no Ensino, na Pesquisa e na Extensão;
- Organização financeira e orçamentária ;
- Políticas de gestão de pessoas e informação sobre o quadro de pessoal.

A construção do documento se dá de forma coletiva. São realizadas reuniões com dirigentes, consulta pública e validações dos textos construídos em conjunto com servidores das unidades. A participação é fundamental, já que o PDI se propõe a consolidar uma identidade institucional e a representar um alinhamento para que a instituição caminhe de forma harmoniosa em direção às suas metas e objetivos.

Os estudantes encontrarão aqui as políticas de atendimento disponíveis, a infraestrutura do seu campus e os planos para o futuro, além das bases teóricas e pedagógicas que fundamentam seus cursos.

Para os servidores, o PDI reforça os objetivos estratégicos de sua atuação no Ifes, e representa uma referência para os processos institucionais e pedagógicos. Estão disponíveis no documento, ainda, as políticas de gestão de pessoas e como funciona o orçamento do Instituto.

A comunidade em geral pode consultar o PDI para conhecer o planejamento do Ifes para atingir metas e oferecer um serviço público de qualidade. Por este documento, o público pode compreender os objetivos amplos da Instituição e como pretende conquistá-los passo a passo.

Queremos seguir caminhando juntos pelos próximos anos, que serão direcionados com maior ênfase para a sustentabilidade, responsabilidade social, empreendedorismo, buscando cada vez mais a excelência dos processos de ensino, pesquisa e extensão.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico

Em 29 de dezembro do ano de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei n.º 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país. Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional, científica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

No Espírito Santo, o Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefetes e as Escolas Agrotécnicas de Alegre – EAFA, Colatina – EAFC e Santa Teresa – EAFST se integraram em uma estrutura única: o Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes. Dessa forma, as Unidades de Ensino do Cefetes (Vitória, Colatina, Serra, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus, Cariacica, Aracruz, Linhares e Nova Venécia) e as Escolas Agrotécnicas (Alegre, Santa Teresa e Colatina) passaram a ser os campi do Instituto.

Desde a criação do Ifes, em 29 de dezembro de 2008, foram implementados mais oito campi, a saber: Vila Velha (2010), Guarapari (2010), Ibatiba (2010), Venda Nova do Imigrante (2010), Piúma, (2011), Montanha (2014), Barra de São Francisco (2014), Centro-Serrano (2015), além de um campus avançado (Viana 2014), um Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (2014), um Polo de Inovação Vitória (2015) e a Cidade da Inovação (2023).

Atualmente, o Ifes conta com as novas unidades que estão em fase de planejamento sendo elas: Presidente Kennedy, Muniz Freire e Laranja da Terra.

A Reitoria do Ifes funciona na capital do Estado do Espírito Santo, conforme definido na supracitada Lei 11.892.

1.1.1 Campus Vitória

O Campus é um centro de excelência educacional. Com uma ampla gama de cursos técnicos, graduações e pós-graduações, o campus oferece oportunidades de formação em diversas áreas, incluindo Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Produção Industrial, Recursos Naturais, entre outros.

Fundado em 23 de setembro de 1909, o Campus Vitória tem uma longa história de excelência acadêmica e contribui significativamente para a formação de profissionais qualificados. Além de preparar os alunos para o mercado de trabalho, a instituição promove atividades extracurriculares, projetos de pesquisa e extensão, contribuindo para uma formação integral.

Os alunos têm acesso a práticas esportivas e musicais, além de participarem de competições e olimpíadas estudantis, pesquisa aplicada e desenvolvimento de patentes, refletindo o compromisso do Ifes em promover uma educação pública de qualidade, integrando ensino, pesquisa e extensão em prol de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O campus está inserido em um ambiente urbano dinâmico, onde se destacam arranjos produtivos locais em setores como turismo, hospitalidade, indústria e tecnologia.

Projetos destaque:

- Projetos com foco no Desenvolvimento Social: Desenvolvimento de Base Comunitária e Enactus Ifes.
- Projetos com foco em Tecnologia e Produção: Oficinas de Educação 4.0, Solução Tecnológica do Ifes para o projeto E-trânsito aduaneiro da Alfândega do Porto de Vitória – ALF/VIT e Sistema Auxiliar de Diagnóstico de Amputados de Membro Inferior Atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) baseado em Visão Computacional e Aprendizado de Máquina.
- Projetos com foco em Cultura: Orquestra Acadêmica do Ifes e Pop&Jazz Orquestra.

Esses projetos exemplificam o compromisso do Campus Vitória com a excelência acadêmica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento social.

Endereço: Av. Vitória 1729, Bairro Jucutuquara, CEP 29040-780, Vitória – ES.

Telefone: 027 3331 2112

1.1.2 Campus Colatina

O Campus Colatina se destaca como um polo acadêmico de excelência e inovação. Com uma infraestrutura moderna e uma variedade de cursos, o campus é reconhecido pela sua contribuição para o desenvolvimento educacional e econômico da região.

A história do Campus Colatina remonta a 13 de março de 1993, quando foi fundada como a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UnED) da Escola Técnica Federal do Espírito Santo (Etefes). Inicialmente, oferecia apenas dois cursos: Técnico em Processamento de Dados e Técnico em Edificações. Ao longo dos anos, o campus passou por várias transformações, tornando-se parte do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes) e, finalmente, do Instituto Federal do Espírito Santos (Ifes). Durante esse período de crescimento, ampliou significativamente sua oferta de cursos, expandindo para mais de quinze cursos em diferentes modalidades, incluindo técnico integrado ao ensino médio, concomitante, subsequente, graduação, pós-graduação e cursos de extensão.

Além de seu impacto acadêmico, o Campus Colatina desempenha um papel fundamental nos arranjos produtivos locais, contribuindo para a gestão e produção da cadeia econômica da região. Sua integração com a comunidade, por meio de iniciativas de pesquisa e extensão, é evidente. Além disso, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (Nepgens) desenvolvem ações que contribuem para a inclusão escolar de todos.

Projetos Destaque:

- Laboratório de Extensão em Tecnologias Educacionais e Robótica (Leter): Focado na inclusão digital e no desenvolvimento do pensamento computacional, o Leter promove a capacitação de alunos e professores no uso eficaz das tecnologias na sala de aula, além de organizar eventos e competições para estimular o interesse dos alunos.
- Programa-SE: Capacitação Inicial de Programadores: Direcionado para estudantes do ensino fundamental e médio, o Programa-SE oferece cursos, oficinas e atividades presenciais e à

distância para tornar o aprendizado de programação acessível e envolvente, utilizando metodologias ativas de aprendizagem.

- **Titãs da Robótica: Estímulo ao Aprendizado de Programação e Matemática Utilizando kits de robótica Lego® *Mindstorms***, o projeto revitaliza o ensino de programação e matemática, promovendo desafios estimulantes e parcerias com escolas para divulgar a Robótica Educacional.

Esses projetos refletem o compromisso do Campus Colatina com a qualidade do ensino público e com o desenvolvimento sustentável da região.

Endereço: Av. Arino Gomes Leal 1700, Bairro Santa Margarida, CEP 209700558, Colatina – ES.

Telefone: 027 3723 1500

1.1.3 Campus Serra

O Campus Serra, situado estrategicamente em um município com uma das maiores concentrações industriais do Espírito Santo, se destaca como um agente catalisador do desenvolvimento regional.

Fundado em 12 de março de 2001, o IFES Campus Serra iniciou suas atividades com a oferta de dois cursos técnicos, marcando o primeiro passo de uma jornada dedicada à educação e ao desenvolvimento regional. Ao longo dos anos, o campus expandiu sua oferta educacional, passando a oferecer cursos superiores presenciais em 2008 e, posteriormente, programas de mestrado profissional em 2015. Com um crescimento contínuo, o campus alcançou um marco significativo em 2022, com um total de 2.622 matrículas, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha.

O campus oferece uma gama diversificada de cursos que estão estrategicamente alinhados às necessidades dos setores produtivos locais, enfocando especialmente dois eixos tecnológicos: Automação e Informática. A estrutura educacional é verticalizada, abrangendo uma ampla faixa etária, desde adolescentes até adultos na melhor idade, assegurando uma oferta educacional inclusiva e abrangente. No Campus Serra, os alunos podem ingressar em cursos de ensino médio integrado, prosseguir para graduações, especializar-se através de mestrados profissionais e pós-graduações lato sensu, além de participar de cursos de formação inicial e continuada, garantindo uma formação contínua e adaptada às demandas do mercado.

O campus se destaca pela oferta de programas de mestrado profissional nos eixos tecnológicos, os únicos no estado, impulsionando a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da indústria local. Essa sintonia com o mercado de trabalho é reforçada pela extensão comunitária, que promove a interação entre a instituição e a comunidade, contribuindo para a inclusão social, empreendedorismo e o desenvolvimento regional.

Institucionalmente, o IFES Campus Serra se compromete não apenas com a formação profissional, mas também com o desenvolvimento integral dos alunos, por meio de atividades culturais, sociais e esportivas. Destaca-se ainda como um agente de transformação socioeconômica na região, promovendo a pesquisa e a inovação, sempre valorizando a diversidade e inclusão, a cultura e atuando dentro de um ambiente sustentável. O Campus Serra adota políticas de ações afirmativas, com processos seletivos que incluem medidas proativas destinadas a grupos historicamente discriminados ou afetados pela exclusão social.

Projetos em Destaque:

- InovaSerra: Parque Tecnológico do Espírito Santo que promove o desenvolvimento econômico e social por meio da inovação, empreendedorismo e tecnologia.
- LabMaker: Laboratório *Maker* do Campus Serra, um espaço para geração de soluções a partir de problemas reais, utilizando a cultura *Maker*.
- Ifes Portas Abertas: Projeto de extensão que recebe a visita de alunos da rede pública e privada, permitindo que conheçam o campus e os cursos oferecidos, incentivando a educação e o conhecimento na região.

O objetivo da unidade é oferecer ensino público de qualidade em sintonia com a indústria local, promovendo pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, busca valorizar a cultura, a cidadania e o desenvolvimento sustentável, contribuindo assim para o crescimento socioeconômico da região e formando profissionais capacitados e engajados com os desafios contemporâneos.

Endereço: Avenida dos Sabiás, Bairro Morada de Laranjeiras, Nº 330, CEP: 29166-630, Serra - ES.

Telefone: 027 3182 9200

1.1.4 Campus Cachoeiro de Itapemirim

A unidade se destaca pelos eixos de Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Informação e Comunicação, e Recursos Naturais. Oferece uma ampla variedade de cursos, incluindo técnicos, graduações, pós-graduações e cursos FiCs.

O Campus Cachoeiro de Itapemirim teve suas origens como um Campus da Escola Técnica Federal do Espírito Santo, previsto na 1ª fase do PROTEC, em 1986. No entanto, suas atividades acadêmicas tiveram início em 1º de agosto de 2005, oferecendo cursos técnicos em Eletromecânica e Rochas Ornamentais, posteriormente substituído por Mineração em 2008. A expansão ocorreu em 2006 com a introdução de cursos de Informática e, em 2008, o bacharelado em Engenharia de Minas. Desde então, a instituição ampliou sua oferta educacional, incluindo licenciaturas em Matemática e Informática (EAD), e bacharelados em Engenharia Mecânica e Sistemas de Informação.

Atualmente, o campus oferece uma variedade de cursos técnicos e superiores, além de pós-graduações em Ciências Naturais e Matemática e Tecnologia de Produção de Rochas Ornamentais, e ainda, possui uma parceria com o campus Vitória no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais (Propemm), adaptando-se às demandas educacionais da região. Desde 2021, também foram introduzidos cursos técnicos intercomplementares em Mineração e Mecânica.

Os cursos oferecidos pelo campus estão alinhados com os arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e industrial da região sul do estado do Espírito Santo. Preparando profissionais para suprir as demandas da indústria metal mecânica, essencial na fabricação e manutenção de máquinas e equipamentos, inclusive as utilizadas pelo setor de mineração. Além disso, capacita profissionais para atuar no setor de Tecnologia da Informação, impulsionando a inovação e a competitividade das diversas áreas.

Projetos destaque:

- Projeto de um Peneirador de Café Potátil para Agricultura Familiar: Contribui para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar na região, facilitando o beneficiamento do café de forma acessível e eficiente.
- Projeto EDP e Ciclo de Vida de Rochas Naturais Brasileiras: Investigação sobre o ciclo de vida das rochas ornamentais brasileiras em parceria com a EDP, visando aprimorar as práticas de extração e beneficiamento, promovendo a sustentabilidade ambiental e econômica.
- Projeto MetaIfes – Metaverso Educacional do Instituto Federal do Espírito Santo: Busca explorar as possibilidades do metaverso para a educação, criando um ambiente virtual colaborativo e imersivo para o ensino e a aprendizagem.
- Hub de Inovação – Distrito 28: Ambiente que potencializa a Cidade da Inovação conectando a trílice hélice na busca de soluções inovadoras para melhoria das condições socioeconômico, culturais e de emprego e renda da população centro-sul espírito-santense.

Em conclusão, representa não apenas uma instituição de ensino, mas também um importante agente de transformação na região. Ao longo de sua história, tem se adaptado e expandido sua oferta educacional para atender às demandas do mercado e contribuir para o desenvolvimento econômico e social local.

Endereço: Rod. Engenheiro Fabiano Vivacqua, 1568, Morro Grande, CEP 29322-000 Cachoeiro de Itapemirim – ES

Telefone 028 3526 9000.

1.1.5 Campus Cariacica

Oferecendo cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Infraestrutura e Gestão e Negócios, o Campus Cariacica do Ifes se configura como uma instituição comprometida com a formação profissional e tecnológica na região na qual está inserido.

O campus obteve sua autorização de funcionamento em 2006, inicialmente como unidade descentralizada do Cefetes. Em 2008, tornou-se Campus Cariacica e desde 2012 funciona integralmente em sede própria, no bairro Itacibá. Iniciou suas atividades com o Curso Técnico em Ferrovias, inédito do Brasil, fruto de uma parceria com a Vale e, atualmente oferece uma ampla variedade de cursos em diversos níveis de formação e atende cerca de 2000 estudantes.

Cariacica, como parte da Região Metropolitana da Grande Vitória, é uma cidade que se destaca pela localização estratégica e atividades econômicas voltadas para logística, movelaria, confecções, metalmeccânica, bebidas e comércio varejista. O Campus Cariacica do Ifes atua em sintonia com os arranjos produtivos locais, com destaque nas áreas de logística, transportes, infraestrutura e gestão e negócios, como os cursos técnicos em Administração, Logística, Portos e Ferrovias e os cursos superiores em Ciências Econômicas e Engenharia de Produção. Ademais, a instituição também atua com formação de professores oferecendo curso de Licenciatura em Física e Mestrado Profissional em Ensino de Física, além de diversas ações de pesquisa e extensão que contribuem para a formação de educadores, em parcerias institucionais com a UnAc (Universidade Aberta Capixaba), a UAB (Universidade Aberta do Brasil) e outras colaborações locais.

Projetos em Destaque:

- Cultura *Maker*, Prototipagem e Impressão 3D: promove a cultura *maker* entre os estudantes, incentivando a prototipagem e o uso de impressoras 3D para estimular a criatividade e a inovação.
- Grupo Astronômico Carl Sagan (GACS): envolve estudantes e professores interessados em astronomia, realizando observações astronômicas, palestras e atividades de divulgação científica para a comunidade.
- Desenvolvimento Capixaba: trata-se de um instrumento de fortalecimento do processo de desenvolvimento regional, promovendo a articulação entre o poder público, organizações civis, empresariais, academia e toda a população capixaba.

Com uma história marcada por parcerias e crescimento contínuo, o campus oferece cursos técnicos, graduação e pós-graduação, alinhados às necessidades da região. Além disso, os projetos inovadores desenvolvidos no campus refletem o compromisso com a excelência acadêmica e a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade.

Endereço: Rodovia Governador José Sette, N° 184, Bairro de Itacibá, CEP: 29150-410, Cariacica – ES.

Telefone: 027 3246 1600.

1.1.6 Campus São Mateus

Desde sua fundação em 2006, o Campus São Mateus tem expandido sua oferta educacional. Inicialmente focado em cursos técnicos em Mecânica e Eletrotécnica, ampliou sua gama para incluir cursos técnicos integrados e concomitantes, além de bacharelados em Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, iniciados em 2010 e 2019, respectivamente. Também são ofertados cursos de pós-graduações lato sensu em Eficiência Energética e em Práticas Educacionais.

Sobre sua atuação acadêmica, há oferta de cursos nas seguintes áreas: Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, Infraestrutura e Produção Industrial.

Os cursos são projetados para preparar os alunos para o mundo do trabalho, conectando-os diretamente com as necessidades da região. São alinhados às demandas dos arranjos produtivos locais, atendendo aos setores de indústria, comércio e serviços, incluindo empresas do ramo metalúrgico, eletroeletrônico, agroindustrial e tecnológico.

Seu principal compromisso é com a excelência acadêmica e o desenvolvimento sustentável. Destaque para os seus programas de pesquisa e extensão. Além disso, mantém parcerias sólidas com empresas e instituições locais, garantindo que nossos estudantes tenham acesso a oportunidades de estágio e emprego

Em destaque estão alguns dos projetos inovadores do Campus São Mateus:

- Projeto Criança Feliz: Oferece atividades lúdicas para crianças da comunidade, promovendo seu desenvolvimento integral e bem-estar.
- Projeto SamaBAJA: Projeto dedicado ao estudo e desenvolvimento de um veículo offroad, desenvolvido por uma equipe de discentes e orientado por servidores de áreas afins, promovendo o desenvolvimento profissional dos discentes.

- Projeto FAM *Aerodesign*: Dedicado ao estudo e desenvolvimento de aeronaves leves, envolvendo estudantes e profissionais para promover a inovação e o conhecimento técnico.
- Grupo de Pesquisa em Mecânica dos Fluidos desenvolve pesquisas na área de construção de poços de petróleo e gás, interação fluido-estrutura, fluidodinâmica de processos e controle de fumaça em situações de incêndio.
- Grupo de Pesquisa NEPE – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Energia – busca estudar novas fontes alternativas de conversão de energia, como, por exemplo, fotovoltaica, solar e biomassa; além de pesquisar maneiras de melhor aproveitar a energia gerada, evitando assim desperdícios.

O Campus São Mateus do Instituto Federal do Espírito Santo está comprometido em oferecer educação de qualidade e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Endereço: Rodovia BR 101 Norte, no Km 58, Bairro Litorâneo, CEP 29832-540, São Mateus-ES.

Telefone: 027 3083 4450

1.1.7 Campus Aracruz

O campus Aracruz é uma unidade de excelência educacional com forte atuação em ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica e comunitária.

O campus possui relevância estratégica para o município de Aracruz e toda região. Seus cursos estão alinhados ao arranjo produtivo local que é constituído de grandes empresas de Metalmeccânica, Celulose e Papel e da Indústria Química. Além dessas áreas, nos últimos, anos o município foi inserido à Sudene e se destaca nacional e internacionalmente por se tornar um grande hub de logística e portos. Neste sentido foram realizados grandes aportes de investimento com a criação da primeira ZPE – Zona de Processamento de Exportação privada do Brasil, a construção do Porto da Imetame, do EJA - Estaleiro Jurong Aracruz, do TABR - Terminal Aquaviário de Barra do Riacho, ampliação do Portocel e das fábricas de celulose e papel da Suzano.

Os cursos ofertados são técnicos de química e mecânica integrados ao ensino médio, além de opções concomitantes e subsequentes. Na educação superior, destaca-se com cursos de graduação em Química Industrial, Engenharia Mecânica e Licenciatura em Química e ainda especialização no Ensino de Ciências, Saúde e Ambiente que amplia as oportunidades de aperfeiçoamento profissional à docentes da rede pública municipal e estadual.

Suas atividades foram iniciadas em 2008, expandindo rapidamente sua oferta de cursos e contribuindo significativamente para a educação na região. Com uma equipe docente qualificada e uma estrutura física moderna, o campus visa fornecer uma formação sólida e atualizada aos seus alunos, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

Projetos destaque:

- Ifes campus Aracruz + Sustentável: Promove práticas sustentáveis dentro e fora do campus.
- Produção de Hidrogênio Verde a partir de Eletrocatalisadores Metálicos: Explora tecnologias limpas e renováveis na produção de energia.

- Araero: Consiste em projetar, construir e fazer voar um protótipo de *aerodesign* rádio controlado, com a maior carga útil, conforme regulamento da Competição SAE Brasil *Aerodesign*.
- Educa Ifes Morobá: Iniciativas educacionais voltadas para a comunidade local, promovendo o acesso ao conhecimento e aprimorando a qualidade de vida na região.

Esses projetos demonstram o compromisso do campus com a inovação e o desenvolvimento sustentável. O Campus Aracruz continua a desempenhar um papel fundamental na formação de profissionais qualificados e na promoção do desenvolvimento socioeconômico da região.

Endereço: Av. Morobá, Morobá, 248, CEP 29192-733, Aracruz – ES

Telefone: 027 3270 7800

1.1.7 Campus Linhares

O Campus Linhares, fundado em 2008, rapidamente expandiu sua oferta educacional, atendendo atualmente cerca de 1100 estudantes em 12 cursos. Com uma área de 48.195 m², o campus se destaca por proporcionar uma educação de qualidade em diversos níveis e modalidades, desde cursos técnicos até pós-graduações, abrangendo áreas como Tecnologia, Gestão e Recursos Naturais.

Há cursos técnicos, oferecidos de forma integrada ao ensino médio ou concomitante, preparam os alunos para atender às demandas locais, especialmente nos setores metalmeccânico, motores elétricos, petróleo e gás, e as indústrias de transformação do café. No nível superior, destacam-se os cursos de Administração e Engenharia de Controle e Automação, ambos com excelente aceitação no mercado e altas taxas de aprovação em estágios e empregos.

Oferta também cursos de Especialização Lato Sensu em: Meio Ambiente, Finanças Corporativas, e Gestão Empresarial. Além desses, dois novos cursos estão em fase de aprovação: Especialização em Indústria 4.0 e Especialização em Ensino de Ciências com Cultura *Maker*. Essas iniciativas evidenciam nosso compromisso em conectar a pesquisa acadêmica com as necessidades do mundo do trabalho.

Projetos destaque:

- Programa de Incubação de Empresas: Apoiar a transformação de ideias em negócios sustentáveis, focando em empreendimentos tecnológicos e sociais.
- Programa GREEN: Voltado para estudos e transferência de conhecimento em energias alternativas, especialmente solar, incluindo um curso de qualificação em instalação e manutenção de energia fotovoltaica.
- Programa GEAR: Promove a robótica em escolas públicas, por meio do desenvolvimento de kits didáticos acessíveis.
- Núcleo de Relações Internacionais: Busca promover a mobilidade acadêmica e a interação do Ifes com organizações estrangeiras, através de projetos de ensino, pesquisa e intercâmbio.
- Núcleo de Educação Ambiental: Visa estimular as práticas de educação ambiental e conectar o campus Linhares com outras instituições que discutem e realizam projetos com este tema.

Além disso, nossos projetos de pesquisa e desenvolvimento incluem estudos inovadores no setor de cacau e chocolate, focando na classificação de amêndoas e no uso de antocianinas. Além disso, possuímos o

primeiro laboratório Maker de chocolate do Estado do Espírito Santo. Trabalhamos ainda com simulação e visão computacional para a indústria moveleira e para classificação de amêndoas de cacau, usando IA.

O campus Linhares do Instituto Federal do Espírito Santo não só se destaca pela diversidade e qualidade de sua oferta educacional, mas também pelo seu papel ativo no desenvolvimento econômico e tecnológico da região de Linhares e do Espírito Santo.

Endereço: Av. Filogônio Peixoto, Bairro Aviso, Nº 2220, 29901-291, Linhares – ES.

Telefone: 027 3264 5700

1.1.8 Campus Nova Venécia

Em fevereiro de 2008, a Prefeitura de Nova Venécia doou uma área de 56 mil metros quadrados ao Cefetes para a construção da nova Unidade. O campus Nova Venécia teve sua autorização de funcionamento pela Portaria nº 692 de 9 de junho de 2008.

Iniciou suas atividades como Unidade de Ensino do Cefetes no dia 22 de setembro de 2008 oferecendo vagas para o curso Técnico de Construção Civil e de Mineração. Em 2014/2 o campus iniciou as atividades do seu primeiro curso superior, Licenciatura em Geografia e em 2018/1 o Bacharelado em Geologia.

Endereço: Rodovia Miguel Curry Carneiro, 799 – Santa Luzia – 29830-000 – Nova Venécia – ES

1.1.9 Campus Alegre

Com cursos nos eixos de Recursos Naturais, Produção Alimentícia e Informação e Comunicação, a instituição oferece uma ampla gama de oportunidades educacionais.

Fundado a partir da construção da Escola Agrícola no distrito de Rive em 1953, com atividades escolares iniciadas em 1962, o Campus de Alegre possui uma história rica e uma sólida tradição educacional. Desde então, evoluiu para se tornar um importante centro de educação profissional e tecnológica na região.

Os cursos oferecidos abrangem diferentes níveis e modalidades de ensino. No ensino técnico, destacam-se os cursos integrados ao ensino médio em Informática, Agroindústria e Agropecuária. Na graduação, são oferecidos seis cursos, incluindo Agronomia, Cafeicultura, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Ciências Biológicas, Engenharia de Aquicultura e Bacharelado em Ciências Biológicas (os dois últimos em processo de extinção). Além disso, há opções de pós-graduação, como o Mestrado Profissional em Agroecologia e as Especializações em Agroecologia e Sustentabilidade (EaD) e em Educação em Humanidades (EaD).

Projetos em Destaque:

- Projeto Fortalecimento da agricultura capixaba – FortAC, [acesse aqui](#).
- Polo de Educação Ambiental da Mata Atlântica Ifes/Alegre, [acesse aqui](#).
- Empresa Júnior – Caparaó Jr, [acesse aqui](#).

O Campus de Alegre destaca-se não apenas por sua oferta educacional, mas também por sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da região e por proporcionar experiências práticas aos estudantes por meio de seus projetos inovadores.

Endereço: Rodovia ES-482 Cachoeiro-Alegre, Km 72, 29520-000, Rive, Alegre – ES.

Telefone: 028 3564 1818.

1.1.10 Campus Itapina

O Campus no âmbito acadêmico oferece uma ampla gama de cursos voltados para a área de Recursos Naturais. São ofertados cursos técnicos integrados em Agropecuária, Zootecnia e Alimentos, além do curso técnico subsequente em Agropecuária. Para quem busca uma formação de nível superior, há opções de graduação, incluindo bacharelados em Agronomia e Zootecnia, bem como licenciatura em Pedagogia. Além disso, também oferece pós-graduação lato sensu em Nutrição Animal.

A unidade é enriquecida pela interação com os arranjos produtivos locais, que englobam atividades agrícolas, agroindustriais e de serviços. A integração com esses arranjos possibilita uma formação mais abrangente e aplicada, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho regional e nacional.

O Campus Itapina teve sua origem em 1956, como resultado de um acordo entre o Governo da União e o Estado do Espírito Santo. Inicialmente, foi concebido como uma Escola de Iniciação Agrícola em Colatina, oferecendo um curso de dois anos. Com o passar do tempo, passou por diversas transformações, evoluindo para um Colégio Agrícola e, posteriormente, para uma Escola Agrotécnica Federal. Em 2008, com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tornou-se o Campus Itapina, refletindo seu compromisso com o desenvolvimento educacional e tecnológico da região.

Projetos Destaque:

- Programa de Qualidade do Café Conilon: Visa aprimorar a produção e comercialização dessa cultura tão relevante para a região.
- Programa de Desenvolvimento das Unidades Educativas de Produção: Incentiva a prática e a pesquisa em diversas áreas agrícolas.
- Portal de tradução Word Libras: Facilitador do acesso à educação para pessoas com deficiência auditiva.

Assim, o Campus Itapina do IFES destaca-se como um centro de referência em educação e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o progresso social da comunidade local e além.

Endereço: Rodovia BR-259, no km 70, CEP 29.717-000 – Colatina-ES

Telefone: 0800 723 1200

1.1.11 Campus Santa Teresa

O campus está estrategicamente inserido em uma região de extensa atividade agropecuária e agroindustrial, refletindo-se na oferta de cursos que preparam técnicos para atender a essa demanda específica. Além disso, a região, marcada pela colonização alemã e italiana, apresenta características culturais e sociais peculiares, influenciando as demandas educacionais locais.

Os cursos oferecidos pelo campus incluem 03 técnicos integrados (Agropecuário, Meio Ambiente e Informática para Internet), 01 técnico concomitante (Agropecuário), 01 EJA (Agroindústria), 02

bacharelados (Agronomia e Tecnólogo em Sistemas para Internet), 01 licenciatura (Ciências Biológicas) e 01 pós-graduação Lato Sensu (Análise e Gestão Ambiental).

A história do campus remonta a 1940, quando iniciou como um projeto de capacitação de agricultores e seus filhos. A partir da Lei 11.892, em 2008, a antiga Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa transformou-se no Campus Santa Teresa, que hoje conta com cerca de 1100 alunos, oferecendo cursos técnicos integrados ao ensino médio, superiores e pós-graduação Lato Sensu. Além do ensino, o campus também se destaca na pesquisa aplicada, especialmente nas ciências agrárias, mantendo seu compromisso com a missão extensionista iniciada na década de 1940.

Projetos em Destaque:

- Projeto de Produção de Mudanças: Focado em fornecer mudas de espécies frutíferas, ornamentais e florestais para o campus e parceiros locais.
- Projeto Agroindústria: Oferece cursos teóricos e práticos para a produção de alimentos agroindustriais.
- Projeto de Inclusão Tecnológica: Iniciativa para levar tecnologia a alunos da rede municipal e estadual que não têm acesso a recursos como robótica, equipamentos maker, sistemas de automação e programação.
- O Campus Santa Teresa destaca-se como um centro de excelência educacional e de pesquisa, comprometido com o desenvolvimento sustentável da região e com a formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Endereço: Rodovia ES 080, Km 93 - São João de Petrópolis, CEP 29660-000, Santa Teresa – ES.

Telefone: 027 3259 7878

1.1.12 Campus Vila Velha

A unidade oferece uma ampla gama de cursos, incluindo 3 cursos técnicos (2 integrados e 1 concomitante), 5 cursos de graduação (3 bacharelados e 2 licenciaturas) e 4 cursos de pós-graduação (1 lato sensu, 2 mestrados e 1 doutorado). Esses cursos estão divididos nos eixos de Química, Desenvolvimento Educacional e Social, Ambiente e Saúde.

O Campus Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010, pela Lei nº 11.892/08, com autorização oficial concedida pela Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. A história detalhada do campus pode ser encontrada no artigo disponível em seu site. Ao longo dos anos, o Campus Vila Velha tem desempenhado um papel vital na formação de profissionais qualificados, promovendo o desenvolvimento regional e a disseminação de valores culturais e sociais.

Destaca-se o papel do Campus Vila Velha na interação com os arranjos produtivos locais, contribuindo para o desenvolvimento regional e a integração com a indústria e o setor produtivo.

Além disso, o Campus Vila Velha é conhecido por seus projetos inovadores que visam promover o desenvolvimento sustentável e socioeconômico da região.

Projetos em Destaque:

- Bloco de Extensão Comunitária e Tecnológica: Projeto que visa promover a integração do campus com a comunidade local, oferecendo serviços e programas educacionais voltados para o desenvolvimento social e tecnológico;
- Projeto Rio Doce Escolar: Iniciativa voltada para a educação ambiental e preservação dos recursos naturais da região, especialmente em relação à bacia do Rio Doce;
- Projeto Espírito Santo Empreendedor: Programa que busca incentivar o empreendedorismo e a inovação na região, apoiando startups e pequenas empresas locais a desenvolverem seus negócios.

Seu objetivo principal é oferecer uma educação de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, com o propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e sustentável.

Endereço: Av. Ministro Salgado Filho, 1000, Bairro Soteco, CEP 29106-010, Vila Velha - ES

Telefone 027 3149 0700.

1.1.13 Campus Guarapari

Oferecendo cursos nos eixos de Controle e Processos Industriais, Desenvolvimento Educacional e Social, e Gestão e Negócios, é uma instituição comprometida com a formação profissional e tecnológica na região.

O Campus Guarapari oferece uma variedade de cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Os cursos técnicos incluem modalidades integradas, concomitantes/subsequentes e Formação Inicial e Continuada (FIC), enquanto os cursos de graduação englobam bacharelados e licenciaturas. Os programas acadêmicos são projetados para atender às necessidades dos arranjos produtivos locais, com foco em setores como educação ambiental - inerente ao curso de licenciatura em ciências da natureza e ao núcleo de educação ambiental -, engenharia elétrica e administração.

Além disso, o município de Guarapari é conhecido por sua diversidade econômica, com destaque para o turismo, pesca, comércio e setores industriais emergentes. O Campus Guarapari está inserido em um ambiente propício para a colaboração entre academia e indústria, buscando fortalecer os laços com as empresas locais e contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

A história do Campus Guarapari remonta a sua fundação em 2010, inicialmente oferecendo cursos técnicos em Administração e Eletromecânica. Ao longo dos anos, expandiu sua oferta para incluir cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, demonstrando um compromisso contínuo com o desenvolvimento educacional e social da região.

Os projetos inovadores e a história de excelência acadêmica refletem o empenho da instituição em proporcionar uma educação de qualidade e contribuir para o crescimento socioeconômico de Guarapari e seus arredores.

Projetos em Destaque:

- Laboratório de Espaços Inteligentes: Desenvolveu nos últimos anos um projeto de detecção de armas de fogo, Cão Guia Robô e outros.

- Núcleo Incubador de Empresas: Coloca o Ifes à disposição na busca de soluções demandadas pela comunidade, em particular no tocante à inovação.
- Centro de Línguas: Oferta curso de Inglês e Espanhol para alunos da rede municipal de ensino e espaço para conversação em Inglês.

Em conclusão, o Campus Guarapari se destaca não apenas por sua oferta acadêmica diversificada, mas também por sua forte integração com os arranjos produtivos locais e o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

Endereço: Alameda Francisco Vieira Simões, 720, Bairro Aeroporto, CEP 29.216-795, Guarapari – ES.

Telefone: 027 3261 9900.

1.1.14 Campus Piúma

O campus Piúma teve sua autorização de funcionamento pela Portaria nº 806 de 24 de junho de 2011 como campus avançado da estrutura organizacional do Ifes.

O perfil do campus está direcionado ao eixo Recursos Naturais com atuação efetiva no setor pesqueiro com a oferta dos Cursos Técnicos em Pesca, Aquicultura e Processamento de Pescado e, a Engenharia de Pesca.

Em 10 de junho de 2014, por meio da Portaria nº 505, teve sua organização administrativa alterada para campus.

Endereço: Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 – Praia Doce – 29285-000 – Piúma – ES.

1.1.15 Campus Ibatiba

O campus é um centro educacional comprometido com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da comunidade local. As áreas acadêmicas incluem Recursos Naturais, Ambiente e Saúde. Entre os cursos oferecidos estão dois cursos técnicos integrados, uma Licenciatura em Pedagogia e um bacharelado em Engenharia Ambiental. Também são oferecidos três cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e uma pós-graduação lato sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Atende às demandas dos arranjos produtivos locais, que incluem os setores de agricultura, indústria florestal, educação ambiental e serviços públicos. Oferece uma variedade de cursos alinhados com esses arranjos produtivos, visando preparar os alunos para o mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento regional.

O Campus Ibatiba do IFES teve início em 29 de novembro de 2010, oferecendo inicialmente o curso Técnico em Meio Ambiente, com 120 alunos em diferentes turnos. Ao longo dos anos, expandiu sua oferta educacional, incluindo o curso Técnico em Florestas em 2015 e o Bacharelado em Engenharia Ambiental e uma pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade em 2017.

Desde sua fundação em 2010, tem expandido sua oferta educacional para atender às necessidades da comunidade. Inicialmente, oferecia apenas o curso Técnico em Meio Ambiente. Atualmente, atende 1367 alunos, incluindo cursos regulares e FIC.

Projetos Destaque:

- Projeto Lab de Solos: Implantação de um Laboratório de Análise de Solos para atender agricultores familiares de Ibatiba e região.
- Projeto Viveiro: Ampliação da cadeia produtiva florestal em propriedades rurais nas bacias do Rio Pardo e Pardino, ES.
- Projeto Sala Verde Caparaó: Iniciativa de educação ambiental voltada para a preservação e conscientização sobre o meio ambiente na região do Caparaó.

O Campus Ibatiba está comprometido em fornecer educação de qualidade e promover o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Endereço: Avenida Sete de Novembro, Centro, 40, CEP 29395-000, Ibatiba-ES

Telefone: 0800 544 3644

1.1.16 Campus Venda Nova do Imigrante

O campus oferece uma diversidade de cursos alinhados com as demandas dos arranjos produtivos locais, destacando-se nas áreas de Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, e Produção Alimentícia. Os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração e Agroindústria atendem às demandas regionais por profissionais qualificados, especialmente na zona rural, onde há uma concentração de produtores e pequenos empreendedores familiares.

O campus Venda Nova do Imigrante foi autorizado em dezembro de 2010 como campus avançado do Ifes, iniciando suas atividades em março de 2010. Em abril de 2013, teve sua organização alterada para campus, ofertando inicialmente dois cursos com 240 matrículas. Atualmente, disponibiliza dois cursos técnicos, três de graduação e uma especialização à distância, formando 1.939 estudantes até março de 2024. Seu objetivo é qualificar profissionais para negócios, alimentos e educação locais, visando a inserção no mercado global por meio de pesquisa e extensão.

Na zona urbana, o campus contribui para suprir as demandas educacionais nos setores de comércio, serviços e turismo, por meio dos cursos de graduação em Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Licenciatura em Letras Português. Além disso, o campus oferece a Especialização em Práticas Pedagógicas em parceria com o Campus Cefor - Ifes.

A tríade promovida pelo Campus, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, estabelece conexões profundas com a comunidade local. Desde sua fundação, o Campus Venda Nova do Imigrante tem se dedicado à qualificação de profissionais para atividades de negócios, alimentos e educação da região, visando à inserção no mercado local, regional e global, por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão. Atualmente, o Campus oferta cursos dos eixos tecnológicos de Gestão e Negócios e de Produção Alimentícia. No entanto, o Campus vislumbra futuramente ofertar cursos, também, do eixo de Produção Industrial, pensando em áreas que vem se destacando no cenário nacional e internacional e são correlatas às linhas já existentes na instituição, como: biotecnologia, sistemas alimentares sustentáveis e produção de alimentos mais saudáveis.

Também vislumbra-se a verticalização do ensino dentro dos eixos apresentados, pensado-se em novos cursos de pós-graduação.

Os projetos e ações merecem destaque e retratam tanto as demandas da comunidade local e do entorno, como também refletem temas que seguem a evolução da pesquisa, ensino e extensão no mundo atual.

Projetos em Destaque:

- Projeto Biotecnologia de Alimentos: Contribui para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras na produção de alimentos, meio ambiente e sustentabilidade, promovendo a qualidade e segurança alimentar.
- Projeto *Coffee Design*: Estimula a inovação e o empreendedorismo na cadeia produtiva do café, valorizando a cultura local e fomentando o turismo.
- Projeto nas áreas de Turismo, Empreendedorismo e Inovação de Empresas : Apoiar a alavancagem do setor turístico, bem como o surgimento e crescimento de novas empresas, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região.
- Projetos e ações dos Núcleos do campus: Desempenham um papel crucial no desenvolvimento de atividades extracurriculares, no apoio à pesquisa, extensão e na promoção de uma educação mais inclusiva e abrangente. Cada núcleo contribui de maneira única para a formação integral dos alunos, promovendo a diversidade, a sustentabilidade, a cultura, a inclusão e a internacionalização.

Desde sua fundação em dezembro de 2010, o Campus Venda Nova do Imigrante tem como objetivo qualificar profissionais para atividades de negócios, alimentos e educação da região, visando sua inserção no mercado local, regional e global, por meio de ações de pesquisa, ensino e extensão.

Endereço: Av. Elizabeth Minete Perim, 500 – São Rafael, CEP 29375-000, Venda Nova do Imigrante-ES.

1.1.17 Campus Montanha

O campus oferece cursos nas áreas de Gestão e Negócios e Recursos Naturais, com destaque para os cursos técnicos integrados em Administração e Agropecuária, além do curso superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e do curso de pós-graduação voltado para capacitação dos docentes no âmbito municipal e regional da região.

Montanha, situada em uma região de forte atividade agrícola, possui arranjos produtivos locais voltados para a agricultura e pecuária sustentáveis. O campus contribui para o desenvolvimento desses arranjos por meio de projetos inovadores para fins de entregar ao mercado pessoas capacitadas.

Fundado em 23 de maio de 2013, como parte da terceira fase de expansão da Rede Federal, o Campus Montanha tem como objetivo oferecer educação de qualidade e promover o desenvolvimento sustentável da região. Em março de 2014, começaram as atividades do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. Desde então, tem ampliado sua oferta de cursos e consolidado sua atuação acadêmica e comunitária.

Além das iniciativas atuais, o Campus Montanha vislumbra expandir suas ofertas educacionais nos próximos anos. Planeja-se o lançamento de um novo curso de pós-graduação e a abertura do novo curso técnico em Gestão em Agronegócio, visando atender à demanda crescente por profissionais qualificados nesse setor.

Projetos em Destaque:

- Programa Agricultura Sustentável/Pimenta do Reino: Contribui para a adoção de práticas agrícolas sustentáveis na região, promovendo a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico.
- Programa de Manejo do Tutoramento/Núcleo de Tecnologias Agropecuárias Capixaba: Apoia os produtores locais com tecnologias e técnicas avançadas para melhorar a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas.

Além das iniciativas atuais, o Campus Montanha vislumbra expandir suas ofertas educacionais nos próximos anos como lançamento de um novo curso de pós-graduação e a abertura do curso técnico em Gestão em Agronegócio, visando atender à demanda crescente por profissionais qualificados nesse setor. Suas ações estão baseadas no desenvolvimento local e da comunidade a fim de garantir a qualificação profissional dos atores daquela região.

Endereço: Rodovia ES 130, KM 01, Bairro Palhinha, S/N, CEP 29890-000, Montanha - ES.

Telefone: 027 3754 3950.

1.1.18 Campus Barra de São Francisco

Fundado em agosto de 2014, inicialmente com dois cursos e 41 alunos, o Campus Barra de São Francisco tem crescido ao longo dos anos. Iniciou suas atividades provisoriamente na Escola Municipal João Bastos e, em novembro de 2021, inaugurou sua sede própria. Hoje, conta com cinco cursos e 646 alunos, atuando para atender às demandas da comunidade local e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Os cursos técnicos incluem modalidades integradas, EAD e Formação Inicial e Continuada (FIC), enquanto a graduação abrange o bacharelado em Administração. Além disso, o campus já ofertou uma pós-graduação em Pedagogia da Alternância e atualmente oferece uma pós-graduação em Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais.

A região de Barra de São Francisco e seus municípios vizinhos se destacam pelos arranjos produtivos locais voltados para a agricultura, pecuária, extração e beneficiamento de rochas ornamentais. Os cursos oferecidos pelo campus, como o técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio, estão alinhados com as necessidades desses setores, preparando os estudantes para atuar de forma sustentável e inovadora.

Projetos Destaque:

- Termo de Cooperação Técnica para área de produção agrícola: Cooperação técnica entre a Prefeitura de Barra de São Francisco e o Ifes BSF com foco na produção de alimentos para distribuição à população em situação de vulnerabilidade alimentar.
- Projeto Jovem Aprendiz: Programa de Extensão iniciado em 2016, que promove ações de capacitação, iniciação ao emprego e geração de renda para adolescentes e jovens da região.
- Projeto Automação e Robótica no dia-a-dia: Propõe a formação em Modelagem e Pensamento computacional utilizando plataformas como Lego, Arduino e Tinkercad, para estudantes das escolas da rede pública estadual de ensino do município.

O campus continua a expandir suas atividades, oferecendo cursos que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da comunidade. Em 2024 foram realizadas pesquisas de demanda para abertura de 3 novos cursos em 2025. Além disso, seus projetos inovadores, demonstram o compromisso da instituição em promover a educação de qualidade e o progresso regional.

Endereço: Rodovia ES 320 – KM 118 – Zona Rural, Três Vendas/Valão Fundo, Barra de São Francisco – ES.

Telefone: 027 3083 4500

1.1.19 Campus Centro-Serrano

Este campus é um polo de educação comprometido com o desenvolvimento regional sustentável, em estreita conexão com os arranjos produtivos locais. Suas áreas acadêmicas abrangem Gestão e Negócios, bem como Recursos Naturais. Alinhado com esses arranjos, o campus oferece cursos técnicos integrados, bacharelado e pós-graduação lato sensu.

Fundado em 16 de março de 2015, o Campus Centro-Serrano iniciou suas atividades com a oferta do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. Desde então, expandiu sua oferta educacional e hoje conta com 479 alunos, trabalhando para se tornar uma instituição de referência em educação, pesquisa e extensão na região.

A história do campus é marcada pela colaboração dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins, que, por meio de um consórcio intermunicipal, doaram o terreno para sua implantação.

Projetos em Destaque:

- Gestão de Técnicas Agrícolas voltadas para a Cadeia Produtiva do Gengibre: Contribui para o desenvolvimento sustentável da agricultura local, fortalecendo os arranjos produtivos do setor agrícola.
- Extração e Uso de Óleos Essenciais de Plantas Aromáticas e Medicinais da Mata Atlântica: Explora os recursos naturais de forma consciente e sustentável, impulsionando a produção local e agregando valor aos produtos da região.
- Intertextualidade e Estudos Clássicos: Fomenta a cultura e a pesquisa na área de humanidades, promovendo o conhecimento e a reflexão, aspectos fundamentais para o desenvolvimento sociocultural da comunidade.

O Campus Centro-Serrano está empenhado em oferecer uma educação de qualidade e contribuir para o progresso da região, por meio de uma abordagem inovadora e sustentável.

Endereço: Estrada Guilherme João Frederico Kruger, Bairro Caramuru, sem número, CEP 29645-000, Santa Maria de Jetibá – ES.

Telefone: 027 2234 3000.

1.1.20 Campus Avançado Viana

O campus tem como foco principal a área de Gestão e Negócios, com especial atenção para a Logística. Ele se destaca por sua conexão com os arranjos produtivos locais, principalmente no setor logístico. Viana

é reconhecida por sua infraestrutura logística robusta, que inclui armazéns, centros de distribuição e empresas especializadas, impulsionando assim as operações de transporte, armazenamento e distribuição de mercadorias.

Oferece uma variedade de cursos alinhados com as demandas da região. Entre os principais tipos de ofertas, destacam-se 02 cursos técnicos (sendo 01 integrado), 01 curso de graduação tecnológica e 01 curso de pós-graduação lato sensu. Seu objetivo é formar profissionais capacitados para atender às necessidades específicas do mercado local e regional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Desde sua fundação em dezembro de 2014, o Campus Avançado Viana tem trabalhado para integrar as demandas regionais, sociais, culturais, ambientais e econômicas do município. Atualmente, atende a 80 alunos no curso de graduação e 260 alunos no curso técnico integrado, visando formar profissionais aptos a promover o desenvolvimento local e otimizar os processos logísticos da região.

Projetos em Destaque:

- Projeto "Fortalecimento do Agricultura Capixaba – FORTAC": Contribui na gestão para o aprimoramento de técnicas agrícola na região.
- Projeto “Agência de Economia Criativa Experimental”": Promove a desenvolvimento de ações com o coletivo nos territórios do Espírito Santo.

O Campus Avançado Viana está empenhado em oferecer uma educação de qualidade e em promover o desenvolvimento econômico e social da região, por meio de uma abordagem inovadora e sustentável.

Endereço: Rodovia BR 262, Bairro Universal, Km 12, CEP 29135-000, Viana - ES.

Telefone: 027 3246 1700.

1.1.21 Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor

O Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) oferece cursos nas áreas de Desenvolvimento Educacional e Social, com ênfase em Educação a Distância (EaD) e uso de tecnologias educacionais. Os arranjos produtivos locais incluem a necessidade de profissionais qualificados em EaD e no uso de tecnologias educacionais para atender às demandas da região e do país.

Dessa forma, visando a atender às demandas relacionadas à formação de profissionais para o trabalho com a EaD e o uso de tecnologias educacionais digitais em sala de aula, são ofertados cursos técnicos, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), pós-graduações e Cursos MOOC, os quais são gratuitos e estão disponíveis a qualquer tempo para a toda a comunidade.

O Cefor foi fundado em 2006 como Centro de Educação a Distância (Cead), tornando-se Centro de Referência em Formação e Educação a Distância em 2014. O Cefor, que inicialmente ofertava apenas cursos EaD com apoio federal, avançou também para ofertas institucionalizadas, mantendo anualmente uma média de 3 a 4 mil alunos matriculados. Em 2019, com a implementação dos cursos MOOC, que são cursos abertos e sem mediação pedagógica, o número de matrículas na plataforma cresceu significativamente, alcançando 161.471 alunos. As ações desenvolvidas pelo Cefor incluem atividades de

ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação de professores e técnicos administrativos da educação, bem como apoiar e incentivar a oferta de cursos a distância e o uso de tecnologias educacionais.

Tendo como objetivo contribuir para o avanço da educação a distância e das tecnologias educacionais, promovendo a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e inovadora, merecem destaque ações desenvolvidas atualmente pelo Cefor.

Projetos em Destaque:

- Implantação da plataforma de Cursos MOOC: disponibiliza cursos gratuitos e abertos para a sociedade em diversas áreas do conhecimento, democratizando o acesso à educação de qualidade.
- Projetos de Cursos em Rede: fomentam a institucionalização da educação a distância no Ifes, com a oferta de diversos cursos em diferentes níveis e áreas.
- Pós-Graduação Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT): atende alunos de todo o Brasil e oferece mais de 10 mil vagas, promovendo a formação de profissionais para a educação profissional.
- Corte de Lovelace: projeto de extensão voltado para a formação de meninas e mulheres em programação e uso de tecnologias digitais.
- Embrace: projeto de cooperação em educação superior digital com parceiros de quatro países: Brasil, Colômbia, Finlândia e Portugal. Tem como objetivo desenvolver e implementar reformas institucionais, oferecendo um forte contributo para a modernização do ensino superior. O "Projeto 35" busca também desenvolver a competência digital e pedagógica dos professores de Institutos de Ensino Superior (IES) para planejar, implementar e avaliar conteúdo on-line centrado no aluno e baseado em competências na educação.
- Pós-graduação especialização em Educação Especial Inclusiva: desenvolvida em parceria com a UnAC – UniversidadES, oferta inicial de 280 vagas para atender alunos em todo o estado.

O objetivo do Cefor é contribuir para o avanço da educação a distância e das tecnologias educacionais, promovendo a formação de profissionais qualificados e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e inovadora.

Endereço: Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara, CEP 29040-860, Vitória – ES.

Telefone: 027 3198 0900.

1.1.22 Polo de Inovação

O Polo de Inovação Vitória é uma peça central no cenário de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, enraizada na cidade de Vitória. Seu propósito é tão amplo quanto seu nome, refletindo um compromisso com a inovação e o avanço tecnológico.

Sua jornada começou em 2013, quando a demanda por inovação na indústria brasileira tornou-se evidente. Sob os auspícios da Portaria MEC nº 819/2015, o Polo de Inovação Vitória foi oficialmente

estabelecido, com a missão de realizar pesquisas aplicadas em colaboração com empresas industriais. Essa iniciativa se alinha com os objetivos dos Institutos Federais, conforme delineado na Lei 11.892/2008, que visa impulsionar soluções tecnológicas para benefício da comunidade.

Um marco significativo na evolução do Polo foi seu credenciamento junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), em 2015. Essa associação estratégica permitiu a combinação dos recursos humanos e de equipamentos do Ifes com os recursos financeiros não reembolsáveis da Embrapii, facilitando assim o atendimento das demandas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) das empresas industriais brasileiras.

O Polo de Inovação Vitória concentrou seus esforços em diversas áreas, com destaque para a Metalurgia e Materiais, conforme aprovado na chamada pública 02/2014 da Embrapii. A partir daí, sua presença física expandiu-se, inicialmente no Campus Vitória - Ifes, e posteriormente na Fábrica de Ideias, até estabelecer sua sede definitiva na Cidade da Inovação, no bairro Jardim da Penha.

Ao longo de sua trajetória, o Polo de Inovação Vitória firmou convênios e termos aditivos, delineando metas e estratégias para sua atuação. Os primeiros termos aditivos, em 2018 e 2021, sinalizaram seu crescimento e consolidação, enquanto o movimento para operar exclusivamente com outras modalidades de fomento a partir de 2023 demonstra uma adaptação contínua às demandas e oportunidades do ambiente de inovação.

Nos últimos anos, além de projeto de pesquisa aplicada nas áreas de Metalurgia e Materiais, o Polo de Inovação Vitória vem atuando também em projetos em áreas de Tecnologias Computacionais que abrangem as diversas vertentes de Inteligência Artificial (Machine Learning, Visão computacional, Realidade Virtual, dentre outras) aplicadas em processos industriais, bem como no desenvolvimento de soluções inovadoras em Tecnologia da Informação (TI). Nesse rol de novas áreas tecnológicas agregadas no portfólio de projetos do Polo de Inovação Vitória deve-se ressaltar a expansão da sua atuação dentro da instituição, aproveitando a diversidade de conhecimentos e temáticas em pesquisa através da participação de pesquisadores de diversos campi do Ifes.

Assim, o Polo de Inovação Vitória emerge como um catalisador essencial para o desenvolvimento tecnológico e econômico da região, estabelecendo pontes entre a academia, a indústria e a comunidade, e promovendo um ciclo virtuoso de inovação e progresso.

1.1.23 Campus Presidente Kennedy

O Campus Presidente Kennedy faz parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, que teve início em 2005. Para a consecução das suas atividades, foi publicada a Portaria Nº 973, De 1º De Dezembro De 2021 que autorizou o início da sua implantação. A sede do campus, faz parte da microrregião Litoral Sul do Estado formada pelas cidades de Alfredo Chaves, Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Piúma, Itapemirim e Marataízes. Importante citar que o ponto forte desta unidade está no fato de que a região há uma expectativa favorável em relação as atividades portuárias, de exportação e exploração do petróleo uma vez que range cinco municípios litorâneos banhados pelo Oceano Atlântico.

Para indicar os cursos a serem trabalhados na nova unidade, foi elaborado um estudo com grupo focal da região no qual foi possível extrair dois importantes eixos para o desenvolvimento social e econômico: Infraestrutura e Gestão e Negócios.

No primeiro, o foco será para atender as demandas de indústrias direcionadas ao Polo Industrial e ao Porto Central. Já no segundo eixo, a proposta tem por objetivo a ênfase na área da informática para atender as demandas da área industrial. O foco da proposta está no desenvolvimento regional dando ênfase das potencialidades locais.

Endereço: Rua Vinte, sem número – Praia De Marobá – CEP 29350-000 – Presidente Kennedy - ES,

1.1.24 Campus Laranja da Terra

Laranja da Terra faz parte microrregião Sudoeste Serrana, que é composta também por Conceição do Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Brejetuba e Afonso Cláudio. O ponto forte da região está no agroturismo.

O Campus oficializado por meio da publicação da Portaria Nº 408, De 7 De Junho De 2022, terá como desafio a fim de oficializar a sua implementação. O intuito desta unidade está também em atender o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, que teve início em 2005.

Após estudo com grupo focal, a vocação apontada para o referido campus está concentrada nos eixos Recursos Naturais e Gestão e Negócios. No primeiro eixo, as ações educacionais serão para desenvolver agricultura familiar, cooperativismo, empreendedorismo rural, agroturismo, dentre outros subeixos. Em relação ao segundo eixo, o foco estará na área da Administração com foco na competitividade dos negócios.

Endereço: Estrada São Luís de Miranda, sem número – Centro – CEP 29615-000 – Laranja da Terra - ES

1.1.25 Campus Pedro Canário

O Campus tem por objetivo atender ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação datado de 2005. Sobre a localidade do município, deve ser destacado que faz parte da microrregião Nordeste do Estado do Espírito Santo, que é formada por: Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, São Mateus e Jaguaré.

Instituído por meio da Portaria Nº 408, De 7 De Junho De 2022, a unidade terá como foco o eixo de Controle de Processos industriais com destaque em Energias renováveis atrelada à Eficiência Energética, e no eixo Informação e Comunicação alinhado à Informática. São duas opções inovadoras e que busca atender a uma tendência nacional, principalmente, que está relacionada a busca por energias renováveis.

Por ser uma região com tendência também ao agronegócio, as soluções tecnológicas relacionadas ao eixo rural vêm a ser o ponto de trabalho da área de Informação e Comunicação.

Endereço: Rua Barão do Timbu, número 296, Bairro Canarinho – CEP – 29970-000 – Pedro Canário – ES

1.1.26 Proposta da Cidade da Inovação – Centro de Referência em Implantação

A Cidade da Inovação é um projeto para propor à sociedade soluções inovadoras que possam impulsionar o desenvolvimento humano, econômico e sustentável. A sede da Cidade da Inovação está no espaço dos antes denominados Galpões do IBC, no bairro de Jardim da Penha, em Vitória. O local foi cedido para o Ifes em abril de 2021.

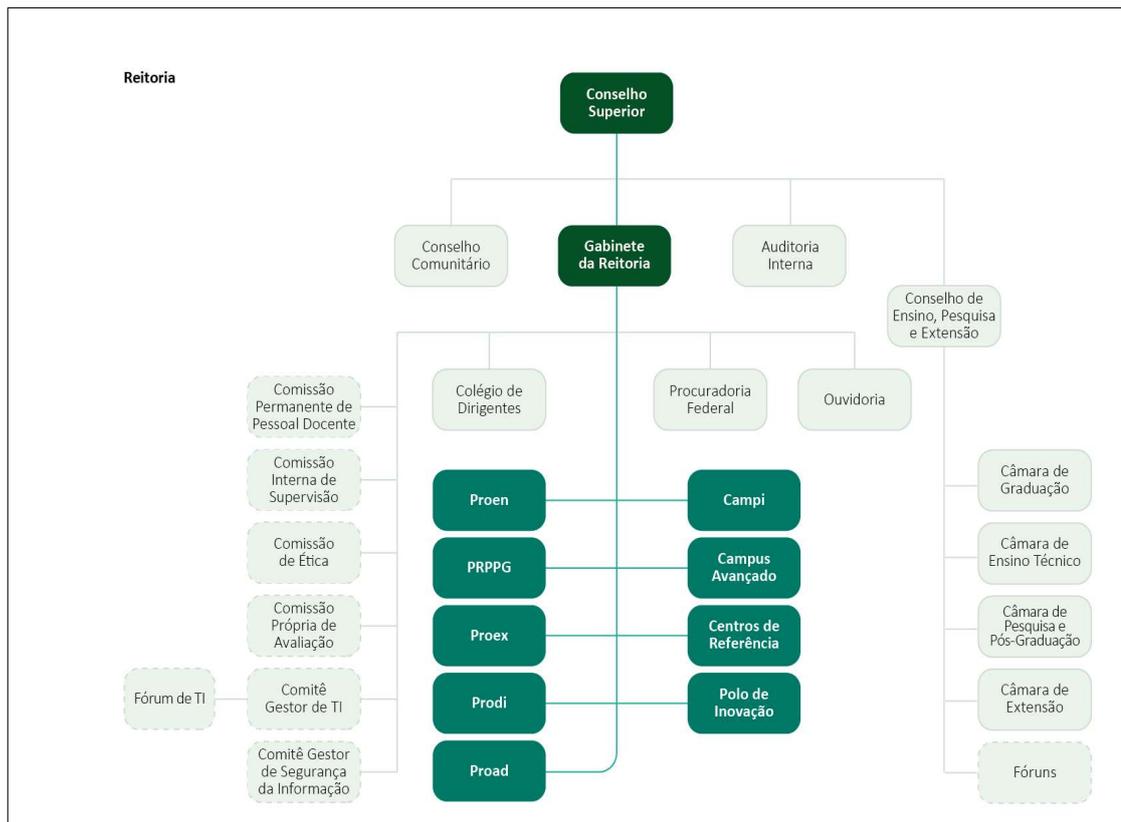
A missão da Cidade da Inovação é “Impulsionar o ecossistema de inovação capixaba para transformar vidas”.

Atualmente, no local está em funcionamento as unidades de Polo de Inovação Vitória (PEIF-IFES), responsável pela gestão de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados à indústria de metalurgia, materiais e inteligência artificial, e o escritório regional do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Como proposta futura, no ambiente da Cidade da Inovação a ideia é que os vários parceiros tenham atividades e laboratórios nesse espaço físico, fomentando um ambiente de interação e inovação.

1.1.27 Organograma

1.1.27.1 Organograma da Reitoria



1.1.27.2 Organograma da Pró-Reitoria de Ensino

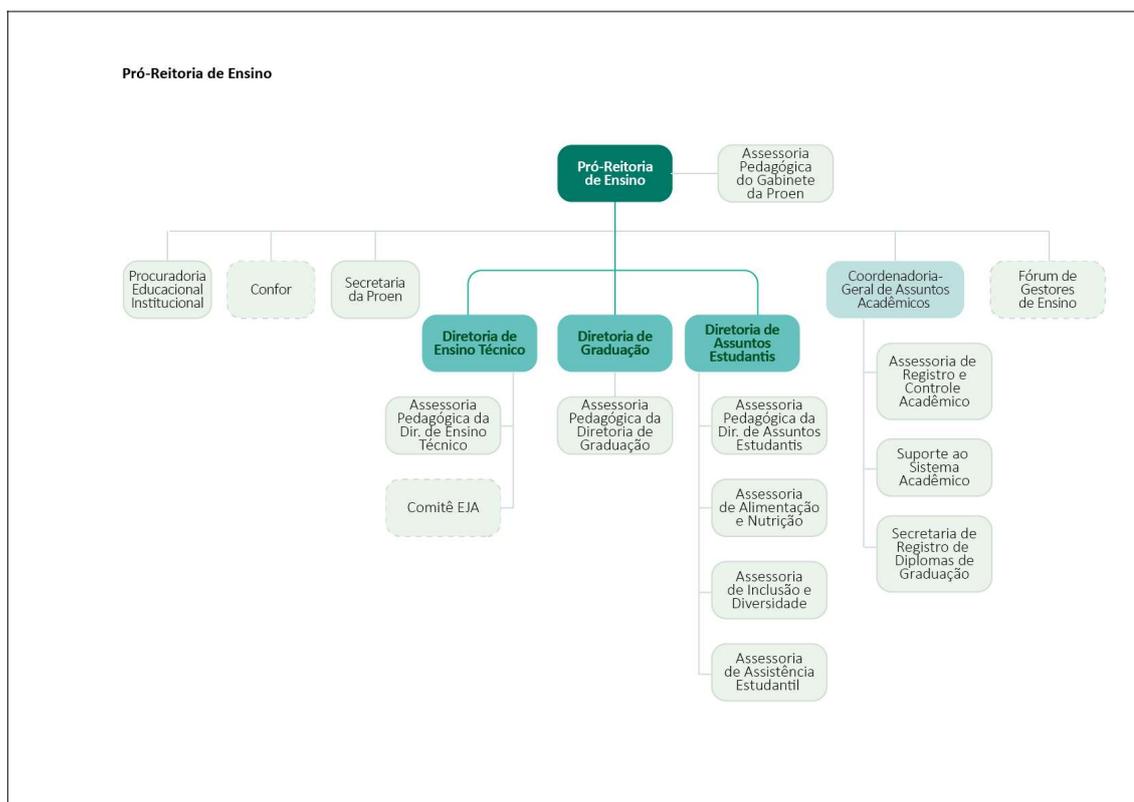
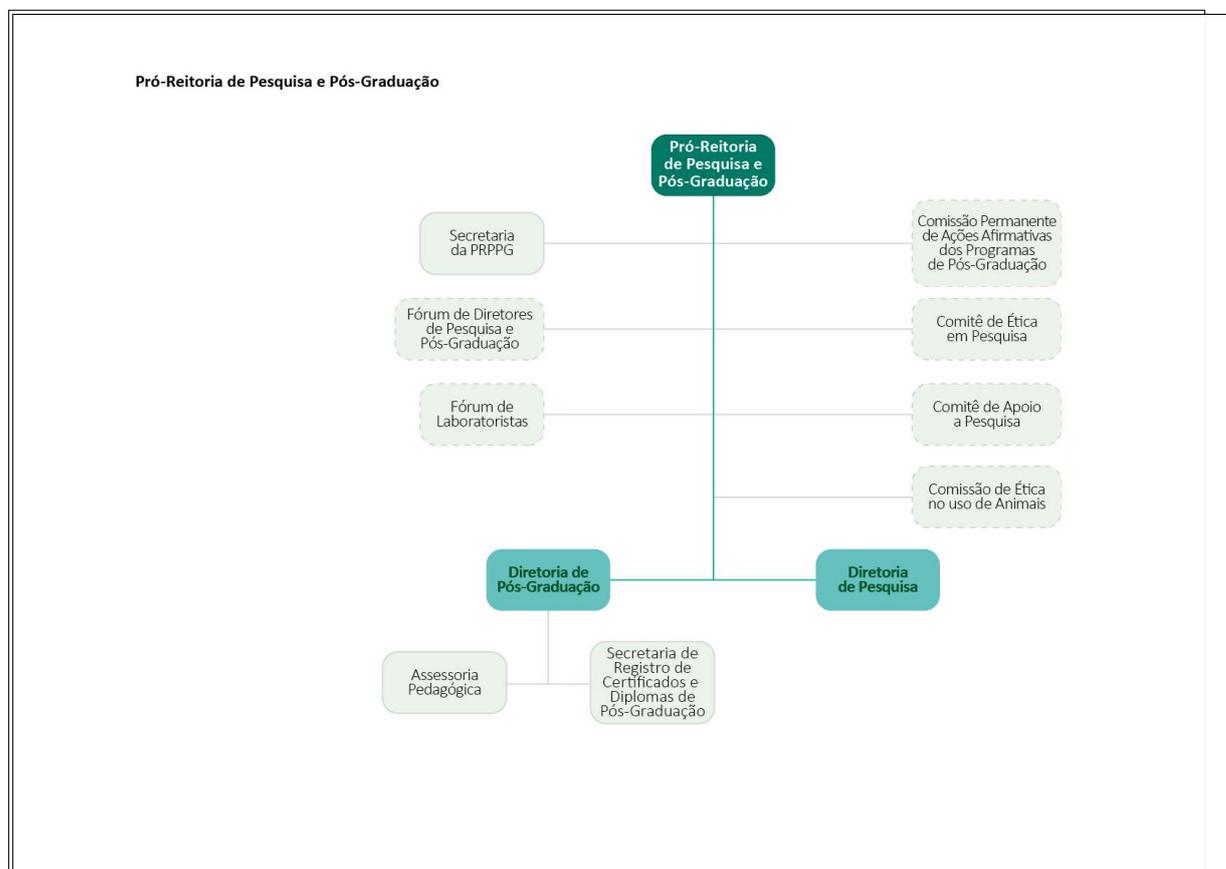
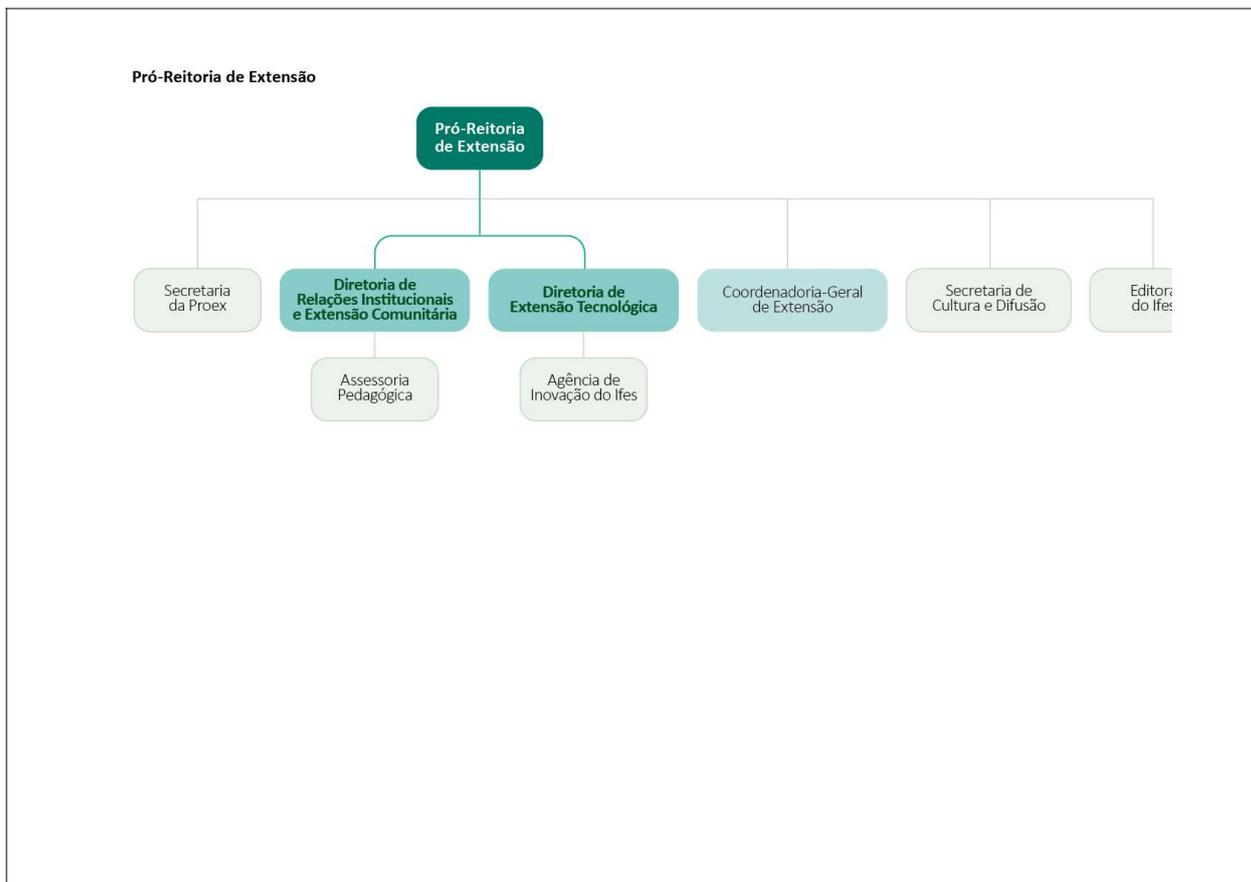


Figura ii: Organograma da Pró-Reitoria de Ensino do Ifes.

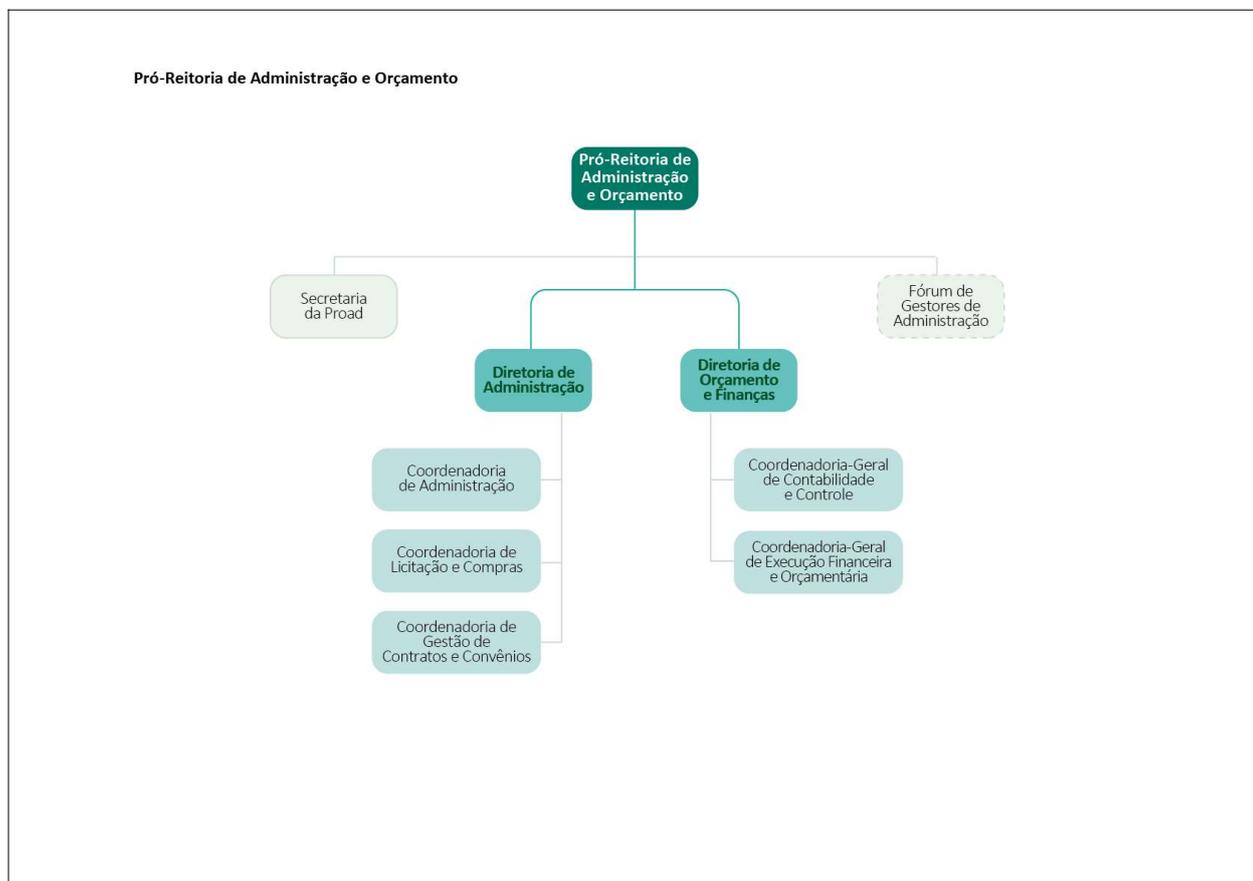
1.1.27.3 Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação



1.1.27.4 Organograma da Pró-Reitoria de Extensão



1.1.27.5 Organograma da Pró-Reitoria de Administração e Orçamento



1.1.27.6 Organograma da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

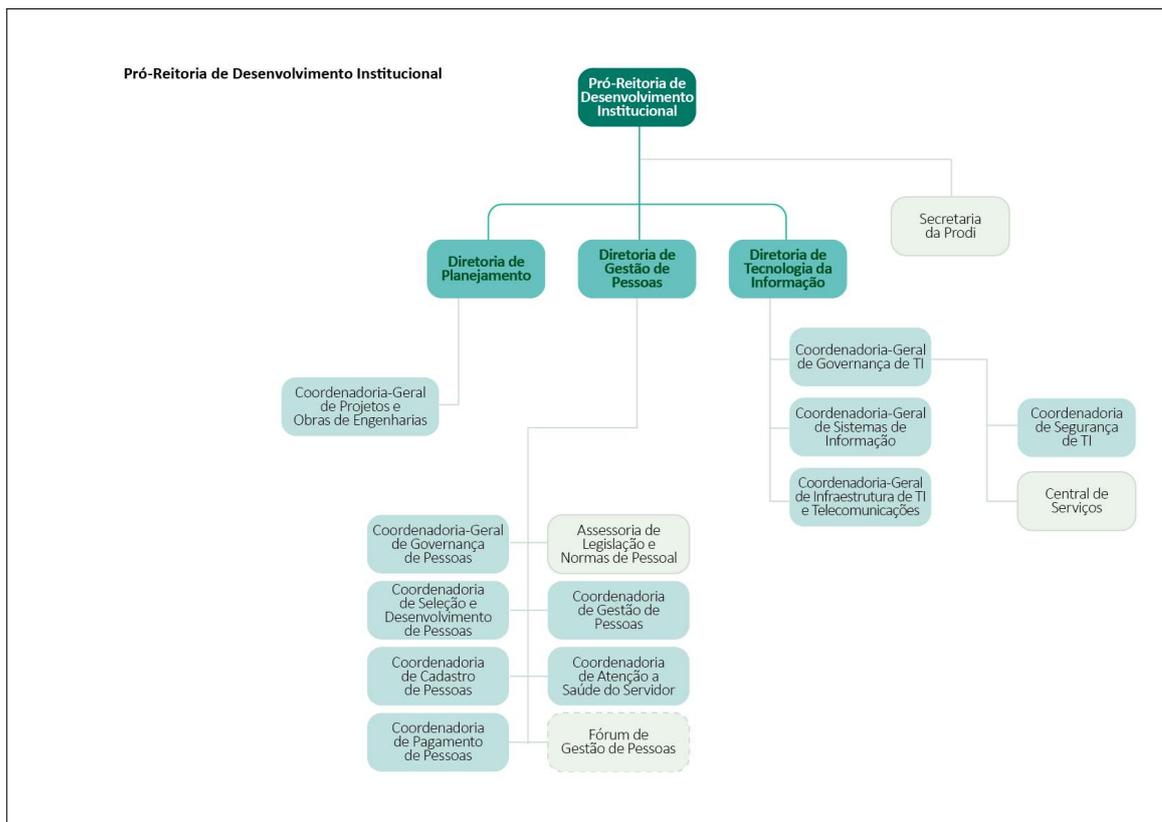
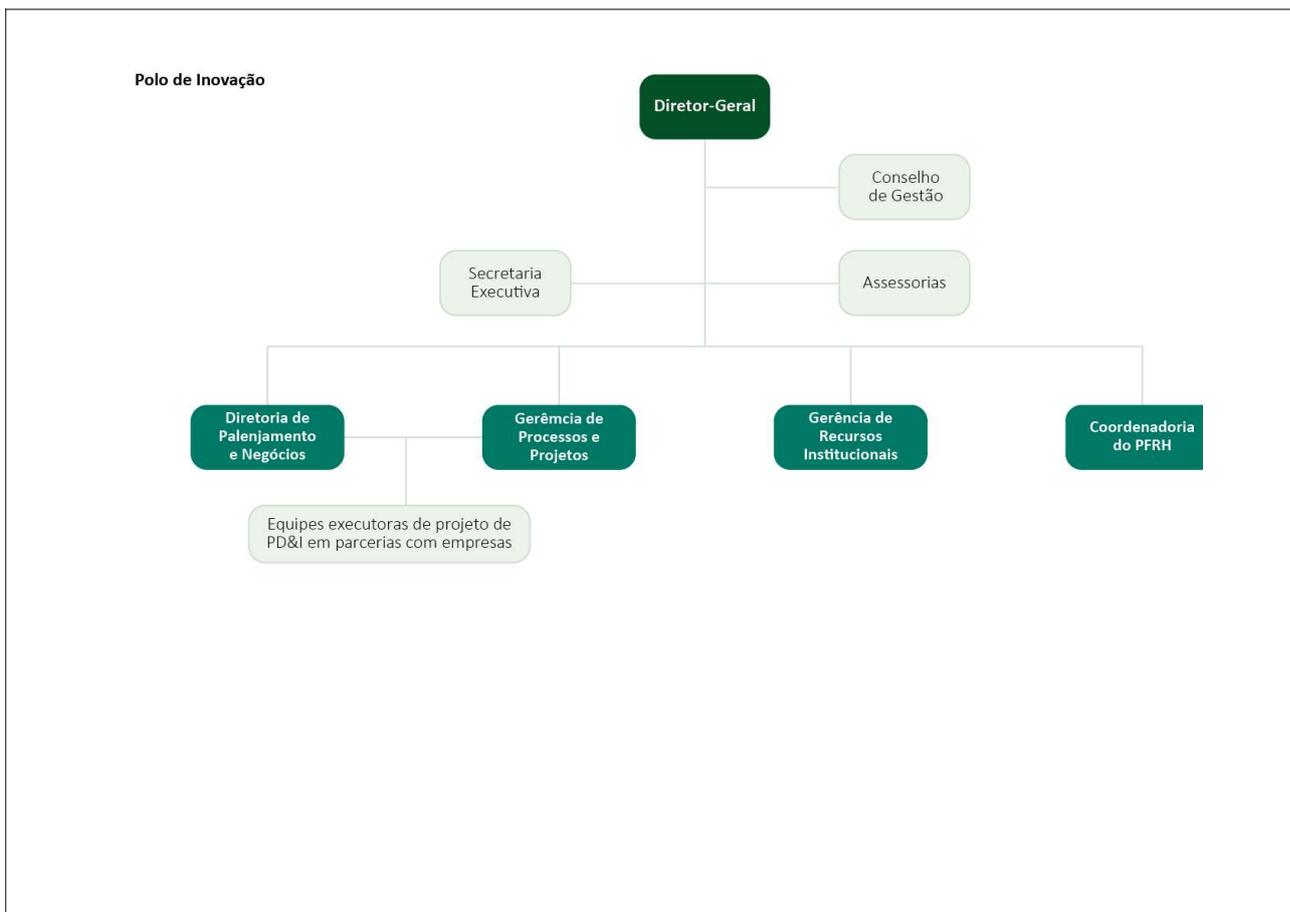
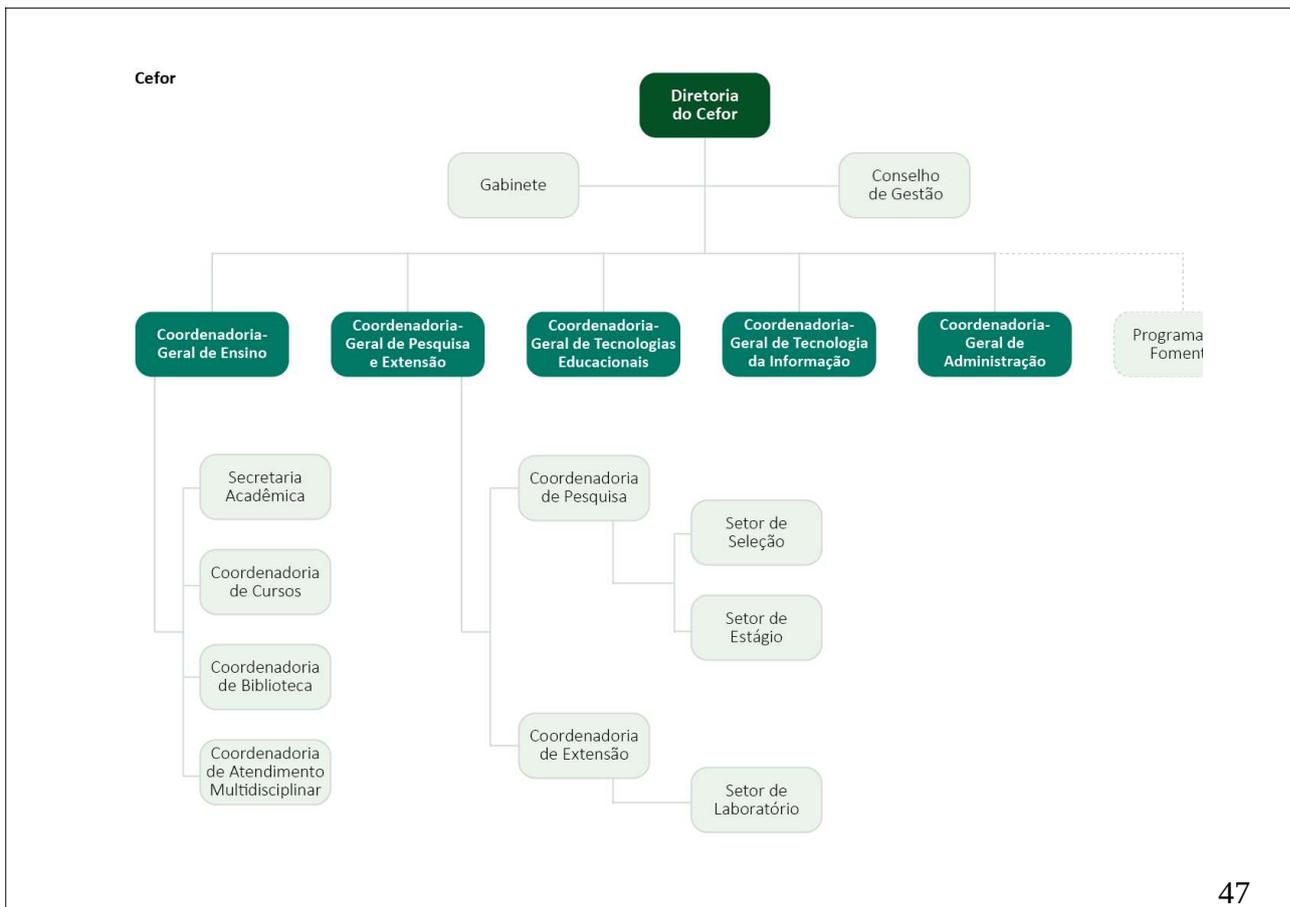


Figura vi: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional do Ifes

61.1.27.8 Organograma do Polo de Inovação



1.1.27.9 Organograma do Cefor



1.2 Modelo de Governança

A estrutura de Governança do Ifes está organizada de modo que todas as áreas institucionais sejam providas plenamente. A Governança busca trazer segurança e controle sobre as ações institucionais nos âmbitos interno e externo, orientando seus membros quanto ao cumprimento dos requisitos legais. Diretamente ligada a ela, a Gestão organizacional intenta orientar os membros do Ifes em direção a uma visão clara e compartilhada, estabelecida pelo Planejamento Estratégico e reforçada pela Alta Administração.

1.2.1 Governança do Ifes

GRAVIDADE	URGENCIA	TENDENCIA	GXU XT	RANKING		CONSOLID EQUANIME	INTEGRAÇÃO	DESENVOLV E RESPEITO	TRANSPAR E VISIBILIDADE	INOVACÃO
4	4	4	64	11	Mapear as competências profissionais do Instituto e fomentar o desenvolvimento da Agifes, do Polo de Inovação, da Fábrica de Ideias e das Incubadoras.	■	■	■		■
4	5	3	50	12	Implantar tecnologias de acesso à informação, integrando e fortalecendo os setores de ouvidoria e comunicação social, ampliando a visibilidade das ações institucionais para a comunidade interna e externa.			■	■	
4	4	3	48	13	Implantar programa de normatização de procedimentos institucionais e incentivar práticas para melhorar a eficiência e eficácia dos processos.	■	■			■
4	4	3	48	14	Incentivar parcerias públicas e público-privadas, por meio de canais eficientes de comunicação e modelos de cooperação, com o intuito de inovar os cursos oferecidos pelo Ifes.	■				
4	4	3	48	15	Consolidar a identidade do Ifes, fortalecendo e qualificando as representações nos fóruns de debate sobre políticas setoriais de desenvolvimento socioeconômico no estado do Espírito Santo, por meio de efetiva representação no cenário regional, nacional e internacional.	■	■			
4	4	3	48	16	Implementar programa de qualidade de vida no trabalho buscando uma maior equidade na gestão das pessoas e dos recursos institucionais, primando pela formação continuada dos servidores.	■		■		
3	4	4	48	17	Incentivar práticas de inovação no ensino, por meio de ações que estimulem processos educacionais contemporâneos, modernos e atrativos para os estudantes.					■
4	4	2	32	18	Estruturar e fortalecer as ações de transparência e visibilidade da gestão, criando mecanismos que diminuam a assimetria de informação e que possam garantir a transparência nos processos seletivos.		■		■	
3	3	3	27	19	Apoiar a organização e promoção de eventos científicos, técnicos, tecnológicos, sociais e culturais, promovendo ações de integração intra e interinstitucionais.		■			■

GRAVIDADE	URGENCIA	TENDENCIA	GXU XT	RANKING		CONSOLID EQUANIME	INTEGRAÇÃO	DESENVOLV E RESPEITO	TRANSPAR E VISIBILIDADE	INOVACÃO
4	3	2	24	20	Assegurar o PDI como peça de planejamento institucional, devendo ser assegurada sua execução de modo colegiado e em rede.	■	■			
3	3	1	9	21	Otimizar as estruturas física, virtual e de pessoal, para promover o intercâmbio intra e intercampi visando maior integração e consolidação.	■	■	■		
2	2	1	4	22	Adotar ações efetivas e inovadoras de aproximação e atuação junto aos movimentos sociais.		■	■	■	
2	2	1	4	23	Criar mecanismos de valorização dos servidores aposentados por meio de reconhecimento e promoção de oportunidades de integração com os jovens e a comunidade.			■		

1.3 Finalidades

Como instituição de educação profissional e tecnológica, o Ifes tem por finalidade formar e qualificar profissionais. Além do ensino, realiza pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase em produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe que cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, tenham um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

O Instituto Federal do Espírito Santo (2009, Art. 4º) tem as seguintes finalidades e características (cf. Art.4º do Estatuto):

- I. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. desenvolver a educação profissional, científica e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- IX. promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4 Objetivos Estatutários

De acordo com o Art. 5º de seu estatuto, o Instituto Federal do Espírito Santo (2009) tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de docentes para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
 - e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.5 Áreas de atuação acadêmica

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES, como uma rede social de educação profissional e tecnológica, atuará de forma mais abrangente e eficaz nas demandas crescentes por formação de recursos humanos, difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, em sintonia com os arranjos produtivos locais, como forma de efetivar o seu compromisso social.

O Ifes atua em todos os níveis e modalidades da educação profissional (foi credenciado para oferta de educação à distância por meio da Portaria nº 1.369 de 07 de dezembro de 2010), com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador. Para manifestar este compromisso, o Instituto assegura a vinculação de um mínimo de 50% das vagas para os cursos de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente, integrada ao ensino médio, de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e de cursos profissionalizantes para atendimento ao Proeja, visando incorporar, antes de tudo, setores sociais que historicamente foram excluídos do processo de democratização do conhecimento.

Além disso, no mínimo 20% das vagas ofertadas são destinados aos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, objetivando a formação de professores e especialistas para as disciplinas científicas do ensino médio e da educação profissional. Concomitantemente, são destinados, ainda, 30% das vagas para cursos de tecnólogo, bacharelado e pós-graduação.

A proposta curricular do Ifes não se limita às ofertas da formação puramente acadêmica, pautando-se numa construção formativa que busque a perspectiva da transversalidade. Na sua arquitetura curricular, está assegurada a flexibilidade de itinerários de formação que permitam um diálogo rico, diverso em seu interior, à integração dos diferentes níveis de educação básica e do ensino superior, da educação profissional e tecnológica, além de propiciar a educação continuada e a verticalização do ensino.

Nessa proposta, agregam-se à formação acadêmica a preparação para o trabalho e uma educação profissional e tecnológica contextualizada, baseada em conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

1.6 Inserção Regional

Os campi do Ifes ocupam posição de referência educacional e se integram com a sociedade nos municípios em que estão localizados. Dispõem de ampla infraestrutura física, laboratórios, equipamentos, bibliotecas, salas de aula e parques desportivos. Atendem os níveis básico, técnico e tecnológico de educação profissional e a educação superior

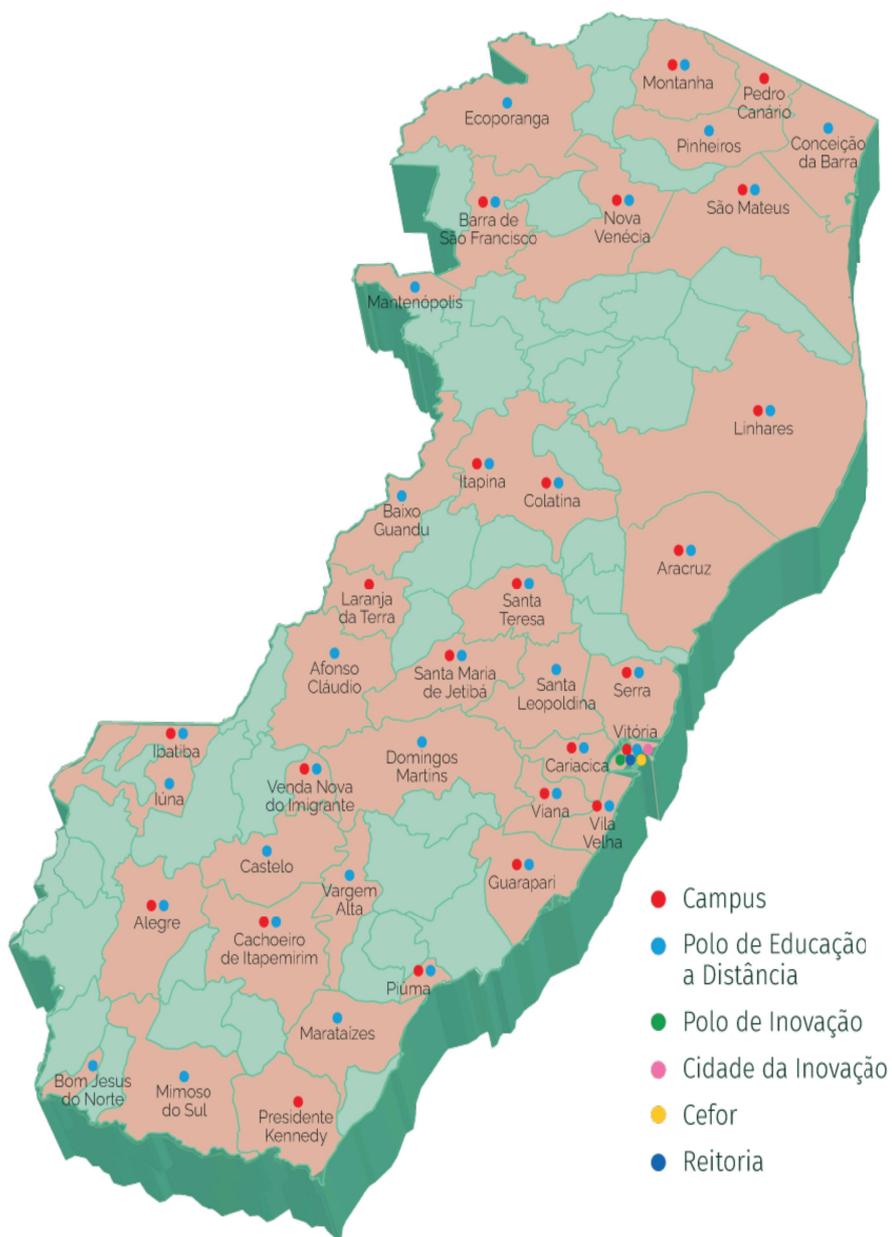
O Estado do Espírito Santo se apresenta dividido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em quatro mesorregiões, as quais por sua vez se subdividem em microrregiões.

O governo estadual promoveu mudanças na geografia regional do Espírito Santo, alterando o agrupamento dos municípios que estava em vigor há quase duas décadas. O número de microrregiões caiu de 12 para 10.

A lei estadual nº 9.768 de 28/12/2011 estabelece a divisão do estado em 10 microrregiões e a Lei Complementar nº 318 de 17/01/05, reestrutura a Região Metropolitana da Grande Vitória.

A área de abrangência dos campi do Ifes compreende todo o território do estado do Espírito Santo, com concentrações nas microrregiões em que se localizam os respectivos campi. Abrange também vários municípios dos estados que fazem limite com o estado do Espírito Santo. Há campus do Ifes em todas as microrregiões do estado.

Na ilustração a seguir, consta a distribuição espacial dos municípios onde estão situados os Campi do Ifes, ressaltando-se que a população atendida pela Instituição compreende um determinado território de abrangência, que inclui outros municípios situados num raio de 50 a 80 quilômetros.



2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2.1 Planejamento e Gestão Estratégica

O projeto de elaboração do Planejamento Estratégico do Ifes trata da modernização da gestão do Ifes, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. Em um trabalho protagonizado pelo Reitor, Pró-reitores e Diretores-gerais, com a coordenação e apoio metodológico da Diretoria de Planejamento, o processo foi planejado para desenvolver a estratégia institucional ao mesmo tempo em que considerou todas as especificidades do cenário atual e suas projeções de futuro.

Para este novo ciclo, os produtos vieram a ser atualizados por meio de uma metodologia simples no qual Pró-Reitores, Diretores e demais servidores das unidades puderam contribuir apresentando suas perspectivas para os próximos 5 anos. O A ideia principal e norteadora definida para todo o processo de Planejamento Estratégico continuou a ser: simplificar para acontecer. Este novo ciclo é a continuidade do ciclo anterior, de 2024-2029, e foi configurado para atualizar os planos outrora elaborados, aproveitando toda sua execução formal e intuitiva como base para as prioridades agora redefinidas. Portanto, os produtos deste trabalho, em especial o mapa estratégico, o painel de indicadores e o plano de metas, que se apresentam a seguir, serão os norteadores do caminho que o Ifes irá escolher para percorrer. Por fim, estão previstas reuniões da estratégia com os dirigentes da organização para a execução das fases subsequentes a este trabalho de elaboração da estratégia, que são: implementação e monitoramento. A seguir são apresentados os produtos resultantes das oficinas da fase de planejamento da estratégia. F

2.2 Mapa Estratégico do Ifes

Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro.

Para a construção do mapa estratégico do Ifes, foram elencadas as seguintes perspectivas. São eles:

Perspectiva de Resultados: focaliza os desafios para o público-alvo da organização. Em outras palavras, significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas do seu público.

- Intensificar a atuação do Ifes como instituição promotora de educação profissional, científica e tecnológicas;
- Ampliar a oferta de educação profissional, científica, tecnológica, pública, gratuita e de excelência em todos os níveis;
- Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional;
- Ampliar a pesquisa aplicada, serviços técnicos científicos e soluções tecnológicas inovadoras.

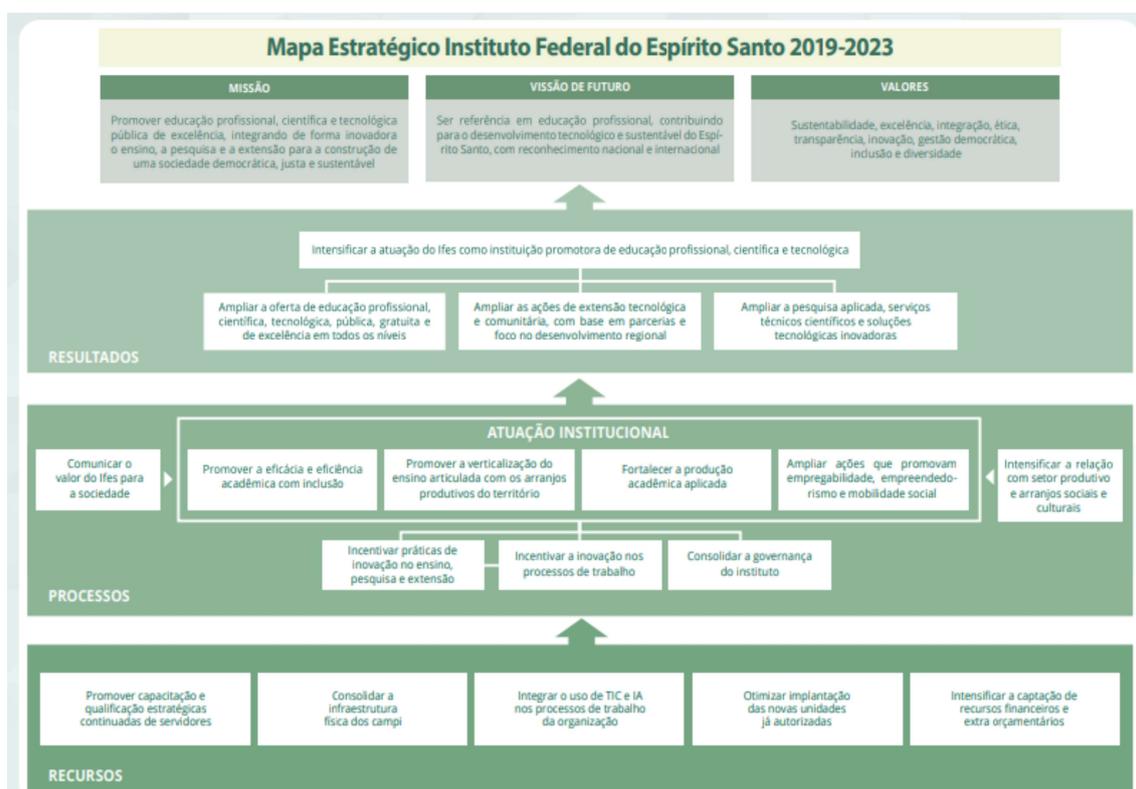
Perspectiva de Processos: reúne os desafios internos que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência.

- Comunicar o valor do Ifes para a sociedades;
- Promover a eficácia e eficiência acadêmica com inclusão;
- Promover a verticalização do ensino articulada com os arranjos produtivos dos territórios;
- Fortalecer a produção acadêmica aplicada;
- Ampliar ações que promovam empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade socialização;
- Intensificar a relação com setor produtivo e arranjos sociais e culturais;
- Incentivar práticas de inovação no ensino, pesquisa e extensão;
- Incentivar a inovação nos processos de trabalho;
- Consolidar a governança dos institutos.

Perspectiva de Recursos: concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização tanto do ponto de vista quantitativo, quanto dos pontos de vista qualitativo e de alocação; lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência.

- Promover capacitação e qualificação estratégicas continuadas de servidores;
- Consolidar a infraestrutura física dos campi;
- Otimizar implantação das novas unidades já autorizadas;
- Integrar o uso de TIC e IA nos processos de trabalho da organização;
- Intensificar a captação de recursos financeiros e extraorçamentários.

Estes objetivos estratégicos se conectam e interagem conforme apresentado no mapa abaixo:



2.3 Painel de Indicadores

Os indicadores têm o propósito de testar o progresso do Ifes em direção aos seus objetivos estratégicos. O princípio é simples: se não há medição, não há controle. E se não há controle, não há gerenciamento. Ou seja, indicadores estratégicos mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia.

Os indicadores podem ser entendidos como informações numéricas que servem para relacionar recursos e produtos, assim como para avaliar o desempenho dos processos, programas, projetos e da própria organização em sua totalidade. De uma maneira simplificada, os indicadores são definidos como medidas que representam e quantificam um insumo, resultado, característica ou o desempenho de um processo, serviço, produto ou da organização.

O grande desafio de toda organização que implementa sistemática de medição está em dispor de número limitado de indicadores que comunique adequadamente o desempenho organizacional. A metodologia do BSC recomenda limitar o número de indicadores (média de 1,5 por objetivo) de modo a direcionar a análise ao que é estratégico e não a confundir com a avaliação de desempenho do operacional. Da mesma forma, aconselha-se um “balanceamento” entre indicadores vigentes e novos, desde que respeitado o princípio de que o indicador “nasce” para atender um objetivo e não o contrário.

Em relação ao mapa estratégico, os indicadores devem ainda manter a relação de causa e efeito existente entre os objetivos, ou seja, devem preservar a mesma coerência que embasa a hipótese estratégica existente no mapa. É importante também considerar a viabilidade de se obterem resultados de forma sistemática sem gerar ônus de trabalho excessivo para a organização. Com efeito, é fundamental que os indicadores sejam direcionados para as tomadas de decisão gerenciais voltadas para a solução dos problemas apontados, servindo de base para a revisão de metas estabelecidas. Por isso, os indicadores não podem agregar mais trabalho no dia-a-dia, nem tempo excessivo para serem coletados e obtidos.

Abaixo estão listados os indicadores do Planejamento Estratégico:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODIC.	FONTE	CONSOL.	ANÁLISE
1. Intensificar a atuação do Ifes como instituição promotora de educação profissional, científica e tecnológica	Volume de atendimentos do Ifes	Somatório dos atendimentos realizados via: ensino, extensão, pesquisa e desenvolvimento institucional.	Anual	PNP / RG – PROREITORIA / SGC / LATTES – STELA EXPERTA	DPLA	DPLA
2. Ampliar a oferta de educação profissional, científica, tecnológica, pública, gratuita e de excelência em todos os níveis	Volume de atendimento de ensino	Somatório do número de atendimentos de matrículas, estratificadas por: FIC, médio técnico, tecnólogos, bacharelado, licenciatura, aperfeiçoamento, especialização, especialização técnica, mestrado e doutorado (em todos os níveis e modalidade).	Anual	PNP	PI	Proen
3. Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, incluindo também aquelas de arte e cultura, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional	Volume de atendimento de extensão	Somatório dos atendimentos nas seguintes modalidades: • Programa e projetos; • Cursos e evento.	Anual	RG – PROREITORIA / Sistema de Gestão de Certificados (SGC)	Proex	Proex
	Eficácia das ações de extensão *	Relação entre o número de pessoas atendidas por ações de extensão e o total de ações no período.				
4. Ampliar a pesquisa aplicada, projetos técnicos científicos e serviços de cooperação	Volume de termos de Cooperação**	Número de Termos de Cooperação estabelecidos entre Ifes e instituições públicas e privadas	Anual	Projeto Estratégico: Política de Pesquisa e Pós-Graduação	PRPPG	PRPPG
	Volume de desenvolvimento de pesquisa aplicada **desenvolvimento de pesquisa aplicada **	Número de desenvolvimento de pesquisa aplicada				
	Volume de projetos de Iniciação Científica e Tecnológica **	Número de projetos desenvolvidos no âmbito do programa de Iniciação Científica e Tecnológica				
	Volume de produtos desenvolvidos em pesquisa e	Número de produtos educacionais e tecnológicos produzidos no âmbito da pesquisa e da				

5. Promover a eficácia e eficiência acadêmica com inclusão	Eficiência acadêmica	Referência PNP, estratificar a análise verificando o impacto na inclusão.	Anual	PNP	DPLA	Proen
13. Consolidar a governança do instituto	IESGo	iGG iGovPub iGovPessoas iGestPessoas iGovTI iGestTI iGovContratações iGestContrat iGovOrcament (novo) iGestOrcament (novo) iES (novo) iGovSustentAmb (novo) iGestSustentAmb (novo) iGovSustentSocial (novo) iGestSustentSocial (novo)	Anual	TCU	DPLA	DPLA
14. Promover capacitação e qualificações estratégicas de servidores	Indicador em Desenvolvimento por meio de Projeto estratégico**	Em desenvolvimento	Anual	Projeto Estratégico: Integra Ifes	Reitoria	Reitoria
15. Consolidar a implantação de unidades (em andamento e/ ou planejadas)	Taxa de consolidação dos Campi	Total de Unidades em Implantação/ Total de Unidades Planejadas	Anual	Projeto Estratégico: Novas Unidades Novos Campi IFES, Cidade da Inovação IFES, Reitoria e CEFOR	DPLA	DPLA
16. Promover o uso de TIC e IA nos processos de trabalho da organização	Taxa de Implementação de TIC e IA*	Percentual de processos com implementação de TIC	Anual	Relatório do projeto	DRTI	PRODI
		Percentual de processos com implementação de IA	Anual			
*Indicadores com melhoria de customização pactuados a partir de 2024						
** Indicadores que serão pactuados no Projeto Estratégico denominado "BI: Plataforma NovaGem e Ajuste dos Indicadores Institucionais" a ser desenvolvido no período de 08/2024 até 12/2024.						
11. Incentivar práticas de inovação no ensino, pesquisa e extensão	Taxa de inovação no ensino, pesquisa e extensão *	pesquisa e extensão. Taxa de inovação no ensino, pesquisa e extensão	Anual	RG – PROREITORIA	Proex	Proex
12. Incentivar a inovação otimizando o uso de recursos financeiros	Recursos para inovação**	Valor de recursos alocados em projetos de inovação focados no desenvolvimento institucional.	Anual	Projeto Estratégico: Novas Unidades Novos Campi IFES, Cidade da Inovação IFES, Reitoria e CEFOR	Proad e Prodi	Proad e Prodi

2.4 Metas Estratégicas

Para fins de pactuação das metas estratégicas, haverá um trabalho com as unidades e as Pró-Reitorias no segundo semestre de 2024 a fim de pactuar as metas alinhadas aos objetivos estratégicos do Ifes.

Para todo indicador, será estipulado um nível desejado (meta) para os anos considerando fatores de contexto (a situação de cada uma das áreas, as informações disponíveis, bem como situações do dia a dia de cada área) e a linha de base (quando houver). Desta forma, as metas apontaram e comunicaram o desafio, de forma tangível e quantificada, para os objetivos estratégicos. As Metas Estratégicas deverão atender os seguintes propósitos:

- Estabelecer/comunicar o nível esperado de desempenho à organização;
- Mobilizar toda a organização com foco em resultados tangíveis e mensuráveis;
- Possibilitar que os indivíduos percebam qual é a sua contribuição à estratégia geral da organização;
- Concentrar as atenções da organização em melhorias.

2.5 Projetos estratégicos e institucionais

Para o próximo ciclo do PDI, a proposta está em desenvolver os seguintes **projetos estratégicos**:

1. Novas Unidades Novos Campi IFES, Cidade da Inovação IFES, Reitoria e CEFOR – Projeto para a construção de novas unidades do Ifes e aprimorar a infraestrutura institucional, visando expandir a capacidade de atendimento da instituição, ampliar a oferta de cursos e serviços educacionais, e promover o desenvolvimento socioeconômico das regiões contempladas.
2. Rádio IFES - O objetivo do projeto é colocar em plenas condições de funcionamento a emissora de rádio educativa FM do Ifes, no que diz respeito à parte técnica (estúdio e equipamentos), à gestão (organograma e regimentos), à grade de programação e ao desenho do quadro de pessoal.
3. PGD: Gestão de Desempenho e Teletrabalho - – Implementação e monitoramento das ações relacionadas a aprimorar a eficiência operacional, a qualidade dos serviços prestados e o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos.
4. Empreendedorismo, Inovação, Sustentabilidade e Internacionalização - Implementar um projeto estratégico que monitore as práticas de empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e internacionalização na instituição, visando aprimorar sua competitividade, relevância e impacto global.
5. BI: Plataforma Nova Governança em Números (GeN) e Ajuste dos Indicadores Institucionais - Realizar uma revisão abrangente dos indicadores institucionais da organização, visando garantir sua relevância, eficácia e alinhamento com os objetivos estratégicos, promovendo uma melhor tomada de decisão e monitoramento do desempenho organizacional.
6. Integra Ifes – Projeto estratégico que visa a qualificação, aprimoramento e integração dos servidores com o propósito de impulsionar a melhoria da qualidade de vida e, também, o desempenho das pessoas na organização.
7. Política de Pesquisa e Pós-Graduação – Elaborar uma política institucional que estabeleça diretrizes claras e estratégicas para o fomento à pesquisa e à pós-graduação, alinhadas aos objetivos e às áreas de interesse da instituição.

Em relação aos **projetos institucionais**, seguem os que serão trabalhados na gestão do novo PDI:

1. Gestão de Normativas e Portarias – Projeto para realizar de forma permanente a revisão e atualização do conjunto de normas, proporcionando clareza e alinhado com os padrões legais e as melhores práticas de governança.
2. CPA e Gestão Institucional – Estabelecer um conjunto de ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o propósito de promover e implementar melhores práticas de avaliação institucional na organização, visando à melhoria contínua da qualidade educacional e do desempenho acadêmico.

3. Política e Estruturas Arquivísticas - Projeto que visa a organização, preservação, acesso e uso adequado dos documentos e informações arquivísticas, em conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis, bem como a manutenção de histórias pertinentes a trajetória do Ifes.

4. Eficiência acadêmica por turma – projeto desenvolvido para fomentar a melhora da eficiência acadêmica e o desempenho dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais produtivo e centrado no aluno em cada turma. Este projeto visa identificar e implementar estratégias que otimizem o processo de ensino e aprendizagem, levando em consideração as necessidades individuais dos alunos, os recursos disponíveis e as metas educacionais da instituição.

5. Promoção e monitoramento da imagem do Ifes - é proposto pela Assessoria de Comunicação Social com o objetivo de desenvolver meios estratégicos para promover e monitorar a imagem do Instituto perante a sociedade, de forma que ele possa prestar contas de suas ações e oportunidades e cumprir seu papel social e objetivos institucionais, como o de promover o ensino, pesquisa e extensão.

O projeto se articula aos seguintes objetivos estratégicos: 1) Intensificar a atuação do Ifes como instituição promotora de educação profissional, científica e tecnológica; 9) comunicar o valor do Ifes para a Sociedade; e 10) intensificar o relacionamento com setores produtivos, sociais e culturais.

As ações propostas para os próximos anos são a revisão da Política de Comunicação, contratação de serviços de clipagem de notícias, monitoramento e gerenciamento de redes sociais, produção e divulgação de conteúdo institucional.

2.5.1 Metodologia para implementação

Para a consecução dos projetos, será adotada a seguinte metodologia baseada em 4 etapas:

- Planejamento Inicial
- Desenvolvimento do Plano do Projeto
- Implementação do Projeto
- Avaliação e ajustes

Na fase de planejamento, será trabalhada a definição dos objetivos do projeto bem como analisado o ambiente e pactuação de metas. Após, o trabalho será de customização de um plano no qual constará quais são os recursos necessários para alcançar as metas, as estratégias adotadas para atingir as metas e os custos associados.

Para a fase de implementação do projeto, recursos humanos e de pessoal serão mobilizados junto com uma proposta de comunicação das entregas. Também, serão gerenciadas as entregas pertinentes ao projeto.

Por fim, ferramentas de monitoramento e ajustes no projeto serão pactuados para fins de avaliar os resultados e identificar as aprendizagens absorvidas durante o projeto.

3.PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1 Projeto Pedagógico Institucional

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento teórico e metodológico que define a política pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Trata-se de um documento norteador das práticas cotidianas, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, uma vez que indica os elementos de caráter político, pedagógico e filosófico que fundamentam as ações educacionais, buscando promover as condições de humanidade e sociedade que são desejadas coletivamente pela instituição.

O PPI faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e se orienta a partir da sua missão, das diretrizes e dos objetivos, constituindo-se em referência fundamental e concreta não apenas para a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, mas também para a pluralidade de práticas pedagógicas que coexistem no cotidiano institucional. O Projeto estabelece princípios e diretrizes para a elaboração dos planos estratégicos e operacionais da instituição – educacionais e de gestão – e traduz as principais concepções que norteiam as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Por ser dinâmico e participativo, o PPI demanda atualizações periódicas que devem ser realizadas de forma coletiva, com a atuação ativa dos sujeitos envolvidos. Trata-se de uma tarefa complexa, uma vez que conta com ampla participação dos representantes das diferentes categorias e com a garantia de espaços consultivos de atuação.

Os assuntos abordados no documento estão organizados em Princípios, Políticas e Diretrizes. Por isso, é importante que seja trazida, logo nesta apresentação, a compreensão que se tem de cada um desses elementos.

Segundo Celso Antônio Bandeira de Mello (2000), Princípio é, por definição, o mandamento nuclear de um sistema, o seu verdadeiro alicerce, a disposição fundamental que se irradia sobre diferentes normas, compondo-lhes o espírito e servindo de critério para a exata compreensão e inteligência delas, exatamente porque define a lógica e a racionalidade do sistema normativo, conferindo-lhe a tônica que lhe dá sentido harmônico. O sentido etimológico da palavra princípio nos faz compreender o seu significado como o ponto de partida, o começo de alguma coisa, aquilo que vem antes, na frente, o que fundamenta.

Dessa forma, em todo processo de escolha ou tomada de decisão, levamos em conta um conjunto de valores que carregamos e que regem nossas ações, os quais são os princípios que nos constituem ou que defendemos. Portanto, ao definirmos o conjunto de Políticas, Diretrizes, Planos e Projetos, quaisquer que sejam, é imperioso consultar os princípios que orientarão todas as nossas ações.

As Políticas de gestão consistem em definições das posturas da instituição quanto às diferentes temáticas que devem ser desenvolvidas, com foco no alcance de sua missão e visão. São consideradas como os objetivos maiores que nortearão o planejamento estratégico. Na construção dessas políticas, é fundamental que se promova e garanta o alinhamento com os princípios, as diretrizes, a missão, a visão e os valores institucionais.

As Diretrizes são os caminhos, as direções, os rumos que devemos seguir. São orientações constituídas por um conjunto de normas comuns que orientam os procedimentos a serem observados e seguidos na organização da instituição.

3.1.1 Amparo Legal

O PPI, bem como todo o trabalho educacional, está pautado na legislação que orienta e normatiza as ações da educação no âmbito nacional.

Assim, o Ifes, como instituição de Educação Básica, Profissional e Superior, deve pautar-se em alguns documentos legais para orientar suas atividades educacionais, destacados a seguir:

Legislação Federal de Ampla Abrangência

- Constituição Federal de 1988 – artigos 205, 206, 208 e 225, §1º, inciso VI.
- Lei N.º 8.069, de 13 de julho de 1990 e suas alterações. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.
- Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, principal documento da educação brasileira e que organiza o sistema educacional.
- Lei N.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP N.º 01, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Ações Afirmativas

- Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.
- Decreto N.º 7.824, de 11 de outubro de 2012, regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- ADPF N.º 186, de 26 de abril de 2012, Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental. Atos que instituíram sistema de reserva de vagas com base em critério Étnico-racial (Cotas) no processo de seleção para ingresso em instituição pública de ensino superior, alegada ofensa aos Arts. 1º, Caput, III, 3º, IV, 4º, VIII, 5º, I, II XXXIII, XLI, LIV, 37, Caput, 205, 206, Caput, I, 207, Caput, e 208, V, todos da Constituição Federal. Ação Julgada Improcedente.
- Lei N.º 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei N.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
- Portaria Normativa N.º 4, de 06 de abril de 2018, regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014.

- Portaria SGP/SEDGG/ME N° 14.635, de 14 de dezembro de 2021, altera a Portaria Normativa SGP/MP n° 4, de 6 de abril de 2018, que regulamenta o procedimento de heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros, para fins de preenchimento das vagas reservadas nos concursos públicos federais, nos termos da Lei n° 12.990, de 9 de junho de 2014.
- Lei N.º 14.723, de 13 de novembro de 2023, altera a Lei n° 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre o programa especial para o acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico de nível médio de estudantes pretos, pardos, indígenas e quilombolas e de pessoas com deficiência, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio ou fundamental em escola pública.
- Decreto N.º 11.781, de 14 de novembro de 2023, altera o Decreto n° 7.824, de 11 de outubro de 2012, que regulamenta a Lei n° 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.
- Decreto N.º 11.785, de 20 de novembro de 2023, institui o Programa Federal de Ações Afirmativas.

Alimentação Escolar

- Lei N.º 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis N.º 10.880, de 9 de junho de 2004, N.º 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, N.º 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória N.º 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei N.º 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
- Resolução CD/FNDE N.º 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Decreto n° 11.821, de 12 de dezembro de 2023. Dispõe sobre os princípios, os objetivos, os eixos estratégicos e as diretrizes que orientam as ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

Assistência Estudantil

- Decreto N.º 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.
- Lei N.º 14.214, de 06 de outubro de 2021, institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual; e altera a Lei n° 11.346, de 15 de setembro de 2006, para determinar que as cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) deverão conter como item essencial o absorvente higiênico feminino.
- Decreto N.º 11.432, de 08 de março de 2023, regulamenta a Lei n° 14.214, de 6 de outubro de 2021, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual.

- Lei N.º 14.818, 16 de janeiro de 2024, institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público; e altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, e a Lei nº 14.075, de 22 de outubro de 2020.
- Decreto N.º 11.901, 26 de janeiro de 2024, regulamenta a Lei nº 14.818, de 16 de janeiro de 2024, que institui incentivo financeiro-educacional, na modalidade de poupança, aos estudantes matriculados no ensino médio público, e cria o Programa Pé-de-Meia.
- Portaria nº 1999, de 10 de novembro de 2023, altera a Portaria MEC nº 389, de 9 de maio de 2013, e o Anexo I, que cria o Programa Bolsa Permanência.

Atendimento Domiciliar

- Decreto-Lei N.º 1.044, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.
- Lei N.º 6.202, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências.
- Lei Nº 13.716, de 24 de setembro de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado.

Bibliotecas

- Lei nº 12.444/2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país.
- Lei 14.837/24. Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).

Combate ao *Bullying*, *Cyberbullying* e Educação para a Vida

- Lei N.º 11.988, de 27 de julho de 2009. Cria a Semana de Educação para a Vida, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio de todo o País, e dá outras providências.
- Lei N.º 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
- Lei N.º 13.663, de 14 de maio de 2018. Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.
- Lei N.º 14.811, de 12 de janeiro de 2024, Institui medidas de proteção à criança e ao adolescente contra a violência nos estabelecimentos educacionais ou similares, prevê a Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente e altera o Decreto-

Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e as Leis nºs 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), e 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Direitos Humanos

- Decreto N.º 7.037, de 21 de dezembro de 2009, aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP N.º 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei N.º 14.819, de 16 de janeiro de 2024, institui a Política Nacional de Atenção Psicossocial nas Comunidades Escolares.

Educação Ambiental

- Lei N.º 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.
- Constituição Federal de 1988, que prevê a proteção do meio ambiente como um dever do Estado e da coletividade e estabelece a Educação Ambiental como um dos princípios a serem observados na gestão ambiental.
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global (Rio/1992).
- Lei N.º 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Decreto N.º 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA, em sua 6ª Edição (BRASIL, 2023) orienta as ações em nível nacional.
- Lei nº 9.265/2009, que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e dá outras providências.
- Resolução CONAMA n.º 422, de 23 de março de 2010 que estabelece as Diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental.
- Resolução do CNE n.º 2, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Instrução Normativa Ibama n.º 2, de março de 2012, que estabelece as bases técnicas para Programas de Educação Ambiental.
- Decreto nº 4.178- R/2017, que institui o Programa Estadual de Educação Ambiental.

Educação Básica e Educação Profissional Técnica de Nível Médio

- Decreto N.º 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Lei N.º 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.
- Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB N.º 02, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- Lei N.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução N.º 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Educação de Jovens e Adultos

- Resolução CNE/CEB N.º 01, de 05 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- Decreto N.º 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, e dá outras providências.
- Documento Base do Proeja, 2007 – Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Resolução CNE/CEB N.º 03, de 15 de junho de 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância.
- Lei N.º 13.632, de 06 de março de 2018. Altera a Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre educação e aprendizagem ao longo da vida.

Educação Especial/Inclusiva

- Lei N.º 7.853, de 24 de outubro de 1989. Dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência – Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

- Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990.
- Decreto N.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.
- Lei N.º 10.048, de 08 de novembro de 2000. Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
- Lei N.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CEB N.º 2, de 11 de Setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.
- Lei N.º 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.
- NBR 9050, de 03 de agosto de 2020. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- Decreto 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o Art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC, 2008.
- Decreto N.º 6.949, de 25 de Agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.
- Resolução CNE/CEB N.º 4, de 02 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.
- Decreto N.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.
- Lei N.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei N.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

- Lei N.º 13.146, de 6 de Julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar.
- Educação 2030, Declaração de *Incheon* – Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos, de 2016.
- Decreto N.º 9.656, de 27 de dezembro de 2018, altera o Decreto N.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei N.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- Lei N.º 14.626, de 19 de julho de 2023, altera a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e a Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001, para prever atendimento prioritário a pessoas com transtorno do espectro autista ou com mobilidade reduzida e a doadores de sangue e reserva de assento em veículos de empresas públicas de transporte e de concessionárias de transporte coletivo nos dois primeiros casos.
- Decreto N.º 11.793, de 23 de novembro de 2023, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Novo Viver sem Limite.

Educação para as Relações Étnico-Raciais

- Lei N.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP N.º 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei N.º 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Lei N.º 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
- Resolução CNE/CEB N.º 05, de 22 de junho de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica.
- Resolução CNE/CEB N.º 08, de 20 de novembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

- Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2013.
- Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola – PNEERQ.

Gênero e Diversidade Sexual

- Resolução CNCD/LGBT N.º 12, de 16 de janeiro de 2015. Estabelece parâmetros para a garantia das condições de acesso e permanência de pessoas travestis e transexuais e todas aquelas que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais – nos sistemas e instituições de ensino, formulando orientações quanto ao reconhecimento institucional da identidade de gênero e sua operacionalização.
- Decreto N.º 8.727, de 28 de abril de 2016. Dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- Resolução CNE/CP N.º 01, de 19 de janeiro de 2018. Define o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares.
- Decreto N.º 11.471, de 06 de abril de 2023, Institui o Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, *Queers*, Intersexos, Assexuais e Outras.

Graduação

- Decreto n. 3.276, de 6 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES n. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES n. 02, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura MEC/SESu, de abril de 2010, que compõem um conjunto de descritivos que apontam: o perfil do egresso, os temas abordados na formação, os ambientes em que o profissional poderá atuar e a infraestrutura mínima recomendada para a oferta.
- Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.
- Decreto n. 8.752, de 09 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

- Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.
- Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada).
- Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação).
- Portaria MEC Nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Educação a Distância

- Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e que trata da Educação a Distância no artigo 80.
- Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.
- Resolução CNE/CEB N.º 01, de 02 de fevereiro de 2016. Define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.
- Resolução CNE/CES N.º 01, de 11 de março de 2016. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.
- Decreto N.º 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei N.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (programas de ensino a distância).
- Portaria Normativa do MEC nº 11 de 20 de junho de 2017: estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.
- Portaria do MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019: dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

- Portaria 90 de 24 de abril de 2019. Dispõe sobre os programas de cursos de pós-graduação stricto sensu na modalidade a distância.
- Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância - Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento.
- Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância - Recredenciamento.
- Referenciais de Qualidade para o Ensino a Distância.

3.2 Concepções Político-Pedagógicas

3.2.1 Ser Humano, Sociedade e Educação

O Ifes enquanto instituição de ensino, pesquisa e extensão, compreende a educação como um processo permanente de formação integral que abrange as dimensões ética, estética, política, científica, tecnológica e se constitui nas relações entre os sujeitos em seus diferentes contextos. Essa forma de conceber a educação considera o sujeito como um ser social, histórico e cultural, constituído por meio das interações com os outros em uma sociedade criada pelo homem e que, concomitantemente, tem criado o próprio homem. Nessa perspectiva, a educação possibilita a apropriação de conhecimentos indispensáveis para o exercício da cidadania, a produção de novos conhecimentos, o preparo para o exercício de profissões, a ampliação do acesso à cultura, além de fornecer meios para progredir nos estudos e no trabalho, em prol da construção coletiva de uma sociedade justa e igualitária.

3.2.2 Educação Profissional, Técnica e Tecnológica

A educação profissional, técnica e tecnológica é entendida como um processo formativo pelo qual o conhecimento científico adquire o sentido de força produtiva, traduzindo-se em técnicas e procedimentos inerentes à ação profissional.

Assim, a educação profissional se destina essencialmente à formação plena dos sujeitos que a constituem, possibilitando novas construções intelectuais, a apropriação de conceitos necessários para a intervenção crítica na realidade e a compreensão do processo histórico de construção do conhecimento.

A oferta de educação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino se fundamenta na concepção de trabalho como princípio educativo dado que busca atender as necessidades de inserção no mundo produtivo (dimensão histórica do trabalho) e que também possibilita aos sujeitos compreender os fundamentos científicos, tecnológicos e culturais subjacentes aos procedimentos e às operações de trabalho (dimensão ontológica do trabalho). Almeja-se uma formação que compreenda o pensar e o fazer como partes de uma mesma ação, bem como reconheça e critique as formas sócio-históricas de exploração do trabalho capitalista, percebendo o papel que cada sujeito ocupa nesse contexto e, ainda, suas possibilidades de contribuição para uma sociedade justa.

3.2.3 Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que se propõe a atender jovens e adultos que não tiveram acesso à educação como um bem social na idade própria.

A concepção de EJA que se pretende visa a formação humana, de modo a garantir o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais produzidos historicamente pela humanidade,

articulada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na construção de uma sociedade equânime.

Assim, enquanto sujeitos de direitos, o acesso à escolarização básica e à formação profissional – EJA-EPT, de maneira indissociável visa romper o modelo de formação aligeirada, instrumental e compensatória que sempre permeou as políticas voltadas para os jovens e os adultos trabalhadores.

3.2.4 Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

O Ifes segue a definição de Educação Especial apresentada na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008c): “uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular”. Nesse sentido, considera que todos os cursos oferecidos na instituição devem ser organizados de forma a garantir não apenas acessibilidade, mas também condições para o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem, adequando e ressignificando currículos e práticas.

3.2.5 Educação, Gênero e Sexualidade

A Educação para os Gêneros e Sexualidades fundamenta-se em uma perspectiva crítica e inclusiva, compreendendo os sujeitos da educação como indivíduos que são atravessados por suas identidades e diferenciações, o que remete à composição das diversidades e desigualdades sociais. Tal campo de estudos dá fundamentos para pensar a educação compreendendo que sujeitos são atravessados por modos de ser lidos a partir de um olhar acerca das masculinidades, feminilidades e não-binariedades, bem como de suas sexualidades. Assim, a educação que se implica a pensar os gêneros e as sexualidades nos direciona a refletir sobre tais categorias de identidade e sobre os obstáculos, desafios e violações no decorrer do processo formativo dos sujeitos, além disso, traçam pressupostos e ações para pensar uma educação que busca a transformação de estruturas sociais de preconceito, discriminações e violências e a construção de uma educação mais inclusiva, equitativa, representativa e menos excludente.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo alinha-se às perspectivas da Educação para os Gêneros e Sexualidades, ao passo que toma em seus valores e princípios a compreensão da diversidade humana e da função educacional do formar para a integralidade e participação cidadã de todas e todos, buscando, assim, um olhar aos Gêneros e Sexualidades enquanto eixo para pensar análises sobre os processos formativos na instituição e ações norteadoras que busquem o combate de violências de gêneros e sexualidades, além da garantia de condições de acesso, permanência e êxito.

Entende-se aqui que a diferença, na qual a diversidade está inserida, é ontológica, formadora do ser humano, e o desenvolvimento desse entendimento se encontra na base de qualquer processo de respeitar o outro como legítimo outro, formado pelos mais diversos atravessamentos, não de uma forma estática, mas envolvido na teia de relações sociais.

Ao ancorar-se nos campos da Educação dos Gêneros e Sexualidades, do perceber a não representação, apagamento, silenciamento e/ou violências nas trajetórias educacionais, os estudos em gênero e sexualidades passam a investir em compreender a relação da educação com as pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais,

peças Trans, Queers, Intersexos, Não-binárias (LGBTQIN+), entre outras categorias identitárias, que demandam pensar a educação de aspecto democrático, integral e diverso, que busquem a igualdade de condições de acesso, permanência e êxito, bem como equidade no processo formativo por meio de educações que superem todas as formas de discriminação e de desigualdades.

Para esta educação que considere os gêneros e as sexualidades, é necessário que se institua um projeto pedagógico institucional que busque debater tais temáticas, refletir sobre os direitos relativos às sexualidades e aos gêneros, sobre as relações desse tema com a constituição dos papéis sociais e das variadas composições familiares, bem como um panorama sobre as mobilizações e a organização dos movimentos sociais de Lésbicas, Gays, Bissexuais, pessoas Trans, Intersexos, Não-binárias, dentre outras categorias identitárias (LGBTQIN+), no Brasil e no cenário internacional, bem como na mobilização dos diferentes modelos dos feminismos, das feminilidades e das masculinidades.

Assim, cabe ao Ifes, como a qualquer outra instituição educacional, implementar ações com vistas à promoção da equidade dos gêneros e das sexualidades, bem como no enfrentamento das formas de violências de gêneros e sexualidades, individuais, institucionais e estruturais. Esta promoção visa o enfrentamento do sexismo, do machismo, da homotransfobia e dos discursos de ódio, uma vez que esses ganham forma de violência.

3.2.6 Educação para as Relações Étnico-Raciais

O espaço escolar propicia inúmeras práticas sociais fomentadas nas diversidades emergidas das relações étnico-raciais, inclusive aquelas que materializam o racismo. Nesse contexto, o Ifes compromete-se em envidar esforços para a promoção de ações antirracistas, em todas as suas esferas institucionais, a fim de fortalecer as identidades e celebrar as diversidades, construindo espaços de formação humana e cidadã, respaldada nas normativas legais referentes à Educação para as Relações Étnico-Raciais, visando ao enfrentamento de todas e quaisquer formas de exclusão étnico-racial, invisibilidade dos corpos pretos, pardos, indígenas e quilombolas, racismo, injúria racial e preconceito, ressaltando sobremaneira as estratégias para um processo educacional antirracista focado no caráter político e social que as pluralidades culturais assumem no contexto escolar e no processo histórico-cultural de uma sociedade multiétnica.

3.2.7 Educação para a Sustentabilidade

Surge no espaço escolar e tem como foco ressignificar os processos educativos, oferecendo a todos a possibilidade de entender os problemas socioambientais existentes. Traz como possibilidade de reconstruir conceitos e de aprender fazendo, de modo que os conhecimentos adquiridos possam ser aplicados durante a vida.

A ênfase da Educação para a Sustentabilidade deve estar voltada para que os educadores se tornem capazes de perceber as relações entre os diferentes componentes curriculares, enfatizando uma formação contextualizada e a necessidade de enfrentar a lógica da exclusão e das desigualdades.

Ao incluir a Educação Ambiental (EA) no planejamento institucional, deve-se ter especial atenção para não reduzir esse campo, tão complexo e sensível, a uma vertente biologicista, unilateralmente considerada. Isso, pelo fato que, dessa forma, acaba-se por não enfrentar as questões de fundo que estão no epicentro da EA,

tais como: a relação dialética sociedade-natureza, as desigualdades, a injustiça e a exclusão social ou o consumismo desenfreado.

A importância da escola no processo de formação da cidadania socioambiental recai no fato de que essa instituição não se constitui como o único, mas como um locus privilegiado do território para a consolidação da democracia como valor em que a participação é o paradigma dessa prática social. Nesse contexto, a defesa da qualidade ambiental é valor inseparável da dimensão da cidadania, com destaque para a vinculação entre a ética, educação, trabalho e práticas sociais, que por sua vez, estabelecem a organização e a participação da coletividade.

É nessa confluência complexa que a EA crítica, emancipatória e transformadora poderá ser geradora/indutora de uma cidadania socioambiental. Desse modo, a EA constitui-se como eixo estratégico e articulador entre a democratização dos conhecimentos científicos historicamente produzidos e a democratização das relações de poder postas no âmbito da gestão do espaço público como direito.

Dessa forma, na promoção da Educação Ambiental para a sustentabilidade, diferentes concepções político-pedagógicas podem ser adotadas, de acordo com as necessidades e contextos específicos de cada realidade. Para norteá-la, sugere-se considerar concepções político-pedagógicas que incluem:

1 - Pedagogia Crítica: Baseada nos princípios de conscientização e transformação social, buscando estimular a reflexão crítica sobre as relações sociais e a busca por mudanças em direção a uma sociedade mais justa e sustentável;

2 - Educação Popular: Baseada na participação ativa das comunidades na construção do conhecimento e na transformação social, valorizando os saberes locais e as trocas de experiências, promovendo a conscientização e a ação coletiva em prol da sustentabilidade.

3.2.8 Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do Ifes é uma política social de Educação que concentra perspectivas e ações no âmbito do Ensino, cujo foco é o cuidado com os (as) discentes enquanto pessoas humanas, sujeitos históricos e sociais, com a finalidade de contribuir para a permanência estudantil e para o acesso à integralidade do processo educativo.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Ifes é composta pelo conjunto de princípios e diretrizes que orientam a implantação de ações que envolvem propostas educativas diversas, formação integral, ao fortalecimento dos vínculos dos estudantes com seu percurso educacional e à promoção de protagonismo, autonomia e inclusão social.

3.3 Ensino

3.3.1 Concepções e Princípios

Os princípios adotados pelo ensino fundamentam-se nas concepções político-pedagógicas institucionais apresentadas neste documento e norteiam-se na lei de criação dos Institutos Federais que destaca nosso papel de instituição de educação profissional e tecnológica e pressupõe um conjunto de objetivos e características que nos identifica como instituição peculiar, não apenas pela oferta, mas pela referência que devemos ser às demais instituições educativas e instituições sociais.

Nesse sentido, o ensino no Instituto Federal do Espírito Santo, observará os seguintes princípios:

- a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- atuar promovendo a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

3.3.2 Políticas

As políticas de gestão visam garantir o desenvolvimento de planos e ações com base nas concepções e princípios que direcionam a instituição, com vistas a alcançar os objetivos previstos na missão e na visão que determinam a identidade institucional. Assim, as principais políticas definidas para o desenvolvimento do Ensino na instituição são:

- Consolidação de políticas de ensino que fortaleçam a identidade institucional por meio de um processo de construção coletiva, considerando as diversas áreas do conhecimento e as especificidades de cada campus, bem como a diversidade de ofertas próprias da rede federal;
- Efetivação de processos de ensino pautados pelo direito à aprendizagem para a formação integral de todos os estudantes;
- Articulação dos processos pedagógicos de ensino, pesquisa e extensão, consolidando a indissociabilidade entre eles;
- Integração de práticas curriculares e pedagógicas visando superar a fragmentação dos conhecimentos;
- Elaboração e implementação de programas de formação continuada em serviço para o desenvolvimento das políticas do ensino no Ifes;

- Criação e implementação da política de educação especial na perspectiva inclusiva, garantindo o direito das pessoas com necessidades específicas de realizar seu percurso formativo em todos os níveis e modalidades;
- Institucionalização da oferta de Educação de Jovens e Adultos, fortalecendo a forma articulada à Educação Profissional em cursos de qualificação profissional ou técnicos de nível médio.
- Institucionalização da Política de Permanência e Êxito dos estudantes;
- Consolidação da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais.
- Construção e implementação da Política de Equidade de Gêneros e Sexualidades

3.3.3 Diretrizes

Com base nas concepções institucionais de educação, na legislação vigente, nos princípios e políticas acima apresentados, destacamos as seguintes diretrizes:

- Garantir que os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) estejam alinhados com as concepções e as orientações contidas no PDI, com a legislação vigente e com as demais normativas institucionais;
- Ofertar cursos em todos os níveis e as modalidades de ensino, obedecendo à legislação vigente, considerando os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, os recursos institucionais disponíveis e assegurando os percentuais definidos na lei de criação dos Institutos;
- Utilizar Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) nos diferentes níveis e modalidades de ensino, bem como Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) nos processos de ensino e aprendizagem;
- Promover práticas educacionais para as diversidades socioculturais, geracionais, de gênero, de sexualidade, das relações étnico-raciais e de necessidades específicas;
- Adquirir acervos bibliográficos na forma física, virtual ou híbrida de acordo com as temáticas abordadas nos diferentes cursos, níveis e modalidades de ensino;
- Viabilizar formação de lideranças para o exercício das representatividades estudantis;
- Fomentar ações de mobilidade acadêmica estudantil;
- Desenvolver ações que contribuam para a promoção dos direitos humanos e da cultura de paz;
- Promover práticas pedagógicas considerando as diretrizes da educação do campo e os arranjos produtivos locais;
- Assegurar o alinhamento dos PPC dos cursos de graduação com a curricularização da extensão;
- Promover ações que viabilizem a participação estudantil em atividades articuladas entre ensino, pesquisa, extensão e o Projeto Pedagógico de Curso;
- Fomentar estudos, pesquisas, projetos de extensão e inovações tecnológicas focados na Educação para as Relações Étnico-Raciais, por meio de programas e de projetos que promovam a articulação das diferentes áreas do conhecimento;

- Fomentar práticas educacionais que valorizem o protagonismo estudantil, o empreendedorismo e a inovação;
- Relacionar conteúdos curriculares por meio de projetos interdisciplinares, encontros tecnológicos, visitas técnicas e ou culturais envolvendo as diversas áreas do conhecimento, a pesquisa e a extensão;
- Promover ações de formação dos servidores e dos colaboradores, prioritariamente em Educação Profissional, Educação Especial na perspectiva inclusiva, Educação de Jovens e Adultos na EPT, Educação para as Relações Étnico-raciais, Educação a Distância, Educação dos Gêneros e das Sexualidades, Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Cultura da Paz;
- Desenvolver ações de formação continuada para gestores de processos educacionais;
- Promover ações de formação pelas bibliotecas, objetivando o desenvolvimento de competências e letramentos informacionais no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão;
- Garantir condições de acesso, de permanência, de aprendizagem e de conclusão na perspectiva da educação inclusiva em todos os níveis e modalidades;
- Produzir materiais didático-pedagógicos alternativos e experimentais, considerando a diversidade dos estudantes e dos componentes curriculares;
- Promover a acessibilidade curricular, visando o atendimento a diferentes necessidades dos estudantes;
- Promover a cultura do desenho universal;
- Criar repositórios dos materiais e dos documentos produzidos no âmbito da Educação Inclusiva;
- Garantir acesso equitativo aos serviços e aos recursos oferecidos no âmbito da educação Inclusiva;
- Fortalecer os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napnes) nos campi, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantir estrutura física, humana e material adequada ao funcionamento das ações administrativas e assistivas dos Napnes;
- Garantir o direito à uma educação bilíngue de surdos e fomentar o respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva;
- Garantir a oferta de Atendimento Educacional Especializado na perspectiva do ensino colaborativo e coletivo;
- Fortalecer a perspectiva biopsicossocial para a identificação e a avaliação das pessoas com necessidades específicas;
- Implantar o laboratório de acessibilidade;
- Assegurar acessibilidade de pessoas com necessidades específicas aos espaços e aos materiais informacionais em todos os níveis de ensino geridos pelas bibliotecas do Ifes;

- Construir a Política Institucional para a oferta de Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional;
- Assegurar a atuação contínua do Comitê Permanente de Educação de Jovens e Adultos do Ifes como órgão consultivo, propositivo e de acompanhamento da oferta da EJA-EPT;
- Assegurar a construção, a implementação e o fortalecimento de projetos pedagógicos de cursos que reconheçam as especificidades da EJA-EPT, observando a Política e as Diretrizes Nacionais de Educação de Jovens e Adultos;
- Viabilizar o acompanhamento pedagógico de todos os níveis e as modalidades de ensino;
- Implementar e monitorar o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos estudantes;
- Fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabis), com recursos materiais/logísticos e humanos;
- Contratar, por meio de concurso público, docentes especialistas na área de Educação para as Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Africanas e Afro-Brasileiras, História e Cultura Indígenas;
- Assegurar a oferta obrigatória de componente curricular “Educação para as Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena nos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Atender aos dispositivos das Leis 10.639/03 e 11.645/08 na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC);
- Incluir referências teóricas de autoria negra, indígena e quilombola em todos os currículos dos cursos e nos acervos bibliográficos;
- Promover práticas curriculares, extracurriculares e didático-pedagógicas que sensibilizem para a valorização da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, despertando a consciência e a pertença étnico-racial;
- Aperfeiçoar os processos institucionais oriundos da política de ações afirmativas para a garantia do acesso, da permanência, da aprendizagem e da conclusão nos cursos;
- Assegurar, no calendário acadêmico, eventos anuais dedicados à celebração e ao reconhecimento das culturas afro-brasileira e indígena;
- Construir metas e indicadores para estruturação do monitoramento que assegure o cumprimento das Leis 10.639/03 e 11.645/08;
- Assegurar o cumprimento da legislação que regulamenta o uso do nome social;
- Assegurar o acesso aos espaços institucionais conforme identidades de gêneros individual;

- Promover parcerias com órgãos, entidades, núcleos e grupos de estudos e pesquisas sobre Gêneros e Sexualidades, em articulação com as Pró-Reitorias de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, para discussões coletivas acerca da temática;
- Implementar ações para a promoção da equidade de gêneros e sexualidades e ao enfrentamento do sexismo, do machismo, da homotransfobia, dos discursos de ódio e da violência;
- Criar grupos de estudo e de pesquisas para discussão e mobilização sobre temas como o feminismo, a luta contra o machismo, sexismo, patriarcalismo, violência familiar e doméstica, feminicídio, violência de gênero, LGBTQIA+fobias e fenômenos socioculturais e estruturais que dão arcabouço a violações no que se refere a gêneros e a sexualidades.

3.4 Pesquisa e Pós-graduação

Como instituição de educação profissional e tecnológica, o Ifes tem por finalidade formar e qualificar profissionais. Além do ensino, realiza pesquisa e extensão voltadas ao desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade, com ênfase em produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, objetivando o desenvolvimento socioeconômico local e regional. O Ifes oportuniza um ensino diferenciado, articulado às atividades de pesquisa, pós-graduação, inovação e extensão, transformando vidas e o futuro da sociedade.

Sendo assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe que cada uma dessas atividades, mesmo que realizadas em tempos e espaços distintos, tenham um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética, sustentável e solidária.

3.4.1 Concepções e Princípios

A pesquisa consiste em um trabalho criativo empregado de forma sistemática, com o objetivo de aumentar o volume de conhecimentos, abrangendo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desses conhecimentos para novas aplicações (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2015).

No Instituto Federal do Espírito Santo, a pesquisa é vista como uma ação natural nas práticas cotidianas de gestores, docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes. Entre tais práticas, destaca-se a inserção no processo educativo emancipatório em todos os níveis de ensino, seja básico ou superior, seja como princípio educativo ou científico e tecnológico.

Enquanto princípio indissociável do ensino e da extensão, a pesquisa visa a geração e a ampliação do conhecimento e busca a criação e a produção científica ou tecnológica. A integração da pesquisa com a extensão e com o ensino cria as condições necessárias para a atualização, a difusão e a aplicação dos conhecimentos e saberes, contribuindo para o desenvolvimento de produtos, a melhoria de processos e o avanço dos conhecimentos técnicos e científicos, especialmente aqueles que são aplicados diretamente ao desenvolvimento local, regional e do país.

Nesse sentido, o Ifes busca cumprir seu papel de Instituição de Ensino, Pesquisa e Extensão, articulando a produção do conhecimento acadêmico com a difusão científica, tecnológica e cultural, aplicando as pesquisas no desenvolvimento científico e tecnológico, estendendo seus benefícios e aproximando-se da sociedade em busca de se consolidar como uma instituição de excelência no desenvolvimento técnico-científico.

O inciso VIII, do artigo 6º da Lei 11.892, dispõe como finalidade dos Institutos Federais “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”. Da mesma forma, de acordo com os incisos II e III, do Art. 7º da referida Lei, que versam sobre os objetivos dos Institutos Federais, tem-se: “ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; e realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade” (Brasil, 2008).

Assim, há que se considerar, enquanto instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos (Brasil, 2008), que o Ifes tem apresentado avanços no que tange à oferta da pós-graduação e ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas que contribuem com o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico e de inovação em nossa sociedade.

De forma semelhante, em que pese os bons resultados obtidos, torna-se notório o fato de que as práticas de pesquisa e de pós-graduação que vêm sendo consolidadas ainda requerem aperfeiçoamentos conceituais e operacionais, uma vez que demandas de várias ordens surgem constantemente, diante das transformações significativas dos cenários econômicos, culturais, ambientais e sociais em que estamos imersos, o que coloca o Ifes numa constante busca pela consolidação, internacionalização e inovação dos processos e conhecimentos produzidos.

No âmbito dessa discussão, ressalta-se os apontamentos apresentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (Capes-MEC), em documento elaborado recentemente (Sumário Executivo – PNPG, 2021), ao inferir que é preciso considerar as múltiplas dimensões da pós-graduação no Brasil e o papel das instituições de ensino superior no que se refere à formação de pessoal por meio da oferta de pós-graduação. São essas instituições, como o Ifes, notoriamente reconhecidas pela Capes, que devem ser estimuladas a identificar, formular e prover políticas institucionais de pesquisa, ampliando o papel da pós-graduação junto à sociedade e à economia. Ou seja, é necessário ampliar esse protagonismo e os padrões de autonomia institucionais de modo que sejam ampliados os impactos científicos, sociais e econômicos de cursos e programas, alcançando-se a expansão da pós-graduação em todo o país.

Ainda de acordo com o disposto no citado documento (Capes, 2021), a função social da pós-graduação se explicita por meio de “um vasto conjunto de produtos e processos que chega difuso até a sociedade”. Desse

modo, apresenta-se a capacidade da ciência brasileira em lidar com temáticas complexas, recebendo destaque “algumas áreas em que o Brasil se tornou referência mundial em geração de conhecimento: medicina tropical, odontologia, parasitologia, agricultura tropical, diversidade cultural e social, energia, biocombustíveis, estudos sobre violência social e biodiversidade e, mais recentemente, na pesquisa sobre o vírus da Zika, microcefalia e coronavírus (Covid-19). Vários setores tecnológicos nacionais também ocupam posição de destaque e reconhecimento internacional, como a exploração de petróleo em águas profundas, a indústria de papel e celulose, a produção de aeronaves, as plataformas offshore, a indústria mecânica e metalúrgica, os biocombustíveis, a automação bancária, dentre outros”.

Nesse contexto, o termo Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) abrange três atividades: a pesquisa básica, a pesquisa aplicada e o desenvolvimento experimental. A pesquisa básica consiste em trabalhos experimentais ou teóricos desenvolvidos com a finalidade de adquirir novos conhecimentos sobre os fundamentos de fenômenos e fatos observáveis, sem considerar uma aplicação ou um uso em particular. A pesquisa aplicada consiste igualmente em trabalhos originais empreendidos com o objetivo de adquirir novos conhecimentos. No entanto, ela é principalmente direcionada a um objetivo prático determinado, trata-se de considerar os conhecimentos existentes e aprofundá-los com a finalidade de resolver problemas específicos, sendo muitas vezes empreendida em virtude do desenvolvimento de um projeto para explorar um resultado promissor obtido no âmbito de um programa de pesquisa básica. O desenvolvimento experimental consiste em trabalhos sistemáticos com base em conhecimentos existentes obtidos por pesquisa ou experiência prática, para lançar novos materiais, produtos, procedimentos, sistemas ou serviços, ou melhorar os já existentes (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2015). Desse modo, deve-se considerar como princípio formativo, nesses processos, a valorização do conhecimento dos fatores e princípios fundamentais que norteiam o produto, processo ou técnica desenvolvida a fim de que se tenha um determinado controle do que está sendo desenvolvido sem causar prejuízos à sociedade.

Alinhada com a finalidade do Instituto, de formação e qualificação dos cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da sociedade, bem como à ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional e no fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais, a política de pesquisa no Ifes deve ser conduzida e orientada buscando construir um sistema promissor, capaz de interagir e contribuir com a sociedade e para o seu crescimento em diversos aspectos. Nesse sentido, esforços devem ser feitos para que a pesquisa possa ser realizada e difundida em todos os campi do Ifes, com princípio formativo de todos os estudantes e nos diversos cursos da instituição. Logo, a integração entre as disciplinas curriculares dos cursos médio e de graduação com os programas de apoio às atividades de pesquisa é fundamental.

Ressalta-se, ainda, que o papel da pesquisa na inovação não deve ser visto como uma fonte de ideias que precede a inovação, mas como uma forma de solução de problemas a ser utilizada em qualquer ponto. Quando problemas surgem no processo de inovação, como inevitavelmente ocorre, lança-se mão da base de conhecimentos que se compõe de resultados de pesquisas anteriores e experiências práticas e técnicas. O sistema de pesquisa assume as dificuldades que não puderam ser resolvidas com a base de conhecimentos disponíveis, ampliando-a, assim, com sucesso. Nesse sentido, deve-se buscar o aprofundamento dos

conhecimentos por meio do uso de técnicas e metodologias de cunho científico, com o objetivo de criação e desenvolvimento de novos materiais, produtos, marcas, softwares e serviços que possam ser aplicados ou empregados para a sociedade. Por estas razões, as atividades de pesquisa são fundamentais para a formação de cidadãos conscientes que busquem o desenvolvimento sustentável da sociedade, valorizando a qualidade de vida e, principalmente, o meio ambiente.

O fortalecimento da pesquisa no Ifes depende de políticas e programas, com procedimentos institucionais bem definidos e atualizados segundo a legislação vigente. Nesse contexto, vale destacar que os estados têm investido de forma crescente no apoio à pesquisa, por meio de suas agências de fomento. Portanto, as oportunidades para os institutos federais se ampliam de forma contundente na direção de programas específicos de apoio para a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica, além de ações ligadas à formação de professores para a educação básica. Ações do setor produtivo, das instituições públicas, da academia e do Governo do Estado, no caso do Espírito Santo, por exemplo, vêm criando condições que estimulam a inovação, contribuindo para o surgimento de um novo ciclo econômico e de prosperidade para a sociedade capixaba. Por estas razões que a proximidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão é fundamental para que os estudantes possam ser formados sob uma ótica científica que os permitam resolver os problemas da sociedade sem perder de vista o caráter inovador que a ciência oportuniza.

No âmbito externo, o novo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024-2028/Minuta), criado sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), apresenta como missão “assegurar uma pós-graduação de qualidade, diversa, equitativa, inclusiva e conectada com as necessidades da sociedade”, e propõe um conjunto de elementos estratégicos (diretrizes, objetivos e estratégias) propostos para a superação dos desafios pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Considerando que esse Sistema precisa de uma diretriz que se mantém no novo PNPG está relacionada ao combate às assimetrias e ao desenvolvimento da Pós-graduação em nosso país, de modo a garantir uma qualidade acessível com equidade em todo território nacional bem como reduzir as assimetrias na qualidade da pós-graduação no contexto intra e inter-regional. Propor uma política de internacionalização para o SNPG com base na equidade, sustentabilidade, diversidade e solidariedade e na simetria das parcerias internacionais metas de combate às assimetrias das áreas de conhecimento, e visa a interiorização do Sistema Nacional de Pós-graduação (SNPG), incentivando a expansão de programas multi, inter e transdisciplinares e buscando novas modalidades de interação entre o meio acadêmico e a sociedade (BRASIL, 2010). No mesmo caminho, o marco legal da ciência, tecnologias e inovação, Lei nº 13.243/2016, regulamentado pelo Decreto nº 9.283/2018, cria um ambiente mais favorável à pesquisa, ao desenvolvimento e à inovação nas universidades e institutos públicos, e nas empresas (BRASIL, 2016 e 2018). Para tanto, busca a promoção das atividades científicas e tecnológicas para o desenvolvimento econômico e social, a promoção da cooperação e a interação entre entidades públicas e privadas, o estímulo à inovação nas instituições de ciência e tecnologia, bem como, nas empresas, por meio da simplificação de procedimentos de gestão de projetos sem, contudo, perder os critérios de controle da avaliação dos resultados da pesquisa.

No âmbito interno, considerando a necessidade de estruturar ações relacionadas ao apoio e ao fomento das atividades de pesquisa do Ifes, a Resolução do Conselho Superior n. 2/2016, de 14 de março de 2016,

regulamentou os programas de apoio à pesquisa e à Pós-Graduação no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal do Espírito Santo (2016). Os programas têm por objetivo induzir novas ações e garantir a manutenção de atividades regulares de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, por intermédio de apoio e fomento.

Os programas de apoio à iniciação científica e tecnológica são fundamentais, pois têm por finalidade desenvolver o pensamento científico e a iniciação à pesquisa, bem como estimular os estudantes ao desenvolvimento e à transferência de novas tecnologias e inovação. Contribuem, desta forma, para uma formação integrada do cidadão, formando recursos humanos para atuar em PD&I, além de qualificar estudantes para programas de pós-graduação. Destaca-se também a necessidade de apoiar as atividades desenvolvidas pela Pós-Graduação, preponderantemente, as desenvolvidas pelos programas *stricto sensu* por serem geradoras de ações, intervenções e inovações capazes de modificar a realidade dos arranjos produtivos locais. É de interesse institucional, que haja a integração dos estudantes de iniciação científica dos cursos técnicos e da graduação, com os alunos da pós-graduação, para que possam desenvolver projetos de pesquisa de forma a valorizar o trabalho em grupo na resolução de problemas. O processo de ensino-aprendizagem dos estudantes dos cursos técnicos e de graduação é diferenciado quando as atividades de pesquisa, sobretudo em conjunto com os alunos da pós-graduação, são inseridas dentro do percurso formativo destes estudantes. Entendemos que o trabalho em grupo dos estudantes, em todos os seus níveis, favorece o aprendizado, o sentimento de pertencimento, a permanência e êxito, e reduz a evasão dos cursos técnicos e da graduação. Por esse motivo, a iniciação científica deve ser valorizada como atividade de formação inicial dos futuros pesquisadores, devendo ser incentivada em todos os campi da instituição sob um olhar inovador e empreendedor.

Toda ação de apoio e fomento à pesquisa é fundamental e relevante para consolidar a cultura da pesquisa em uma instituição de educação, em especial aos institutos federais que possuem história e excelência no ensino profissionalizante de nível médio. Assim, induzir a criação de grupos de pesquisa orientados às demandas do setor produtivo regional, apoiar grupos de pesquisa em consolidação ou já consolidados no Ifes, incentivar novos pesquisadores na composição de seus primeiros projetos, promover a inserção internacional de pesquisadores, apoiar a divulgação científica e o depósito de patentes, apoiar os programas *stricto sensu* e promover políticas para a ampliação de pesquisadores de produtividade, são formas de superar a lacuna hoje detectada no Ifes. Esse apoio deve utilizar recursos internos e externos, os quais são inúmeros, crescendo ano a ano as oportunidades de sua captação. O Ifes valoriza os trabalhos de cooperação entre os pesquisadores para a solução de problemas da sociedade e do setor produtivo, por acelerar a resolução dos desafios que a ciência nos impõe, e por favorecer o profundo conhecimento dos motivos e razões de problemas que assolam a sociedade. Neste sentido, a criação de laboratórios multiusuários de pesquisa e inovação como centros tecnológicos passam a ser uma opção fundamental para atender o desenvolvimento dos projetos de pesquisa institucionais, externos e promover o desenvolvimento de colaborações internacionais. Além disso, a sustentabilidade dos laboratórios multiusuários dependerá de políticas institucionais bem como da sua capacidade de realização de serviços tecnológicos, sem que haja a necessidade de estabelecimento de igual

infraestrutura em todos os campi do Ifes, favorecendo a aplicação racional dos recursos institucionais para o desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento.

3.4.2 Políticas

Tornar o Ifes uma referência em Pesquisa e Pós-Graduação pressupõe que sejam estabelecidas orientações de caráter estratégico para consolidar a atividade de pesquisa como um dos valores do Instituto. Com esse intuito, apresentam-se, então, algumas linhas principais de atuação para a consolidação, como:

- o incentivo à Iniciação Científica, ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação, buscando e a integração entre os alunos dos cursos técnicos, da graduação com os alunos da pós-graduação;
- o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa, valorizando os trabalhos cooperativos entre os pesquisadores de diferentes áreas e campi;
- a ampliação da oferta de cursos e Programas de Pós-Graduação através de estratégias de acompanhamento no preparo das propostas a serem submetidas à CAPES;
- a curricularização das atividades de pesquisa e da pós-graduação como princípio formativo dos estudantes;
- Consolidação e fortalecimento dos programas institucionais de apoio a pesquisa como programa institucional de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação (PCTI), programa de difusão científica (PRODI), programa pesquisador de produtividade (PPP), e o programa institucional de apoio a ciência (PROCIÊNCIA).
- Ampliação da formação de pesquisadores bolsistas de produtividade em Pesquisa (PQ) e de produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico através do incentivo na produção de propriedade intelectual e acadêmica de alta qualidade, buscando desenvolver estratégias e programas que valorizem suas atividades;
- Incentivar a participação dos pesquisadores em programas de apoio à pesquisa do IFES, e editais de fomento externo estaduais (FAPES) e nacionais (CNPq, FINEP e CAPES), promovendo assim, o desenvolvimento tecnológico e intelectual sustentável.
- A integração das políticas públicas de progressão funcional docente e de capacitação de servidores (licença capacitação, e afastamento para mestrado e doutorado) com os programas de incentivo à pesquisa, inovação e de pós-graduação;
- a consolidação dos programas stricto sensu existentes através da ampliação dos programas institucionais (PROPÓS, PROINTER, PED);
- o acompanhamento e avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu através de consultores ad hoc experientes e da implantação do Seminário Anual da Pós-graduação;

- a valorização das atividades de pesquisa e pós-graduação como princípio formativo dos estudantes, sendo necessária a atribuição de carga horária adequada para o desenvolvimento de ações e atividades pelos pesquisadores;
- a criação de uma Política de Pesquisa e Pós-graduação que contemple o planejamento estratégico, indicadores e metas para a pesquisa e para a pós-graduação;
- o desenvolvimento de política de comunicação para fins de divulgação externa das atividades, produtos e serviços científicos produzidos pela instituição de forma que o Ifes possa ser, também, conhecido pelas suas ações inovadoras na pesquisa e na pós-graduação;
- o aprimoramento de mecanismos formais de gestão da pesquisa, integrando as informações dos projetos institucionais com os projetos vinculados à Fundação de Apoio para fins de atender as exigências legais da Lei de Inovação;
- a valorização dos resultados obtidos pelos pesquisadores através de programas e ações que possam estimular e fortalecer o trabalho desenvolvido pelos grupos de pesquisa; e
- da criação de políticas institucionais de sustentabilidade de Laboratórios multiusuários como centros tecnológicos temáticos capazes de desenvolver pesquisa, inovação e serviço para o público interno e externo, objetivando impulsionar o crescimento do Ifes na participação de projetos institucionais de expansão, desenvolvimento, recuperação e atualização de infraestrutura de pesquisa.

É preciso incentivar os pesquisadores a se organizarem em um grupo de pesquisa, de tal maneira que produzam conhecimentos e saberes em conjunto, buscando a unicidade da instituição e, conseqüentemente, o oferecimento de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), como desdobramento natural de grupos de pesquisa fortes e atuantes no mundo tecnológico.

A Pós-Graduação, por sua vez, merece destaque especial por ser um dos principais elementos de incentivo à pesquisa. Nesse sentido, torna-se importante a inserção da pesquisa na sociedade, especialmente, por meio de programas que estabeleçam o vínculo e a aproximação com o setor produtivo e a sociedade civil organizada, para fins de transformar a realidade local. Considerando que os produtos e inovações desenvolvidos na Pós-Graduação são fontes motoras de transformação social, torna-se importante a interiorização do curso para que os benefícios das inovações tecnológicas possam chegar aos cidadãos de todas as regiões do Estado.

Para fortalecer a pesquisa, destacam-se, então, as seguintes políticas:

- Incentivar a Iniciação Científica, formando recursos humanos qualificados e estimulando o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Fomentar e fortalecer os grupos e núcleos de pesquisa do Ifes visando o estabelecimento dos elos entre pesquisadores, alunos, publicações, pós-graduação e inovação;
- Fomentar e apoiar a criação de novos cursos de Pós-Graduação (*stricto* e *lato sensu*), com ênfase aos mestrados e doutorados articulados com os eixos tecnológicos de cada campus, buscando sempre a

verticalização sustentada do Ifes e atendendo às vocações regionais, à sociedade e ao setor produtivo;

- Fomentar o aumento do número de pesquisadores de produtividade para fins do estímulo ao desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação nos campi do Ifes, assim como, para a captação de recursos externos de fomento para estruturação do parque tecnológico institucional;
- Consolidar o caráter formal inerente à atividade de Pesquisa, buscando o desenvolvimento e o aprimoramento dos mecanismos institucionais de gestão da pesquisa para atender às especificidades de cada campus e o equilíbrio com o ensino e a extensão;
- Consolidar a integração da Pesquisa com a Extensão e o Ensino, valorizando projetos que envolvam os diversos níveis e modalidades de oferta de vagas, buscando o aprimoramento da formação do egresso e a articulação da produção do conhecimento com as demandas sociais e tecnológicas locais e regionais; e
- Estimular o trabalho cooperativo entre os pesquisadores do Ifes para fins de desenvolvimento de pesquisas em áreas correlatas, buscando a ampliação de ações multicampi para o aperfeiçoamento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

3.4.3 Diretrizes

Para realizar o plano de consolidação da Pesquisa no Ifes, um conjunto de recomendações e instruções vincadas nas políticas é apresentado a seguir:

- Desenvolver programas de fomento à pesquisa no âmbito do Ifes com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos;
- Incentivar as atividades de pesquisa, em caráter de prestação de serviço tecnológico e voluntário, de todos os servidores e discentes do Ifes;
- Promover a articulação entre grupos de pesquisa e programas de Pós-Graduação com atividades de extensão, visando a transformação da pesquisa em inovação e transferência de tecnologia para o desenvolvimento local e regional;
- Apoiar a criação e a certificação de laboratórios e espaços dedicados à pesquisa, garantindo a infraestrutura necessária para o fortalecimento dos grupos de pesquisa e programas de Pós-Graduação, bem como a capacidade de atendimento às demandas sociais produtivas;
- Criar mecanismos de capacitação e integração dos pesquisadores;
- Incentivar e apoiar a captação de recursos externos para pesquisa;
- Fortalecer o Programa de Incentivo à publicação e divulgação dos resultados científicos e tecnológicos;
- Incentivar a participação e organização de eventos científicos e tecnológicos;

- Incentivar e fomentar a divulgação científica, como estratégia para se ampliar e consolidar os programas de pós-graduação stricto sensu;
- Criar um programa de popularização da ciência que possa estimular o crescimento e o envolvimento da comunidade acadêmica na Jornada de Iniciação Científica e Feira de Ciências, promovendo o pensamento científico dos jovens pesquisadores, auxiliando o Ifes na difusão do conhecimento e na valorização dos cientistas da sociedade local e regional.
- Ampliar as atividades de cooperação científica e tecnológica entre grupos de pesquisa e em caráter intercampi e interinstitucionais;
- Promover a capacitação, de forma estratégica, planejada e direcionada, para as atividades inerentes à atividade dos servidores em programas de Pós-Graduação, principalmente em nível de doutorado, para melhorar as competências técnico-científicas e criar núcleos de excelência, com foco na verticalização sustentada e na articulação e integração entre os vários níveis;
- Melhorar, continuamente, a qualidade dos cursos de Pós-Graduação oferecidos;
- Criar mecanismos para fomentar o aumento do número de pesquisadores de produtividade no Ifes;
- Revisar as resoluções e regulamentos que tratam da estrutura organizacional e do funcionamento dos cursos de Pós-Graduação;
- Realizar intercâmbios nacionais e internacionais com professores e alunos, com o objetivo de ampliar a Pós-Graduação para além-muros do Ifes;
- Desenvolver um plano de internacionalização da Pós-Graduação articulado às exigências da Capes, para fins da melhoria da avaliação quadrienal dos programas stricto sensu;
- Estimular a interiorização da Pós-Graduação stricto sensu;
- Fomentar e apoiar a capacitação de servidores em áreas estratégicas, alinhadas com as diretrizes nacionais e vocações regionais, visando a criação de novos cursos e programas de Pós-Graduação e ao fortalecimento da pesquisa no Ifes;
- Buscar mecanismos que garantam agilidade e fluidez aos programas de apoio à pesquisa existentes no Ifes, sem renunciar ao rigor do controle dos processos neles gerados;
- Criar e atualizar procedimentos institucionais para desenvolver a pesquisa no âmbito do Ifes;
- Incentivar a representação do Ifes em órgãos de fomento externos;
- Aprimorar o processo de gestão de projetos de pesquisa;
- Consolidar a integração da Pesquisa e da Extensão no campo da Inovação Tecnológica e da Propriedade Intelectual, em ações conjuntas com a Agifes – Agência de Inovação do Ifes;
- Disseminar a cultura da Pesquisa Aplicada e Cooperativa com entidades da sociedade que demandem soluções tecnológicas;

- Criar um itinerário formativo dos pesquisadores para que desde a iniciação científica até a pós-graduação, seja possível a formação de pesquisadores empreendedores que desenvolvam propriedade intelectual com nível de maturidade tecnológica (TRL) de 4 a 9.
- Ampliar a oferta interna de editais de pesquisa, extensão e inovação;
- Fomentar ações empreendedoras integradas às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Busca o aumento de número de depósitos e licenciamentos de patentes de forma articulada com a Agifes; e
- Acompanhar o desempenho dos programas stricto sensu estimulando a melhoria da avaliação quadrienal junto à Capes.

3.5 Extensão

3.5.1 Concepções e Princípios

Para este tópico, serão abordados dois itens norteadores para a prática da Extensão. A primeira, trata-se de das concepções sobre extensão que se refere a visões teóricas que embasam sua prática, variando entre abordagens comunitárias, educacionais ou de desenvolvimento.

A segunda, são os princípios que guiam ação extensionista, promovendo diálogo, participação, reciprocidade e transformação social, visando o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

Os processos formativos, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), transcendem os limites das instituições de ensino, abrangendo ambientes como a vida familiar, o trabalho e as manifestações culturais. Os princípios fundamentais da LDB, tais como a valorização da experiência extraescolar e a vinculação entre educação, trabalho e práticas sociais, são igualmente aplicáveis à Educação Profissional e Tecnológica e à Educação Superior. Esses princípios orientadores estão relacionados com a Extensão, conforme delineado nas diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE) e no Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A Extensão, como definida pelo CNE, é um processo interdisciplinar que visa à interação transformadora entre instituições de ensino superior e a sociedade, por meio da produção e aplicação do conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão. Faz parte do princípio constitucional da indissociabilidade indo além do processo interdisciplinar, abordando o processo educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p. 15).

Sendo assim, os princípios que norteiam a Extensão no Ifes incluem a interação dialógica, a formação cidadã dos estudantes e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, visando ao impacto e à transformação social. Esses preceitos são possíveis ser vistos em ações que estão documentadas nos documentos: Política Nacional de Extensão – pactuado pelas instituições públicas de ensino superior reunidas no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades; e Documento-Base “Extensão Tecnológica – Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” – produzido e aprovado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em 2013.

No âmbito da Política de Cultura do Ifes, instituída pela Resolução nº 61, de 12 de novembro de 2021, o compromisso institucional com a promoção e o desenvolvimento do campo da arte e da cultura em todas as suas manifestações é solidificado.

A Extensão no Ifes é concebida como um instrumento que tem força para a disseminação do conhecimento artístico e cultural, bem como para a valorização e preservação das expressões culturais locais.

Ao correlacionar a extensão, cultura e inovação, o Ifes busca não apenas disseminar o conhecimento já existente, mas também favorecer a produção de novas formas de expressão e a criação de soluções inovadoras para desafios contemporâneos que valorizem os atores sociais e as práticas da educação. Nesse sentido, a Extensão assume um papel dinâmico e proativo, que incentiva a participação ativa da comunidade acadêmica em projetos e atividades que possibilitem resultados junto aos atores sociais.

Reconhecendo a importância fundamental da arte, cultura e inovação como pilares essenciais para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a Extensão é caracterizada como uma via estratégica para a concretização desses objetivos. Há assim, uma ponte entre a instituição e a comunidade, promovendo a interação, o diálogo e a troca de saberes.

3.5.2 Políticas e Diretrizes

As políticas definidas para o desenvolvimento da Extensão no Ifes incluem:

- Priorização das necessidades locais e regionais em ciência, cultura, arte e tecnologia.
- Participação nos movimentos sociais para superar desigualdades.
- Difusão democrática dos saberes produzidos.
- Estímulo ao empreendedorismo e à inovação.
- Integração dos cursos regulares com atividades de extensão.
- Estímulo à captação de recursos externos.
- As diretrizes para o desenvolvimento da Extensão no Ifes são:
- Transformação social por meio da interação autônoma e crítica com políticas públicas.
- Estímulo ao protagonismo estudantil e à produção de conhecimento.
- Desenvolvimento de parcerias e indução de arranjos produtivos, sociais e culturais.
- Integração do ensino e pesquisa com demandas sociais.
- Estímulo à consciência social, ambiental, cultural e política.
- Participação em projetos de desenvolvimento regional sustentável.
- Articulação de políticas públicas para acesso à educação profissional.
- Acompanhamento do itinerário profissional do egresso.
- Elaboração de materiais para orientar a prática extensionista.

- Estímulo à captação de recursos e compartilhamento de infraestrutura.

Segue abaixo as principais políticas e ações instituídas na Pró-Reitoria de Extensão, com seus respectivos endereços e informações:

Política de Acompanhamento de Egressos

O Ifes, em sua política institucional para os egressos, deve atuar por meio do Regulamento de Acompanhamento de Egressos, aprovado pela Resolução do Conselho Superior – Nº 177/2023 – Aprova a Política de Acompanhamento de Egressos do Ifes, considera-se “egresso” aquele que efetivamente concluiu os requisitos previstos no Projeto Pedagógico do Curso – PPC e na legislação vigente e que está apto a receber ou já recebeu o diploma e/ou certificado de conclusão. A Política de Acompanhamento de Egressos (PAEG) atende à necessidade institucional de disciplinar procedimentos para relacionamento com seus egressos, sistematizar instrumentos para seu acompanhamento e definição de indicadores sobre sua efetividade; contribuindo para aprimorar o planejamento e a execução de ações no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a melhoria contínua na formação de seu alunado e subsidiar ações para a sua permanência e êxito.

Disponível em: https://proex.ifes.edu.br/images/stories/images/conteudo/Pro_Reitoria_de_Extensao/Resoluo_CS_177_2023.pdf

Política de Cultura do Ifes

A Política de Cultura do Ifes tem a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e desenvolvimento do campo da arte e da cultura – em seus diversos sentidos, linguagens e especificidades –, além da aquisição de bens, contratação de serviços e execução de atividades, eventos e projetos artísticos e culturais, no âmbito da instituição e de suas ações de ensino, pesquisa e extensão em acordo com a legislação vigente para a educação profissional, científica e tecnológica, bem como Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Conselho Superior, atentas às peculiaridades de ordens diversas, especialmente as socioculturais, dos municípios que compõem a área de influência dos campi do Instituto.

O documento da Política de Cultura do Ifes, pode ser encontrado no link abaixo:

https://ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_61_2021_-_Pol%C3%ADtica_Cultural_do>Ifes.pdf

Política de Inovação do Ifes

A Política de Inovação do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) foi estabelecida com o objetivo de estruturar e fortalecer a gestão da inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia dentro da instituição. A resolução visa consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica, promover a cultura e prática da inovação, empreendedorismo e gestão da inovação, além de elaborar estratégias para potencializar a atuação do Ifes no desenvolvimento científico e tecnológico em âmbitos local, regional e nacional. A política também prevê a criação de ambientes promotores da inovação, o compartilhamento de recursos, como laboratórios e

equipamentos, e o estabelecimento de parcerias com inventores independentes e outras entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de tecnologias.

Os objetivos centrais da Política de Inovação do Ifes incluem o fortalecimento da cultura da inovação e do empreendedorismo, a proteção e promoção de criações e tecnologias, e o apoio à consolidação de ambientes promotores de inovação, como incubadoras, centros de pesquisa e Parques Tecnológicos. Além disso, a política incentiva a formação e capacitação de recursos humanos em gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual, e oferece assessoramento a pesquisadores, servidores, estudantes e egressos do Ifes em aspectos relacionados ao desenvolvimento e gestão de produtos e serviços inovadores. Com essas diretrizes e objetivos, o Ifes busca se posicionar como uma instituição de referência em inovação e tecnologia, contribuindo para o avanço científico, tecnológico e socioeconômico da região e do país.

Segue o link do Regulamento da Política de Inovação do Ifes: https://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2012/Res_CS_53_2012_Anexo_I.pdf

Além disso, a DIREX promoveu avanços importantes na definição da Nova Política de Inovação do IFES, evidenciada no amplo conteúdo do Processo Eletrônico de número 23147.004495/2023-81. Em 2022, uma Comissão Responsável para a Política de Inovação do IFES foi constituída, guiando a discussão de forma ampla e democrática. Essa comissão, composta por especialistas e representantes de áreas como a internacionalização, representantes do Polo de Inovação de Vitória, membro do Núcleo Incubador do IFES Campus Serra, Coordenador Sistêmico da Incubadora e colaboradores da Agência de Inovação do IFES, reflete o compromisso com uma abordagem multifacetada e especializada na elaboração desta política fundamental para o fomento à inovação no Instituto. Esses esforços coletivos reforçam o comprometimento do IFES em estar em processo de evolução da inovação, buscando contribuir para o desenvolvimento de novos produtos, processos e negócios em prol da sociedade.

Agência de Inovação do Ifes

A Agência de Inovação do Ifes – Agifes cumpre as atribuições de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, conforme prevê a Lei de Inovação. Seus principais objetivos são: estimular, gerir e apoiar atividades voltadas para a propriedade intelectual, o empreendedorismo tecnológico e a inovação.

Para isso, a Agifes desenvolve várias ações que apoiam a inovação desde a concepção da ideia até a sua comercialização, dentre elas: orientação e tratamento de questões voltadas para a propriedade intelectual a servidores, grupos de pesquisas e inventores independentes, apoiando a inovação, desde a concepção da ideia até a sua comercialização; incubação de empreendimentos de base tecnológica cultural e social e a oferta e suporte de serviços tecnológicos.

A Resolução do Conselho Superior Nº 52/2012 de 24 de julho de 2012 regulamenta as atribuições e competências da Agência de Inovação do Ifes – Agifes, bem como o núcleo de inovação tecnológica da instituição, com o objetivo de implementar a Política de Inovação do Ifes e dá outras providências.

Segue o link do Regimento Interno da Agifes:

https://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2012/Res_CS_52_2012_ANEXO_I.pdf

Quer conhecer mais sobre Agifes, clique aqui: <<https://agifes.ifes.edu.br/>>

Propriedade Intelectual

A gestão dos ativos do IFES, feita pela Agifes, até o final do ano de 2023 contabilizou um total de 204 ativos, desde a sua criação. Somente no ano passado, foram efetuados 29 registros junto ao INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual – entre patentes de invenção, modelo de utilidade, programa de computador e marcas – representando um aumento de mais de 10% em relação a 2022. Ainda que pareça um valor irrelevante, o ano de 2023 teve um aproveitamento de mais de 30% das comunicações de invenção, revertidas em registro junto ao órgão competente, no total de 74,36% de registro face aos 43,33% realizados em 2022.

Percebeu-se uma diminuição nas comunicações de invenção, o que pode estar sendo ocasionado por alguns fatores, entre eles, falta de alcance dos informes e das funções da Agência de Inovação, baixa produtividade de pesquisa interna, entre outros. O que nos cabe, a Direx – Diretoria de Extensão, por meio de seu gestor e sua equipe, estão analisando os dados e buscando melhorar nossa comunicação tanto interna quanto externa, no sentido de publicizar da melhor forma possível, às funções da Agifes e oferecer às informações e o suporte para que novas tecnologias sejam informadas e, posteriormente, registradas junto aos órgãos competentes. Uma ação que vem sendo estruturada e já implementada em sua primeira fase, é um Plano de Comunicação, com vistas a ser dinâmico, passível de implementação em fases e de realinhamento, bem como de verificação de alcance.

Outro dado referente aos ativos, foi o gasto com novos registros e manutenção, na ordem de R\$ 28.587,00 (vinte e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais), apresentando um aumento de mais de 47% em relação ao ano anterior, devido ao crescente número de anuidades, com destaque para as anuidades de Desenho Industrial, pagas pela primeira vez pelo Ifes, cujo valor é significativo.

Incubadora do Ifes

A Incubadora do Ifes é um ambiente educacional que promove o desenvolvimento de competências empreendedoras e inovadoras entre alunos, servidores e a comunidade externa no Espírito Santo. Institucionalizada pelas resoluções do Conselho Superior, a incubadora é gerida pela Agência de Inovação do Ifes (Agifes) e visa apoiar empreendimentos de base tecnológica, social e cultural. O Programa Institucional em Rede de Incubação de Empreendimentos articula e suporta a rede de Núcleos Incubadores do Ifes, alinhando-se com os objetivos estratégicos da instituição. Seu objetivo é fortalecer a incubadora, promovendo a formação de competências empreendedoras, inovação em produtos e serviços, e ampliando o acesso ao conhecimento através de ações educacionais que envolvem ensino, pesquisa e extensão. O programa também apoia a criação e implantação de novos Núcleos Incubadores, capacitação de equipes, integração com outros programas do Ifes, e busca de recursos para os projetos incubados.

A incubadora do Ifes encontra-se institucionalizada pela Resolução do Conselho Superior n.º 70/2011, de 08 de dezembro de 2011, revogada pela Resolução do Conselho Superior n.º 09/2019, de 31 de maio de 2019 que define regras e procedimentos para a institucionalização de Núcleos Incubadores de empreendimentos de base tecnológica, social e cultural.

Resolução disponível em:

https://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_9_2019_-_Aprova_Regulamento_Incubadora_de_Empreendimentos_do>Ifes.pdf

Para visualização do Programa, acesse:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/formulario_cadastro_programa_REDE_DE_INCUBAAO_IFES_V003.pdf

Parcerias Institucionais

No dia 24 de novembro de 2023, o Conselho Superior aprovou a Resolução CONSUP/IFES nº 205, que versa sobre a regulamentação dos procedimentos para formalização de parcerias entre o Ifes e instituições públicas ou privadas.

O texto completo da resolução pode ser acessado através do link:

https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_205_2023_-_Aprova_a_regulamenta%C3%A7%C3%A3o_de_parcerias_do>Ifes.pdf

Além disso, também foi desenvolvida uma Plataforma de Parcerias no âmbito do Ifes, a qual será utilizada por todos os campi para gerenciar suas parcerias locais. Para garantir uma administração eficaz, a plataforma contará com um login de administrador, que será de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), na Diretoria de Relações Empresariais e Extensão Comunitária (Direc). Cada campus terá um login específico para o coordenador local, que será o representante para gerir as parcerias locais. A plataforma está finalizada, realizando os últimos testes para ser lançada em março de 2024 para a comunidade do Ifes.

O endereço do site Plataforma de Parcerias é: <<https://parcerias.ifes.edu.br/>>

Foram desenvolvidos também manuais de uso do sistema para os três tipos de usuários: Manual do Administrador – Versão 1.0; Manual do Coordenador – Versão 1.0 e Manual da Instituição Externa – Versão 1.0. Com relação a prestação de contas das parcerias executadas na plataforma de Parcerias do Ifes, também foi desenvolvido um painel de indicadores que apresentará os resultados à medida que os dados das parcerias forem sendo inseridos no sistema.

Os próximos passos desta ação é dar suporte a esse novo sistema na instituição e conectá-lo ao Portal Integra do Ifes, criando uma vitrine de parcerias, com todas as informações e indicadores que forem gerados.

Estágios do Ifes

O estágio, dentro do contexto educativo supervisionado, é uma componente fundamental tanto para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio quanto para a Educação Superior oferecida pelo Ifes, em suas modalidades presencial e a distância. Integrado ao projeto pedagógico do curso e ao itinerário formativo do

educando, o estágio visa não apenas ao aprendizado de competências profissionais, mas também à contextualização curricular, promovendo o relacionamento entre conteúdos e contextos, a integração à prática profissional, a aprendizagem social, profissional e cultural, a participação em situações reais de vida e trabalho, o conhecimento dos ambientes profissionais, as condições necessárias à formação profissional do aluno, a contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos, e a inclusão de alunos com necessidades específicas no mercado de trabalho.

A Resolução abaixo regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

https://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/Res_CS_58_2018_-_Regulamenta_Est%C3%A1gios_dos_alunos_do_Ifes.pdf

O Manual e Regulamento Geral do Estágio Curricular Supervisionado no Instituto Federal do Espírito Santo está em processo de elaboração, que se iniciou em 2023 e tem previsão de término para maio de 2024. O Manual é fundamentado na legislação federal que direciona e estabelece as diretrizes para a educação em todo o país. Além disso, é embasado nas normas institucionais que organizam as práticas didático-pedagógicas. Essas normas abrangem uma série de aspectos relevantes para a realização do estágio, garantindo sua efetividade e qualidade.

A Comissão Responsável pela Elaboração do Manual e Regulamento Geral do Estágio Curricular Supervisionado no Instituto Federal do Espírito Santo (Portaria nº 1703, de 22 de julho de 2022).

Cultura em Rede

O Cultura em rede é uma ação promovida pela Secretaria de Cultura e Difusão com o objetivo de articular os Núcleos de Arte e Cultura (NACs) e os parceiros socioculturais do Ifes a fim de promover políticas e ações de arte e cultura em rede, que fortaleçam os arranjos criativos e colaborativos do estado do Espírito Santo.

O projeto promove a articulação dos membros do Fórum de Núcleos de Arte e Cultura do Ifes (FONAC) na construção de uma série de ações estratégicas para o fortalecimento da arte e da cultura na instituição, como editais de trabalho artístico-cultural voluntário e eventos de extensão intercampi. Além disso, a consolidação dessas ações busca, sobretudo, a execução da Política de Cultura do Ifes, instituída pela Resolução do Conselho Superior no 61/2021, com o objetivo de fomentar a articulação da rede de arte e cultura do Ifes, através do diálogo e da realização de ações conjuntas.

Para tanto, se promove reuniões virtuais e presenciais, eventos e grupos de trabalho da Rede de NACs, bem como canais permanentes de comunicação da rede, como site, ambiente virtual de aprendizagem (Ava Moodle), WhatsApp e demais ferramentas de discussão que possam auxiliar essa conexão. Por meio de estudos, proposições e acompanhamento de ações em arte e cultura do Ifes, serão delineados meios, instrumentos e estratégias de articulação dinâmicas e eficientes, explorando diferentes recursos tecnológicos para inovar na gestão do trabalho em rede.

Dessa forma, o projeto promove conhecimento e aproximação entre a comunidade acadêmica do Ifes e os parceiros socioculturais do território relacional e geográfico - artistas, agentes, coletivos, entidades artísticas

e culturais - formais e/ou informais, que compõem os arranjos criativos e colaborativos na área de arte e cultura. Nessa direção, o projeto fomenta a relação de uma malha de Redes de Arte e Cultura capaz de articular iniciativas dedicadas ao setor cultural, de caráter temático, identitário, de colaboração artística e cultural, possibilitando a criação-interação-fruição de agentes, recursos, tecnologias, entre outros fatores potencializadores do processo de produção cultural em ambiente físico ou virtual. Ademais, sedimenta o trabalho dos NACs, tanto internamente aos campi quanto externamente, ao promover as ações em arte e cultura em rede, que podem apresentar maior potencial, qualidade e alcance sociocultural.

Outras informações sobre o programa podem ser acessadas em: https://drive.google.com/file/d/1I-jHnnXZ6qp3x_BtLl42v30UuGXFCrqt/view?usp=sharing

Programa ES+CRIATIVO

O Ifes é partícipe do Termo de Cooperação Técnica nº 001/2020, firmado com o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo junto com tantas outras instituições públicas e da sociedade civil organizada. O Termo de Cooperação Técnica teve seu primeiro aditivo celebrado no final do ano de 2023 que prorrogou a vigência até 31/12/2026.

O ES+Criativo é um programa que tem como princípios norteadores a diversidade cultural, inclusão social, sustentabilidade e inovação. A intenção do programa é valorizar a criatividade, o capital intelectual e o valor simbólico-cultural do Espírito Santo.

Eixos de atuação:

- Governança: Estimular políticas públicas de economia criativa, alinhadas ao desenvolvimento estadual e promover sua institucionalização.
- Estudo, Pesquisa e Metodologia: Coletar e analisar dados sobre a Economia Criativa para embasar políticas públicas, incentivando a produção e disseminação de conhecimento na área.
- Capacitação e Formação: Qualificar profissionais e empresários na gestão de projetos criativos, visando a melhoria e ampliação dos empreendimentos e uso eficiente dos instrumentos de fomento.
- Fomento e Financiamento: Criar uma variedade de instrumentos para impulsionar os setores criativos, promovendo desenvolvimento profissional, novos empreendimentos e sustentabilidade. Atualizar marcos legais para fortalecer a competitividade e promover os bens criativos estaduais nacional e internacionalmente.
- Territórios Criativos: Fomentar e fortalecer territórios criativos, promovendo o desenvolvimento de arranjos produtivos locais e aprimorando as governanças locais.
- Redes: Engajar atores públicos, privados e da sociedade civil na valorização da dimensão econômica da economia criativa, ampliando e diversificando os beneficiários dos instrumentos de fomento.

Hub da Economia Criativa: Estabelecer infraestrutura adequada para a economia criativa em todo o Estado, facilitando a interação e colaboração entre os agentes em diferentes municípios.

Outras informações sobre o programa podem ser acessadas em: https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Parcerias/2023/05/1_Aditivo_ao_Termo_de_Cooperacao_Tecnica_n_01_2020_e_Plano_de_Trabalho_-_PROGRAMA_ESCRITATIVO.pdf

Programa em Rede Entremeios

O programa de extensão em rede Entremeios - interações e interculturalidades capixabas explora o diálogo cultural de saberes capixabas, localizados nas 4 macrorregiões do estado do Espírito Santo (Metropolitana, Norte, Noroeste e Sul) a fim de movimentar um espaço de valorização da cultura popular e regional reavivando as conexões entre os saberes culturais. Assim, o programa se apresenta como proposta de formação pluriépistêmica, a partir de experiências da formação humana em suas múltiplas dimensões - cultural, científica e a tecnológica. Através do reconhecimento e aproximação com os saberes tradicionais da cultura popular, artistas, criadores e produtores culturais capixabas, o programa de extensão em rede articula o diálogo entre a instituição Ifes com as comunidades, na perspectiva do fomento e da valorização de saberes que coabitam e constituem a essência e a identidade da cultura espírito-santense.

O Objetivo do Programa é reconhecer os diferentes saberes tradicionais e expressões culturais e artísticas identificadas no estado do Espírito Santo, produzidos por seus mestres e mestras dos povos originários, quilombolas, tradicionais, artistas, criadores e produtores culturais. Além disso: fomentar estratégias de aproximação e valorização da arte e cultura capixaba como ferramenta legítima de formação intercultural e interepistêmica nas diversas áreas do saber; identificar os grupos e comunidades tradicionais das 4 macrorregiões do estado do Espírito Santo; promover aproximação e diálogo entre o Ifes e os criadores e promotores de cultura; colaborar e favorecer a construção de um inventário cultural a ser divulgado em toda a Rede Ifes e comunidade externa; viabilizar formações que incluam os saberes tradicionais nas práticas pedagógicas, reconhecendo e valorizando a arte e a cultura capixaba; estimular o intercâmbio cultural entre as 4 macrorregiões, através de ações e eventos culturais na Rede Ifes; acolher projetos, ações, eventos e outras iniciativas de extensão, ensino e pesquisa voltados às temáticas correlatas ao programa.

Outras informações sobre o programa podem ser acessadas em: https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/20230706_Formulrio_Entremeiosdocx.pdf

Núcleo de Produção Digital

O Núcleo de Produção Digital (NPD) foi criado para apoiar a produção audiovisual independente, promovendo formação e aprimoramento técnico para profissionais do setor. Com equipamentos financiados pela Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, o NPD funciona como um centro de qualificação e produção não comercial, fortalecendo a cadeia produtiva local. O NPD oferece cursos, oficinas e palestras de aperfeiçoamento técnico, e promove a diversificação das formas de comunicação, integrando os Arranjos Produtivos Locais (APLs) como centros de apoio à produção audiovisual regional. Com uma governança compartilhada, o NPD amplia o acesso aos meios de produção audiovisual de forma descentralizada e regionalizada, atuando como um polo capaz de disseminar a atuação do setor e democratizar a difusão das produções originadas nele.

Para cumprir sua missão, o NPD deve contar com espaço físico adequado para instalação e uso de equipamentos audiovisuais digitais, atividades de ensino-aprendizagem, espaços de exibição, coworking e laboratório audiovisual para experimentação. Entre as metas do NPD estão: oferecer curso de capacitação em audiovisual à comunidade pelo menos uma vez ao ano, exibir conteúdo brasileiro e latino-americano em mais de 60% do acervo, e licenciar os conteúdos produzidos no NPD para distribuição e exibição institucional, seguindo processos de direitos autorais, em parceria com Programadora Brasil, portais na internet, cineclubes e outros programas fomentados por entidades públicas como SECULT e Ministério do Turismo.

Mais informações, acesse o documento:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/0Projeto_-_Ncleo_de_Producao_Digital_-_revisado_por_Niciane-3.pdf

Programa Núcleo de Educadores Ambientais

A Rede de Educadores Ambientais do Ifes visa integrar e promover a troca de experiências entre os educadores ambientais dos diversos campi, articulando e sistematizando ações de Educação Ambiental para favorecer a sustentabilidade socioambiental local e regional, conservação e preservação do ambiente, e qualidade de vida das comunidades atendidas pelo Ifes. O programa busca ampliar a Rede de Educadores, fortalecer os Núcleos de Educação Ambiental do Ifes, sistematizar ações socioambientais, fortalecer parcerias com a sociedade e promover formações, encontros e eventos, contribuindo para implementação de políticas públicas de Educação Ambiental e apoio às ações socioambientais no Espírito Santo.

Além da integração e fortalecimento dos Núcleos de Educação Ambiental, o programa tem como objetivos fomentar a inserção da dimensão socioambiental nos eixos de ensino, pesquisa e extensão do Ifes, realizar encontros de educadores ambientais, formar multiplicadores e protagonistas de ações ambientais, promover formações para o público externo, viabilizar a captação de recursos para programas e projetos socioambientais, fortalecer parcerias internas e externas e consolidar políticas estruturantes de Educação Ambiental, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente e comprometida com a sustentabilidade.

Outras informações sobre o programa podem ser acessadas em:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/Cadastro_de_Programa_-_REA_VFinal.pdf

Laboratório de Extensão e Desenvolvimento de Soluções

O Laboratório de Extensão e Desenvolvimento de Soluções (LEDS) é um espaço experimental que aproxima teoria e prática, conectando alunos e professores na resolução de problemas da comunidade. Essa iniciativa multidisciplinar promove aprendizado e inovação através do ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo a formação profissional e a relação do Ifes com o mercado de trabalho. No âmbito do programa Rede Leds, os laboratórios dos diferentes campi colaboram através de modelos de referência, formação para professores, estatuto, reuniões e eventos como o Leds Week, comemorando 10 anos e a criação de um novo laboratório,

totalizando 5 laboratórios e aproximadamente 30 projetos inovadores desenvolvidos ao longo de uma década.

Para potencializar os resultados, o programa Rede Leds planeja intensificar a integração e colaboração entre os laboratórios, buscando combinar as expertises locais no desenvolvimento de projetos em rede. As metas incluem a definição de processos padrão para todos os laboratórios, a execução de projetos conjuntos, reuniões periódicas entre os membros e a realização de eventos que promovam a integração e divulgação dos trabalhos desenvolvidos nos Leds para a comunidade interna e externa ao Ifes.

Outras informações sobre o programa podem ser acessadas em:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/Cadastro_de_Programa_RedeLeds2023_1.pdf

Programa de Apoio à Extensão

O Programa de Apoio à Extensão do Ifes (Paex) apoia programas e projetos de extensão realizados por estudantes, servidores e comunidades do Ifes, focando na elaboração e implementação de políticas públicas, qualificação de gestores sociais e inovação em processos de produção e transferência de conhecimentos. O objetivo principal do programa é organizar as ações de extensão em torno de programas e projetos, oferecendo bolsas para estudantes e apoiando iniciativas alinhadas com a missão, visão, valores e objetivos institucionais do Ifes.

Os objetivos específicos do Paex incluem a promoção de ações de extensão em áreas como comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho; o estímulo ao protagonismo estudantil, desenvolvimento social, espírito crítico e atuação profissional cidadã; a fomentação de programas e projetos que integrem redes de cooperação entre os campi do Ifes e outras instituições; e a contribuição para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado do Espírito Santo, por meio da implementação de políticas públicas e fortalecimento das ações de extensão.

O Ifes lança anualmente o edital PAEX para pagar bolsas para os estudantes nos programas e projetos institucionalizados no Ifes. Em média são 50 projetos contemplados e 70 bolsistas estudantes.

A resolução do Programa de Apoio à Extensão foi aprovada pelo Conselho Superior CONSUP/IFES, Nº 53/2016, e pode ser acessada no seguinte endereço:

https://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_53_2016_-_Regulamento_Programa_de_Apoio_a_Extens%C3%A3o_-_Revoga_Res_49_2013.pdf

Curricularização da Extensão

A Curricularização da Extensão é o processo de regulamentar as atividades de Extensão como parte obrigatória da carga horária integrada aos currículos dos Cursos de Graduação. Essa regulamentação foi promulgada a partir da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Câmara de Educação Superior (CES) No 7, de 18 de dezembro de 2018.

No Ifes, o documento que regulamenta as diretrizes para as Atividades Curriculares de Extensão no Ifes é a Resolução CONSUP/IFES nº 38 DE 13 DE AGOSTO DE 2021.

Resolução:

https://ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_38_2021_-_Regulamenta_as_diretrizes_para_as_Atividades_de_Extens%C3%A3o.pdf

Guia de Orientações para a Implantação da Curricularização nos Cursos de Graduação do Ifes:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/versoes_guia_curricularizacao/guia-de-curricularizacao.pdf

Programa de fomento ao Empreendedorismo e Inovação

O Programa de Apoio à Inovação (PAIN) do Ifes apoia projetos de inovação e empreendedorismo selecionados por chamada pública, promovendo uma cultura de inovação e empreendedorismo na instituição e preparando alunos e servidores para competências empreendedoras. O programa busca melhorar a qualidade da educação por meio de métodos de ensino inovadores, tecnologias educacionais e aprendizado personalizado. Além disso, o PAIN visa preparar os alunos para o futuro do trabalho, atrair e reter estudantes, oferecer acesso a recursos globais, personalizar a aprendizagem, incentivar a pesquisa e desenvolvimento, e reduzir barreiras geográficas na educação.

O programa também promove a colaboração interdisciplinar, aprimoramento da experiência do aluno com tecnologias como Realidade Virtual e Aumentada, e adaptação à era digital para manter a relevância da instituição no cenário educacional atual. A inovação proporciona vantagem competitiva, adaptação às mudanças do mercado e demanda do público, criação de valor, eficiência operacional, atração e desenvolvimento de talentos, expansão na oferta de ensino e ensino de resolução de problemas com exemplos práticos. Além disso, a cultura de inovação promove aprendizado contínuo, colaboração e parcerias, e contribui para a sustentabilidade a longo prazo da instituição.

Em 2024 a Proex irá lançar o primeiro edital do PAIN. A ideia é selecionar aproximadamente 15 projetos para fomentar bolsas aos estudantes do Ifes e fomentar materiais de consumo aos projetos de PD&I. A previsão é de lançar um edital por ano, com execução de 12 meses cada edital.

Para mais informações acesse o programa que foi institucionalizado no Ifes:

https://proex.ifes.edu.br/mages/stories/Programas_Projetos/Programa_PAIN_1.pdf

Programa de Gestão das Empresas Juniores

O Programa Empresas Júniores do IFES surge como um pilar estratégico de fomento para analisar, apoiar a criação, capacitar e acompanhar o desenvolvimento de Empresas Júniores almejadas por estudantes de graduação da instituição, envolvendo todos os campi existentes e a existir que mantenham cursos de graduação, proporcionando uma possibilidade de Curricularização da Extensão.

O objetivo geral do programa é fomentar a criação, planejamento e implantação de Empresas Júniores no âmbito do Instituto Federal do Espírito Santo. Além disso o programa tem como objetivo estratégico: analisar projetos de criação das empresas juniores do Ifes; dar suporte às documentações de criação das EJ's do Ifes; apoiar as implantações das EJ's no Ifes; colaborar com o desenvolvimento das EJ's no Ifes; orientar gestores juniores para o crescimento do movimento de EJ, no Ifes e formar novos empreendedores comprometidos com o desenvolvimento empresarial do Brasil.

Focado em uma formação empreendedora completa e conectada às exigências do mundo de negócios, pretende-se com o programa já institucionalizado, capacitar e desenvolver projetos viáveis que contribuam com a criação de Empresas Júniores no âmbito do Ifes que sejam autossustentáveis, proporcionando práticas orientadas aos estudantes do Ifes, com participação de servidores capacitados para conduzir as EJ's como projetos.

O programa pode ser encontrado em:

https://proex.ifes.edu.br/images/conteudo/Direc/empresa_junior/Programa_GEJ_V3.pdf

Programa de Aprendizagem Profissional

O Programa Jovem Aprendiz do Ifes, respaldado pela Lei da Aprendizagem, visa capacitar adolescentes e jovens para o mercado de trabalho por meio de parcerias com empresas de médio e grande porte. O programa combina formação humana e educacional com experiências práticas, oferecendo cursos e atividades teóricas nos campi do Ifes, como Barra de São Francisco, Aracruz e Nova Venécia, e práticas nas empresas parceiras locais. Com isso, o objetivo é proporcionar acesso ao trabalho qualificado para os jovens e permitir às empresas receber mão de obra certificada, contribuindo para a inserção profissional, diminuição da vulnerabilidade socioeconômica e empoderamento social dos jovens e suas famílias.

O Programa em Rede, institucionalizado em 2023, coordena a implantação e desenvolvimento dos programas de aprendizagem nos campi, promovendo a formação e experiência de trabalho para jovens de 14 a 24 anos. O programa busca profissionalizar os jovens, favorecer o ingresso no mercado de trabalho local, cumprir a legislação para contratação de aprendizes e ampliar as ações da rede Ifes, fortalecendo a educação profissional, a empregabilidade e o desenvolvimento socioeconômico das regiões atendidas.

O programa pode ser encontrado em:

https://proex.ifes.edu.br/images/conteudo/Direc/jovem_aprendiz/Cadastro_do_Programa_Jovem_Aprendizdocx.pdf

Programa Mulheres Mil

O programa Mulheres Mil é uma Linha de Fomento de Bolsa-Formação, voltada à oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, disciplinado pela Lei nº 12.513/2011, e regulamentado pela Portaria nº 1.042, de 21 de dezembro de 2021. O relançamento do Programa Mulheres Mil, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023, reafirma e aprofunda o compromisso com o fortalecimento da democracia, integrando-se ao conjunto de políticas públicas do Governo Federal que tem como fim a promoção da igualdade de gênero em todas as esferas da vida: educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões.

No documento de relançamento, o Ministério da Educação (MEC) elenca as principais diretrizes do Programa Mulheres Mil, que têm como objetivo contribuir para a igualdade social, econômica, racial, étnica e de gênero de mulheres em situação de vulnerabilidade social. São elas: possibilitar o acesso à educação; contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres; promover a inclusão social;

defender a igualdade de gênero; combater a violência contra a mulher; promover o acesso ao exercício da cidadania; e desenvolver estratégias para garantir o acesso das mulheres ao mundo do trabalho.

No ano de 2023, o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) foi contemplado com a oferta de cursos em 10 de seus campi, totalizando 450 vagas que serão executadas em 2023/2024.

Para mais informações acesse o programa que foi institucionalizado no Ifes:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/Mulheres_Mil.pdf

Escritório de projetos

O Programa Desenvolvimento do Escritório de Projetos do IFES visa apoiar e orientar a execução de Projetos e Programas em colaboração com a comunidade externa, fornecendo estrutura administrativa aos Coordenadores de Projetos de Extensão, Pesquisa e Desenvolvimento Institucional. O foco principal é apoiar projetos com captação de fomento externo, mas também oferece suporte a projetos sem financiamento, buscando eficiência e benefício ao público externo. Esta iniciativa fortalece a relação do IFES com a indústria, setor privado e sociedade em geral, promovendo tecnologia, inovação, formação discente e desenvolvimento regional, através de colaborações, parcerias e transferência de conhecimento e tecnologia.

Os objetivos específicos do programa incluem orientação na elaboração de propostas de projetos para captação de recursos, padronização de práticas e gestão de projetos, identificação de oportunidades de financiamento, suporte metodológico e ferramental, gestão e divulgação de portfólio de projetos, otimização de recursos, monitoramento de indicadores de gestão, disseminação de conhecimento, mapeamento de profissionais em gerenciamento de projetos e desenvolvimento de estudantes como protagonistas na gestão e execução de projetos. A iniciativa visa também desenvolver projetos com a sociedade visando o desenvolvimento social e atendimento ao público externo institucional.

Para mais informações acesse o programa que foi institucionalizado no Ifes:

https://proex.ifes.edu.br/images/stories/Programas_Projetos/Desenvolvimento_do_Escritorio_de_Projetos_do_IFES.pdf

Conheça também, a seguir, os novos projetos que estão a caminho no Ifes para os próximos anos:

Cidade da Inovação

A Cidade da Inovação foi criada para ser uma plataforma que promova e dinamize soluções transformadoras com a sociedade para o desenvolvimento humano, econômico e sustentável. Isso se dará por meio da articulação do Ifes com outras instituições governamentais, o setor produtivo e a sociedade civil.

A ideia é que os vários parceiros tenham atividades e laboratórios nesse espaço físico, fomentando um ambiente de interação e inovação. Porém, a proposta é que esse ambiente transcenda as barreiras físicas e possa conectar toda a comunidade do Ifes, a sociedade capixaba e o setor produtivo ao mundo se tornando uma plataforma.

Hoje em dia, a implantação da Cidade da Inovação segue os trabalhos de prospecção das parcerias que farão parte deste projeto, além dos estudos técnicos de arquitetura e engenharia para a reforma do espaço.

A partir do trabalho desenvolvido na etapa de reuniões e visitas iniciais, em 2021, e na Semana de Gestão e Inovação, foi formulada a proposta do Programa de Formação e Capacitação para a Concepção e Implementação da Cidade da Inovação.

O programa está estruturado em seis eixos, com ações que serão desenvolvidas a partir de fevereiro de 2022 e se estenderão por cerca de dois anos para a implantação da Cidade da Inovação.

Mais informações acesse: <https://www.ifes.edu.br/cidade-da-inovacao>

Agentes de Inovação

No âmbito dos Agentes de Inovação, pretende-se trabalhar com os Núcleos Incubadores como base para os agentes e, a priori, que os próprios coordenadores e servidores atuantes junto aos núcleos, sejam capacitados para atuarem como disseminadores da cultura de inovação. O formato será diferente do pensado para a Cidade da Inovação, onde os agentes farão prospecção junto ao APL, entre outras atividades.

Transferência de Tecnologia

A importância da transferência tecnológica como estímulo à criação de ambientes especializados, vem proporcionar que o desenvolvimento científico e tecnológico seja o mais acessível possível a outros usuários por meio da participação das ICT's no processo de inovação.

O processo contínuo de aprimoramento da gestão dos ativos de propriedade intelectual além de fortalecer a ICT como referência na produção de soluções tecnológicas para o arranjo produtivo local, tem como principal propósito elevar a produtividade e promover a geração de novas oportunidades de negócios e produtos inovadores.

Uma vez que se avance na maturidade do desenvolvimento científico nos produtos da instituição, cada vez mais é possível aumentar as chances de que a pesquisa científica gere impacto real na sociedade e na economia.

Através dos novos regulamentos instituídos no Ifes por meio de novos regramentos e da criação de comitê para avaliação dos ativos, será possível unir esforços em prol da promoção da transferência de tecnologia de forma sistêmica.

Outra ação importante é vincular à solicitação de depósito de tecnologia, que os inventores indiquem potenciais interessados em suas tecnologias, para que tudo seja otimizado e enviado no processo e encaminhado para parecer junto a um comitê previsto na nova política.

Serviços Tecnológicos

O IFES está finalizando a tramitação da prestação de serviços tecnológicos. Hoje a minuta de prestação de serviços tecnológicos já tramitou internamente e se encontra em análise pelo Colégio de Dirigentes. Após a finalização desta tramitação serão montadas comissões de forma a poder listar os serviços tecnológicos que serão oferecidos pelo IFES as empresas, governo e sociedade civil organizada.

Com o oferecimento de serviços tecnológicos o IFES, através de seus professores extremamente capacitados poderá os benefícios que a prestação de serviços tecnológicos para as empresas e organizações. Isso pode

incluir aumento da eficiência operacional, redução de custos, acesso a expertise especializada, melhoria da segurança cibernética e maior competitividade no mercado, além disso oferecer capacitações in company para empresas de forma melhorar a produtividade e inserção delas nos mercados nacionais e mundiais.

Negócios de Impacto Socioambiental

O IFES atualmente está estruturando a criação de grupos de trabalho para discussão de negócios de impacto social. Estes são empreendimentos que têm como objetivo principal gerar benefícios sociais ou ambientais, além de buscar lucro financeiro. Negócios de impacto social, possuem uma dupla missão de gerar impacto positivo na sociedade ou no meio ambiente, ao mesmo tempo em que buscam sustentabilidade financeira. Possuímos hoje diversos projetos de impacto social em educação, saúde, inclusão financeira, energia limpa, habitação acessível, agricultura sustentável, entre outras. Pretendemos formar um grande grupo de pesquisa e desenvolvimento abarcando todos esses grupos através da criação de um grupo de pesquisa na plataforma do CNPq. Devemos futuramente estudar o papel dos investidores de impacto, que buscam gerar retorno financeiro ao mesmo tempo em que promovem o desenvolvimento social e ambiental. Isso inclui investidores sociais, fundos de investimento de impacto, bancos de desenvolvimento e organizações filantrópicas. E como o IFES atuará junto a elas e as comunidades desenvolvedoras dos projetos de impacto social.

Negócios e Soluções Tecnológicas para o Agro

O IFES hoje possui 05 campus agrícolas que interagem diretamente com a comunidade de pequenos, médios e grandes agricultores. Negócios e soluções tecnológicas para o agronegócio estão desempenhando um papel cada vez mais importante na modernização e no aumento da eficiência desse setor. Entre as áreas hoje estudadas temos: Agricultura de Precisão, Internet das Coisas (IoT) e Sensores, Agricultura Vertical e *Indoor*, *Big Data* e Análise Preditiva, *Blockchain* na Cadeia de Suprimentos, Robótica Agrícola. O IFES encontra-se em processo de assinatura de ACT com o IF Goiano para a implantação de um CEAGRE no Espírito Santo com o desenvolvimento de bioensumos.

Indicações Geográficas

Indicação Geográfica (IG) é um reconhecimento legal que identifica um produto ou serviço como originário de uma determinada região geográfica, onde atributos específicos e qualidades únicas estão associados a essa origem. Participamos desde a concepção da criação de um edital nacional de IG em parceria com o IFSP e SETEC. A IG protege produtos que possuem características distintivas, reputação ou outras qualidades diretamente atribuíveis à sua origem geográfica. Isso impede que produtos de outras regiões sejam comercializados usando o mesmo nome ou rótulo, protegendo assim a reputação e o valor agregado dos produtos locais. Existem dois principais tipos de IG: Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). A IP identifica produtos que são característicos de uma determinada região, mas cuja qualidade ou reputação está associada principalmente às condições de produção, enquanto a DO identifica produtos que são exclusivos de uma determinada região e cujas qualidades ou características são diretamente atribuíveis ao seu terroir. A IG pode trazer uma série de benefícios tanto para os produtores quanto para os consumidores. Para os produtores, a IG pode ajudar a proteger seus produtos de imitações e concorrência

desleal, abrir novos mercados e aumentar o valor agregado de seus produtos. Para os consumidores, a IG oferece garantia de autenticidade, qualidade e origem dos produtos, permitindo uma escolha mais informada. O processo para obtenção de uma IG pode variar de acordo com a legislação de cada país, mas geralmente envolve a comprovação da relação entre as características do produto e a região geográfica, além de garantir a conformidade com padrões de produção e controle de qualidade estabelecidos. Hoje diversos campus do IFES desenvolvem projetos de Indicação Geográfica através do projeto nacional SETEC, através de contratação pelo SEBRAE e de convênios com a sociedade civil organizada.

Desenvolvimento de Redes e Habitats de Inovação

Habitat de inovação é um local planejado com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de novas empresas e que provê uma variedade de serviços e apoio à geração de empresas. O habitat de inovação procura unir efetivamente talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor, acelerar a comercialização de tecnologia e encorajar o desenvolvimento de novas empresas. Isso se dá sob uma variedade de nomes incluindo “incubadoras”, “centros de inovação”, “centro comercial” e “centro tecnológico e empresarial”. Um habitat de inovação é mais do que a infraestrutura, é um programa que consiste em apoiar as novas e pequenas empresas, provendo espaço físico com preços reduzidos, abaixo do mercado, serviços de escritório centralizado, gerenciamento e suporte tecnológico compartilhado e financiamento em um ambiente flexível.

Dentre os tipos de Habitats de Inovação, podem-se citar os seguintes: Hotel tecnológico, incubadoras (de base tecnológica, de base tradicional, mista e virtual), aceleradoras, NITs, Centros de Inovação, Parques tecnológicos, Polos Tecnológicos e as empresas juniores formando desta forma um habitat de inovação presente em todo o IFES.

A disseminação da cultura empreendedora e de inovação é considerada como fator relevante de sucesso para a implantação e estruturação dos habitats de inovação. Na busca pela competitividade é preciso capacitar-se para uma nova concepção de trabalho. A procura da empregabilidade passa necessariamente pela possibilidade de gerar e gerir seu próprio negócio, transformando sonhos e ideias em projetos e empresas. Neste contexto, destaca-se o papel da universidade que é o de gerar nas pessoas condições para que desenvolvam competências e habilidades que estimulem a identificação de oportunidades e interesses, transformando ideias e visões em projetos exequíveis. Para tanto, é necessário incentivar a formação de futuros empreendedores por meio de: disciplinas de empreendedorismo; inovação; propriedade intelectual; cursos de curta duração na área de gestão, propriedade intelectual, legislação; seminários sobre empreendedorismo e inovação; palestras e depoimentos de empresários realizados durante o ano letivo. Ciente disso IFES pretende, em todos os campus, pretende ampliar essa atuação. Tem concentrado esforços no sentido de proporcionar essas condições à comunidade interna e externa. Suas ações estão voltadas para a formação de uma cultura empreendedora, por meio de atividades como a capacitação de seus educadores..

3.6 Educação a Distância

3.6.1 Concepções e Princípios

A Educação a Distância (EaD) é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de tecnologias educacionais, com equipe multidisciplinar qualificada, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros. As atividades educativas são desenvolvidas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (BRASIL, 2017). Nessa concepção de EaD, as tecnologias educacionais podem ser entendidas como a incorporação das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao processo de ensino-aprendizagem.

Destaca-se, então, a necessidade de reflexões e ações que considerem as potencialidades técnicas e pedagógicas das tecnologias educacionais, criando um ambiente educativo que ultrapasse o conservadorismo da educação bancária, criticada por Paulo Freire, e contribua para a formação de cidadãos mais críticos e atentos às diversas demandas que a sociedade contemporânea apresenta. Nesse contexto, deve haver espaço para a interdisciplinaridade, com a adoção de metodologias ativas, investigativas, abertas, colaborativas e inclusivas, em que o professor assuma o papel de mediador da aprendizagem, com o apoio das tecnologias.

Atualmente, uma estratégia em evidência é a Educação Híbrida (Moran, 2015), que consiste na utilização das tecnologias educacionais para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça parte presencialmente e parte a distância, permitindo a docentes e alunos um conjunto de possibilidades de trabalho. Esse modelo possibilita, ao professor, o planejamento de aulas mais dinâmicas, com enfoque em atividades, discussões e trabalhos em grupo, e, aos alunos, o estudo dos conteúdos por meio da tecnologia. Esse tipo de estratégia permite a oferta de componentes curriculares a partir da criação de ambientes mais estimulantes, interativos, investigativos e menos expositivos, nos quais os estudantes são ativos e desenvolvem autonomia no processo de construção do próprio conhecimento. A mediação docente mantém-se imprescindível nesse caminho, com embasamento na legislação vigente sobre as possibilidades do uso da EaD em cursos presenciais.

No Ifes, o órgão gestor das políticas e diretrizes de EaD e uso das tecnologias educacionais é o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor). Criado em 2014, por meio da Portaria 1.602, de 11 de agosto de 2014, o Cefor tem como uma de suas principais metas a institucionalização da EaD, promovendo a oferta de cursos sem fomento externo e consolidando, ainda mais, essa modalidade de ensino no Instituto, bem como o uso de tecnologias na educação, inclusive na educação presencial (INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, 2014).

A formação de professores, mediadores e equipes multidisciplinares é crucial para a qualidade da EaD, visando à produção de recursos educacionais diversificados, o suporte adequado aos alunos e facilitando um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz. O Cefor, ciente dessa importância, oferece cursos específicos

para a capacitação desses profissionais, promovendo uma formação abrangente e especializada. Essas iniciativas visam a aprimorar as práticas pedagógicas na EaD e o uso de tecnologias na educação, assegurando que as equipes estejam bem preparadas para atender às diversas necessidades dos alunos e contribuir para um ambiente educacional de alta qualidade. Para isso, oferece cursos de formação em diversos níveis como Técnico, Especialização, Aperfeiçoamento, MOOC, Formação Inicial e Continuada, além de outras ações tais como palestras e oficinas.

O Cefor vem investindo no trabalho com diversas tendências da educação, visando a atender novas demandas de formação. Uma delas consiste nos cursos MOOC ou Massive Online Open Courses (no Português: Cursos On-line, Abertos e Massivos), que são cursos gratuitos, que usam diversas ferramentas e recursos e são acessíveis a qualquer pessoa, de qualquer lugar. Sem processo seletivo ou mediação de professores, são ideais para autoestudo e rápida aquisição de competências, adequados às mudanças rápidas da sociedade. Além disso, os MOOCs podem complementar disciplinas de diferentes níveis, servir como nivelamento, oferecer conteúdo adicional, atividades extracurriculares e serem produtos de projetos educacionais.

Outra tendência é a incorporação de inovações educacionais sustentadas por novas metodologias de ensino e tecnologias emergentes. Dentre essas iniciativas se destacam as metodologias ativas, como a gamificação, que estimulam e engajam os estudantes por meio do uso de elementos e estratégias de jogos, promovendo maior interatividade e motivação entre os alunos. Além disso, o Cefor também vem trabalhando com o uso de Inteligência Artificial, buscando enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e permitindo novas possibilidades de atuação para professores e alunos. A realidade virtual também pode ser utilizada para criar ambientes imersivos e simuladores que proporcionam experiências práticas e envolventes, permitindo aos alunos explorar cenários complexos de forma segura e controlada. Essas inovações buscam não apenas modernizar o ensino, mas também torná-lo mais eficaz e inclusivo.

Como referência em formação e em EaD no Ifes, nos últimos anos o Cefor tem despendido muitos esforços no sentido de garantir que os materiais didáticos e cursos ofertados sejam acessíveis desde o momento inicial do seu planejamento. Tal compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência pode ser percebido no desenvolvimento de disciplinas em plataforma virtual acessível, com o acréscimo de recursos de acessibilidade como legendas em vídeos, audiodescrição em imagens e tradução em libras para conteúdos em português, entre outros. O Cefor oferta cursos a distância e na modalidade presencial para capacitação de profissionais e do público, em geral, na temática da Educação Especial, abrangendo desde cursos de curta duração – como Moocs e FIC – a curso de especialização. Além dos cursos regulares, o Cefor também colabora com os demais campi ao ofertar a disciplina de Libras para os cursos de graduação do Ifes.

Ademais, a expansão de práticas voltadas para a acessibilidade deve-se ao papel articulador do Cefor junto a programas e projetos relativos à EaD.

Por fim, o papel institucional do Cefor se reforça por meio da articulação de programas e projetos relativos à EaD. Projetos internos, como o Projeto de Cursos EaD em Rede; e externos, em colaboração a ações formativas governamentais em todos os níveis da Administração Pública e vinculações com outros setores. Entre os parceiros, estão a Universidade Aberta do Brasil (UAB), a Universidade Aberta Capixaba (UnAC), o Sistema S e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), que fomentam a compra de equipamentos tecnológicos, a ampliação de recursos humanos especializada e abertura de novas vagas em processos seletivos gratuitos e inclusivos.

3.6.2 Políticas

- Implementação de estratégias organizacionais para institucionalização da EaD;
- Elaboração de diretrizes para ações de EaD e o uso de tecnologias educacionais;
- Elaboração da Política de utilização e atualização do AVA Moodle.
- Promoção da implantação de Polos EaD;
- Desenvolvimento da Política de capacitação para EaD;
- Elaboração de diretrizes para o armazenamento e distribuição de Material Didático Digital.

3.6.3 Diretrizes

- Desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão que enfoquem e disseminem as tecnologias educacionais na modalidade a distância e em sala de aula;
- Promover o desenvolvimento de experiências inovadoras de ensino, pesquisa e extensão que aproveitem o potencial oferecido pelas tecnologias educacionais voltadas para a EaD, rompendo com a predominância do ensino expositivo;
- Difundir a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da EaD e no uso de tecnologias educacionais;
- Promover formação em relação à utilização das tecnologias educacionais, possibilitando que a comunidade acadêmica e do entorno e se apropriem dos conhecimentos necessários para que possam refletir sobre a própria prática;
- Impulsionar a pesquisa sobre tendências metodológicas da EaD e do uso de tecnologias educacionais;
- Incentivar a oferta à distância de componentes curriculares em cursos presenciais, conforme legislação vigente;

- Incentivar o processo híbrido de ensino-aprendizagem;
- Promover a discussão sobre diretrizes pedagógicas e de gestão da EaD;
- Criar um ambiente institucional em que a EaD esteja intrinsecamente integrada ao processo de ensino aprendizagem;
- Consolidar a organização física e tecnológica do Cefor;
- Apoiar a ação dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTE) em todos os campi do Ifes, garantindo uma referência local aos servidores que ministram cursos EaD ou fazem uso das tecnologias educacionais;
- Implementar ações para o fortalecimento dos NTEs nos campi do Ifes;
- Promover ações de EaD em rede, articulando o Cefor e os campi do Ifes, bem como outras instituições;
- Articular, por meio das tecnologias educacionais, as modalidades presencial e a distância;
- Elaborar e/ou revisar as normativas institucionais no que concerne aos aspectos da EaD e do uso de tecnologias educacionais conforme normativas;
- Ofertar formação continuada para tutores e mediadores dos cursos a distância do Ifes, considerando as múltiplas possibilidades de interação;
- Ofertar formação continuada para docentes e orientadores dos cursos a distância do Ifes;
- Ofertar formação continuada para a equipe multidisciplinar e gestores dos cursos a distância do Ifes;
- Fortalecer e articular a oferta de cursos MOOC;
- Avaliar e caracterizar a distribuição geográfica e os aspectos regionais para implantação dos polos;
- Caracterizar a estrutura física, administrativa e pedagógica dos campi do Instituto para que funcionem como polos de apoio presencial.
- Mapear a demanda por cursos de formação de profissionais para EaD;
- Implementar o repositório de livros didáticos digitais do Moodle;
- Definir procedimentos para a produção de material didático digital apoiando a produção de material autoral pelo corpo docente.

3.7 Produção Animal e Vegetal

3.7.1 Concepções e Princípios

As atividades de produção animal e vegetal desenvolvidas no Ifes constituem um processo educativo, social, cultural, científico e tecnológico que se articula ao ensino, à extensão e à pesquisa, de forma indissociável. Tais atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências voltadas para o uso de tecnologias de prospecção, avaliação técnica e econômica, planejamento, extração e cultivo de recursos

naturais, considerando os sistemas e elos das cadeias de produção animal e vegetal, por meio da utilização de matrizes tecnológicas distintas, envolvendo tecnologias sociais, ambientais, agroecológicas, analógicas, digitais e de precisão.

Nesta perspectiva, os currículos devem ser estruturados sob a ótica da indissociabilidade entre teoria e prática, promovendo a integração dos conhecimentos em uma perspectiva interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, sendo considerados o Eixo Tecnológico, as Áreas Tecnológicas, a Habilitação Profissional, as Qualificações Profissionais e o Mundo do Trabalho. O que se propõe, portanto, é romper com um modelo educacional no qual a produção se transforma, na maioria das vezes, na questão mais importante, influenciando e até direcionando os demais aspectos construtivos da prática educativa.

Sendo assim, os campi do Ifes com vocação para produção animal, vegetal ou agroindustrial, têm como princípio encaminhar para o mundo do trabalho talentos humanos com uma formação integral, com visão crítica sobre os sistemas de produção e a própria técnica, capazes de agir e de pensar de forma autônoma, e de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a preservação da biodiversidade.

Diante do cenário de atuação do Ifes, de sua vocação natural, do atendimento às demandas das comunidades locais e dos setores produtivos das regiões nas quais seus campi estão inseridos, busca-se, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a produção animal e vegetal, um alinhamento com as políticas de desenvolvimento regional, estadual e nacional, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU. A Agenda 2030 da ONU propõe dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1 – Erradicação da pobreza; 2 – Fome zero e agricultura sustentável; 3 – Saúde e bem-estar; 4 – Educação de qualidade; 5 – Igualdade de gênero; 6 – Água potável e saneamento; 7 – Energia limpa e acessível; 8 – Trabalho decente e crescimento econômico; 9 – Indústria, inovação e infraestrutura; 10 – Redução das desigualdades; 11 – Cidades e comunidades sustentáveis; 12 – Consumo e produção responsáveis; 13 – Ação contra a mudança global do clima; 14 – Vida na água; 15 – Vida terrestre; 16 – Paz, justiça e instituições eficazes; e 17 – Parcerias e meios de implementação. De maneira mais específica, as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a produção animal e vegetal desenvolvidas no Ifes devem ter relação direta com os ODS 2, 4, 12, 13, 14 e 15, além de terem relação transversal com os demais ODS, especialmente com o 1, 5, 8, 10 e 11.

3.7.2 Políticas e Diretrizes

- Atuar como agente de pesquisa, extensão e inovação em ações alinhadas aos arranjos produtivos locais, fomentando a ação empreendedora e proporcionando possibilidades de constante aprimoramento e desenvolvimento tecnológico sustentável
- Destinar recursos para a modernização tecnológica dos sistemas produtivos e capacitação dos servidores dos campi agropecuários;
- Proporcionar arranjos produtivos agrícolas e agroindustriais que permitam a complementariedade das práticas educacionais e de campo para que os resíduos gerados sejam aproveitados ao máximo, permitindo a sustentabilidade das atividades;

- Sensibilizar a comunidade acadêmica, a saber: estudantes, professores, técnicos administrativos, colaboradores e administração superior da instituição, quanto ao papel dos campi com vocação em Ciências Agrárias para o desenvolvimento econômico, social e ambiental das regiões em que estão inseridos;
- Fomentar a pesquisa técnico-científica aplicada à produção animal e vegetal, visando o desenvolvimento científico, a inovação e transferência de tecnologias, a sustentabilidade ambiental e preservação da biodiversidade;
- Utilizar as áreas de produção animal e vegetal como espaços educacionais para o desenvolvimento de práticas possibilitem uma formação humana integral, na perspectiva da formação omnilateral, tomando o trabalho como princípio educativo;
- Utilizar as áreas de produção animal e vegetal da instituição como campo de aplicação, validação e disseminação dos conhecimentos, informações e tecnologias geradas pelas investigações originárias da pesquisa técnico-científica alinhadas com os avanços tecnológicos dos sistemas produtivos globais;
- Conceber as atividades agropecuárias e agroindustriais como uma oportunidade de produção de múltiplos saberes e fazeres, para fomentar a diversificação de atividades, a agregação de valor aos produtos e ao turismo rural, com foco na sustentabilidade econômica e ambiental;
- Oportunizar aos estudantes o convívio com as experiências cooperativistas e associativistas adotados na organização e fortalecimento dos processos de produção e geração de renda dos empreendimentos agropecuários e agroindustriais;
- Aplicar nas atividades de produção animal e vegetal os princípios das Boas Práticas Agrícolas, seguindo-se as normas e recomendações técnicas aplicadas nas etapas da produção, processamento e transporte de produtos vegetais alimentícios e não alimentícios, orientadas a promover a oferta de alimento seguro, de forma a cuidar da saúde humana, proteger o meio ambiente e melhorar as condições dos trabalhadores rurais e sua família;
- Aplicar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam animais a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica - DBCA, do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (Concea/MCTI);
- Aplicar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam animais os princípios éticos na experimentação animal, e cumprir o disposto na Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e nas normas elaboradas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea/MCTI).

3.8 Assuntos Estudantis

3.8.1 Concepções e Princípios

O entendimento do Ifes acerca do que sejam “Assuntos Estudantis” parte do reconhecimento institucional da diversidade e complexidade humana, indissociáveis do potencial cognitivo que cada sujeito multifacetado

traz consigo. Desta forma, sua proposta político-pedagógica procura compreender e acolher, nos percursos formativos traçados como atividade-fim da instituição, as múltiplas facetas, os múltiplos contextos, as múltiplas determinações e, assim, as múltiplas subjetividades que compõem o espaço-tempo educativo.

Para tanto, são desenvolvidos programas, projetos e ações no âmbito das temáticas: Assistência Estudantil, Inclusão, Diversidade, Direitos Humanos e Saúde, que contemplam uma abordagem ampla das questões que compõem e atravessam os processos educativos, com foco na formação integral dos estudantes e nas questões de interesse da comunidade discente do Ifes. Neste sentido, o Ifes compromete-se com uma atuação articulada entre ensino, pesquisa e extensão, num percurso permanentemente dialogado entre os campi e a reitoria, sempre em prol do acesso, da permanência e da aprendizagem.

Considerando a diversidade e complexidade das temáticas de atuação e das demandas apresentadas pela instituição, pelo movimento estudantil, pelas famílias, pelos movimentos sociais organizados e pelo contexto social, assim como pelos avanços nas normativas institucionais e nacionais no âmbito das políticas de Assistência Estudantil, de Educação Inclusiva, de Educação para as Relações Étnico-Raciais, da Educação de Jovens e Adultos e de Diversidade de Gênero e Sexualidade, torna-se fundamental o fortalecimento das ações desenvolvidas até então e a consolidação de uma atuação exclusivamente voltada aos assuntos relacionados à comunidade estudantil.

O Ifes, portanto, na condução dos Assuntos Estudantis, tem a missão de coordenar, desenvolver, acompanhar e avaliar programas, projetos e ações de educação, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com foco na formação integral dos estudantes, de maneira humanizada e com trabalho multiprofissional. Objetiva-se, assim, o desenvolvimento de uma trajetória acadêmica que alie aprendizagem, autonomia/protagonismo, liberdade, bem-estar biopsicossocial e reconhecimento da diversidade humana como fator integrante dos processos socioeducativos e, com isso, a defesa e ampliação do direito de TODOS à Educação.

3.8.2 Políticas

- Fortalecimento da Diretoria de Assuntos Estudantis, com o objetivo de desenvolver e acompanhar programas, projetos e ações que contemplem uma abordagem ampla das questões que compõem e atravessam a educação, com foco na formação integral dos estudantes;
- Articulação, junto ao Ensino, para criação e implementação da Política de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, garantindo o pleno direito das pessoas com necessidades específicas de realizar seu percurso formativo em todos os níveis e modalidades;
- Atuação, junto ao Ensino, para implementação, monitoramento e avaliação das ações relacionadas às políticas estudantis e de ensino que contribuam para o acesso e a permanência dos discentes, bem como para o seu desenvolvimento integral;
- Implementação, em conjunto com os campi, da Política de Assistência Estudantil, consolidando-a como uma estratégia educacional centrada no cuidado integral dos estudantes, visando a permanência e o acesso à integralidade do processo educativo;
- Fortalecimento das práticas de gestão democrática da Política de Assistência Estudantil;

- Elaboração e realização de programas e projetos relacionados à temática da Saúde Mental dos estudantes;
- Desenvolvimento de ações de fortalecimento da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais;
- Efetivação, em interface com as demais instâncias institucionais, de ações com vistas à promoção da equidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento do sexismo, do machismo, da trans-homofobia, dos discursos de ódio e da violência;
- Implementação das ações de Alimentação e Nutrição na Política de Assistência Estudantil do Ifes e suas interfaces com as políticas públicas das respectivas áreas em âmbito nacional.

3.8.3 Diretrizes

- Articular ações de fortalecimento das políticas públicas na interface educação e assuntos de saúde, inclusão, diversidade, gênero, relações étnico-raciais, indígenas, ações afirmativas e assistência estudantil;
- Orientar e supervisionar a implementação de ações de Educação Especial na perspectiva inclusiva, compreendendo o ingresso, os processos de atendimento e acompanhamento, bem como os de conclusão e certificação do estudante público-alvo da Educação Especial;
- Promover a valorização da identidade étnico-racial e desenvolver ações que contribuam para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, com vistas a eliminação de barreiras e formas de discriminação;
- Fomentar ações em defesa da igualdade de gênero e da diversidade sexual, assim como de combate à homofobia, buscando promover a eliminação de barreiras e formas de discriminação;
- Assessorar a elaboração e implementação de políticas, programas e projetos voltados aos estudantes, nas áreas de educação em saúde, cidadania, combate à violência e à discriminação de quaisquer tipos;
- Incentivar a alimentação adequada e saudável para a comunidade escolar com o intuito de favorecer um ambiente de promoção da saúde e estímulo da prática do comportamento saudável;
- Monitorar e avaliar, em conjunto com o Ensino, a implementação das políticas de Ações Afirmativas no Ifes;
- Promover encontros e reuniões para capacitação, planejamento e avaliação das políticas e ações relacionadas aos assuntos estudantis;
- Promover a integração e interdisciplinaridade da Política de Assistência Estudantil, enquanto política de Ensino, nas ações e processos de trabalho;
- Fomentar a participação ativa da comunidade escolar na construção e implementação de ações e políticas relacionadas ao ensino e aos assuntos estudantis;

- Zelar pela transparência na execução dos programas e ações da Política de Assistência Estudantil, tal como na aplicação de recursos financeiros;
- Demandar junto ao Governo Federal e acompanhar junto aos campi, a composição de códigos de vagas para os/as profissionais das equipes de Assistência Estudantil, tendo esta ação como questão essencial à implementação dessa Política no Instituto.

3.9 Gestão

3.9.1 Concepções e Princípios

A Lei N° 9.394 de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, apresentando a gestão democrática como princípio do ensino público, sendo que os sistemas de ensino definirão as normas de tal gestão (BRASIL, 1996). No exercício da construção da autonomia institucional, o Ifes busca a participação das comunidades escolar e local, bem como a transparência de suas ações, respeitando a diversidade, o pluralismo e os valores éticos, tendo a qualidade do ensino como ponto central de qualquer proposta para a instituição.

Configurando-se como Instituto pertencente à Rede Federal, com estrutura pluricurricular e multicampi, o Ifes estabelece mecanismos de gestão participativa, ao garantir a construção coletiva dos documentos e regulamentos, por meio de representatividade de cada unidade administrativa, no fortalecimento de seu caráter sistêmico.

Para garantir uma gestão pautada pela democracia, pela inclusão e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, as ações do Ifes se nortearão com base nos seguintes princípios:

- Atuação de forma integrada e em rede para fortalecer o caráter sistêmico da instituição;
- Zelo pela identidade do Ifes como instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional, científica e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino;
- Cumprimento das leis e das normas que regem a educação e a instituição;
- Promoção, sempre que necessário, da revisão e das atualizações dos documentos institucionais;
- Garantia do cumprimento dos direitos e deveres de todos os integrantes da comunidade acadêmica;
- Formação integral dos sujeitos em seus diferentes contextos, valorando as dimensões ética, estética, política, científica e tecnológica como eixo norteador dos processos de gestão;
- Respeito à pluralidade de ideias e à diversidade humana;
- Promoção de políticas inclusivas, que possibilitem o acesso, a permanência e o êxito da diversidade dos sujeitos que compõem a sociedade;
- Garantir a comunicação efetiva do Ifes com seus públicos, salientando que todos os segmentos tenham acesso à informação de forma igualitária.

3.9.2 Políticas e Diretrizes

O Instituto deverá realizar a proposição de políticas e diretrizes de gestão com foco em ações educacionais de ensino, pesquisa e extensão, sendo as principais dimensões as que seguem:

- **Inclusão** – As políticas inclusivas devem centrar-se nos eixos da organização sociopolítica necessária para viabilizá-la e dos direitos individuais do público a que se destina;
- **Educação** – A gestão da instituição deve ser essencialmente voltada para o atendimento de seus públicos estratégicos, proporcionando-lhes educação formal de qualidade, bem como à comunidade, disponibilizando oportunidades educacionais, culturais, artísticas e de extensão. A continuidade e expansão da adoção de um modelo de gestão democrático e diferenciado abrem o caminho para a inovação gerencial;
- **Tecnologia da Informação, Segurança e Comunicação** – Estabelecimento da relação permanente e sistemática entre a instituição e seus públicos estratégicos, definindo valores, objetivos, diretrizes, normas e estruturas, com a finalidade de subsidiar ações de ensino, pesquisa e extensão, e eliminar ou reduzir riscos e vulnerabilidades, aos quais as informações estão expostas, principalmente no que diz respeito a pesquisas e inovações tecnológicas que exigem sigilo;
- **Internacionalização** – Desenvolvimento e implantação de programas que possibilitem o fortalecimento da internacionalização do Ifes com redes acadêmicas, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica, divulgação e produção científica e tecnológica;
- **Responsabilidade Socioambiental** – A política de responsabilidade socioambiental do Ifes deve ser permeada por um conjunto de práticas, ações e iniciativas capazes de tornar efetivo o princípio da função socioambiental, mediante a adoção, implementação e gestão de atividades sociais e ambientais em benefício da comunidade, proporcionando a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento do ser humano e da cultura da sustentabilidade. Essa política deve ser compreendida como uma responsabilidade legal e um compromisso social da Instituição com a comunidade em que a mesma está inserida;
- **Infraestrutura** – Gestão dos recursos materiais, físicos e tecnológicos do Ifes, tendo como foco a otimização, a efetividade e a modernização dos processos de atendimento aos usuários, nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- **Gestão de Pessoas** – A política de gestão de pessoas deverá contemplar: o estabelecimento de um cenário organizacional que possibilite a realização profissional do servidor, em todas as etapas da vida funcional, buscando o equilíbrio de objetivos entre a pessoa, a equipe e a instituição; o desenvolvimento de processo de formação continuada para os servidores, considerando os respectivos estágios de ambientação na instituição, a formação de gestores e as finalidades institucionais; e a realização de processos de ingresso e de dimensionamento de servidores alinhados às políticas, critérios institucionais e à promoção da avaliação contínua dos servidores;

- Gestão da Informação e do Conhecimento – Promoção da utilização de fundamentos teórico-práticos da gestão do conhecimento, de forma a estimular a identificação, o armazenamento, o compartilhamento, a externalização, a combinação, a internalização, a criação e a aplicação de informações e conhecimentos estratégicos relevantes para a gestão institucional;
- Governança Corporativa – Estabelecimento de diretrizes e critérios institucionais baseados nos princípios da equidade, da solidariedade, da transparência e da participação, para subsidiar o processo de gestão estratégica, possibilitando a integração do ciclo de avaliação, planejamento, programação e execução orçamentária, e acompanhamento;
- Avaliação – Promoção da avaliação sistemática dos processos, tanto no âmbito pedagógico quanto no administrativo. A avaliação institucional consiste em obter dados quantitativos e qualitativos para efetuar análises que permitam a tomada de decisões acerca do desenvolvimento da instituição. Essa avaliação deve ser abrangente e aberta a toda comunidade acadêmica. Essa prática de avaliação servirá para orientar a gestão, garantindo a democracia e a transparência.

3.10 Avaliação

3.10.1 Concepção e Princípios

Considerando a tríade educação, trabalho e sociedade, entendemos a avaliação como estímulo a ações direcionadas ao aperfeiçoamento pessoal e coletivo, visando a consolidação da identidade institucional e dos sujeitos que a compõe. Por meio da ação-reflexão-ação, vivenciada cooperativamente por toda a comunidade institucional, é que se edifica o processo contínuo e progressivo da perene revisão e (re)construção das práticas institucionais, didático-pedagógicas e documentais. É nessa busca por manifestações exitosas que o Ifes objetiva uma educação de qualidade que seja acessível a todos os sujeitos.

3.10.2 Avaliação do Processo de Ensino-aprendizagem

As intenções educativas e as concepções de educação e de conhecimento assumidas pelo Ifes são pontos fundamentais para o aprimoramento da avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Isso se estabelece pelo motivo de, em um movimento de partilha, em um ir e vir do ensino para aprendizagem e desta para aquele, o ensinar entrelaça-se ao aprender, traduzindo-se na criação de diversas possibilidades de (re)construção do conhecimento.

Concomitantemente ao deslocamento entre ensino e aprendizagem, a avaliação move-se, comprometendo-se – na perspectiva da possibilidade de aprender, de (re)construir os conhecimentos e de indicar caminhos para a ação docente – com o desenvolvimento e a formação do educando, a fim de que este progrida intelectual, social, cultural, política e profissionalmente.

A avaliação, nesse sentido, é diagnóstica, contínua, formativa e integrada. É diagnóstica porque contribui para a compreensão dos desafios e das potencialidades dos educandos e, por conseguinte, do próprio trabalho docente; é contínua porque é incorporada ao processo de ensino-aprendizagem de forma que valoriza mais o trabalho realizado pelo educando ao longo do período do que as eventuais provas finais; é formativa porque tem como objetivo finalístico a formação dos estudantes em detrimento da mera aplicação de nota; e é

integrada porque é partidária da formação integrada dos sujeitos, acompanhando as propostas pedagógicas de interdisciplinaridade.

Para tanto, há que se ter clara a importância do estabelecimento de diálogos profícuos, primordialmente, entre discentes, docentes e equipe pedagógica no intuito de, juntos, buscarem meios para o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades vincadas no fazer laboral do professor como mediador do amplo processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a avaliação possibilita acompanhar a apropriação dos conhecimentos pelo educando e compreender com maior clareza o que se ensina, convertendo-se em uma ferramenta pedagógica para o aprimoramento da qualidade do ensino- aprendizagem. A avaliação deve, para esse fim, privilegiar os aspectos qualitativos em relação aos aspectos quantitativos, de tal forma que o interesse docente no processo avaliativo seja maior sobre como os estudantes estão (re)construindo dos conhecimentos com vistas a sua aplicação nos contextos profissional e social do que sobre a quantidade de conhecimentos meramente memorizados.

A compreensão dessas tessituras exige uma ação atenta aos conflitos, contradições, fragmentos e múltiplas vozes que se escondem e se revelam no cotidiano da sala de aula, a qual se constitui como tempo e espaço de imprevisibilidades. Nesse tempo e espaço múltiplo e heterogêneo, em que as relações se potencializam, abrem-se possibilidades para outras formas, outros processos e outros resultados do ensinar e do aprender. Assim, a avaliação considera a diversidade, o movimento e a complexidade de todo o processo educativo.

3.10.3 Avaliação Institucional

Ao tratar a temática da avaliação institucional, o Ifes insere-se na relação entre qualidade e melhoria dos serviços desenvolvidos e dos prestados para a qualidade educativa. Para esse fim, cada campus desenvolve, por meio da adesão coletiva, em colaboração com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), a avaliação institucional.

Trata-se de processo sistemático que conduz à discussão, ao debate, à socialização, à compreensão e ao conhecimento global do Ifes, em se tratando de suas potencialidades e vulnerabilidades. Com base nos resultados surgem ações para a melhoria da qualidade do que existe e é ofertado na/pela Instituição, objetivando soluções, aprimoramentos e novas estratégias para o alcance do que se encontra estabelecido na missão, no planejamento e na função social do Ifes.

Estabelecida pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão colegiado formado por membros de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, que tem por atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A Lei estabelece, ainda, como diretriz, que a CPA terá atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

Para colaborar na condução da Autoavaliação Institucional em cada Campus do Ifes, foram criadas as Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), que desenvolvem as atividades junto à CPA. As CSAs têm a

finalidade de implementar e acompanhar as atividades inerentes ao processo de autoavaliação do seu respectivo Campus.

A Avaliação Institucional proposta pela CPA/Ifes, adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões, as opiniões de toda a comunidade acadêmica, favorecendo a convergência dos canais de comunicação em torno dos objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Na perspectiva de atender às necessidades de regulação do Estado e institucionalizar uma prática sistemática de avaliação, a CPA realiza, periodicamente, a Autoavaliação Institucional (global e dos aspectos didático-pedagógicos), de acordo com o Sinaes, articulando regulação e avaliação educativa, de forma a possibilitar a participação dos segmentos da comunidade interna – alunos, docentes e técnicos-administrativos – e da comunidade externa – pesquisa junto aos egressos.

Por compreender que a melhor forma de se autoavaliar é através de uma avaliação participativa e global, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) decidiu envolver na sua análise todos os níveis e modalidades de ensino do Ifes e não somente a Educação Superior. Assim, a autoavaliação no Ifes contempla todos os cursos de graduação e pós-graduação, assim como os cursos de nível médio e técnicos, divididos nas seguintes modalidades: articulada (integrado e concomitante), subsequente e Proeja – Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

O Ifes reconhece a avaliação institucional como um elo fundamental entre a qualidade dos serviços prestados e a busca incessante pela excelência educacional. Para atender às demandas regulatórias e institucionalizar uma prática sistemática de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conduz a Autoavaliação Institucional, uma pesquisa abrangente que aborda aspectos globais e didático-pedagógicos por meio de questões quantitativas e qualitativas, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A participação ativa de estudantes, professores e técnicos-administrativos em educação é crucial para o processo, pois os resultados obtidos servem como base para a implementação de ações de aprimoramento contínuo, alinhadas à missão e ao planejamento estratégico da instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA):

A composição da CPA garante a representatividade da comunidade acadêmica e da sociedade civil. As Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) atuam em cada campus, colaborando na autoavaliação institucional e acompanhando de perto o processo de melhoria.

Eixos da Autoavaliação Institucional:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de Gestão;

- Eixo 5 – Infraestrutura.

Dimensões avaliadas pelo SINAES:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Políticas para ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e suas formas de operacionalização, incluindo incentivos à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e outras modalidades;
- Responsabilidade social da instituição, com ênfase na inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;
- Organização e gestão da instituição, com foco no funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e na participação da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- Planejamento e avaliação, com atenção aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira, considerando o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Abrangência da Avaliação

O Ifes reconhece que a autoavaliação eficaz depende de uma abordagem abrangente e participativa. Por isso, a análise se estende a todos os níveis e modalidades de ensino na instituição, indo além da Educação Superior e incluindo cursos de pós-graduação, nível médio e técnico, nas modalidades integrado, concomitante, subsequente e Proeja (Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos).

Em resumo

A avaliação institucional no Ifes se caracteriza por seu caráter participativo, valorizando as opiniões de toda a comunidade acadêmica e buscando soluções conjuntas para os desafios presentes. Através de um processo contínuo de aprimoramento, o Ifes se consolida como uma instituição comprometida com a excelência educacional e com a construção de um futuro promissor para seus estudantes e para a sociedade.

3.10.4 Avaliação da Implementação do PPI

O PPI do Ifes, como todo projeto que defende os princípios de uma gestão democrática, foi construído de forma coletiva, com a participação de diversos segmentos da comunidade educativa. O PPI é um texto no

qual se estabelecem concepções, princípios, políticas e diretrizes, que consideram a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Ao buscar a consolidação deste documento como instrumento de referência no fortalecimento das relações que configuram a identidade da instituição, torna-se indispensável uma constante avaliação de seu conteúdo. Para que tal perspectiva se concretize, deve-se constituir uma Comissão Permanente Institucional responsável pelo acompanhamento da implementação e pelas ações de avaliação do PPI, garantindo uma participação coletiva.

A referida comissão deve ser formada levando em conta:

- a representatividade da comissão responsável pela elaboração deste documento;
- a diversidade de realidade dos campi, considerando as características das regiões onde estão implantados;
- a diversidade de oferta de níveis e modalidades de ensino;
- a representatividade da comunidade educativa (docentes, discentes e técnico-administrativos);
- a representatividade dos diversos setores e áreas de atuação (gestão, ensino, extensão, pesquisa e administrativo).

A comissão terá como tarefas:

- acompanhar a implementação das diretrizes propostas neste documento, promovendo ações de divulgação por meio de seminários, visitas aos campi, formação de grupos de trabalho, entre outros;
- avaliar, de forma continuada, o PPI, possibilitando a participação da comunidade no processo;
- trabalhar, de forma participativa e colaborativa, na revisão do documento;
- implementar outras ações relacionadas com reestruturação, aplicação, avaliação e formação concernentes ao PPI;
- propor metodologia de trabalho para a próxima comissão responsável pela revisão do PPI, ao final de 4 anos.

4.ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1 Organização Acadêmica

A organização acadêmica do Ifes é apresentada em um documento que regula toda a atividade acadêmica do Instituto, desde a inscrição nos processos seletivos até a emissão de certificados e diplomas: o Regulamento da Organização Didática – ROD. Fundamentado nas leis e demais normas do sistema federal de ensino, o ROD considera as características do Ifes, bem como as atuais normas e os avanços que o Instituto vem incorporando aos seus processos educativos. O processo de elaboração do atual ROD foi mais um exercício da gestão participativa do Ifes, com consulta à comunidade, apreciação pelo CEPE e aprovação pelo Conselho Superior.

Nesta seção, são apresentados dados relativos a modalidade/nível dos cursos, número de vagas, turno de funcionamento, quantitativo de turmas em funcionamento e vigência dos cursos. No Ifes, a criação, alteração e extinção dos cursos/vagas são deliberações do Conselho Superior, com o assessoramento do CEPE e prévia apreciação do CGC ofertante.

Também será apresentado o cronograma de abertura de novos cursos e programas, na modalidade presencial e à distância, bem como as Ações de Extensão e/ou cursos de Aperfeiçoamento ou FIC. As propostas apresentadas para abertura de novas vagas nortearão a instituição em suas decisões acerca da oferta, da admissão de professores e da ampliação de espaço físico. As informações referentes a este cronograma poderão sofrer atualizações anuais nos ciclos de revisão do PDI.

São premissas para implantação de novas vagas:

1. Conforme o *caput* do artigo 8º da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008), no desenvolvimento da sua ação acadêmica, em cada exercício, o Ifes garanta:
 - a. o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio;
 - b. o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
2. De acordo com o parágrafo 1º do artigo 8º da Lei nº 11.892/2008, os percentuais acima referidos observem o conceito de aluno-equivalente, conforme regulamentação expedida pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2008);
3. Conforme previsto pelo parágrafo 2º do artigo 8º da Lei nº 11.892/2008, a oferta da formação em nível superior possa ser ajustada, quando justificada por demandas sociais, sem prejuízo do índice apresentado no item 1a, ou seja, por exclusão, com redução do índice apresentado no item 1b (BRASIL, 2008);
4. Assim como disposto pelo parágrafo 1º do artigo 2º do Decreto nº 5.840/2006, no mínimo 10% (dez por cento) do total das vagas de ingresso da instituição sejam disponibilizadas para cursos do PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2006b);

5. Conforme as metas 11.11 e 12.3 do Plano Nacional de Educação 2014-20124 (BRASIL, 2014), a relação aluno-professor seja gradualmente elevada para, respectivamente, 20 nos cursos técnicos de nível médio e 18 nos cursos presenciais de graduação, ajustando-se o disposto na meta 3 do Termo de Acordo de Metas e Compromissos, que prevê a relação de 20 alunos regularmente matriculados nos cursos presenciais por professor, considerados os cursos técnicos, superiores e FIC, em relação ao quadro de professores ativos na Instituição.

As tabelas a seguir apresentam os cursos que o Ifes oferta atualmente.

4.1.1 Oferta Atual de Cursos e Programas de Pós-Graduação

Tabela 1: Oferta atual de cursos

Campus de Alegre									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Agropecuária	Integrado				12	12	144	Em funcionamento
	Agroindústria	Integrado				9	9	36	Em funcionamento
	Informática	Integrado				9	9	36	Em funcionamento
Graduação	Agronomia	Bacharelado				3	3	40	Em funcionamento
	Engenharia de Aquicultura	Bacharelado				4	4	40	Em funcionamento
	Ciências Biológicas	Bacharelado			1	4	5	40	Em funcionamento
	Cafeicultura	Tecnologia	4				4	40	Em funcionamento
	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia			3	4	7	40	Em funcionamento
	Ciências Biológicas	Licenciatura			5	4	9	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Agroecologia	Stricto Sensu				3	3	12	Em funcionamento
	Especialização em Agroecologia e Sustentabilidade	Lato Sensu (EaD)					1	80	Em funcionamento
	Especialização em Educação em Humanidades	Lato Sensu (EaD)					1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							67	588	

Campus Aracruz									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Mecânica	Integrado	3				3	40	Em funcionamento
	Mecânica	Concomitante		1	4		5	40	Em funcionamento
	Química	Integrado	6				6	40	Em funcionamento
Graduação	Química	Licenciatura			4		4	40	Em funcionamento
	Engenharia Mecânica	Bacharelado				5	5	40	Em funcionamento
	Química Industrial	Bacharelado				4	4	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							27	240	

Campus Barra de São Francisco									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Administração	Concomitante		--	-		0	40	Suspensão
	Administração	Integrado				4	4	40	Em funcionamento
	Agricultura	Integrado				3	3	40	Em funcionamento
Graduação	Administração	Bacharelado			4		4	40	Em funcionamento
FIC	Inclusão digital na melhor idade - módulo I	FIC			-		0	40	Encerrado
	Normas de formatação ABNT, TCC e artigo acadêmico	FIC			-		0	42	Encerrado
	Língua Portuguesa com Foco no Enem	FIC			-		0	20	Encerrado
	Jovem Aprendiz 2019/1	FIC	2				2	27	Em funcionamento
	Curso FIC Power Point 2007	FIC			-		0	40	Encerrado
	Irrigação	FIC			2		2	40	Encerrado
	Operador de computador	FIC				4	4	160	Em funcionamento
Total Geral do Campus							19	529	

Campus Cachoeiro de Itapemirim									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Eletromecânica*	Integrado	4				4	40	Em funcionamento
	Informática*	Integrado	4				4	40	Em funcionamento
	Eletromecânica	Concomitante			4		4	36	Em funcionamento
	Informática para Internet	Concomitante			4		4	36	Em funcionamento
	Mineração	Concomitante		2	4		6	56	Em funcionamento
	Mecânica	Concomitante		2			2	20	Em funcionamento
Graduação	Engenharia de Minas	Bacharelado				8	8	32	Em funcionamento
	Sistemas de Informação	Bacharelado				4	4	40	Em funcionamento
	Engenharia Mecânica	Bacharelado				6	6	32	Em funcionamento
	Licenciatura em Matemática	Licenciatura			5		5	40	Em funcionamento
	Licenciatura em Informática - Ead	Licenciatura					0	0	Em processo de extinção
Pós-Graduação	Especialização em Tecnologias de Produção de Rochas Ornamentais	Lato Sensu (Presencial)			1		1	30	Em funcionamento
	Especialização em Indústria 4.0	Lato Sensu - UAB (EaD)					0	150	Em análise
	Especialização em Ensino de Ciências Naturais	Lato Sensu (EaD)					0	30	Em implantação
	Mestrado Acadêmico em Engenharia	Stricto Sensu				1	1	20	Em funcionamento

	Metalúrgica e de Materiais (Polo)	(Presencial)							
Total Geral do Campus							49	602	

Campus Cariacica									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Manutenção de Sistemas Metroferroviários	Integrado				5	5	36	Em funcionamento
	Portos	Integrado				5	5	36	Em funcionamento
	Administração	Integrado				5	5	36	Em funcionamento
	Portos	Concomitante			3		3	36	Em funcionamento
	Logística	Concomitante			6		6	36	Em funcionamento
Graduação	Engenharia de Produção	Bacharelado				1	5	40	Em funcionamento
	Física	Bacharelado				1	1	40	Em funcionamento
	Física	Licenciatura				1	4	40	Em funcionamento
	Ciências Econômicas	Bacharelado			1		2	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Mestrado Nacional em Ensino de Física (Obs: O número de vagas é autorizado pela CAPES)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	15	Em funcionamento
	Especialização em Engenharia de Produção com ênfase em Tecnologias de Decisão (Obs: PPC encontra-se em revisão)	Lato Sensu (Presencial)			1		1	25	Em funcionamento
	Especialização em Engenharia de Produção com ênfase em Ciência de Dados	Lato Sensu (Presencial)			1		2	25	Em funcionamento
	Especialização em Currículo e Ensino na Educação Básica	Lato Sensu (EaD)					1	200	Em funcionamento
	Especialização em Engenharia Ferroviária com ênfase em Via Permanente	Lato Sensu (Presencial)				1	1	10	Em funcionamento
Total Geral do Campus							42	615	

Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Multimeios Didáticos – Ead	Subsequente			1		3	40	Em funcionamento
	Aperfeiçoamento em Design Educacional	EaD					2	80	Em funcionamento
	Aperfeiçoamento em Formação Docente para EaD	EaD					2	80	Em funcionamento
	Aperfeiçoamento em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação	EaD					2	80	Em funcionamento

	Aperfeiçoamento em Internet das Coisas	EaD					5	200	Em funcionamento
	Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva	EaD					0	0	Não está em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Práticas Pedagógicas	EaD					6	240	Em funcionamento
	Especialização em Informática na Educação	EaD					5	150	Em funcionamento
	Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocentEPT)	EaD					70	3500	Em funcionamento
	Especialização em Educação Especial Inclusiva	EaD					7	280	Em funcionamento
	Total Geral do Campus							102	4650

Campus Centro-Serrano									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Administração	Integrado				6	6	80	Em funcionamento
	Agricultura	Integrado				3	3	40	Em funcionamento
Graduação	Administração	Bacharelado			4		4	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Gestão Escolar para Profissionais da Educação	Lato Sensu (EaD)					1	150	Em funcionamento
Pós-Graduação	Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica	Lato Sensu (EaD)					1	150	Em funcionamento
Total Geral do Campus							15	460	

Campus Colatina									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Administração	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Meio Ambiente	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Informática para internet	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Edificações	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Manutenção e suporte em informática	Concomitante		1	1		2	20	Em funcionamento
	Edificações	concomitante		1	1		2	18 e 32	
	Segurança do Trabalho	Subsequente			2		2	32	Em funcionamento
Graduação	Saneamento Ambiental	Tecnologia	0	0	0	0	0	0	Término do curso em 2017
	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado				5	5	32	Em funcionamento
	Administração	Bacharelado			4		4	40	Em funcionamento

	Sistemas de Informação	Bacharelado				4	4	32	Em funcionamento	
Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	8	Em funcionamento	
	Especialização em Ensino de Ciências da Natureza	EaD					0	32	Em funcionamento	
Total Geral do Campus								36	340	

Campus Ibatiba									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Florestas	Integrado	7				7	80	Em funcionamento
	Meio Ambiente	Integrado		7			7	80	Em funcionamento
Graduação	Engenharia Ambiental	Bacharelado				1	5	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Educação ambiental e sustentabilidade	Lato Sensu			1		1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							20	240	

Campus Linhares									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Administração	Presencial	NA	NA	1	NA	1	36	Oferta suspensa até 2023/02
	Automação Industrial	Presencial	NA	NA	2	NA	2	36	Em funcionamento
	Administração	Presencial	3	3	NA	NA	6	36	Em funcionamento
	Automação Industrial	Presencial	3	3	NA	NA	6	36	Em funcionamento
	Meio Ambiente	Presencial	2	1	NA	NA	3	36	Em funcionamento
Graduação	Engenharia de Controle e Automação	Presencial	NA	NA	NA	6	6	36	Em funcionamento
	Bacharelado em Administração	Presencial	NA	NA	3	NA	3	36	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Gestão Empresarial	Lato Sensu (Presencial)			1		1	30	Em funcionamento
	Especialização em Meio Ambiente	Lato Sensu (Presencial)			1		1	36	Em funcionamento
	Especialização em Finanças Corporativas	Lato Sensu (EaD)					0	30	Em funcionamento
Total Geral do Campus							29	348	

Campus Itapina									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Agropecuária	Integrado				10	10	144	Em funcionamento
	Agropecuária	Subsequente				2	2	40	Suspenso
	Zootecnia	Integrado				6	6	72	Em funcionamento
	Alimentos	Integrado				3	3	36	Em funcionamento
Graduação	Agronomia	Bacharelado				6	6	40	Em funcionamento
	Pedagogia	Licenciatura			5		5	40	Em funcionamento
	Zootecnia	Bacharelado				5		40	
	Ciências Agrícolas	Licenciatura			3		3	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							35	452	

Campus Montanha									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Administração	Integrado				6	6	40	Em funcionamento
	Agropecuária	Integrado				6	6	40	Em funcionamento
Graduação	Gestão Ambiental	Tecnologia			2		2	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa e Matemática	Lato Sensu (Presencial)			1		1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							15	160	

Campus Nova Venécia									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Mineração	Integrado		7			7	77	Em funcionamento
	Edificações	Integrado		5			5	36	Em funcionamento
	Mineração	Concomitante			3		3	40	Em funcionamento
	Edificações	Concomitante			1		1	40	Em funcionamento
	Meio Ambiente	Concomitante			2		2	40	Em funcionamento
Graduação	Engenharia Civil	Bacharelado				1	1	40	Em funcionamento
	Geologia	Bacharelado				2	2	30	Em funcionamento
	Geografia	Licenciatura			4		4	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Gestão Ambiental	Lato Sensu (EaD)					0	160	Em funcionamento
	Especialização em Geoprocessamento	Lato Sensu (Presencial)			1		1	24	Em funcionamento

	Aperfeiçoamento em Aspectos Técnicos da Mineração de Rochas Ornamentais	Lato Sensu (EaD)					0	120	Em funcionamento
Total Geral do Campus							26	647	

Campus Piúma									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Pesca	Integrado	4	4			8	36	Em funcionamento
	Aquicultura	Integrado	4	3			7	36	Em funcionamento
Graduação	Engenharia de Pesca	Bacharelado				6	6	40	Em funcionamento
	Complementação Pedagógica - Ead	Licenciatura					0	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos	Lato Sensu (EaD)			1		1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							22	192	

Campus Santa Teresa									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Agropecuária	Integrado				9	9	120	Em funcionamento
	Agroindústria – Proeja	Integrado			1		1	32	Processo seletivo suspenso
	Meio Ambiente	Integrado				3	3	40	Em funcionamento
Graduação	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia			2		2	40	Em extinção
	Ciências Biológicas	Licenciatura			3		3	40	Em funcionamento
	Agronomia	Bacharelado				2	2	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Educação e Gestão Ambiental	Lato Sensu			1		1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							21	352	

Campus São Mateus									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Mecânica	Integrado	3	3			6	64	Em funcionamento
	Eletrotécnica	Integrado	3	3			6	64	Em funcionamento
	Mecânica	Concomitante			4		4	36	Em funcionamento
	Eletrotécnica	Concomitante			4		4	36	Em funcionamento
Graduação	Engenharia Mecânica	Bacharelado				5	5	40	Em funcionamento
	Engenharia Elétrica	Bacharelado				5	5	40	Em funcionamento

Pós-Graduação	Especialização em Práticas Educacionais	Lato Sensu (Presencial)			1		1	32	Em funcionamento
Total Geral do Campus							31	312	

Campus Serra									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Automação Industrial	Integrado		1			1	36	Em funcionamento
	Informática para internet	Integrado		3			3	36	Em funcionamento
	Mecatrônica	Integrado		2			2	36	Em funcionamento
	Automação Industrial	Concomitante			5		5	32	Em funcionamento
	Informática	Concomitante			4		4	40	Em funcionamento
	Manutenção e suporte em informática	Concomitante			3		3	32	Em funcionamento
Graduação	Sistemas de Informação	Bacharelado				5	5	40	Em funcionamento
	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado			3		3	22	Em funcionamento
Pós-Graduação	Mestrado em Engenharia de Controle e Automação	Stricto Sensu (Presencial)			2		2	26	Em funcionamento
	Mestrado em Computação Aplicada	Stricto Sensu (Presencial)			2		2	26	Em funcionamento
	Especialização em Desenvolvimento de Aplicações Inteligentes	Lato Sensu (Presencial)			1		1	26	Em funcionamento
	Especialização em Gestão da Inovação	Lato Sensu (EaD)					1	200	Em funcionamento
	Especialização em Mineração de Dados Educacionais	Lato Sensu (Presencial)	1				1	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							33	592	

Campus Venda Nova do Imigrante									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Integrado	8				8	72	Em funcionamento
	Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio	Integrado	8				8	64	Em funcionamento
Graduação	Bacharelado em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Bacharelado			4		4	36	Em funcionamento
	Bacharelado em Administração	Bacharelado			4		4	40	Em funcionamento
	Licenciatura em Letras/ Português	Licenciatura			3		3	40	Oferta suspensa
Pós-Graduação	Especialização em Práticas Pedagógicas	Lato Sensu (EaD)					0	40	Em funcionamento
Total Geral do Campus							27	292	

Campus Viana									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Logística	Integrado		2		4	6	70	Em funcionamento
Graduação	Logística	Tecnologia	2				2	40	Em funcionamento
FIC	Auxiliar de Operações Logísticas	FIC		1			1	40	Oferta 2024/2
	Auxiliar de controle de qualidade	FIC		1			1	40	Oferta 2024/2
	Redação para o Enem: Competências	FIC	1				1	40	Oferta 2024/2
	Descomplicando Matemática	FIC	1				1	40	Oferta 2024/2
	Português Fácil	FIC	1				1	40	Oferta 2024/2
Total Geral do Campus							13	310	

Campus Vila Velha									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Biotecnologia	Integrado	4				4	80	Em funcionamento
	Química	Integrado	1				1	40	Em funcionamento
	Química	Concomitante			8		8	40	Em funcionamento
Graduação	Biomedicina	Bacharelado				1	1	40	Em funcionamento
	Química Industrial	Bacharelado				1	1	40	Em funcionamento
	Química	Licenciatura				2	2	40	Em funcionamento
	Pedagogia	Licenciatura				1	1	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Educação e Divulgação em Ciências (Ediv)	Lato Sensu (Presencial)				1	1	40	Em funcionamento
	Mestrado Profissional em Química (ProfQui)	Stricto Sensu (Presencial)			1		1	20	Em funcionamento
	Mestrado em Educação em Ciências e Matemática (Educimat)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	40	Em funcionamento
	Doutorado em Educação em Ciências e Matemática (Educimat)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	22	Em funcionamento
Total Geral do Campus							22	442	

Campus Vitória									
Nível	Cursos	Modalidade de ensino	Nº de turmas e turnos de funcionamento				Total de turmas	Nº de vagas autorizadas	Situação Atual
			MAT	VESP	NOT	INT			
Técnico	Geoprocessamento	Subsequente			4		4	40	Em funcionamento
	Segurança do Trabalho	Subsequente			4		4	40	Em funcionamento
	Edificações	Subsequente	4				4	40	Em funcionamento
	Hospedagem	Integrado - Proeja			7			40	Em funcionamento
	Metalurgia	Integrado - Proeja			7			40	Em funcionamento
	Segurança do Trabalho	Integrado - Proeja		8				40	Em funcionamento
	Guia de Turismo	Integrado - Proeja			7		7	40	Em funcionamento
	Mecânica	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Eletrotécnica	Integrado	4	4			8	64	Em funcionamento
	Estradas	Integrado		4			4	36	Em funcionamento
	Edificações	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Metalurgia	Integrado					0	36	Em funcionamento
	Meio Ambiente	Integrado	4				4	36	Em funcionamento
	Estradas	Concomitante	4				4	40	Em funcionamento
	Mecânica	Concomitante		4	4		8	40	Em funcionamento
	Eletrotécnica	Concomitante			4		4	32	Em funcionamento
	Metalurgia	Concomitante		4	4		8	64	Em funcionamento
	Graduação	Engenharia Metalúrgica	Bacharelado				10	10	32
Engenharia Elétrica		Bacharelado				10	10	32	Em funcionamento
Engenharia Sanitária e Ambiental		Bacharelado				10	10	32	Em funcionamento
Engenharia Mecânica		Bacharelado				10	10	40	Em funcionamento
Letras/Inglês		2a Licenciatura			2		2	40	Em funcionamento
Letras/Português		Licenciatura			8		8	40	Em funcionamento
Letras/Português – Ead		Licenciatura			7		7	280	Em funcionamento
Matemática		Licenciatura			8		8	40	Em funcionamento
Pós-Graduação	Especialização em Infraestrutura Urbana	Lato Sensu (Presencial)				1	1	30	Em funcionamento
	Especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos	Lato Sensu (Presencial)				1	1	30	Em funcionamento
	Especialização em	Lato Sensu				1	1	32	Em funcionamento

	Eficiência Energética	(Presencial)							
	Especialização em Recursos Hídricos	Lato Sensu (Presencial)				1	1	20	Em funcionamento
	Mestrado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e de Materiais	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	20	Em funcionamento
	Mestrado Profissional em Tecnologias Sustentáveis	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	20	Em funcionamento
	Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	24	Em funcionamento
	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (em Rede)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	20	Em funcionamento
	Mestrado Profissional em Letras (em Rede)	Stricto Sensu (Presencial)				1	1	18	Em funcionamento
Total Geral do Campus							141	1450	

4.1.2 Cronograma de abertura de novos Cursos e Programas de Pós-Graduação

Tabela 2: Proposta de novos cursos

Campus Alegre							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico em Agroindústria Concomitante ao Ensino Médio	Concomitante	Vespertino	1	20	Seriado semestral/por série	2024/2
	Curso Técnico em Aquicultura Concomitante ao Ensino Médio	Concomitante	Vespertino	1	20	Seriado semestral/por série	2024/2
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EAD	-	1	150	Seriado semestral/por disciplina	2025/1
	Curso Superior de Licenciatura em Educação do Campo	EAD	-	1	150	Seriado semestral/por disciplina	2025/2

Campus Aracruz							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Logística	Integrado	Manhã / tarde	1	40	Anual	2026/01
	Técnico em logística	Concomitante	Noite	2	40	Semestral	2025/02
	Técnico em portos	Concomitante	Noite	2	40	Semestral	2026/01
	Técnico em Mecânica	Integrado	Manhã / tarde	1	40	Anual	2026/01

Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Engenharia de Produção	Bacharelado	Manhã / tarde	1	40	Anual	2026/01
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Engenharia Mecânica	Lato Sensu	Noturno	1	40	Anual	2025
	ENCISA – Pós-graduação em Ensino de Ciência, Saúde e Ambiente	Lato Sensu	EAD (parceria com o Cefor)	1	150	Anual	2025
	Especialização em Gestão de Portos e Logística	Lato Sensu	Híbrido	1	40	Anual	2025
	Mestrado em Engenharia de Materiais	Stricto sensu	Integral	1	20	Bianual	2026
	Especialização em Gerenciamento de Processos	Lato Sensu	Híbrido	1	40	Anual	2026
	Especialização em Ensino de Química ou	Lato Sensu	Noturno	1	40	Anual	2026
	Especialização em Ensino de Ciências	Lato Sensu	Noturno	1	40	Anual	2026

Campus Cariacica							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Administração Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral	2	36	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Manutenção de Sistemas Metroferroviários Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral	2	36	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Portos Integrado ao Ensino médio	Presencial	Integral	2	36	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Administração Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Matutino ou vespertino	1	40	Processo Seletivo Ifes	2027 - 2028
	Manutenção de Sistemas Metroferroviários Integrado ao Ensino	Presencial	Matutino ou vespertino	1	40	Processo Seletivo Ifes	2027 - 2028

	Médio						
	Portos Integrado ao Ensino médio	Presencial	Matutino ou vespertino	1	40	Processo Seletivo Ifes	2027 - 2028
	Portos – Subsequente	Presencial	Noturno	1	40	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Logística – Subsequente	Presencial	Noturno	2	40	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Informática Integrado ao Ensino Médio (em estudo)	Presencial	Integral	1	36	Processo Seletivo Ifes	2027
	Técnico em Planejamento e Controle da Produção – Subsequente (Sob Demanda)	Presencial	Vespertino	1	40	Sob Demanda – Processo Seletivo Próprio	2025
	Técnico em Planejamento e Controle da Produção – Subsequente/Concomitante (em estudo)	Presencial	noturno	1	40	Processo Seletivo Ifes	2026/2
	PROEJA – Técnico em Comércio (em estudo)	Presencial	Noturno	1	40	Processo Seletivo Ifes	2027
	Especialização Técnica em Ferrovias (Pós-médio)	Presencial + Ead	Noturno	1	40	Processo Seletivo Ifes	2026
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Licenciatura em Física	Presencial	Integral	1	40	Sisu	2024-2028
	Bacharelado em Física	Presencial	Integral	1	40	Processo Seletivo Ifes	2024-2028
	Bacharelado em Engenharia de Produção	Presencial	Integral	1	40	Sisu	2024-2028
	Bacharelado em Ciências Econômicas	Presencial	Noturno	1	40	Sisu	2024-2028
Pós-Graduação	Mestrado Nacional em Ensino de	Presencial	Integral	1	Aprox. 15	Anual	2024-2028

(Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Física (Obs: O número de vagas é autorizado pela CAPES)						
	Especialização em Engenharia de Produção com ênfase em Ciência de Dados	Presencial	Noturno	1	25	Anual	2024-2028
	Especialização em Engenharia de Produção	Presencial	Noturno	1	25	Anual	2025-2028
	Especialização em Engenharia/Gestão de Transportes	-	-	-	-	-	2026/1
	Especialização em Engenharia e Design de Produtos	-	-	-	-	-	2027/1
	Especialização em Economia e Desenvolvimento Regional	Presencial	Noturno	1	25	Anual	2027/1
	Especialização em Gestão para EPT	Ead (UAB/SETEC)	Ead	6	300	Oferta Única	2025
	Especialização em Educação em Tempo Integral	Ead (UNAC)	Ead	4	200	Oferta Única	2026
	Especialização em Cultura Maker e Educação 4.0	Ead (UNAC)	Ead	4	200	Oferta Única	2026

Campus Barra de São Francisco							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou	Técnico em Agropecuária	Concomitante (presencial)	Noturno	1	40	Anual	2025/1-2026/1

Subsequente)	Técnico em Logística	Concomitante (presencial)	Noturno	1	40	Bi-anual	2025/1-2025/2
	Técnico em Vendas	Concomitante (presencial)	Noturno	1	40	Bi-anual	2026/1-2026/2
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Licenciatura em Matemática	Graduação (EaD)	Integral	3	50	Anual	2025/2-2026/1
	Bacharelado em Agronomia	Graduação (Presencial)	Noturno	1	40	Anual	2026-2027
	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo (Presencial)	Noturno	1	40	Anual	2026-2027
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Práticas Pedagógicas e Educação 4.0	Lato Sensu (EaD)	Integral	1	50	Bi-anual	2025-2026
	Especialização em Comércio Exterior	Lato Sensu (EaD)	Integral	1	50	Bi-anual	2026-2027

Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância - Cefor							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Aperfeiçoamento em Educação Especial Inclusiva	Ead	Não se aplica	2	80	Semestral	2025/1
	Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (DocenteEPT)	Ead	Não se aplica	-	-	Única	A partir de 2025/1
	Especialização em Gestão e Docência em EaD	Ead	Não se aplica	-	-	Anual UnAC (depende de aprovação anual pela SECTI) e	2024/2

						oferta institucional à partir de 2026	
	Especialização em Educação a Distância	Ead	Não se aplica	-	-	Única UAB (depende de aprovação anual pela Capes)	A partir de 2025/1
	Mestrado em Tecnologias Educacionais	Semipresencial 1		-	-	Anual	Conforme aprovação de instâncias superiores

Campus Centro-Serrano							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral (manhã e tarde)	2	40	Anual	2025/1
	Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral (manhã e tarde)	1	40	Anual	2025/1
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Bacharelado em Administração	Semipresencial	Noturno	1	40	Semestral	2025/1
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Pós-graduação Especialização em Gestão escolar para profissionais da educação	Ead	Integral	4	200	Anual	2024/2
	Pós-graduação Especialização em Gestão na área de Administração	Ead	Integral	4	200	Anual	2024/2
	Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Pedagógicas para a Educação Profissional e Tecnológica - EAD	Ead	Integral	4	200	Anual	2024/2

	(PTCS)						
--	--------	--	--	--	--	--	--

Campus Colatina							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	Presencial	Integral	1	8	Semestral	2025-2026
	Especialização em Arquitetura e Cidades Sustentáveis	EaD	Integral	1	32	Semestral	2025-2026
	Especialização em Ensino de Ciências da Natureza	EaD	Integral	1	32	Semestral	2025/2-2027/2
	Especialização em Gestão Pública	EaD	Integral	1	40	Semestral	2026-2029

Campus Guarapari							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Mestrado em Ensino	Presencial	Integral	1	15	Anual	2027/1
	Especialização em Ensino	Presencial	Noturno	1	15	Anual	2025/1
	Mestrado em Administração	Multicampi/ presencial	integral	1	15	Anual	2025/1
	Especialização em Administração	Presencial	Noturno	1	15	Anual	2026/1
	Gestão Empresarial	EAD	Noturno	1	40	Anual	2026/1

	Mestrado em Engenharia Elétrica	Presencial	Integral	1	15	Anual	2026/1
Campus Ibatiba							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Agricultura	Subsequente	Noturno	1	35	Anual	2024/2
	Técnico em Informática	Subsequente	Noturno	1	35	Anual	2025/1
	Técnico em Agricultura	Integrado	Diurno	1	40	Anual	2027/1
	Técnico em Informática	Integrado	Diurno	1	40	Anual	2028/1
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Noturno	1	40	Anual	2027/01
	Agronomia	Presencial	Diurno	1	40	Anual	2028/01
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Educação Ambiental e Sustentabilidade	EaD	Integral	1	50	Oferta Única	2024-2025
	Especialização em Educação Especial	EaD	Integral	1	50	Oferta Única	2025
	Especialização em Educação do Campo	EaD	Integral	1	50	Oferta Única	2025

Campus Itapina							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico em Veterinária	Integrado ao Ensino Médio	Presencial/Diurno	10	36	Processo Seletivo (edital)	2026
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial/Diurno	5	40	Processo Seletivo (edital/Sisu)	2025
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Nutrição Animal	Lato Sensu	EaD	5	200	Oferta única (UNAC)	2024
	Mestrado Profissional em	Stricto Sensu	Presencial/Diurno	5	15	Processo Seletivo	2025

	Cafeicultura					(edital)	
	Especialização em Fitossanidade de Precisão	Lato Sensu	EaD	5	40	Processo Seletivo (edital)	2025
	Aperfeiçoamento em Pedagogia de Alternância	Lato Sensu	EaD	5	40	Processo Seletivo (edital)	2025
	Especialização em Pedagogia da Alternância	Lato Sensu	EaD	5	40	Processo Seletivo (edital)	2025

Campus Linhares							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Internet das Coisas	Presencial	Noturno	1	36	Anual	2028
	Comércio	Presencial	Noturno	1	36	Anual	2025
	Desenvolvimento Web	Presencial	Matutino/noturno	2	36	Anual	2026
	Logística	Presencial	Matutino/noturno	2	36	Anual	2026
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Engenharia da Computação	Presencial	Integral	1	36	Anual	2028
	Engenharia de Produção	Presencial	Integral	1	36	Anual	2026
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Gestão da Inovação (Lato Sensu)	Presencial	Noturno	1	40	bianual	2025
	Especialização em Meio Ambiente (Lato Sensu)	Presencial	Noturno	1	36	bianual	2025
	Especialização em Finanças Corporativas (Lato Sensu)	EAD síncrono	Noturno	1	40	bianual	2024
	Especialização em Ensino de Ciências com Educação Maker (Lato Sensu)	Presencial	Noturno	1	40	bianual	2024
	Especialização em Indústria 4.0 (Lato Sensu)	Presencial	Noturno	1	40	bianual	2025

Campus Montanha							
------------------------	--	--	--	--	--	--	--

Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico Integrado em Agronegócio	Presencial	Manhã e Tarde (Integral)	1 (uma)	40 (quarenta)	Anual	2025/1
	Curso Técnico Concomitante em Administração	Concomitante / EAD	Manhã e Tarde	2 (duas)	80 (oitenta)	Anual	2027/1
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Curso Superior de Tecnologia em Agrotecnologia	Tecnologia / EAD	Noturno	1 (uma)	40 (quarenta)	Anual	2026/1
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnologia / EAD	Noturno	1 (uma)	40 (quarenta)	Anual	2025/1
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Alfabetização e Letramento	Lato Sensu	Noturno	1	40	Anual	2025

Campus Piúma							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico em Aquicultura-integrado	Integrado	Matutino e Vespertino	15	36		
	Curso Técnico em Pesca- integrado	Integrado	Matutino e Vespertino	15	36		
	Curso Técnico em Guia de Turismo-subsequente	Subsequente	Noturno	5	36		
	Gastronomia-subsequente	Subsequente	Noturno	5	20		
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Engenharia de Pesca	Bacharelado	Integral	5	40		
	Complementação Pedagógica: matemática, física, biologia e química	licenciatura	Distância		depende do fomento		
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Controle de Qualidade e Segurança de Alimentos						

Campus Santa Teresa							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
	Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
	Técnico em Agropecuária Concomitante ao Ensino Médio	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Agronomia	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
	Licenciatura em Ciências Biológicas	presencial	matutino	1	40	Anual	2025
	Tecnólogo em Sistemas para Internet	presencial	diurno	1	25	Anual	2025
	Licenciatura em Educação Especial	EAD	Noturno	1	40	Anual	2025
	Medicina Veterinária	presencial	diurno	1	40	Anual	2025
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Fruticultura	presencial	diurno	1	40	semestral	2025
	Educação	EAD	Noturno	1	40	semestral	2026
	Lato Sensu Análise e Gestão Ambiental	presencial	diurno	1	40	semestral	2025
	Lato Sensu em Informática	EAD	Noturno	1	40	semestral	2025

Campus São Mateus

Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Informática para Internet	Presencial	Matutino/Vespertino	1	36	Anual	2026/2027
	Técnico em Internet das Coisas	Presencial	Matutino/Vespertino	1	36	Anual	2026/2027
	Técnico em Guia de Turismo	Presencial	Noturno	1	40	Semestral	2025
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Graduação Letras	Presencial	Noturno	1	40	Anual	2026/2027
	Graduação TI	Presencial	Noturno	1	40	Anual	2029
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Práticas Educacionais	Semipresencial	Noturno	1	32	Anual	2025
	Especialização em Eficiência Energética	EaD	-	4	200	Anual	2024/2
	Especialização em Inteligência	EaD	-	4	200	Anual	2025/2
	Mestrado em Engenharia Elétrica	Presencial	Integral	1	16	Anual	2029
	Mestrado em Engenharia Mecânica	Presencial	Integral	1	16	Anual	2029

Campus Serra							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Energias Renováveis	EaD	Integral	1	200	Único	2025/1
	Mestrado Profissional em rede para formação de professores da Educação Básica - PROFCOMP						
	IFES em parceria com a UFRJ	EaD	Integral	1	15	Anual	2026/1
	Especialização em Robótica Educacional	EaD	Integral	1	200	Único	2025/2

	Doutorado em Engenharia de Controle e Automação	Presencial	Noturno	1	12	Anual	2026/2
	Doutorado em Computação Aplicada	Presencial	Noturno	1	12	Anual	2027/1
	Especialização em Cloud Computing	EaD	Integral	1	40	Único	2028/2
	Especialização em Inteligência Artificial	EaD	Integral	1	200	Único	2026/2

Campus Venda Nova do Imigrante							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio	Integrado	Matutino e Vespertino	2	32	Seriado	2026/1
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Curso de Pós-graduação Especialização em Gestão de Saberes e Territórios (Fresta)	Especialização	Sextas-feiras (18h às 22h) e sábados (08h às 17h)	1	28	Anual	2025/1
	Curso de Pós-graduação Aperfeiçoamento O humor como recurso pedagógico no ensino de Língua Portuguesa (provisório)	Aperfeiçoamento	EaD	1	40	Semestral	2025/1

Campus Viana							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio	Presencial	Vespertino	3	35	Anual	2025/1
	Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio	Presencial	Vespertino	3	35	Anual	2026/1
	Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio	Presencial	Vespertino	3	35	Anual	2027/1
	Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio	Presencial	Vespertino	3	35	Anual	2028/1
	Curso Técnico em Logística integrado ao Ensino Médio	Presencial	Vespertino	3	35	Anual	2029/1
Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Tecnólogo em Logística	Presencial	Matutino	1	40	Anual	2025/1
	Tecnólogo em Logística	Presencial	Matutino	1	40	Anual	2026/1
	Tecnólogo em Logística	Presencial	Matutino	1	40	Anual	2027/1
	Tecnólogo em Logística	Presencial	Matutino	1	40	Anual	2028/1
	Tecnólogo em Logística	Presencial	Matutino	1	40	Anual	2029/1
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Especialização em Logística	Ead	Integral	1	30	Único	2026/1

Campus Vila Velha							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Química Ambiental Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral	1	40	Anual	2025/1
	Técnico em Biotecnologia Integrado ao Ensino Médio	Presencial	Integral	1	40	Anual	2026/1
	Técnico em Enfermagem Concomitante ao Ensino Médio	Presencial	Integral	1	40	Anual	2026/1
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Mestrado em Ciências Químicas e Biomédicas	Stricto Sensu Presencial	Integral	1	20	Anual	2026
	Especialização em Psicopedagogia	Lato Sensu Presencial	Integral	1	40	Anual	2026
	Especialização em Educação Ambiental	Lato Sensu Presencial	Integral	1	40	Anual	2027

Campus Vitória							
Nível	Nome do Curso	Forma de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Regime de Matrícula	Ano / Semestre Previsto
Técnico (Integrado, Concomitante ou Subsequente)	Técnico em Agrimensura	Integrado	A definir	1/anual	36	Anual	A partir de 2026
	Técnico em Segurança do Trabalho	Integrado	A definir	1/anual	36	Anual	A partir de 2026
	Técnico em Metalurgia	Integrado	A definir	1/anual	36	Anual	A partir de 2026
	Técnico em Soldagem	Concomitante	A definir	1/anual	36	Semestral	A partir de 2025

Graduação (Bacharelado, Licenciatura ou Tecnólogo)	Licenciatura em Educação Física	Presencial	Noturno	1/anual	40	Semestral	A partir de 2025
Pós-Graduação (Especialização, Mestrado ou Doutorado)	Doutorado Acadêmico em Engenharia Metalúrgica e de Materiais	Stricto Sensu presencial	Integral	2/anual	20	Semestral	A partir de 2025/1
	Doutorado Profissional em Ensino de Humanidades	Stricto Sensu presencial	Integral	1/anual	24	Semestral	A partir de 2025/1
	Doutorado Profissional em Tecnologias Sustentáveis	Stricto Sensu presencial	Integral	1/anual	20	Semestral	A partir de 2025/1
	Doutorado em Ensino de Letras (em rede)	Stricto Sensu presencial	Integral	1/anual	18	Semestral	A partir de 2025/1
	Doutorado em Educação Profissional e Tecnológica (em rede)	Stricto Sensu presencial	Integral	1/anual	20	Semestral	A partir de 2025/1

4.1.3 Ações de Extensão e/ou Cursos de Aperfeiçoamento ou FIC

Tabela 3: Proposta de ações de extensão e/ou cursos FIC

Campus Aracruz						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Preparatório Rumo ao Sucesso Ifes e PMA	Extensão	manhã/tarde	3	40	FIC	2025/1
Curso de Espanhol	Extensão	noite	2	20	FIC	2025/1
Curso de Inglês	Extensão	tarde/noite	2	20	FIC	2025/2
Curso de Auxiliar Administrativo	Extensão	noite	3	30	FIC	2025/1
Assistente de operação logística Portuária	Extensão	noite	2	40	FIC	2025/2
Agente de desenvolvimento cooperativista	Extensão	noite	2	40	FIC	2025/1
Operador de empilhadeira	Extensão	noite	2	40	FIC	2026/1
Caldeireiro	Extensão	tarde/noite	2	70	FIC	2025/2

Campus Cariacica						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
MASP – Método de Análise e Solução de Problemas	MOOC	EAD	-	-	EAD	2025/1
Lean Business	MOOC	EAD	-	-	EAD	2026/1
Python para Ciência de Dados	MOOC	EAD	-	-	EAD	2026/1
Lean Product	MOOC	EAD	-	-	EAD	2027/1
Trabalho Padronizado	MOOC	EAD	-	-	EAD	2027/1
Análise do Fluxo de Valor	MOOC	EAD	-	-	EAD	2026/1
Cinco Sentidos (5S)	MOOC	EAD	-	-	EAD	2025/1
Produção mais Limpa	MOOC	EAD	-	-	EAD	2026/1
Gestão de Processos de Negócios (BPM)	MOOC	EAD	-	-	EAD	2027/1
Controle gerencial para micro e pequenas empresas	FIC	Integral	1	-	Presencial + EAD	2025/2
Gestão e Finanças	FIC	Integral	1	-	Presencial + EAD	2025/2
Aperfeiçoamento em Cultura Maker e Educação 4.0	Aperfeiçoamento	EAD	2	200	EAD	2024/2 e 2025/1
Aperfeiçoamento para Professores que Ensinam Matemática	Aperfeiçoamento	-	1	30	Presencial	2026/2
Escalador (Sob Demanda)	FIC	Integral	1	30	Presencial	2024/2
Introdução à Gestão Portuária	FIC	EAD	-	-	EAD	2025/2

Operações de granéis sólidos	FIC	EAD	-	-	EAD	2026/2
Operações de contêineres	FIC	EAD	-	-	EAD	2027/1
Prática de Banda Sinfônica	Curso de extensão	Noturno	1	30	Presencial	2024 - 2028
Prática de Jazz Band	Curso de extensão	Noturno	1	30	Presencial	2024-2028

Centro-Serrano						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Curso FIC em vendas	Ead	noturno	1	50	Semipresencial	2024/2
Curso FIC em atendimento	Ead	noturno	1	50	Semipresencial	2024/2

Campus Cachoeiro de Itapemirim						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Curso de Biojoias com Minerais e Rochas	Presencial	Matutino	2	30	Oferta única	2024
Eletricista Instalador de Sistema Solar Fotovoltai-co	Presencial	Noturno	2	40	Oferta única	2024
Pintor industrial	Presencial	Matutino	3	30	Oferta única	2024
Auxiliar administrativo para o Setor de Rochas Ornamentais	Presencial	Noturno	2	40	Oferta única	2024
Auxiliar de Vendas para o setor de Rochas ornamentais	Presencial	Noturno	2	40	Oferta única	2024
Acabador de Mármore e Granitos	Presencial	Matutino	2	30	Oferta única	2025
Programação para Web	Educação à distância	EaD	2	1000	Oferta única	2025
Tornearia/Solda/Calderaria	Presencial	Noturno	2	40	Oferta única	2025
Eletricista Instalador	Presencial	Noturno	2	40	Oferta única	2025

Campus Colatina

Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Titãs da Robótica	Projeto	Integral				2024 a 2026
Simpósio do Eixo Infraestrutura	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
WORKSHOP DE ADMINISTRAÇÃO:	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
WORKSHOP DE Informática	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
WORKSHOP DE Urbanismo	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
Caca - Ação Emau Asas	Projeto	Integral				2024 a 2026
Caderno Digital	Projeto	Integral				2024 a 2026
Centro de idiomas	Programa	Integral				2024 a 2029
Curso Competências Empreendedoras	Curso	Integral	A definir		FIC	Anualmente até 2029
EMAU Asas	Programa	Integral				2024 a 2029
Festa Junina	Evento	Noturno				Anualmente até 2029
Gincana Verde	Evento	Integral				Anualmente até 2029
Help Construções	Projeto	Integral				2024 a 2026
Incubação de Empreendimentos	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
IV Whorkshop	Evento	Integral				Anualmente até 2029
Jornada de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão	Evento	Integral				Anualmente até 2029
Junho Verde	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
Leter	Programa	Integral				2024 a 2029
Liga da Alegria	Projeto	Integral				2024 a 2029
Mulheres Mil	cursos FIC	Integral	A definir		FIC	2024 a 2025
NAC	Programa	Integral				2024 a 2029
Natal Solidário	Evento	Integral				Anualmente até 2029
Neabi	Programa	Integral				2024 a 2029
NIPAT	Programa	Integral				2024 a 2029
Núcleo de Educação Ambiental – NEA Tabocas	Programa	Integral				2024 a 2029
Pré-Incubação	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
Programa Águas do ES	Programa	Integral				2024 a 2029
Programa LEDs	Programa	Integral				2024 a 2029
Programa Local do Núcleo Incubador - NIC	Programa	Integral				2024 a 2029
Programação com Scratch	Projeto	Integral				2024 a 2025

Programe-se	Curso	Integral	4		FIC	2024 a 2025
SAC	Projeto	Integral				Anualmente até 2029
Inglês Básico - AI	Curso	a Distância	A definir		FIC	Anualmente até 2029

Campus Ibatiba						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Curso FIC em Robótica	Presencial	Diurno	10	20	FIC	2024/2
Curso FIC em Inglês	Presencial	Diurno e Noturno	5	20	FIC	2025/1
Curso FIC em Agricultura	Presencial	Noturno	4	20	FIC	2026/1
Curso FIC em Informática Básica	Presencial	Noturno	10	30	FIC	2024/2
Curso FIC em Programação de Computadores	Presencial	Noturno	5	30	FIC	2025/2
Ifes para Todos – Pré-Ifes	Presencial	Diurno	2	30	FIC	2024, 2025
Formação em elaboração de projetos visando à implementação de políticas ambientais municipais e regionais	EaD	Diurno e Noturno	2	30	FIC	2024, 2025

Campus Itapina						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Mulheres Mil	Anual	Noturno	1	40	Presencial	2024/2
FIC Assistente Administrativo	anual	Não presencial	7	40	EAD	2025/2
FIC Assistente Administrativo	anual	Não presencial	7	40	EAD	2026/2
FIC Assistente Administrativo	anual	Não presencial	7	40	EAD	2027/2
FIC Assistente Administrativo	anual	Não presencial	7	40	EAD	2028/2

Campus São Mateus						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Auxiliar de Serviços Diversos	FIC	Noturno	2	32	presencial	2025/2
Instalador de painéis fotovoltaicos	FIC	Noturno	2	32	Presencial	2026/1

Campus Serra						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2026/1
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2027/1
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2028/1
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2029/1
Operador de computador	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Operador de computador	FIC	vespertino	1	30	presencial	2026/1
Operador de computador	FIC	vespertino	1	30	presencial	2027/1
Operador de computador	FIC	vespertino	1	30	presencial	2028/1
Operador de computador	FIC	vespertino	1	30	presencial	2029/1
Artesão em Bordado à Mão	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Assistente Administrativo	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Assistente de Controle de Qualidade	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Assistente de Recursos Humanos	FIC	vespertino	1	30	presencial	2025/1
Programação Competitiva	FIC	vespertino	4	40	presencial	2027/2
Programação Competitiva	FIC	vespertino	4	40	presencial	2028/1
Programação Competitiva	FIC	vespertino	4	40	presencial	2028/2
Robótica Educacional	FIC	vespertino	1	30	presencial	2026/1
Cultura Maker	FIC	vespertino	1	30	presencial	2026/1
Letramento Digital e prevenção do endividamento	FIC	vespertino	1	30	presencial	2026/2

Montador e Reparador de Computadores	FIC	vespertino	1	30	presencial	2027/1
--------------------------------------	-----	------------	---	----	------------	--------

Campus Viana						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Auxiliar de Operações Logísticas	FIC	Vespertino	1	40	Presencial	2024/2
Auxiliar de controle de qualidade	FIC	Vespertino	1	40	Presencial	2024/2
Redação para o Enem: Competências	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2024/2
Descomplicando a Matemática	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2024/2
Português Fácil	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2024/2
Auxiliar de Operações Logísticas	FIC	Vespertino	1	40	Presencial	2025/2
Auxiliar de controle de qualidade	FIC	Vespertino	1	40	Presencial	2025/2
Redação para o Enem: Competências	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2025/1 e 2025/2
Descomplicando a Matemática	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2025/1 e 2025/2
Português Fácil	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2025/2
Redação para o Enem: Competências	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2026/2
Descomplicando a Matemática	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2026/1 e 2026/2
Português Fácil	FIC	Matutino	1	40	Presencial	2026/1 e 2026/2

Campus Vitória						
Nome do Curso	Tipo de Oferta	Turnos de Funcionamento	Número de Turmas	Número de Discentes por Turma	Modalidade	Ano / Semestre Previsto
Noções de saúde, meio ambiente e segurança	FIC	noturno	1 por semestre	40	Presencial	2025-2029
Prática de Orquestra	FIC	noturno	1 por semestre	40	Presencial	2025-2029

5.INFRAESTRUTURA

5.1 Infraestrutura

O Ifes conta atualmente com a sede de sua Reitoria (local provisório) e mais 22 *campi* distribuídos em 20 municípios do estado, além do Polo de Inovação e a Cidade da Inovação atendendo ao projeto de interiorização do ensino profissional.

Possui atualmente uma área total aproximada de 14.566.877,18 m², dos quais 1.284.990,05m² são de área construída, utilizada para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, desportos, lazer e cultura.

Em relação ao deslocamento logístico aos *campi*, de um modo geral, os mesmos são satisfatoriamente servidos por linhas regulares de transporte coletivo, ressaltando algumas dificuldades particulares. Já em relação ao acesso aos ambientes internos, principalmente para pessoas com necessidades educacionais especiais, o Ifes realiza um grande esforço para dotar seus prédios de equipamentos que permitam facilitar o livre acesso.

No que se refere à acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, o Ifes vem realizando a adequação de suas instalações conforme um plano de implantação física, principalmente, nos *campi* mais antigos, buscando adequá-los a essa necessidade.

As áreas voltadas às instalações administrativas contemplam os setores destinados às coordenadorias de patrimônio, almoxarifado, compras e licitação, administração, desenvolvimento de pessoas, registro acadêmico, manutenção, gabinetes da direção, tecnologia da informação e gerência de ensino.

Os espaços administrativos cumprem com a finalidade de propiciar melhores instalações para que os servidores possam desenvolver suas atividades profissionais de modo seguro e agradável.

As salas destinadas aos diversos cursos nos 22 *campi* do Ifes possuem boa ventilação, boa acústica, boa iluminação, acessibilidade, conservação, comodidade, janelas amplas de alumínio, condicionadores de ar e pisos antiderrapantes.

Em geral, cada sala é composta por 40 carteiras universitárias, quadro branco, tela de projeção fixa, projetor multimídia (*data show*) e mesa do tipo escritório para a acomodação do professor.

O Ifes conta, em grande parte de seus *campi*, com auditórios voltados para sessões culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outras atividades que se destinem a reunir pessoas a fim de proferir ou ouvir as apresentações.

Todos os ambientes destinados a essas finalidades dispõem de equipamentos adequados ao número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os *campi* e demais unidades do Ifes contam com espaços destinados aos professores, sejam salas individualizadas ou salas compartilhadas.

Essas salas contam, em sua quase totalidade, com condicionadores de ar e mobiliário adequado para que os professores exerçam suas atividades docentes de forma confortável e ergonômica.

Os Campi do Ifes apresentam espaços destinados a apoiar o corpo discente no que se refere aos serviços de assistência social e psicológica à comunidade do campus.

Contam também com espaços destinados ao atendimento médico e de enfermagem a fim de prevenir pequenos incidentes ocasionais e promover campanhas de incentivo à saúde aos alunos de tempo parcial, integral e aos internados.

Os *campi* do Ifes oferecem espaços de trabalho adequados aos docentes em tempo integral, disponibilizando salas compartilhadas ou individualizadas para realização de seus trabalhos.

Esses espaços contemplam equipamentos de informática adequados com acesso à rede de dados, seja cabeada ou por meio de *Wi-Fi* (rede sem fio). Além dessa característica, os ambientes possuem boa dimensão, boa iluminação, ventilação e comodidade.

Além das características citadas anteriormente, aspectos como limpeza, iluminação, ventilação e segurança são constantemente monitoradas para que os professores possam exercer suas atividades de forma adequada.

Faz parte da cultura do Ifes apresentar suas instalações em excelente estado de limpeza e conservação. Da mesma maneira se apresentam as instalações sanitárias.

O Ifes apresenta em suas instalações (Reitoria e *campi*) estruturas de vestiário e sanitários para uso dos servidores e alunos, tendo, em sua grande maioria, sanitários adequados aos portadores de necessidades especiais.

A Reitoria e os *campi* do Ifes contam, em sua infraestrutura física, com setores destinados a manter a infraestrutura de comunicação de dados e telefonia funcionando de forma ininterrupta.

A Reitoria incentiva e promove ações o uso e implantação de tecnologias de informação inovadoras que primam pelo princípio da economicidade, haja vista a utilização de tecnologias de *VoIP* (*Voice over IP*), vídeo e web conferência.

Cada *campus* disponibiliza os ambientes laboratoriais necessários ao atendimento técnico de cada eixo tecnológico oferecido em suas localidades, bem como laboratório de ciências básicas, física, química, biologia, entre outros.

Esses laboratórios se encontram em conformidade ao que preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC, além de observar as dimensões estabelecidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Em sua grande maioria, os *campi* do Ifes possuem em suas instalações: áreas de vivência, pátios cobertos, praças de alimentação e atividades de lazer para a comunidade interna.

No que se refere às práticas esportivas, a maior parte dos *campi* oferece áreas cobertas (ginásio poliesportivo e quadras cobertas) adequadas e áreas descobertas destinadas às práticas desportivas a céu aberto, como: quadras, piscina, campos de futebol e pista de atletismo.

5.1.1 Infraestrutura física e instalações atuais

Tabela 4: Infraestrutura física e instalações atuais

CAMPUS	Total m ² área do terreno	Total m ² área construída	Total m ² área administrativa	Total m ² área pedagógica	Total m ² área esportiva	Abastecimento de energia elétrica	Abastecimento de água	Esgoto Sanitário	Destinação de lixo	Velocidade de conexão	Conectividade
Alegre	3339600	110235,29	4515,13	19378,02	18.496,48	Pública	Própria	Não	Prefeitura	100MB	Baixa
Aracruz	43244,52	5987,73	1148,09	3199,83	1085,87	Rede pública	Rede pública	Rede pública	Coleta periódica	100MB	Dedicado
Barra de São Francisco	545000	1747,5	639,82	953,86	0	-	-	-	-	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	100000	7955,27	2129,02	3568,71	1203,84	Rede pública	Rede pública/poço artesiano	Fossa simples/não atende legislação e demanda	Coleta periódica/implantando coleta seletiva	100MB	Dedicado
Cariacica	45487,77	14590,83	1066,5	4085,9	1476	SE em AT com 2 trafos 500 MVA	Caixa Central com 60.000 L	Fossa	Coleta em Contêiner	100MB	Rede cabeada e Wireless
Cefor	1205,25	120,65	18,56	0	0	Rede Pública - Escelsa	Rede Pública - Cesan	Rede Pública - Cesan	Coleta Periódica (Diária)	1Gb	Rede Metrovix
Centro-Serrano	98000	8512,56	1487,26	5833,19	300,52	Pública	Própria	Fossa	Coleta municipal	100M	Dedicado
Colatina	52320	10774,93	1902,2	3056,2	4526,98	Empresa de Luz e Força Santa Maria	Sanear	Rede pública	Coleta periódica	-	-

CAMPUS	Total m ² área do terreno	Total m ² área construída	Total m ² área administrativa	Total m ² área pedagógica	Total m ² área esportiva	Abastecimento de energia elétrica	Abastecimento de água	Esgoto Sanitário	Destinação de lixo	Velocidade de conexão	Conectividade
Guarapari	42000	9403,76	1347,11	4838,42	3177,25	Rede pública	Rede pública	Rede pública	Coleta Periódica	4MB	Dedicado
Ibatiba	30293	4717,16	1102,06	1900,65	897,24	EDP	CESAN	Rede Pública	Prefeitura	100MB	Rede cabeada e Wireless
Itapina	3151000	29072,65	4658,12	5579,56	11652,17	01 (uma) Subestação cap. 11.200 Volts.	01 (uma) Estação de Tratamento de água com uma área de 550	01 (uma) Estação de Tratamento de esgoto cap. De volume útil de litros de 52,78 M ³	Coleta seletiva 03 vezes por semanal	100MB	Baixa
Linhares	48195	5731,23	1273,25	1992,17	2123,36	Rede pública	Poço artesiano	Fossa séptica	Coleta Periódica	100M	Dedicado (alta velocidade/banda larga)
Montanha	245000	55743,73	719,97	50335,75	4263,92	Rede pública	Rede pública	Rede pública	Coleta periódica	100mb	Dedicado
Nova Venécia	56605,8	8869,64	1188,74	2831,2	2583,6	Rede Pública	Rede Pública	Fossa	Coleta Periódica	4 MB	Dedicado
Piúma	19959,73	41112,45	1177,58	2580,38	36734,04	Escelsa/Rede Pública	Cesan/ Rede Pública	Rede Cesan/ Rede Pública	Coleta Periódica/ Reciclagem Rede Pública	4mbps	Outros/ via rádio
Santa Teresa	6310123,17	911692,8	3156,43	870603,71	25336,28	Sim	Sim	Sim	Sim	4 MB	Mista
São Mateus	120000	3891,06	828,92	1915,83	990,33	Sim	Sim	Sim	Sim	100 Mb/s dedicado	Litorâneo: Link dedicado de 100 Mb/s (RNP);

CAMPUS	Total m ² área do terreno	Total m ² área construída	Total m ² área administrativa	Total m ² área pedagógica	Total m ² área esportiva	Abastecimento de energia elétrica	Abastecimento de água	Esgoto Sanitário	Destinação de lixo	Velocidade de conexão	Conectividade
Serra	150000	8622,71	1903,07	3931,56	1772,35	Rede Pública	Rede Pública,	Rede Pública	Coleta Periódica	1Gb	Dedicado
Venda Nova do Imigrante	37.423,22	8.116,42	1.569,15	3715,93	2.112,91	Demanda contratual de 93 KW	Cesan e Nascente	Sim	Coleta Municipal	RNP 100 Mbps; Velox 10Mbps; Velox 5 Mbps; Velox 2 Mbps	Cabo e Wireless
Viana	35550,09	1871,16	625,08	922,46	-	Rede Pública	Rede Pública	Rede Pública	Coleta Municipal	100 Mbps	Cabo e Wireless
Vila Velha	54517,33	6679,87	1403,39	3759,74	1080,79	Rede pública	Rede pública	Rede pública	Coleta Periódica	20 MB	Dedicado e Voip
Vitória	41352,3	29540,65	4965,66	10725,34	12215,28	Rede pública	Rede Pública	Rede Pública	Coleta Periódica	1 Giga	Dedicado Banda Larga

Tabela 5: Quantidade de áreas pedagógicas

Campus	Salas de aula	Biblioteca	Laboratórios								
			Biologia	Física	Informática	Matemática	Matemática/física	Química	Química/biologia	Especiais	Agroindústria
Alegre	41	1	0	1	5	0	0	1	0	28	8
Aracruz	19	1	0	1	2	0	0	8	2	13	0
Barra de São Francisco	11	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Cachoeiro de Itapemirim	16	1	1	1	8	0	0	1	1	19	0
Cariacica	23	1	2	10	5	1	0	2	0	12	0
Cefor	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
Centro-Serrano	13	1	1	0	2	0	0	0	0	3	0
Colatina	16	1	0	1	14	0	1	0	2	5	0
Guarapari	17	0	1	1	4	0	0	1	0	24	0
Ibatiba	16	1	1	0	3	0	0	1	0	7	0
Itapina	21	1	1	1	3	0	0	1	0	4	3
Linhares	15	1	1	0	3	0	1	1	0	14	0
Montanha	18	1	0	0	2	0	0	1	0	0	1
Nova Venécia	13	1	1	1	4	1	0	1	0	14	0
Piúma	13	1	1	1	1	0	0	1	0	20	0
Santa Teresa	34	1	2	1	5	0	0	1	0	13	5
São Mateus	10	1	0	1	2	0	0	0	1	13	0
Serra	26	1	1	1	20	0	0	1	0	15	0
Venda Nova do Imigrante	18	1	2	1	3	0	0	1	1	13	4
Viana	8	1	0	0	2	0	0	0	1	4	0
Vila Velha	18	1	0	0	2	0	0	0	0	40	0
Vitória	62	1	4	3	13	2	0	7	0	91	0

Tabela 6: Quantidade de áreas nas unidades por tipo

Campus	Administrativo	Pedagógico	Esportivo	Refeitório Estudantil	Residência Estudantil	Diversos
Alegre	170	154	37	26	38	75
Aracruz	71	76	2	4	0	4
Barra de São Francisco	25	25	0	0	0	5
Cachoeiro de Itapemirim	71	60	1	5	0	36
Cariacica	118	91	9	8	0	5
Cefor	5	1	0	0	0	8
Centro-Serrano	60	45	2	8	0	8
Colatina	58	48	10	6	0	18
Guarapari	46	77	7	1	0	0
Ibatiba	66	38	4	10	0	7
Itapina	68	71	6	8	97	81
Linhares	68	60	14	5	0	2
Montanha	26	40	4	4	0	5
Nova Venécia	48	40	7	4	0	20
Piúma	51	47	43	8	0	7
Santa Teresa	116	157	12	11	131	87
São Mateus	35	31	1	1	0	2
Serra	112	73	8	7	0	10
Venda Nova do Imigrante	70	77	15	0	0	8
Viana	30	21	0	2	0	14
Vila Velha	101	110	2	2	0	7
Vitória	284	211	25	12	0	31

5.2 Biblioteca

5.2.4 Bibliotecas digitais

O Ifes disponibiliza à comunidade acadêmica duas plataformas digitais que são mantidas pelo Cefor: Biblioteca Virtual Pearson e Minha Biblioteca, que permitem o acesso 24 horas por dia e 7 dias por semana, de qualquer lugar com acesso à internet. A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) da Pearson é considerada a maior plataforma de *e-books* universitários e de formação profissional do país. Possui acervo digital de livros composto por mais de 15 mil títulos, sendo mais de 80 editoras parceiras e abrange mais de 40 áreas do conhecimento. Toda a comunidade acadêmica da instituição tem acesso livre a esta plataforma.

A plataforma digital de livros “Minha Biblioteca” oferece às instituições de ensino superior acesso digital, rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos com conteúdo técnico e científico de qualidade. Formada por 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, por meio desta plataforma a comunidade acadêmica do Ifes tem acesso rápido, fácil e simultâneo a milhares de

títulos em português, divididos em 7 catálogos: Ciências Jurídicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Saúde, Medicina e Odontologia, Ciências Pedagógicas e Letras e Arte, que atendem à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Atualmente, seu acesso é liberado apenas para os cursos de Graduação tanto Presencial como em EaD, Pós-graduações lato sensu e stricto sensu presenciais e EaD, os cursos Técnico Concomitante e Subsequente apenas na modalidade EaD e servidores do Ifes que sejam Docentes e TAEs ligados à área de ensino.

Em relação aos periódicos especializados, o Ifes disponibiliza o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que é um dos maiores acervos científicos virtuais do país, que reúne e disponibiliza conteúdos produzidos nacionalmente e outros assinados com editoras internacionais a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. São mais de 38 mil periódicos com texto completo e 396 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência. O acesso é gratuito e restrito aos usuários autorizados das instituições participantes por meio da Rede CAFe (CoFes possui atualmente 22 (vinte e duas) bibliotecas distribuídas em todos os campi da instituição. As bibliotecas têm como missão facilitar o acesso e a difusão dos recursos informacionais e colaborar nos processos de produção do conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e à administração do Instituto Federal do Espírito Santo. Na tabela a seguir é apresentado o horário de funcionamento de cada biblioteca.

Tabela 7: Horário de funcionamento

Bibliotecas/ Campus	Horário
Alegre	Seg. a Sex.: 7h às 19h
Aracruz	Seg. a Sex.: 9h às 21h
Barra de São Francisco	Seg. a Qua.: 13h às 22h (Quinta e sexta de 8h às 17h)
Cachoeiro de Itapemirim	Seg. a Sex.: 8h às 21h
Cariacica	Seg. a Sex.: 8h30 às 20h30
Cefor	Seg a Sex.: 7h às 19h (Obs: horário pode ser alterado nos dias de aula noturno)
Centro Serrano	Seg. a Sex.: 8h às 17h
Colatina	Seg. a Sex.: 7h30 às 20h
Guarapari	Seg. a Sex.: 9h às 21h
Ibatiba	Seg. a Sex.: 8h às 21h
Itapina	Seg. a Sex.: 7h às 21h
Linhares	Seg. a Sex.: 7h às 21h
Montanha	Seg. a Sex.: 8h às 17h (Obs: nas terças-feiras a Biblioteca funciona também à noite das 18h às 21h)
Nova Venécia	Seg. a Sex.: 7h às 21h
Piúma	Seg. a Sex.: 7h às 18h
Santa Teresa	Seg. a Qui.: 7h às 21h - Sex.: 7h às 17h
São Mateus	Seg. a Sex.: 7h às 21h

Bibliotecas/ Campus	Horário
Serra	Seg. a Sex.: 8h às 20h30
Venda Nova do Imigrante	Seg. a Sex.: 8h às 20h30
Viana	Seg. a Sex.: 9h às 18h
Vila Velha	Seg. a Sex.: 7h30 às 20h30
Vitória	Seg. a Sex.: 8h às 21h

5.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal das bibliotecas está descrito na tabela abaixo.

Tabela 8: Quantidade de pessoal das bibliotecas do Ifes

Bibliotecas/ Campus	Recursos Humanos
Alegre	1 Bibliotecária, 2 Auxiliares de Biblioteca, 2 Auxiliares em Agropecuária
Aracruz	2 Bibliotecários, 1 Auxiliar de Biblioteca e 1 Auxiliar em Administração
Barra de São Francisco	1 Bibliotecária
Cachoeiro de Itapemirim	2 Bibliotecários, 1 Auxiliar de Biblioteca, 1 Auxiliar em Administração, 1 Servidor Anistiado e 1 Estagiária
Cariacica	3 Bibliotecárias e 2 Assistentes Administrativos
Cefor	1 Bibliotecária e 1 Estagiária
Centro Serrano	1 Bibliotecária e 1 Auxiliar de Biblioteca
Colatina	2 Bibliotecários, 1 Auxiliar de Biblioteca, 1 Auxiliar em administração e 1 Estagiário
Guarapari	3 Bibliotecários e 1 Estagiários
Ibatiba	2 Bibliotecários e 1 arquivista
Itapina	1 Bibliotecária, 1 Auxiliar de Biblioteca, 1 Cozinheiro, 1 Servidor Anistiado, 1 assistente de aluno e 2 estagiárias (estágio obrigatório)
Linhares	2 Bibliotecárias e 1 Auxiliar de Biblioteca
Montanha	1 Bibliotecária
Nova Venécia	1 Bibliotecários e 2 Auxiliares Administrativo
Piúma	2 Bibliotecárias e 1 Estagiário
Santa Teresa	2 Bibliotecários, 1 Auxiliar de Biblioteca e 1 Recepcionista
São Mateus	2 Bibliotecárias, 1 assistente em Administração e 1 Auxiliar de Biblioteca
Serra	3 Bibliotecárias, 1 Servidor Anistiado e 2 Estagiários
Venda Nova do Imigrante	2 Bibliotecárias, 1 Assistente em Administração e 1 Estagiário
Viana	1 Bibliotecária e 1 Estagiário
Vila Velha	4 Bibliotecárias e 1 servidor anistiado
Vitória	9 Bibliotecários, 1 Auxiliar de Biblioteca, 2 Recepcionistas, 1 Auxiliar Administrativo, 3 Assistentes Administrativo e 2 Estagiários

5.2.2 Espaço Físico

O espaço físico de cada biblioteca do Ifes está demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 9: Espaço físico das bibliotecas

Bibliotecas/ Campus	Área Construída Total (m ²)
Alegre	520
Aracruz	491,85
Barra de São Francisco	aproximadamente 110 m ²
Cachoeiro de Itapemirim	345
Cariacica	900
Cefor	43,39
Centro Serrano	454
Colatina	398
Guarapari	313,76
Ibatiba	123
Itapina	340
Linhares	320,48
Montanha	252,33 m ² (informações atualizadas - o campus está em fase de finalização do Bloco C e haverá um novo espaço para a Biblioteca)
Nova Venécia	203,24
Piúma	344
Santa Teresa	511,19
São Mateus	119
Serra	332
Venda Nova do Imigrante	343,90
Viana	100
Vila Velha	300
Vitória	1.583

5.2.3 Acervo

As bibliotecas armazenam e disponibilizam qualificado material bibliográfico juntamente a outros meios de informação destinados a servir de suporte para o ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelecem as políticas, programas e objetivos do Ifes. Todo o acervo está informatizado, o que permite rápida e eficiente localização das obras. Adota-se o Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, funcionando de forma integrada desde a aquisição ao empréstimo, tornando-se um software de gestão de bibliotecas. Oferece aos usuários vários serviços online, entre eles pesquisa do acervo, reservas e renovações de materiais. Atualmente o sistema está presente em 424 Instituições, o que representa aproximadamente 8000 bibliotecas em todo o Brasil.

Os processos de aquisição e atualização do acervo são norteados pela Política de Seleção e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes. Esta Política tem como objetivo traçar diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho

apropriados para alcance dos objetivos nela descritos e fundamentar as decisões do profissional bibliotecário, o processo de seleção, aquisição, descarte, doação etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos.

A atualização e a expansão do acervo se dão por incorporações de compra, permuta ou doações de obras advindas de editoras, instituições e dos próprios usuários.

Compõem o acervo das bibliotecas os seguintes materiais: livros, periódicos, normas técnicas, material audiovisual (CD/DVD, Fitas VHS), obras de referência (dicionários, enciclopédia geral e especializada entre outras), monografias, coleções especiais (obras raras, documentos da memória do Ifes etc.), multimeios e outros materiais.

Os acervos físico e virtual podem ser acessados no site do Ifes (Minha Biblioteca, Pergamum, Biblioteca Virtual Pearson) com login e senha institucionalizados e individualizados, dentro e fora da instituição.

Tabela 10: Acervo das bibliotecas do Ifes

Bibliotecas	Livros		Periódicos		Outros Materiais	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Alegre	2.517	7.387	26	758	114	195
Aracruz	3.795	9.674	12	108	255	200
Barra de São Francisco	812	1.558	0	0	100	120
Cachoeiro de Itapemirim	4.886	20.860	117	4.002	211	150
Cariacica	3.894	13.719	78	1.756	212	2.764
Cefor	698	1.621	0	0	0	0
Centro Serrano	1.748	3.342	15	187	5	6
Colatina	11.404	24.526	90	2.928	19	29
Guarapari	2.938	12.097	47	2.036	110	112
Ibatiba	3.974	11.211	45	1.121	352	485
Itapina	6.071	15.094	28	264	348	348
Linhares	3.914	10.275	74	1.770	120	121
Montanha	1.444	4.961	1	5	124	125
Nova Venécia	3.838	12.017	13	571	516	599
Piúma	2.184	6.636	42	448	26	155
Santa Teresa	5.242	11.461	1	44	23	26

Bibliotecas	Livros		Periódicos		Outros Materiais	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
São Mateus	3.798	9.740	0	0	457	473
Serra	3.778	9.748	43	1.849	135	149
Venda Nova do Imigrante	4.389	14.946	68	1.658	466	469
Viana	795	3.259	0	0	2	2
Vila Velha	2.755	7.602	6	41	63	70
Vitória	17.075	40.430	345	13.845	1.726	2.071
Total	91.949	252.164	1.051	33.391	5.384	8.669

As bibliotecas oferecem também acesso às normas técnicas da ABNT via Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, que foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas. A permissão para visualização da coleção ABNT é realizada através da internet, por todos os funcionários e alunos do Ifes em qualquer um de seus campi ou unidades, incluindo a Reitoria, Cidade de Inovação e Cefor.

5.2.5 Repositório Institucional (RI/Ifes)

O Repositório Institucional do Ifes (RI/Ifes) é regulamentado pelo Conselho Superior, por meio das Resoluções nº 22 e 23, de 07 de agosto de 2017.

O RI/Ifes está inserido no movimento mundial de acesso aberto a informação científica e é o portal de acesso às produções intelectuais da comunidade científica do Ifes, armazenadas em formato digital. Ele permite a busca e a recuperação para uso posterior tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores.

Tem a missão de armazenar, preservar, disseminar e dar visibilidade mundial a toda a produção científica e intelectual do Ifes. A adoção desse novo modelo de gestão para documentos eletrônicos possibilita uma maior visibilidade da Instituição e a valorização, preservação e divulgação da sua produção, contribuindo para sistematizar uma política de disseminação para o Ifes, bem como para disponibilizar a sociedade o resultado de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A partir da implantação do repositório institucional o Ifes tornou-se membro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais. Criada em 2017, a Rede Sudeste faz parte da Rede Nacional de Repositórios, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A rede tem como objetivo principal garantir o acesso de forma aberta, gratuita e pública, ao conhecimento produzido pelas instituições.

5.2.6 Serviços oferecidos

Os serviços disponibilizados pelas bibliotecas incluem:

- Empréstimo domiciliar automatizado para os alunos e para os servidores;
- Consulta ao catálogo, reserva e renovação on-line;
- Acesso a materiais digitais (monografias, teses e dissertações);
- Emissão de nada consta;
- Comutação bibliográfica (COMUT);
- Catalogação na publicação (ficha catalográfica);
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Cabines de estudo individuais e em grupo;
- Computadores para digitação de trabalhos e acesso à Internet;
- Orientações quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Treinamento para uso do Portal de Periódicos da Capes;
- Atendimento a público externo;
- Acesso a internet wireless;
- Capacitação de usuários para uso do sistema Pergamum;
- Consulta local;
- Atividades culturais, entre outros.

5.2.7 Perspectivas de gestão das bibliotecas

No decorrer dos últimos anos, as bibliotecas realizaram ações e alcançaram conquistas significativas para a instituição. Algumas dessas conquistas estão relacionadas à efetivação de assinatura de novos convênios, parcerias, atualização do acervo, novos produtos e serviços, melhorias tecnológicas, participação e realização de eventos e ações de infraestrutura.

Diante do que foi conquistado e do atual cenário em que se encontram as bibliotecas, pretende-se: aprimorar os serviços e produtos que são oferecidos para a comunidade acadêmica; criar serviços, prezando sempre pela qualidade e visando maior interação do usuário no ambiente das bibliotecas; investir em aquisições de materiais informacionais, em tecnologia da informação e readequações dos espaços físicos com intuito de ampliar a funcionalidade das bibliotecas.

Faz-se necessário estruturar e modernizar o espaço físico das bibliotecas, objetivando a ampliação da acessibilidade interna e externa, visando eliminar barreiras arquitetônicas e de disponibilidade de comunicação, além de capacitar os profissionais para atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, uma vez que esses usuários necessitam de atendimento diferenciado devido às suas limitações.

Outro ponto importante é proporcionar às bibliotecas suporte técnico e administrativo efetivo e constante, além de realizar eventos como fóruns, encontros e seminários, a fim de se criar oportunidade e espaço para reunir os profissionais atuantes no instituto e discutir assuntos, apontar problemas e prováveis soluções para as bibliotecas, consolidando, conforme meta constante deste PDI, as bibliotecas do Ifes.

5.3 Laboratórios

5.3.1 Relação Equipamento/Aluno/Curso

Os laboratórios dos cursos visam a proporcionar atividades experimentais que aproximem a teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso. A relação equipamento/discente varia conforme a relação laboratório/disciplina/curso.

5.4 Incorporação de Avanços Tecnológicos

O alinhamento estratégico é definido como o processo de transformar a estratégia de negócio em estratégia de TIC. Visa garantir que os objetivos de negócio sejam alcançados e que os recursos investidos em TIC produzam valor à Instituição. Essa integração habilita a área de Tecnologia da Informação em organizar seus processos, determinar os investimentos e recursos humanos em TIC, orientados sempre pelas estratégias organizacionais.

É fundamental o alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais para que o planejamento estratégico da organização pública tenha êxito.

Sobre o Planejamento Estratégico de TIC, há um referencial Estratégico de TIC, composto por Missão, Visão, Valores, Análise Ambiental e Objetivos Estratégicos serviu como direcionador para o levantamento das necessidades e para o planejamento das ações de TIC deste documento.

5.4.1 Planejamento estratégico TIC

Missão

A missão é a declaração que representa a identidade da organização estabelecendo seu propósito mais amplo. É a razão de ser da organização e procura determinar o negócio e o porquê de sua existência e deve ser imune a objetivos e estratégias estabelecidos. Em vista disso, a seguinte missão reflete a declaração do principal propósito do Ifes com relação à estratégia de TIC: Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação para o cumprimento da missão institucional do Ifes.

Visão

A visão define o que se pretende ser no futuro, incorporando as aspirações na busca da excelência no cumprimento da missão. Para o período de 2023 a 2025, o Ifes tem a seguinte

visão com relação à estratégia de TIC: Ser reconhecida por sua importância estratégica e excelência em soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação no Ifes.

Valores

Os valores representam a cultura organizacional do Ifes. São o conjunto de sentimentos que estrutura, ou pretende estruturar, a cultura e a prática da organização.

O Ifes destaca os seguintes valores com relação à estratégia de TIC:

1. **Transparência:** clareza e visibilidade das ações de TIC;
2. **Inovação:** introdução de novidades, com foco na renovação contínua;
3. **Efetividade:** capacidade para produzir os resultados esperados, com qualidade do que é eficiente;
4. **Sustentabilidade:** conquistar e manter a excelência da gestão ao longo do tempo, pela capacidade interna de lidar com ameaças e oportunidades;
5. **Integração:** uniformizar as ações na área de TI entre os campi do Ifes e promover a troca de experiências entre os gestores de TI dos Campi do Ifes;
6. **Segurança:** garantia da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Análise Ambiental - SWOT

A Análise SWOT é uma técnica para estudo de forças e fraquezas sob o aspecto das variáveis internas da instituição (ambiente interno), bem como da análise de ameaças e oportunidades relacionadas às variáveis externas (ambiente externo). Essa ferramenta identifica tópicos-chave em planejamento estratégico. O resultado desta análise está apresentado na tabela abaixo.

Nesse contexto, em uma das reuniões do Fórum de TI, foi feita uma oficina para identificar e avaliar os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças na visão da TI. Após análise da gestão, a análise SWOT final ficou estabelecida conforme abaixo:

Tabela II: Análise Swot - Ambiente Interno TIC

Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Compartilhamento do conhecimento em Rede Plataforma unificada de Gestão do PDTIC Transparência das informações Possibilidade de realizar contratações conjuntas Fortalecimento do FTI Diversidade de conhecimento entre os profissionais de TI	Falta de definição/planejamento da demanda das áreas de negócio. Falta de engajamento da TIC em processos estratégico/tático nas unidades e nas equipes institucionais. Comunicação interna deficitária entre a TI e as demais áreas de negócio em cada unidade. Baixo interesse em capacitação e especialização dos profissionais de TI.

	<p>Não cumprimento de prazos dos projetos estabelecidos (PDTIC).</p> <p>Falta de gestão de conhecimento da equipe TI.</p> <p>Falta de padronização das soluções de TI em uso nas unidades.</p> <p>Ausência de definição de orçamento destinado às ações de TI.</p>
--	--

Tabela 12: Análise Swot - Ambiente Externo TIC

Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
<p>Aproveitar o conhecimento adquirido em diferentes áreas da instituição (ensino e administrativo)</p> <p>Participar de Licitações Compartilhadas ou Unificadas com outros órgãos/instituições.</p> <p>Apoio à iniciativa de projetos de pesquisa e extensão (captação de recursos)</p> <p>Possibilidade de captação de recursos para projetos (emenda parlamentar)</p> <p>Parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada</p>	<p>Ofertas externas com melhores condições de trabalho para os servidores de TI do Instituto</p> <p>Cortes orçamentários.</p> <p>Variação Cambial (mercado financeiro / política nacional).</p> <p>Falta de fornecedores interessados nos processos de contratações de bens e serviços de TI elaborados.</p> <p>Mudanças constantes em normas e legislações.</p> <p>Falta de continuidade de produto e serviço contratado</p> <p>Dificuldade de contratar capacitação nas soluções em uso no Ifes.</p>

O PDI do Ifes possui em sua estrutura as estratégias da organização para os próximos anos e, nesta versão, passará a contar com o Planejamento Estratégico de TI (PETI). A incorporação do PETI ao PDI, visa garantir que os objetivos de negócio sejam alcançados e que os recursos investidos em TIC produzam valor à Instituição. Nessa perspectiva, é importante que a área de Tecnologia da Informação organize seus processos, alinhe os investimentos e de recursos humanos em TIC, orientados sempre pelas estratégias organizacionais.

O alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais é fundamental para que o planejamento estratégico da organização pública tenha êxito.

Nos últimos anos, o PETI vem sendo estruturado dentro do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e, devido a maturidade alcançada, o referido planejamento passa a compor o PDI da Instituição.

A tabela abaixo possui definidos os seguintes objetivos e ações estratégicas de TIC:

Tabela 13: Objetivos e Ações Estratégicas de Tecnologia da Informação

Objetivo Estratégico de TI	Ações Estratégicas de TI
1 – Promover o desenvolvimento da equipe de TI.	1.a – Mapear e monitorar banco de talentos e competências
	1.b – Elaborar o Plano de Capacitação Anual da TI
	1.c – Promover a capacitação dos Servidores de TI em consonância com o Plano de Capacitação Anual de TI
	1.d – Implantar a cultura de pesquisa aplicada à TI
2 – Garantir a estrutura funcional de TI.	2.a – Estabelecer indicadores que orientem a estruturação da TI
	2.b – Conscientizar os órgãos superiores da necessidade de adequação da área de TI conforme demanda local
	2.c – Dimensionar força de trabalho em contraponto ao resultado do iGovTI-TCU
3 – Garantir a infraestrutura de TI.	3.a – Manter a capacidade do datacenter adequada às demandas do Ifes
	3.b – Disponibilizar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento de ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.
	3.c – Disponibilizar equipamentos de área de trabalho necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas segundo os padrões de TI Verde.
	3.d – Disponibilizar software de área de trabalho necessários para o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão e atividades administrativas.
4 – Aprimorar a Gestão de TI	4.a – Implantar estrutura de gerenciamento de projetos e serviços na TI
	4.b – Estruturar os processos de planejamento da Contratação e Gestão Orçamentária de TI
	4.c – Estruturar os processos de gestão de contratos de TI
	4.d – Acompanhar as ações e metas do Planejamento Estratégico de TI e Plano Diretor de Tecnologia da Informação
5 – Implantar a Gestão de Riscos de TI	5.a – Análise, levantamento e identificação dos Riscos Diretos e Indiretos na TI
	5.b – Implantar Plano de Continuidade de Negócio – definir procedimentos para mitigação dos riscos
	5.c – Elaborar e atualizar Normas complementares à Política de Segurança da Informação na área de TI
	5.d – Definir os indicadores de desempenho para a gestão de riscos
6 – Otimizar os fluxos de trabalho	6.a – Mapear os processos de trabalho da TI e disponibilizá-los
	6.b – Promover a melhoria contínua dos processos mapeados.
	6.c – Identificar e formalizar processos de TIC já adotados e utilizados no âmbito dos Institutos Federais.

Objetivo Estratégico de TI	Ações Estratégicas de TI
7 – Aprimorar a comunicação com o usuário	7.a – Incrementar nos processos de TI as ações de Comunicação ao Usuário
	7.b – Proporcionar transparência das ações de TI por meio de sítios web
	7.c – Prover ao usuário meios de avaliação do atendimento da TI
8 – Melhorar a qualidade dos produtos e serviços de TI	8.a – Institucionalizar a central de monitoramento e disponibilidade dos serviços de TI
	8.b – Implantar procedimentos de homologação e entrega das soluções de TI
	8.c – Institucionalizar e cumprir os acordos de nível de serviço no âmbito da TI
	8.d – Mapear as soluções existentes e descartar as obsoletas e concorrentes
9 – Prover soluções tecnológicas em TI para a Instituição	9.a – Adotar ferramentas consolidadas na rede
	9.b – Promover o levantamento anual das necessidades de soluções tecnológicas institucionais
	9.c – Aproximar a área acadêmica de TI com a área administrativa de TI visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas
10 – Facilitar o acesso às informações	10.a – Prover soluções para a implantação de Painéis de Indicadores Organizacionais
	10.b – Prover meios para a adoção do plano de Dados Abertos do Ifes
11 – Melhorar a interação com os campi e outras instituições	10.c – Implantar um meio de acesso para acompanhamento das ações de TI
	11.a – Fortalecer as ações dos GTs definidos no FTI
	11.b – Estabelecer um calendário para realização de Workshop com o foco na apresentação de soluções de TI adotadas no Ifes e em outras instituições.
	11.c – Estabelecer uma agenda de visitas técnicas aos Campi e outras Instituições

5.5 Diretrizes para expansão da infraestrutura física

O Plano de Investimentos para o período de vigência do PDI contempla a necessidade de obras de infraestrutura levantada pela CGPE baseado nos projetos: PDI anterior, Reitoria Itinerante e relato do Reitor. O levantamento foi atualizado/validado pelas Diretorias Administrativas dos Campi, Unidades Descentralizadas e pela Diretoria de Administração da Proad.

Não se perdeu de vista a necessidade de equipamentos, capazes de dotar todos os *campi* e unidades descentralizadas com uma estrutura satisfatória e que seja capaz de contribuir de forma significativa para o cumprimento das metas estabelecidas no presente PDI.

No plano, estão previstas novas obras para a complementação e a modernização de espaços físicos e equipamentos, capazes de promover a criação de ambientes propícios para a execução das ações educacionais previstas no PDI.

5.5.1 Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

Tabela 14: Expansão da Infraestrutura

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Alegre	Registro de preços de usina fotovoltaica de 160 kWp	Atendido	CGPE	0	R\$ 800.000,00
Alegre	Montar sala de videoconferência para reuniões (diminuir deslocamentos para reuniões em Vitória)	A atender	RI	0	R\$ 30.000,00
Alegre	Aquisição de ativos de infraestrutura de informática	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 780.000,00
Alegre	Aquisição de Carteiras para salas de aula	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 320.000,00
Alegre	Adequações de prevenção contra incêndio e pânico	A atender	PDI - 15/19	2	R\$ 380.000,00
Alegre	Acessibilidade para o campus	A atender	RI	3	R\$ 490.000,00
Alegre	4º Módulo Informática	A atender		3	R\$ 1.200.000,00
Alegre	Adequação da Pista de Atletismo	A atender	PDI - 15/19	6	R\$ 1.800.000,00
Alegre	Reforma e Adequação da Agroindústria de Vegetais (Emenda Parlamentar)	Atendido	PDI - 15/19	6	R\$ 540.000,00
Alegre	Reforma do Internato. Copa, lavanderia, banheiros e área de estudo	Atendido	PDI - 15/19	7	R\$ 322.000,00
Alegre	Ampliação/Adequação do Almoxarifado (EMENDA PARLAMENTAR)	Atendido	PDI - 15/19	8	R\$ 216.075,99
Alegre	Adequação/Ampliação de 3 Áreas de vivência	Atendido	PDI - 15/19	9	R\$ 273.293,07
Alegre	3º Módulo Informática	Atendido	PDI - 15/19	11	R\$ 379.892,60
Alegre	Reforma e adequação do refeitório (Emenda Parlamentar)	Atendido	PDI - 15/19	12	R\$ 811.251,50
Alegre	Reforma e adequação das salas e laboratórios para o Mestrado em Agroecologia	Atendido	PDI - 15/19	13	R\$ 84.825,29
Alegre	Reforma das salas administrativas do prédio principal (2º pavimento)	A atender	PDI - 15/19	14	R\$ 160.000,00
Alegre	Reforma de Laboratórios (suinocultura, caprinocultura, ovinocultura)	A atender	PDI - 15/19	15	R\$ 354.000,00
Alegre	Reforma e Adequação do Galpão de Máquinas	A atender	PDI - 15/19	16	R\$ 380.000,00
Alegre	Reforma da cobertura do Auditório	Atendido	PDI - 15/19	17	R\$ 260.000,00
Alegre	Reforma dos tanques da aquicultura	A atender	PDI - 15/19	18	R\$ 90.000,00
Alegre	Reforma do ginásio de esportes	Atendido	PDI - 15/19	19	R\$ 290.000,00
Alegre	Reforma e adequação do sistema de captação de água utilizada para fins de irrigação e aquicultura	A atender	PDI - 15/19	20	R\$ 290.000,00
Alegre	Construção do Laboratório Didático de Hidráulica e Elétrica	A atender	PDI - 15/19	21	R\$ 300.000,00
Alegre	Obra de reforma e adequação do Laboratório de Carcinicultura e Maricultura	Atendido	PDI - 15/19	22	R\$ 270.000,00
Alegre	Acessibilidade - Instalação de plataforma elevatória ou elevador	A atender	PDI - 15/19	26	R\$ 115.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Alegre	Nova usina fotovoltaica de 95 kWp	A atender		-	-
Alegre	Reforma e adequação de espaço para o laboratório de fitossanidade	A atender		-	R\$ 300.000,00
Alegre	Adequação da área do estábulo às novas tecnologias	A atender		-	R\$ 670.000,00
Alegre	Adequação da área externa da Agroindústria de Vegetais	A atender		-	R\$ 420.000,00
Alegre	Aquisição de equipamentos para os laboratórios do curso de agronomia	A atender		-	R\$ 800.000,00
Alegre	Construção de estruturas de apoio para as aulas práticas de campo	A atender		-	R\$ 315.000,00
Alegre	Reforma da quadra de basquete	A atender		-	R\$ 287.000,00
Alegre	Sistema de Ferti-Irrigação	A atender		-	R\$ 146.000,00
Aracruz	Projeto cobertura da quadra	Em atendimento	MR, CGPE, RI, PDI - 15/19	1	R\$ 120.000,00
Aracruz	Bloco administrativo pedagógico	A atender	Nova demanda	1	R\$ 3.500.000,00
Aracruz	Cobertura da quadra, arquibancada e vestiários	A atender	MR, CGPE, RI, PDI - 15/19	1	R\$ 2.500.000,00
Aracruz	Construção de guarita com controle de acesso via catracas (pedestres) e cancela (veículos)	A atender	RI	1	R\$ 1.000.000,00
Aracruz	Reforma dos ambientes administrativos, inclusive plataforma elevatória (bloco A)	A atender	RI	1	R\$ 600.000,00
Aracruz	Construção de Rede Lógica de transmissão de dados com cabeamento estruturado e videomonitoramento	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 600.000,00
Aracruz	Pavimentação de calçada da Av. Morobá	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 500.000,00
Aracruz	Urbanização - Acessibilidade	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 300.000,00
Aracruz	Auditório - (Acústica, som e acessos)	A atender	Nova demanda	1	R\$ 150.000,00
Aracruz	Bloco Pedagógico contemplando salas, laboratórios	A atender	PDI - 15/19	2	R\$ 3.500.000,00
Aracruz	Passarela coberta para acesso aos blocos	A atender	Nova demanda	2	R\$ 300.000,00
Aracruz	Cercamento da área do estacionamento	A atender	Nova demanda	2	R\$ 150.000,00
Aracruz	Piscina	A atender	Nova demanda	3	R\$ 250.000,00
Aracruz	Campo Society	A atender	Nova demanda	3	R\$ 100.000,00
Aracruz	Construção da Subestação Elétrica	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 850.000,00
Aracruz	Reforma e ampliação da área da cantina	Atendido	RI	-	R\$ 80.000,00
Aracruz	Piso da Quadra Poliesportiva	Atendido	MR, CGPE, RI, PDI - 15/19	-	R\$ 680.000,00
Aracruz	Cercamento do Campus Aracruz	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 350.000,00
Aracruz	Cobertura da atual área utilizada para eventos (toldo)	Atendido	RI	-	R\$ 30.000,00
Aracruz	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	Atendido	CGPE	-	R\$ 280.000,00
Aracruz	Sistema de combate a incêndio para os blocos existentes	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 150.000,00
Aracruz	Reforma da biblioteca	Atendido	RI	-	R\$ 120.000,00
Aracruz	Plataformas elevatórias Bloco D e C	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 110.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Aracruz	Reservatório de água Bloco C	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 110.000,00
Aracruz	Construção do bloco F - Bloco de 12 ambientes para ensino, pesquisa e extensão para área da mecânica	Atendido	IDG, MR, CGPE e PDI - 15/19	-	R\$ 4.250.000,00
Aracruz	Reforma e ampliação da área da cantina, dos ambientes administrativos (banheiros do bloco B) e cobertura da atual área utilizada para eventos (toldo)	Atendido	RI	-	R\$ 250.000,00
Aracruz	Reforma e ampliação dos ambientes administrativos (Gabinete, ensino, cozinha e banheiros do bloco B)	Atendido	RI	-	R\$ 150.000,00
Aracruz	Reservatório de água central com sistema de combate a incêndio para os blocos existentes e futuros, salvo para o bloco C	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 300.000,00
Barra de São Francisco	Bloco Terceiros (cantina, refeitório, almoxarifado, terceiros, garagem)	A atender	PDI - 15/19	1	R\$ 2.500.000,00
Barra de São Francisco	Ginásio	Em atendimento		2	-
Barra de São Francisco	Implantação do campus: segunda etapa da obra - Educacional	A atender	RI	3	-
Barra de São Francisco	Auditório / Centro de Convenções	A atender	PDI - 15/19	4	R\$ 4.000.000,00
Barra de São Francisco	Extensão da rede elétrica para a unidade agrícola	A atender	Campus	5	R\$ 300.000,00
Barra de São Francisco	Calçamento para acesso a parte agrícola do Campus (2 km)	A atender	Campus	6	-
Barra de São Francisco	Campus colocar duas a três demandas que estão sendo tratadas por projetos	A atender	CGPE	-	-
Barra de São Francisco	Implantação do campus: construção de dois blocos acadêmicos/administrativos, de subestação e guarita	Atendido	MR, CGPE, RI	-	R\$ 10.700.000,00
Barra de São Francisco	Contratação de gerenciadora para acompanhamento da obra de implantação do campus	Atendido	RI	-	-
Barra de São Francisco	Cercamento do campus	Atendido	CGPE	-	R\$ 800.000,00
Barra de São Francisco	Avaliação dos materiais abandonados pela construtora da obra anterior	Atendido	CGPE	-	-
Barra de São Francisco	Implantação do campus: segunda etapa da obra	A atender	RI	-	R\$ 4.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Barra de São Francisco	Fotovoltaica de 70Kwp	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 400.000,00
Barra de São Francisco	Construção de guarita com controle de acesso via catracas (pedestres) e cancela (veículos) e sistema de videomonitoramento externo e interno	A atender	RI	-	R\$ 500.000,00
Cachoeiro de Itapemirim	Projetos de Engenharia e Obra do Distrito 28 (HUB de Inovação)	A atender	nova demanda	0	-
Cachoeiro de Itapemirim	Adequação dos laboratórios (espaço físico e equipamentos de acordo com o PPC)	A atender	RI	1	-
Cachoeiro de Itapemirim	Videomonitoramento Instalação de sistema de vigilância eletrônica completo baseado em videomonitoramento (câmeras, cabeamento, servidores, sala de controle, ...)	A atender	nova demanda	2	-
Cachoeiro de Itapemirim	Estacionamento coberto - Ampliação e manutenção	A atender	nova demanda	3	-
Cachoeiro de Itapemirim	Serviços de engenharia e manutenção (calçadas, calçamento, pintura)	A atender	nova demanda	4	-
Cachoeiro de Itapemirim	Projetos, manutenção, reforma e ampliação do Bloco da área de mineração	A atender	PDI - 15/19	5	-
Cachoeiro de Itapemirim	Bloco Terceiros (refeitório, terceiros)	A atender	PDI - 15/19	6	-
Cachoeiro de Itapemirim	Cercamento do Campus para sua devida segurança	A atender	nova demanda	7	-
Cachoeiro de Itapemirim	Auditório / Centro de Convenções	A atender	PDI - 15/19	8	-
Cachoeiro de Itapemirim	Sistema de captação de águas de chuvas	A atender	PDI - 15/19	9	-
Cachoeiro de Itapemirim	Identidade visual do campus (fachada de entrada) e projeto de paisagístico (identificação dos blocos e pintura de numeração feitos, visto que eram as necessidades mais urgentes)	Parcialmente atendida	PDI - 15/19	10	-
Cachoeiro de Itapemirim	Reforma, manutenção e ampliação do campo de futebol society - Pista de atletismo	A atender	PDI - 15/19	11	-
Cachoeiro de Itapemirim	Trilha ecológica na área verde do Campus	A atender	nova demanda	12	-
Cachoeiro de Itapemirim	Quiosques/área livre do Campus	A atender	nova demanda	13	-

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Cachoeiro de Itapemirim	Construção de um novo bloco de salas e laboratórios (bloco 0)	Atendido	IDG, MR, RI	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Expansão da biblioteca	Atendido	CGPE, RI, PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Instalação de plataforma elevatória ou elevador	Atendido	CGPE, RI	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Registro de preços de usina fotovoltaica de 72kWp (RDC IFSul de Minas)	Atendido	CGPE	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Criação do restaurante universitário	Atendido	RI	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Construção de espaço (galpão) para desenvolver projeto	Atendido	RI	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Manutenção, reforma e ampliação do sistema de prevenção de incêndio e pânico	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Quadra Coberta, com alambrado, iluminação, vestiários, sala de organização e materiais, espaço p/futuras instalações de salas (musculação, dança, judô, ...) e arquibancada para 600 pessoas	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Obras de acessibilidade e instalação de elevador p/deficientes físicos	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Manutenção, reforma e projeto de ampliação da cantina	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Manutenção, reforma e ampliação do almoxarifado e patrimônio	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Reforma e manutenção dos telhados dos blocos e da edificação central do campus	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Reforma, manutenção e ampliação de instalações hidro sanitárias do campus	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Sistema de ventilação nas salas de aula, como forma de redução de gastos com uso de ar-condicionado	Atendido	nova demanda	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Ampliação do refeitório dos alunos	Atendido	Demanda alunos	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	Reforma e readequação dos blocos 02, 03 e 09 do Campus	Atendido	Demanda coord.	-	-

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Cariacica	Finalização da obra do bloco C (já existe projeto), para atender as demandas existentes do ensino, pesquisa, extensão e administração e seu devido aparelhamento (atualmente demanda-se de 11 laboratórios, 12 salas de aula/ambiente e salas de professores)	A atender	RI	0	R\$ 300.000,00
Cariacica	Bloco C - Espigão Obras de aproveitamento de estrutura de concreto armado existente no campus, com o seu fechamento e adequação dos espaços internos para implantação de salas de aula, laboratórios, salas de professores, miniauditório, ambientes administrativos de apoio, acessos, climatização, etc. Projeto em análise na PMC para aprovação. 1ª Fase - envelopamento, lajes, elevadores e escada externa (R\$4.065.743,02). 2ª Fase - 4 primeiros andares e coluna água+esgoto e barramento blindado até último andar e quadros gerais de proteção e controle e cabeamento tronco de rede de dados (R\$4.223.081,00) 3ª Fase - 2 andares maiores completos (R\$2.070.386,00) 4ª Fase - último andar completo (R\$1.035.011,00)	Em atendimento	IDG, PDI - 15/19	1	R\$ 11.400.000,00
Cariacica	Instalação de usinas fotovoltaicas em um total de 455 kWp (RDC integrado)	Em continuidade	PDI - 19/24	1	R\$ 2.000.000,00
Cariacica	Construção de Pórtico de entrada com sistema de acesso (vias, cancelas e barreiras) e vigilância para controle de entrada/saída de veículos e de pessoas.	Atendida parcialmente	PDI - 15/19	2	R\$ 2.300.000,00
Cariacica	Aparelhamento e automatização do Pórtico de entrada com sistema de acesso (vias, cancelas e barreiras) e vigilância para controle de entrada/saída de veículos e de pessoas	à atender	Incluir no novo PDI	2	R\$ 300.000,00
Cariacica	Videomonitoramento Instalação de sistema de vigilância eletrônica completo baseado em videomonitoramento (câmeras, cabeamento, servidores, sala de controle, ...)	A atender	PDI - 15/19	3	R\$ 300.000,00
Cariacica	Videomonitoramento: Instalação de sistema de vigilância eletrônica completo baseado em videomonitoramento (câmeras, cabeamento, servidores, sala de controle, ...)	Em continuidade	PDI - 19/24	3	R\$ 25.000,00
Cariacica	Oficina, Garagem e Depósito Construção de oficina de manutenção do campus, depósito e garagem de veículos oficiais.	A atender	PDI - 15/19	4	R\$800 000,00
Cariacica	Reforma do ginásio poliesportivo.	A atender	Incluir no novo PDI	4	R\$ 609.354,12
Cariacica	Reforma dos telhados dos Blocos A e B.	A atender	Incluir no novo PDI	5	R\$1000 000,00
Cariacica	Iluminação do campus: revisão com novo projeto.	A atender	Incluir no novo PDI	6	R\$ 120.000,00
Cariacica	Revisão/Manutenção na subestação de energia	A atender	Incluir no novo PDI	7	R\$ 50.000,00
Cariacica	Bloco C - Espigão Obras de aproveitamento de estrutura de concreto armado existente no campus, com o seu fechamento e adequação dos espaços internos para implantação de salas de aula, laboratórios, salas de professores, miniauditório, ambientes administrativos de apoio, acessos, climatização, etc. Projeto em análise na PMC para aprovação. 1ª Fase - envelopamento, lajes, elevadores e escada externa.	Em continuidade	IDG, PDI - 19/24	8	R\$ 5.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Cariacica	Bloco C - Espigão Obras de aproveitamento de estrutura de concreto armado existente no campus: 2ª Fase - 4 primeiros andares e coluna água+esgoto e barramento blindado até último andar e quadros gerais de proteção e controle e cabeamento tronco de rede de dados	A atender	IDG, PDI - 19/24	9	R\$ 3.000.000,00
Cariacica	Bloco C - Espigão Obras de aproveitamento de estrutura de concreto armado existente no campus: 3ª Fase - 2 andares maiores completos	A atender	IDG, PDI - 19/24	10	R\$ 3.000.000,00
Cariacica	Bloco C - Espigão Obras de aproveitamento de estrutura de concreto armado existente no campus: 4ª Fase - último andar completo	A atender	IDG, PDI - 19/24	11	R\$ 1.500.000,00
Cariacica	Bloco C - Finalização da obra (já existe projeto), para atender as demandas existentes do ensino, pesquisa, extensão e administração e seu devido aparelhamento (atualmente demanda-se de 11 laboratórios, 12 salas de aula/ambiente e salas de professores)	A atender	PDI - 19/24	12	R\$ 500.000,00
Cariacica	Construção de cabine de medição em AT para fornecimento de ramais de energia em AT no interior do campus dentro da normatização que regulamenta o fornecimento de energia elétrica.	A atender	Incluir no novo PDI	13	R\$ 1.098.604,40
Cariacica	Adequação do estacionamento para visitantes da entrada do campus	A atender	Incluir no novo PDI	14	R\$ 286.000,00
Cariacica	Oficina, Garagem e Depósito - Construção de oficina de manutenção do campus, depósito e garagem de veículos oficiais.	A atender	PDI - 19/24	15	R\$ 900.000,00
Cariacica	Construção de um anexo para atividades de Pesquisa e Extensão	A atender	Incluir no novo PDI	16	R\$ 500.000,00
Cariacica	Construção da "Área da Ciência" para atendimento da comunidade externa.	A atender	Incluir no novo PDI	17	R\$ 500.000,00
Cariacica	Construção da quadra de areia	A atender	Incluir no novo PDI	19	R\$ 341.000,00
Cariacica	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	Atendido	CGPE	-	R\$ 940.000,00
Cariacica	Cabine de medição. Construção de cabine de medição em MT para fornecimento de ramais de energia em MT no interior do campus dentro da normatização que regulamenta o fornecimento de energia elétrica.	A atender	Campus	-	-
Centro-Serrano	Sistema de abastecimento de água (poço artesiano) e adequação de combate a incêndio	A atender	PDI - 15/19	0	R\$ 150.000,00
Centro-Serrano	Construção de ginásio poliesportivo e vestiário	Em Atendimento	MR, RI, PDI - 15/19	1	R\$ 3.587.187,49
Centro-Serrano	Instalação da rede de dados (cabeamento estruturado)	A atender	PDI - 15/19	2	R\$ 400.000,00
Centro-Serrano	Adequação de estrutura para laboratório de química e biologia: rede de gás, segurança e elétrica	A Atender	Campus	3	-

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Centro-Serrano	Urbanização mínima do campus: calçamento, guarita, iluminação, drenagem e paisagismo	Parcialmente Atendido	RI	4	R\$ 1.500.000,00
Centro-Serrano	Bloco para o Curso de Agricultura	A atender	DG	5	R\$ 3.000.000,00
Centro-Serrano	Estruturação do Curso de agricultura (casa de vegetação e laboratórios)	Parcialmente Atendido	DG	6	R\$ 240.000,00
Centro-Serrano	Implantação de laboratórios básicos: química, biologia, física etc.	Parcialmente Atendido	RI	7	R\$ 500.000,00
Centro-Serrano	Estruturação e reforma do Auditório do Campus	Em Atendimento	DG	8	R\$ 600.000,00
Centro-Serrano	Cercamento do terreno do Campus	Atendido	MR	-	R\$ 125.000,00
Centro-Serrano	Conclusão do prédio acadêmico, administrativo, biblioteca e auditório.	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 3.744.000,00
Colatina	Adequar as atuais instalações do Campus à Legislação que trata de pânico e incêndio	Atendido	Campus	1	-
Colatina	Ampliação e Reforma do Bloco 7	Atendido	Campus	2	-
Colatina	Análise, intervenção, ampliação e modernização do sistema elétrico do Campus	A atender	Campus	3	R\$ 1.500.000,00
Colatina	Reforma dos telhados	A atender	Campus	4	R\$ 1.000.000,00
Colatina	Construção de novos banheiros para os blocos 03 e 04 (térreo)	A atender	Campus	5	R\$ 400.000,00
Colatina	Usina fotovoltaica (35 kWp)	Atendido	Campus	6	-
Colatina	Ampliação da usina fotovoltaica (30 kWp)	Atendido	Campus	6	-
Colatina	Instalação de plataforma elevatória	Atendido	Campus	7	-
Colatina	Construção da casa modelo (espaço dedicado para o curso de arquitetura)	Atendido	Campus	7	R\$ 2.000.000,00
Colatina	Ampliação da entrada do campus com construção de nova guarita	A atender	Campus	8	R\$ 500.000,00
Colatina	Construção de 02 (dois) banheiros destinados para acessibilidade de cadeirantes, conforme NBR 9.050, que especifica a acessibilidade em prédios, mobiliário, equipamentos urbanos e espaços	A atender	Campus	9	R\$ 700.000,00
Colatina	Ampliação do espaço físico e atualização do acervo da biblioteca	Parcialmente atendida	Campus	10	R\$ 200.000,00
Colatina	Reforma do laboratório de materiais de construção civil	A atender	Campus	11	R\$ 100.000,00
Colatina	Reforma dos vestiários	A atender	Campus	12	R\$ 100.000,00
Colatina	Construção de prédio multisalas (Bloco 8)	A atender	Campus	13	R\$ 4.000.000,00
Colatina	Construção e implantação do restaurante universitário	A atender	Campus	14	R\$ 1.000.000,00
Colatina	Ampliação do estacionamento de veículos	Atendido	Campus	-	-
Colatina	Instalação de cobertura nos estacionamentos	A atender	Campus	-	-
Guarapari	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	Atendido	CGPE	1	R\$ 432.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Guarapari	Construção do bloco que contemple administrativo, biblioteca e auditório	A atender	RI, PDI - 15/19	1	R\$ 4.000.000,00
Guarapari	Projeto As Built	A atender	Campus	1	-
Guarapari	Construção de ginásio	A atender	MR, RI, PDI - 15/19	2	R\$ 800.000,00
Guarapari	Master plan	Atendido	PDI - 15/19	2	-
Guarapari	Construção de refeitório (Bloco com apoio a terceirizados cantina, garagem, almoxarifado)	Parcialmente Atendido	RI, PDI - 15/19	3	R\$ 1.000.000,00
Guarapari	Projeto de Biblioteca	A atender	Campus	-	-
Guarapari	Projeto de Incubadora	A atender	Campus	-	-
Guarapari	Cercamento do campus	Parcialmente Atendido	MR, CGPE, RI	-	R\$ 400.000,00
Guarapari	CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE LABORATÓRIOS	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 8.881.802,48
Guarapari	Área Poliesportiva	Parcialmente Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 1.000.000,00
Guarapari	Terraplanagem / Aterro da área baixa do campus	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 250.000,00
Guarapari	Segurança, urbanismo e paisagismo dos dois primeiros blocos	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 941.214,71
Ibatiba	Construção de bloco de auditório e biblioteca no terreno anexado (doado pela prefeitura)	Em andamento	Campus	0	R\$ 2.700.000,00
Ibatiba	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	A atender	Campus	1	R\$ 500.000,00
Ibatiba	Construção de laboratórios (previstos no PPC da engenharia e outros), salas de aula, salas de planejamento, almoxarifado de reagentes (sugere-se que sejam construídos na área anexa)	A atender	Campus	3	R\$ 2.000.000,00
Ibatiba	Construção do Bloco Acadêmico II (novo curso na área de informática)	A atender	Campus	4	R\$ 3.000.000,00
Ibatiba	Acessibilidade do Campus (elevatória para bloco C e D e outros)	A atender	Campus	5	R\$ 500.000,00
Ibatiba	Construção de Edificações Diversas e Urbanização	A atender	Campus	6	R\$ 500.000,00
Ibatiba	Estação de pesquisas, treinamento e educação ambiental	A atender	Campus	7	R\$ 610.000,00
Ibatiba	Estação de tratamento de efluentes residuais	A atender	Campus	9	R\$ 300.000,00
Ibatiba	Construção de um alojamento para os alunos em regime de internato e alunos da pós-graduação ficarem em dias de evento e aulas aos finais de semana	A atender	Campus	10	R\$ 700.000,00
Ibatiba	Ampliação do Almoxarifado	A atender	Campus	10	R\$ 100.000,00
Ibatiba	Cobertura do Pátio Acadêmico e das Passarelas de acesso.	A atender	Campus	11	R\$ 150.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Ibatiba	Aquisição de mobiliários e equipamentos de informática	Parcialmente concluído	Campus	13	R\$ 2.000.000,00
Ibatiba	Construção da cantina e refeitório	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Construção da Cobertura do Bloco Acadêmico I	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Cobertura da quadra com mureta e alambrado	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Ginásio Poliesportivo, com palco, vestiário e arquibancada para 600 pessoas	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Construção da cantina, do segundo pavimento e da quadra	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Adequação da subestação elétrica para alimentação da climatização	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Troca da cobertura de um bloco educacional	Concluído	Campus	Concluído	-
Ibatiba	Sistema de Vídeo Monitoramento	Parcialmente concluído	Campus	-	R\$ 25.000,00
Ibatiba	Construção da praça na região central do campus (região com gramado)	A atender	Campus	-	R\$ 100.000,00
Ibatiba	Iluminação externa geral do campus	A atender	Campus	-	R\$ 100.000,00
Ibatiba	Reforma das fachadas dos blocos A e B	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Itapina	Construção de complexo pedagógico com 30 salas para atendimento ao ensino, pesquisa e extensão (já existe projeto)	A atender	RI	1	R\$ 8.000.000,00
Itapina	Construção do auditório com centro de vivência para eventos e EAD (já existe o projeto)	A atender	RI, PDI - 15/19	2	R\$ 3.600.000,00
Itapina	Construção de nova guarita	A atender	CGPE, PDI - 15/19	3	R\$ 300.000,00
Itapina	Execução do projeto de instalação de energia fotovoltaica	Em atendimento	RI	4	-
Itapina	Reforma e ampliação da Biblioteca	A atender	PDI - 15/19	4	R\$ 300.000,00
Itapina	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	A atender	CGPE	5	R\$ 250.000,00
Itapina	Reforma do setor de agroindústria	A atender	PDI - 15/19	6	R\$ 350.000,00
Itapina	Reforma e Adaptação de 03 (três) Alojamentos Internos e 02 (dois) Semi-internos	A atender	PDI - 15/19	7	R\$ 200.000,00
Itapina	Reforma do Alambrado e Estrutura de uma Quadra Coberta e Reformar o Piso e Fazer a Cobertura de uma Quadra Descoberta.	Em atendimento	PDI - 15/19	8	R\$ 600.000,00
Itapina	Reforma e Ampliação do Setor de Almojarifado	A atender	PDI - 15/19	9	R\$ 150.000,00
Itapina	Construção de um Centro Esportivo Contendo (Piscina semiolímpica, Sala de Musculação, Pista de Atletismo e Quadra de Vôlei de Areia)	A atender	PDI - 15/19	10	R\$ 1.500.000,00
Itapina	Calçamento e reflorestamento do estacionamento do campus	A atender	PDI - 15/19	11	R\$ 150.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Itapina	Serviço de instalação de alambrado com tela quadrangular e tubos galvanizados sobre meio fio de concreto e iluminação das margens direita e esquerda que divisa da BR 259 do Campus.	A atender	PDI - 15/19	12	R\$ 200.000,00
Itapina	Construção de prédio setor de TI	Atendido	PDI - 15/19	13	R\$ 640.000,00
Itapina	Reforma e Ampliação do Refeitório	Atendido	PDI - 15/19	13	R\$ 300.000,00
Itapina	Construção da fábrica de ração (já existe projeto)	A atender	RI, PDI - 15/19	14	R\$ 1.200.000,00
Linhares	Recuperação e Reforma da Cobertura da Quadra	Atendido	Campus	-	-
Linhares	Reforma do Bloco G - Educacional	Atendido	Campus	-	-
Linhares	Reforma civil e elétrica da quadra (após a recuperação da cobertura)	Atendido	Campus	-	-
Linhares	Contratação de projeto e execução de usina fotovoltaica	Atendido	Campus	-	-
Linhares	Contratação e execução de projeto de urbanismo próximo ao Ginásio Poliesportivo	Atendido	Campus	-	-
Linhares	Contratação de projeto e execução de obra de acessibilidade	Parcialmente atendido	Campus	-	R\$ 600.000,00
Linhares	Contratação de atualização de projeto SPDA e combate a incêndio e pânico, e sua execução	Atendida	Campus	-	R\$ 200.000,00
Linhares	Construção do refeitório para alunos	A atender	Campus	-	R\$ 500.000,00
Linhares	Contratação de projeto e execução de reforma geral do Bloco A	A atender	Campus	-	R\$ 2.000.000,00
Linhares	Ampliação da usina fotovoltaica (85 kWp adicionais)	Em atendimento	Campus	-	R\$ 660.000,00
Linhares	Ampliação futura da usina fotovoltaica do campus (70 kWp adicionais)	A atender	Campus	-	R\$ 540.000,00
Linhares	Execução dos carports para estacionamento e instalação de usina fotovoltaica	A atender	Campus	-	R\$ 300.000,00
Linhares	Adequação da rede elétrica do campus (substituição por cabos protegidos)	Em atendimento	Campus	-	R\$ 270.000,00
Linhares	Contratação de projeto e construção de auditório (500 lugares) e miniauditório (100 lugares)	A atender	Campus	-	R\$ 5.000.000,00
Linhares	Projeto e execução de cabeamento estruturado	A atender	Campus	-	R\$ 200.000,00
Linhares	Reforma e adequações da guarita e da entrada do campus para passagem de alunos, servidores e veículos	A atender	Campus	-	R\$ 500.000,00
Linhares	Toldos para cobertura de estacionamento	A atender	Campus	-	R\$ 100.000,00
Linhares	Cobertura para passagem de pedestres entre os prédios	A atender	Campus	-	R\$ 250.000,00
Linhares	Reconstrução dos muros na parte frontal do campus	A atender	Campus	-	R\$ 400.000,00
Linhares	Execução de calçadas cidadã na parte frontal do campus	A atender	Campus	-	R\$ 60.000,00
Linhares	Reforma do bloco F (administrativo, laboratórios e salas de professores)	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Linhares	Reforma do bloco D (direção geral, diretoria de ensino, diretoria de pesquisa)	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Linhares	Reforma e ampliação do bloco C (salas de professores, TI, incubadora)	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Linhares	Adequação elétrica do bloco E (biblioteca)	A atender	Campus	-	R\$ 300.000,00
Montanha	Bloco C - Biblioteca/Administrativo e Laboratórios. (Projeto em andamento)	Em atendimento	IDG	1	R\$ 5.500.000,00
Montanha	Bloco Refeitório/Almoxarifado (Projeto já foi executado)	-	IDG	2	R\$ 3.000.000,00
Montanha	Bloco Auditório / Centro de Convenções (Projeto já foi executado)	-	IDG	3	R\$ 4.000.000,00
Montanha	Construção de fazenda experimental 2ª Etapa	-	IDG	4	R\$ 3.500.000,00
Montanha	Usina Solar 3ª Etapa	-	IDG	5	R\$ 850.000,00
Montanha	Implantação/Urbanização 2ª Etapa	-	IDG	6	R\$ 5.500.000,00
Nova Venécia	Construção de um novo bloco acadêmico (adequação do bloco padrão de Vila Velha)	A atender	RI	1	R\$ 5.950.000,00
Nova Venécia	Execução do projeto de readequação e ampliação dos espaços físicos (projeto já finalizado)	A atender	RI	2	R\$ 1.250.000,00
Nova Venécia	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp para 16 campi do Ifes (RDC integrado)	A atender	CGPE	3	R\$ 580.000,00
Nova Venécia	Reforma da Vila Ifes (04 casas)	A atender	PDI - 15/19	4	R\$ 2.500.000,00
Nova Venécia	Adequação da estrutura atual para a acessibilidade	A atender	PDI - 15/19	5	R\$ 650.000,00
Nova Venécia	Ampliação da sala de TI	A atender	PDI - 15/19	6	R\$ 180.000,00
Nova Venécia	Expansão da área física da biblioteca e aquisição de mais computadores	A atender	RI, PDI - 15/19	7	R\$ 150.000,00
Nova Venécia	Obra de infraestrutura da rede de esgoto	A atender	RI	8	R\$ 400.000,00
Nova Venécia	Adequação da estrutura atual para sustentabilidade	A atender	PDI - 15/19	9	R\$ 250.000,00
Nova Venécia	Laboratório de geologia sedimentar.	A atender	PDI - 15/19	10	R\$ 350.000,00
Nova Venécia	Laboratório de Humanidades (sala de discussão/leitura, acervo, sala responsável)	A atender	PDI - 15/19	11	R\$ 150.000,00
Nova Venécia	Miniauditório (aproximadamente 90 a 100 pessoas)	A atender	PDI - 15/19	12	R\$ 600.000,00
Nova Venécia	Laboratório de geofísica.	A atender	PDI - 15/19	13	R\$ 350.000,00
Nova Venécia	Laboratório de laminação.	A atender	PDI - 15/19	14	R\$ 350.000,00
Nova Venécia	Construção de refeitório institucional (Restaurante para 300 refeições/dia (áreas de preparo, limpeza, refeitório e depósitos))	Atendido	RI, PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Laboratório de química (2 salas, almoxarifados, depósitos) padrão setec.	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Laboratório de física (2 salas, almoxarifados, depósitos) padrão setec. C	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Sala para Núcleo de Arte e Cultura.	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 150.000,00
Nova Venécia	Laboratório de línguas.	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Salas de aula (12 salas para 45 alunos e incluindo circulação).	Atendido	PDI - 15/19	-	-

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Nova Venécia	Salas de reuniões (2 salas).	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Salas de professores (35 salas para 2 professores).	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	Ampliação do protocolo para suportar arquivo do campus	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Nova Venécia	18. Ampliação da cantina.	Atendido	PDI - 15/19	-	-
Piúma	Reforma civil e elétrica da quadra (após a recuperação da cobertura)	Atendido	IDG, CGPE, PDI - 15/19	0	R\$ 500.000,00
Piúma	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	Atendido	CGPE	0	R\$ 282.871,24
Piúma	Execução da climatização do campus (após a construção da subestação)	Atendido	MR, CGPE, RI, PDI - 15/19	1	R\$ 2.000.000,00
Piúma	Adequação da drenagem do campus	A Atender	IDG, CGPE, PDI - 15/19	2	R\$ 150.000,00
Piúma	Adequações para aprovação no corpo de bombeiros	A Atender		3	R\$ 150.000,00
Piúma	Reforma das unidades didáticas e laboratórios	A Atender	IDG, CGPE, PDI - 15/19	5	R\$ 600.000,00
Piúma	Almoxarifado, portaria e bloco “engrenagem”	A Atender	PDI - 15/19	6	R\$ 1.500.000,00
Piúma	Refeitório	A Atender		7	R\$ 1.000.000,00
Piúma	Construção dos laboratórios de pesca e reforma do barco	A Atender	IDG, RI, PDI - 15/19	8	R\$ 250.000,00
Piúma	NEEA	A Atender	PDI - 15/19	9	R\$ 350.000,00
Piúma	Projeto de eficiência energética e aproveitamento de água	Parcialmente Atendido	RI	10	R\$300 000,00
Piúma	Construção da piscina do campus (aulas práticas e prática de esportes)	A Atender	RI	11	R\$ 1.200.000,00
Piúma	Recuperação e Reforma da Cobertura da Quadra	Atendido	MR, CGPE, PDI - 15/19	-	R\$ 348.982,54
Piúma	Construção de nova subestação elétrica para instalação futura de equipamentos de climatização	Atendido	MR, CGPE, RI	-	R\$ 757.835,74
Santa Teresa	Modernizar os equipamentos de TI	Parcialmente Atendida	Campus	1	R\$ 600.000,00
Santa Teresa	Reformar os alojamentos para estudantes	Parcialmente Atendida	Campus	1	R\$ 1.100.000,00
Santa Teresa	Reformar dois galpões para conversão em gabinete de professores	A Atender	Campus	1	R\$ 2.400.000,00
Santa Teresa	Construir um bloco de salas de aula	A Atender	Campus	1	R\$ 5.150.000,00
Santa Teresa	Instalar usina fotovoltaica de 560 kWp	Parcialmente Atendida	Campus	2	R\$ 2.500.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Santa Teresa	Melhorar a infraestrutura de água do campus (criar poços e tratar a água) e o tratamento de efluentes (esgoto), que atenda aos setores de campo	Parcialmente Atendida	Campus	2	R\$ 785.000,00
Santa Teresa	Reformar e adequar as salas de aula e instalações do campo	Parcialmente Atendida	Campus	2	R\$ 1.200.000
Santa Teresa	Executar o Prédio de Ciências Naturais (gabinetes para professores, salas de aula e miniauditório)	A Atender	Campus	3	R\$ 11.000.000,00
Santa Teresa	Pavimentar e urbanizar as vias do campus	Parcialmente Atendida	Campus	3	R\$ 5.000.000,00
Santa Teresa	Adequar a rede elétrica do campus (levantamento do remanescente e adequação dos projetos)	Atendido	Campus	-	-
Santa Teresa	Criar espaços para uso de grêmio estudantil e diretórios acadêmicos	Atendido	Campus	-	-
Santa Teresa	Construir caixa de água	Atendido	Campus	-	-
São Mateus	Contratação de gerenciadora para acompanhamento da obra de recuperação do prédio principal	A Atender	CGPE	2	-
São Mateus	Obras civis e elétricas do prédio principal (após a recuperação das estruturas)	A Atender	CGPE, PDI - 15/19, PGC	1	R\$ 15.000.000,00
São Mateus	Execução de cobertura para a quadra existente, cobertura, vestiários e arquibancadas	A Atender	RI, PGC	3	R\$ 4.000.000,00
São Mateus	Construção de restaurante / refeitório	A Atender	RI, PGC	4	R\$ 2.000.000,00
São Mateus	Depósito de Bens e Garagem	A Atender	PDI - 15/19	5	R\$ 800.000,00
São Mateus	Manutenção e Recuperação do telhado do Galpão da Oficina Mecânica	Em Atendimento	PDI - 15/19, PGC	6	R\$ 700.000,00
São Mateus	Registro de preços de usina fotovoltaica de 70kWp (RDC integrado)	A Atender	CGPE	7	R\$ 100.000,00
São Mateus	Cercamento do Campus	Parcialmente Atendido	PDI - 15/19	8	R\$ 400.000,00
São Mateus	Estrutura dos passeios: cobertura, iluminação e acessibilidade (atenção a acessibilidade na quadra)	A Atender	RI, PGC	11	R\$ 800.000,00
São Mateus	Anexo II (Construção dos demais Blocos - Prédio da Engenharia Elétrica e Pós-Graduação; Centro de Empreendedorismo, Inovação, Desenvolvimento Científico e Tecnológico)	A Atender	PDI - 15/19	14	R\$ 6.022.500,00
São Mateus	Construção dos blocos II do anexo II	A Atender	RI, PGC	15	R\$ 6 000 000,00
São Mateus	Biblioteca (estrutura completa com cabines de estudo e miniauditório)	A Atender	RI, PGC	9	R\$ 2.550.000,00
São Mateus	Obras e reformas para prevenção e combate de incêndio e pânico	Em análise	PGC	13	R\$ 1.250.000,00
São Mateus	Pista do Baja	A Atender	PDI - 15/19	10	R\$ 300.000,00
São Mateus	Centro de Vivência e Reurbanização do Campus	Em análise	PDI - 15/19	12	R\$ 1.500.000,00
São Mateus	Incubadora (Ampliação do Espaço Existente) - Avaliar atender via centro de empreendedorismo	A Atender	PDI - 15/19	16	R\$ 100.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
São Mateus	Complexo Esportivo	A Atender	PDI - 15/19, PGC	17	R\$ 500.000,00
São Mateus	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Adequação da Drenagem Pluvial	Em análise	PDI - 15/19	18	R\$ 1.000.000,00
São Mateus	Recuperação estrutural do prédio principal	Atendido	MR, CGPE, PDI - 15/19, PGC	20	R\$ 3.349.300,21
São Mateus	RDC de usina solar fotovoltaica	Atendido	CGPE	20	R\$ 1.162.000,00
São Mateus	Reforma da Cantina	Atendido	PDI - 15/19	20	-
São Mateus	Reforma do Anexo I	Atendido	PDI - 15/19	20	-
São Mateus	Laboratório de Energias Renováveis	Atendido	PDI - 15/19	20	Container E-tec
São Mateus	Cabine de Medição	Atendido	PDI - 15/19	20	-
São Mateus	Adequação da Infraestrutura para os Modelos Sustentáveis	Parcialmente Atendido	PDI - 15/19	-	-
Serra	Construção do Centro de Vivência	A atender	PDI - 15/19	13	R\$ 2.000.000,00
Serra	Usina fotovoltaica (aquisição no formato R\$/kWp)	Atendido	DG	Concluída	R\$ 490.000,00
Serra	Aplicação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Adequação da Drenagem Pluvial	Atendido	DG	Concluída	R\$ 111.000,00
Serra	Término da infraestrutura do Bloco 9	Atendido	RI, PDI - 15/19	Concluída	R\$ 1.000.000,00
Serra	Alimentador Elétrico Principal do Bloco 09	Atendido	PDI - 15/19	Concluída	R\$ 250.000,00
Serra	Atualização da Subestação Elétrica	Atendido	PDI - 15/19	Concluída	R\$ 150.000,00
Serra	Construção de Ginásio Poliesportivo	Parcialmente Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 2.500.000,00
Serra	Construção de guarita com controle de acesso via catracas.	A atender	RI, PDI - 15/19	-	R\$ 1.200.000,00
Serra	Reforma e manutenção do Campus Serra: telhados, restaurante, castelo d'água, pintura, ar condicionado, etc.	Parcialmente Atendido	RI	-	R\$ 1.750.000,00
Serra	Ampliação do Refeitório dos Alunos	Em avaliação pelo Campus	RI	-	R\$ 200.000,00
Serra	Organização dos espaços do campus com aproveitamento da estrutura existente para a criação de salas de aula e salas de estudo e criação de espaço para lazer e descanso (expandir a área verde)	Em avaliação pelo Campus	RI	-	R\$ 300.000,00
Serra	Campo de Futebol Society	A atender	PDI - 15/19	-	R\$ 400.000,00
Serra	Reurbanização e Adequação do Campus Serra	A atender	PDI - 15/19	-	R\$ 750.000,00
Serra	Ampliação e Reforma do Bloco 08 (Incubadora)	A atender	novo PDI	-	R\$ 1.600.000,00
Serra	Construção do Auditório/Teatro	A atender	PDI - 15/19	-	R\$ 8.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Serra	Infraestrutura do Polo de Inovação Tecnológica	A atender	novo PDI	-	R\$ 2.000.000,00
Serra	Construção de base para ampliação da usina fotovoltaica do campus	Em atendimento	Campus	-	R\$ 100.000,00
Serra	Ampliação da usina fotovoltaica	A atender	Campus	-	-
Serra	Adequação do campus para as normas do CBMES (combate a Incêndio)	A atender	Campus	-	R\$ 1.500.000,00
Serra	Construção do bloco 10	A atender	Campus	-	R\$ 8.000.000,00
Serra	Adequações na estrutura do campus para acessibilidade física de PCD's/PNE's.	A atender	Campus	-	R\$ 800.000,00
Serra	Construção de pista de atletismo	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Serra	Adequação da demanda elétrica do campus	A atender	Campus	-	R\$ 30.000,00
Serra	Construção de piscina	A atender	Campus	-	R\$ 1.500.000,00
Venda Nova do Imigrante	Centro de Convivência Estudantil	Atendido	RI, PDI - 15/19	1	R\$ 418.189,43
Venda Nova do Imigrante	Adequação no Corpo de Bombeiros	Atendido	DG	2	R\$ 150.000,00
Venda Nova do Imigrante	Ampliação do Centro de Convivência	A atender	DIREN	2	R\$ 100.000,00
Venda Nova do Imigrante	Terceiro Andar do Bloco I	Atendido	PDI - 15/19	3	R\$ 2.820.755,04
Venda Nova do Imigrante	Construção de salas de aula	A atender	DG	3	R\$ 2.000.000,00
Venda Nova do Imigrante	Telhado do Bloco II	A atender	DIAPL	3	R\$ 500.000,00
Venda Nova do Imigrante	Usina fotovoltaica	Atendido	CGPE	4	R\$ 400.000,00
Venda Nova do Imigrante	Climatização de ambientes	A atender	DIAPL	4	R\$ 400.000,00
Venda Nova do Imigrante	Ampliação da biblioteca	A atender	RI, PDI - 15/19	5	R\$ 2.000.000,00
Venda Nova do Imigrante	Ampliação do campus e criação de área de prática esportiva	A atender	PDI - 15/19	5	R\$ 12.000.000,00
Venda Nova do Imigrante	Estruturação de Educação à Distância	A atender	DIREN	5	R\$600 000,00
Venda Nova do Imigrante	Refeitório	A atender	PDI - 15/19	6	R\$ 2.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Venda Nova do Imigrante	Estruturação de laboratórios	A atender	DPPGE	6	R\$ 2.000.000,00
Venda Nova do Imigrante	Adequação de Ambientes administrativos	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 333.335,34
Viana	Construir e equipar os laboratórios de química, física, matemática, informática, logística e biologia	Atendida parcialmente	RI	0	R\$ 2.000.000,00
Viana	Avaliação da posse do terreno	A atender	MR	1	-
Viana	Execução do projeto de combate a incêndio	A atender	DG	2	R\$ 300.000,00
Viana	Infraestrutura de segurança para o campus (Videomonitoramento Instalação de sistema de vigilância eletrônica baseado em videomonitoramento (câmeras, cabeamento, servidores, sala de controle, ...) E Guarita Construção de guarita de vigilância)	A atender	RI, PDI - 15/19	3	R\$ 30.000,00
Viana	Necessidade de reforma/substituição de telhado no segundo andar do prédio principal do campus como medida para garantir a segurança de usuários e de patrimônio público.	A atender	PDI - 15/19	4	-
Viana	Projeto de rede de energia elétrica Serviços de elaboração de projeto de rede de distribuição de energia para o segundo andar do prédio, anexos ao pátio interno e da área lateral anexa (a serem incorporadas) ao campus até o início de 2016)	A atender	PDI - 15/19	5	R\$ 17.000,00
Viana	Reforma na rede elétrica interna Serviços de reforma em toda a rede de distribuição elétrica do segundo andar do prédio, dos anexos ao pátio interno e da área lateral anexa (a serem incorporadas ao campus até o início de 2016).	A atender	PDI - 15/19	6	R\$ 30.000,00
Viana	Projeto de cabeamento estruturado Serviços de elaboração de projeto de cabeamento estruturado para o segundo andar e área lateral anexa do prédio principal do campus.	A atender	PDI - 15/19	7	R\$ 17.000,00
Viana	Cabeamento estruturado Serviços de instalação de cabeamento estruturado no segundo andar e na área lateral anexa do prédio principal do campus, notadamente nas áreas que estarão sendo constituídas (incorporadas) como parte do campus	A atender	PDI - 15/19	8	R\$ 30.000,00
Viana	Instalação de aparelhos de ar condicionado Serviços de instalação de aparelhos de ar condicionado nas áreas que estarão sendo incorporadas como constituintes do campus	A atender	PDI - 15/19	9	R\$ 17.000,00
Viana	Projeto de acessibilidade e sinalização de toda a área do campus	A atender	DG	10	R\$ 50.000,00
Viana	Execução do projeto de acessibilidade e sinalização de toda a área do campus	A atender	DG	11	R\$ 200.000,00
Viana	Melhorias na iluminação externa com aumento no número de postes de energia	A atender	DG	12	R\$ 27.000,00
Viana	Construção de ginásio coberto	A atender	RI	13	R\$ 3.000.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Viana	Projeto de galpão para depósito, área de vivência de funcionários terceirizados e garagem para veículos oficiais	A atender	DG	14	R\$ 30.000,00
Viana	Execução de projeto de galpão para depósito, área de vivência com banheiros para funcionários terceirizados e garagem para veículos oficiais	A atender	DG	15	R\$ 80.000,00
Viana	Projeto de paisagismo e urbanização de toda a área do campus	A atender	DG	16	R\$ 30.000,00
Viana	Execução de projeto de paisagismo e urbanização de toda a área do campus	A atender	DG	17	R\$ 200.000,00
Viana	Urbanização de entrada do prédio do campus Serviços de urbanização de área de entrada (pátio externo de entrada) do campus	A atender	PDI - 15/19	18	R\$ 750.000,00
Viana	Master Plan de reestruturação geral (foco salas)	A atender	MR	-	-
Viana	Reforma do refeitório de alunos	Atendida parcialmente	RI	-	R\$ 130.000,00
Viana	Ampliar o número de banheiros (Reforma de banheiros Serviços de reforma de banheiros de alunos (M/F) no segundo andar e na área lateral anexa, e no anexo ao pátio interno.)	Em execução	RI, PDI - 15/19	-	R\$ 50.000,00
Viana	Construção de salas de professores com capacidade de até 03 professores	Em execução	RI	-	R\$ 600.000,00
Viana	Projeto de Subestação de energia elétrica Serviços de elaboração de projeto de ponto de entrega de energia elétrica em AT com subestação para atendimento ao campus	Atendida parcialmente	PDI - 15/19	-	-
Viana	Instalação de subestação de energia elétrica Serviços de instalação de ponto de entrega de energia elétrica em AT e subestação de energia elétrica para o campus.	A atender	PDI - 15/19	-	-
Viana	Cabeamento estruturado Serviços de instalação de cabeamento estruturado no segundo andar e na área lateral anexa do prédio principal do campus, notadamente nas áreas que estarão sendo constituídas (incorporadas) como parte do campus	A atender	PDI - 15/19	-	-
Viana	Tratamento de piso Serviços de correção, aplicação de resina e de cera nos pisos do segundo andar e na área lateral anexa.	Em execução	PDI - 15/19	-	-
Viana	Projeto de combate a incêndio	Em execução	DG	-	-
Viana	Auditório para 100 lugares, mobiliado (cadeiras, tablado, púlpito, mesas, projetor e tela de projeção, etc.).	A atender	PDI - 15/19	-	R\$ 150.000,00
Vila Velha	Construção: Bloco Auditório (400 lugares) e Refeitório	Não atendida	PDI - 15/19	1	R\$ 8.000.000,00
Vila Velha	Construção: Ginásio Esportivo (cobertura quadra existente)	Não atendida	RI, PDI - 15/19	2	R\$ 5.000.000,00
Vila Velha	Aquisição: Usina Fotovoltaica - visando autonomia energética do campus	parcialmente	CGPE, PDI - 20/24	3	R\$ 1.500.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Vila Velha	Construção: Bloco Acadêmico Pós-Graduação	a atender	Campus	4	R\$ 6.000.000,00
Vila Velha	Reforma: Bloco Acadêmico A - Telhados	Não atendida	CGPE, RI, PDI - 15/19	5	R\$ 600.000,00
Vila Velha	Construção: Praça da Ciência	a atender	Campus	6	R\$ 150.000,00
Vila Velha	Reforma: Bloco Acadêmico A e Bloco Administrativo I - Fachadas e Brises	Não atendida	PDI - 15/19	7	R\$ 1.000.000,00
Vila Velha	Reforma: Muro do Campus divisa com Cemitério Municipal PMVV - Necessário visando segurança patrimonial	Não atendida	CGPE, RI, PDI - 15/19	8	R\$ 500.000,00
Vila Velha	Desapropriação: Terreno para ampliação da Entrada Principal do Campus	Não atendida	PDI - 15/19	9	R\$ 800.000,00
Vila Velha	Construção: Entrada Principal do Campus (Guarita, Acesso de Veículos e Recepção)	Não atendida	PDI - 15/19	10	R\$ 1.000.000,00
Vila Velha	Aquisição de equipamentos para os laboratórios do Bloco Acadêmico B	parcialmente	PDI - 20/24	11	R\$ 2.000.000,00
Vila Velha	Implantação de rede estruturada e Segurança Eletrônica no Bloco Acadêmico B e do Prédio ADM II	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 1.200.000,00
Vila Velha	Conclusão do projeto de gases dos novos laboratórios dos Blocos Acadêmicos A e B	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 860.000,00
Vila Velha	Conclusão da drenagem da segunda parte do campus (já existe projeto)	Atendido	RI	-	R\$ 1.500.000,00
Vila Velha	Climatização do Bloco Acadêmico B	Atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 400.000,00
Vila Velha	Adequação elétrica do Bloco Acadêmico A	atendido	RI, PDI - 15/19	-	R\$ 100.000,00
Vila Velha	Almoxarifado Químico	atendido	PDI - 15/19	-	R\$ 200.000,00
Vitória	Reforma da cobertura da mecânica	Atendido	Campus	-	-
Vitória	Instalação de usina fotovoltaica	Atendido	Campus	-	-
Vitória	Implantar videomonitoramento	Em atendimento	Campus	-	R\$ 150.000,00
Vitória	Reforma do Bloco da Metalurgia e telhado da mecânica	A atender	Campus	-	R\$ 5.000.000,00
Vitória	Atendimento as pessoas com necessidades específicas (contratação de pessoal, infraestrutura, equipamentos, comunicação e aproveitamento de profissionais de outros campi) - ACESSIBILIDADE	Em atendimento	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Vitória	Bloco M - Eletrotécnica (complementação)	Atendido	Campus	-	-
Vitória	Reforma da Subestação	A atender	Campus	-	R\$ 1.200.000,00
Vitória	Projeto Completo da Obra nº 6 – Bloco I	A atender	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Vitória	Verticalização das Oficinas - Bloco I	A atender	Campus	-	R\$ 15.000.000,00
Vitória	Reforma da Arquibancada/Depósito	A atender	Campus	-	R\$ 630.000,00
Vitória	Reforma do Muro	Atendido	Campus	-	-
Vitória	Fechamento e Reforma das Quadras Esportivas	Parcialmente Atendido	Campus	-	R\$ 200.000,00

Campus	Infraestrutura prevista	Status	Fonte	Prioridade	Valor Total (Estimado - R\$)
Vitória	Reforma do Telhado	Parcialmente Atendido	Campus	-	R\$ 5.000.000,00
Vitória	Urbanização e ampliação do número de vagas para estacionamento	A atender	Campus	-	R\$ 300.000,00
Vitória	Aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula	Atendido	Campus	-	-
Vitória	Reforma do castelo d'agua	Em atendimento	Campus	-	R\$ 500.000,00
Vitória	Ampliação da Bloco K	Em avaliação pelo Campus	Campus	-	R\$ 1.500.000,00
Vitória	Ampliação da Bloco I e T	Em avaliação pelo Campus	Campus	-	R\$ 600.000,00
Vitória	Tratamento acústico Bloco J e K	Parcialmente Atendido	Campus	-	R\$ 300.000,00
Vitória	Reforma Bloco S	A atender	Campus	-	R\$ 500.000,00
Vitória	Reforma da rede de esgoto e drenagem do campus	Parcialmente Atendido	Campus	-	R\$ 500.000,00
Vitória	Adequação do espaço e construção de abrigo para armazenamento de resíduos sólidos	A atender	Campus	-	R\$ 200.000,00
Vitória	Reforma do bloco R (cantina e restaurante)	Parcialmente Atendido	Campus	-	R\$ 1.000.000,00
Vitória	Reforma do sistema de tratamento da piscina	A atender	Campus	-	R\$ 200.000,00

6.GESTÃO INSTITUCIONAL E DE PESSOAS

6.1. Organização e Gestão de Pessoal

A Carta de Brasília da Gestão Pública, assinada em maio de 2008 pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, e o presidente do Conselho Nacional dos Secretários de Estado da Administração, Paulo César Medeiros, registra as principais preocupações e diretrizes que devem orientar as estratégias e as ações em prol da construção de um pacto para melhorar a gestão pública. Nela, um dos tópicos que merece destaque é a gestão de pessoas, por ser este um elemento estruturador da gestão.

Na política de Gestão de desenvolvimento de pessoal do Ifes, pretendem-se criar condições para o crescimento pessoal e profissional, proporcionando oportunidade de conhecimento, desenvolvimento de habilidades e de competências, por meio de compromisso com a instituição e com a sociedade. Busca-se, através das estratégias definidas para os próximos 05 (cinco) anos, propiciar um ambiente harmônico, humanístico nas relações de trabalho e convívio social.

6.2. Requisitos de titulação, regime de trabalho e critérios de seleção, contratação e substituição

Os requisitos de titulação para ingresso nos cargos efetivos Técnico-administrativos em Educação são definidos de acordo com o que rege a Lei 11.091/2005 – PCCTAE, sendo a carga horária de 40 horas, 30 horas, 25 horas ou 20 horas semanais, dependendo da necessidade da instituição e das leis específicas de carreira que assim o exigem. Para ingresso no cargo, é necessário ser aprovado em concurso público de provas e ter a titulação mínima definida pela legislação.

Os requisitos de titulação para ingresso, os perfis e áreas de atuação para o cargo de docente são definidos de acordo com as necessidades específicas da instituição. Os regimes de trabalho são de 20h semanais ou 40h semanais com dedicação exclusiva, sendo possível, desde que devidamente justificado e em caso de excepcionalidade, a admissão de docente em regime de 40h semanais, conforme rege a Lei 12.772/2012. Para ingresso no cargo é necessário ser aprovado em concurso público de provas e títulos e ter a titulação mínima exigida no edital.

A legislação permite a substituição do docente através da contratação de professor substituto nos termos da Lei 8.745/93 e suas alterações. A contratação de substitutos é limitada a 20% do total de docentes efetivos prevista no Banco de Professor Equivalente.

6.3. Política de desenvolvimento de pessoas e plano de carreira

O plano de carreira dos servidores Técnico-administrativos em Educação está previsto na Lei nº 11.091/2005 e na Lei nº 12.772/2012, já o dos servidores docentes está previsto na Lei nº 12.772/2012. Complementando tais leis, o Decreto nº 9.991/2019 pressupõe que a capacitação permanente do servidor é ponto estratégico e que cabe à Administração Pública incentivar,

assistir e apoiar o servidor a capacitar-se, bem como aproveitar as habilidades e competências de seus servidores na realização de eventos de capacitação no âmbito da própria instituição.

Tal decreto dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), que anteriormente era regulamentada pelo Decreto nº 5.707/2006. A Política de Capacitação dos Servidores do IFES (Resolução CS nº 46/2018) foi publicada em 2018, com base no antigo Decreto nº 5.707/2006, antes da entrada em vigor do novo Decreto nº 9.991/2019. Para atualização dessa Política de Capacitação, nos termos do referido Decreto nº 9.991/2019, foi constituída uma comissão interna por meio da Portaria nº 2936, de 29/12/2023. A estimativa de conclusão dos trabalhos de atualização e aprovação do novo normativo interno é até dezembro de 2025. Embora a Política de Capacitação ainda não esteja atualizada, as ações de desenvolvimento dos servidores estão sendo realizadas sem nenhum prejuízo no âmbito do IFES, pois elas obedecem integralmente as normas da PNDP em vigor. Os dispositivos da Política de Capacitação e das normas da PNDP são sempre cotejados para a correta aplicação dos comandos normativos em todas as ações de capacitação que são realizadas. É importante comentar também que, logo após a publicação do referido Decreto 9.991/2019, foi editada uma Nota Informativa Conjunta PRODI/DRGP/CSDP para orientação no âmbito do IFES sobre a aplicação dos dispositivos relativos às licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento de pessoas contidos no Decreto nº 9.991/2019.

A Política de Capacitação do IFES tem viabilizado o desenvolvimento dos seus profissionais da educação para a consecução da excelência na atuação institucional ao criar um vínculo entre os objetivos individuais e os institucionais, respeitando as especificidades de cada carreira ou cargo. É dessa forma que ocorre o alinhamento das necessidades de desenvolvimento dos servidores com os objetivos estratégicos da instituição.

Conforme dispõe o texto da Política de Capacitação, serão priorizados eventos de capacitação vinculados às linhas abaixo, obedecendo aos princípios da transparência e isonomia, bem como atender aos preceitos éticos da Administração Pública, de forma tal que se promova:

- Desenvolvimento institucional: ações de aperfeiçoamento que instrumentalizem e atualizem os métodos de trabalho e de atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo servidor.
- Qualificação institucional: capacitação baseada em ação de educação formal, que tem por objetivo aumentar o grau de qualificação dos servidores em sua área de atuação no Ifes, bem como apoiar o servidor na complementação de seus estudos de educação formal.

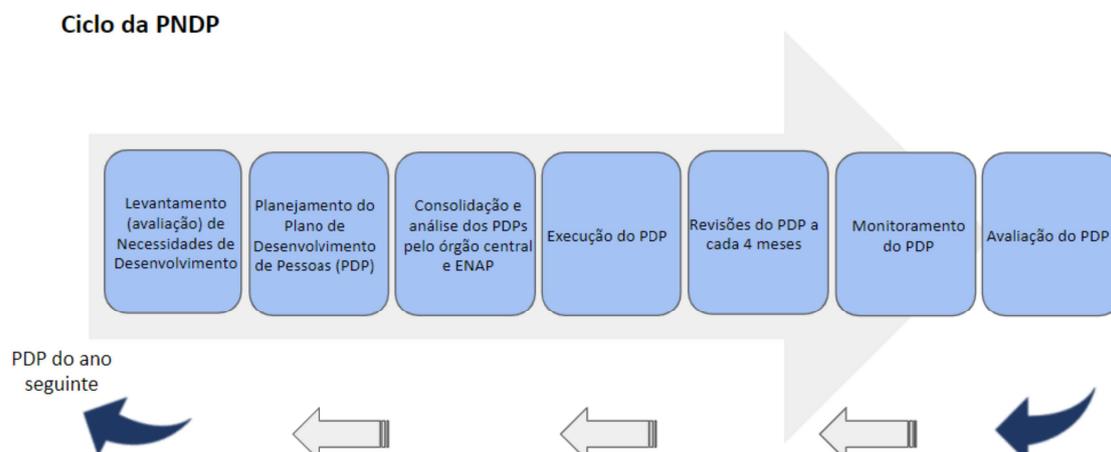
- Iniciação ao serviço público: eventos de capacitação que forneçam informações básicas ao servidor ingressante nas carreiras do magistério e do técnico-administrativo e, promova sua integração no serviço público e na Instituição.
- Gestão: ações voltadas à preparação dos servidores para o desempenho das atividades de gestão, que poderão se constituir em pré-requisitos para o exercício de funções de chefia, coordenação, assessoramento e direção.
- Valores institucionais: ações voltadas para disseminar e promover os princípios e crenças estabelecidos no PEI do Ifes que servem de guia para os comportamentos, atitudes e decisões dos servidores.

A implementação da Política de Capacitação de Servidores é de responsabilidade de todos órgãos e unidades integrantes da estrutura organizacional do Ifes, cabendo à Diretoria de Gestão de Pessoas, em articulação com as Coordenadorias Gerais de Gestão de Pessoas dos campi, as competências de promover e articular o planejamento, execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

O principal instrumento da PNDP é o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), o qual é elaborado anualmente por meio de um sistema informatizado no Portal SIPEC, onde é realizado o registro do levantamento, planejamento e priorização das necessidades de desenvolvimento dos servidores que deverão ser atendidas por meio de ações de desenvolvimento no ano seguinte, com a máxima eficiência possível do investimento público. O ciclo da PNDP é contínuo e cada ano de execução do PDP subsidia o planejamento dos próximos PDPs.

O processo de elaboração do PDP ocorre desde 2019, quando foi realizada a reformulação da PNDP.

Como toda política pública, a PNDP também possui ciclos. Seu ciclo completo, do levantamento das necessidades de desenvolvimento até a avaliação, é de aproximadamente 18 meses e a fase que envolve a sua execução é anual, de acordo com o ano civil:



6.3.1. Política de atenção à saúde do servidor

A Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor (CAS), conta com uma equipe multiprofissional nas seguintes áreas técnicas: enfermagem, medicina, nutrição, psicologia e serviço social. Atualmente, é a única coordenadoria que trata sobre a saúde dos servidores do Instituto, desenvolvendo atividades que contemplam os principais eixos: perícia médica e promoção à saúde. Destacam-se as seguintes atividades desenvolvidas por esta coordenadoria, bem como algumas projeções para próximo período:

6.3.2. atendimentos individuais em saúde

A Coordenadoria realiza atendimentos individuais com os servidores do Instituto, dentro de cada área técnica da equipe multiprofissional de saúde. Vale ressaltar que a CAS vem trabalhando para executar atividades que abarquem a coletividade e contemplem um grupo maior de servidores. Desta forma, os atendimentos individuais são flexibilizados para possibilitar maior dedicação da equipe multiprofissional nas ações de repercussão coletiva.

6.3.3. Perícias médicas

São realizados pela equipe médica as perícias oficiais, que contemplam os afastamentos para tratamentos da própria saúde e/ou licenças para acompanhamento de familiar. A equipe de enfermagem da Coordenadoria realizam o suporte à perícia, com agendamentos, orientações, bem como lançamento dos atestados de curta duração (até 15 dias) através do sistema SIASS.

Destacamos ainda que desde 2020 o Ifes passou a contar com Junta Médica Oficial própria para avaliação dos processos em saúde e isso permitiu maior agilidade e resolutividade nos processos bem como maior acolhimento e compreensão das situações específicas que são vivenciadas pelos servidores.

6.3.4. Vigilância dos ambientes e processos de trabalho

A medicina do trabalho realiza perícias e avaliação dos processos de trabalho como forma de prevenir doenças ocupacionais e prevenir acidentes de trabalho.

Reforçamos a necessidade de elaboração do PCMSO e do PPRA em todo os campi do IFES. Para tal, é preciso estruturar um termo de referência para contratação de empresa, a qual será responsável por elaborar ambos os instrumentos de trabalho. Tais documentos, dentre outras finalidades, também contribuirão para o estudo sobre a melhoria das condições de trabalho no Instituto.

Em paralelo, destacamos a importância de dar continuidade às atividades educativas de prevenção de acidentes no trabalho, bem como de incentivar o uso de EPIs pelos servidores.

6.3.5. Programa de acolhimento ao servidor com excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia.

Tal programa propõem a aprendizagem sobre a saúde e a prática do autocuidado nos servidores diagnosticados com obesidade e outras doenças crônicas não transmissíveis. Além disso, também objetiva reduzir as complicações decorrentes dessas enfermidades por meio de orientações feitas em atendimento individualizado pela equipe multiprofissional da CAS, em especial pela enfermeira e nutricionista desta coordenadoria.

6.3.6. Programa de acolhimento psicossocial aos candidatos no admissional

Tal programa tem o objetivo de acolher e conhecer melhor os candidatos, abordando aspectos de saúde, família, vida social e profissional através da atuação da assistente social e psicóloga da CAS. Considerando o caráter informativo do grupo, os candidatos são informados quanto ao funcionamento do serviço de saúde da Instituição, dos projetos e programas de saúde em andamento, bem como dos afastamentos relativos à saúde e outros benefícios concedidos.

6.3.7. Elaboração de calendário de promoção à saúde

Para estruturar melhor as atividades da CAS todo ano é elaborado um calendário de promoção à saúde. Tal proposta objetiva organizar ações em saúde com a participação de toda a equipe da CASS, abordando temas pertinentes à realidade dos nossos servidores, às demandas observadas em atendimentos individuais e ao levantamento dos dados epidemiológicos dos nossos servidores.

6.3.8. Elaboração da Minuta da PASS-IFES

Destaque para conclusão da minuta de Política de Atenção à Saúde do Servidor -PASS-IFES, documento diz respeito às legislações vigentes, diretrizes e princípios, tornando-se um norteador para sua implementação no IFES.

O referido documento passou pelas instâncias do Fórum de Diretores Gerais e Conselho Superior do Ifes, sendo aprovada em 23 de setembro de 2023, através da Resolução Consup/Ifes nº176.

6.3.9. Exames periódicos

Os exames periódicos fazem parte das atividades de promoção à saúde e devem ser realizados todos os anos, conforme preconiza o artigo 206-A da Lei nº 8.112/1990, o Decreto nº 6.858/2009 e a Portaria Normativa/ SRH nº 4/2009.

Os dados dos exames são fundamentais para subsidiar o planejamento das ações e demais atividades de prevenção de agravos e promoção à saúde.

6.3.10. Outras Demandas

- Visitas Institucionais: Proposta de visita a todos os campi a fim de divulgar o trabalho da Coordenadoria bem como conhecer a realidade dos campi e dos servidores.

- Programa Viver Bem Ifes: espaço virtual no site Institucional pensado para divulgar temas e ações sobre promoção da saúde do servidor. Tem como objetivo organizar, sistematizar e divulgar as ações da Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor – Reitoria do IFES, visando desenvolver processos e atividades que modifiquem o estilo de vida, estimulando as pessoas e grupos a adotarem hábitos de vida saudáveis e, desta forma, contribuir na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos servidores.

6.4. Composição

O plano de expansão do quadro de pessoal depende da expansão da matriz orçamentária do banco de professores equivalentes e do quadro de referência dos Técnico-administrativos em Educação, bem como da liberação de códigos de vaga para contratação de servidores.

Tabela 15: Tabelas com os dados atuais e previsão de expansão de vagas - TAE

Técnico-Administrativo (TAE)														
CAMPUS/ UNIDADES	TITULAÇÃO									REGIME DE TRABALHO (horas semanais)				
	FI	FC	EMC	G	A	E	M	D	TOTAL	20	25	30	40	TOTAL
Alegre	0	1	17	6	0	25	35	13	97	1	0	0	96	97
Aracruz	0	0	0	4	0	25	14	1	44	0	0	0	44	44
Barra São Francisco	0	0	1	1	0	10	7	1	20	0	0	0	20	20
Centro Serrano	0	0	1	5	0	12	6	1	25	0	0	2	23	25
Cachoeiro	0	0	0	2	0	35	16	2	55	0	0	3	52	55
Cariacica	0	0	3	4	0	22	18	4	51	1	0	4	46	51
Colatina	0	2	0	4	0	38	15	7	66	0	0	0	66	66
Guarapari	0	0	1	3	0	23	9	1	37	0	0	0	37	37
Ibatiba	0	0	2	2	0	19	9	2	34	0	0	0	34	34
Itapina	0	1	8	6	0	43	31	4	93	1	0	1	91	93
Linhares	0	0	2	0	0	26	14	0	42	0	0	1	41	42
Montanha	0	0	1	10	0	7	7	1	26	0	0	0	26	26
Nova Venécia	0	0	1	1	0	21	19	2	44	0	0	1	43	44
Piúma	0	1	3	3	0	18	17	0	42	0	0	2	40	42
Reitoria	0	0	8	35	0	71	64	7	185	7	3	9	166	185
São Mateus	0	0	4	11	0	21	17	1	54	2	0	0	52	54
Santa Teresa	0	2	12	7	0	44	17	5	87	0	0	0	87	87
Serra	0	0	1	7	0	30	21	2	61	0	0	0	61	61

Venda Nova	0	0	4	4	0	23	11	2	44	0	0	1	43	44
Vila Velha	0	0	1	2	0	19	24	0	46	0	0	1	45	46
Viana	0	0	2	1	0	6	2	0	11	0	0	0	11	11
Vitória	1	0	19	10	0	64	54	8	156	2	0	6	148	156

Legenda:

FC – Fundamental Completo
EMC – Ensino Médio Completo
G – Graduação
A – Aperfeiçoamento
E – Especialização
M – Mestrado
D – Doutorado

O critério utilizado para projeção da expansão do quadro técnico-administrativo do Ifes foi estabelecido através da Portaria Normativa do Ministério da Educação nº 61, de 11 de maio de 2018.

Abaixo planilhas exemplificando o panorama do ano de 2024 para o quadro técnico-administrativo do Ifes:

Tabela 16: Vagas ocupadas - TAE

IFES	Vagas ocupadas em 2024	Limite estabelecido pela Portaria Normativa nº 61/2018
TAE Nível C	243	260
TAE Nível D	600	675
TAE Nível E	413	428

Para a projeção de vagas dos próximos 05 anos, foi realizada a média do número de vagas desocupadas, respeitado o limite da referida Portaria.

Tabela 17: Projeção de quantidade de vagas - TAE

IFES	2024	2025	2026	2027	2028
TAE Nível C	3	3	3	3	3
TAE Nível D	15	15	15	15	15
TAE Nível E	3	3	3	3	3

Tabela 18: Tabelas com os dados atuais e previsão de expansão de vagas - Docentes

DOCENTES										
CAMPUS/ UNIDADES	TITULAÇÃO						REGIME DE TRABALHO (HORAS SEMANAIS)			
	G	A	E	M	D	TOTAL	20	40	DE	TOTAL
Alegre	1		1	18	60	80			80	80
Aracruz			3	39	23	65		2	63	65
Barra São Francisco	1		1	11	10	23			23	23
Centro Serrano			1	18	10	29			29	29
Cachoeiro			4	51	28	83		2	81	83
Cariacica			4	42	44	90	1	1	88	90
Colatina			4	46	26	76		2	74	76
Guarapari			5	40	16	61			61	61
Ibatiba				22	18	40		1	39	40
Itapina				25	46	71		1	70	71
Linhares			2	41	14	57	1	1	55	57
Montanha			1	18	9	28		1	27	28
Nova Venécia			2	35	15	52			52	52
Piúma			2	16	27	45			45	45
Reitoria	1			10	7	18			18	18
São Mateus	2		2	47	13	64		1	63	64
Santa Teresa			4	24	39	67			67	67
Serra		1	4	29	63	97	1	1	95	97
Venda Nova			1	25	27	53			53	53
Vila Velha				21	50	71		2	69	71
Viana			1	14	6	21		1	20	21
Vitória	5		10	130	152	297	7	3	287	297

Legenda:

G – Graduação
A – Aperfeiçoamento
E – Especialização
M – Mestrado
D – Doutorado

O critério utilizado para projeção da expansão do quadro de professores efetivos do Ifes foi estabelecido através da Portaria Conjunta do Ministério da Gestão e Inovação e do Ministério da Educação nº 28, de 28 de julho de 2023.

Sendo assim, para a projeção de vagas dos próximos 05 anos, foi realizada a média do número de vagas desocupadas, respeitado o limite da referida Portaria.

Tabela 19: Vagas ocupadas - Docente

IFES	Vagas ocupadas em 2024	Limite estabelecido pela Portaria Conjunta nº 28/2023
Professor EBTT	1483	1979

Tabela 20: Projeção de quantidade de vagas - Docentes

IFES	2024	2025	2026	2027	2028
Professor EBTT	99	99	99	99	99

6.5. Projeções de Aposentadoria

Nos quadros a seguir, levou-se em consideração as informações prestadas pelos campi no levantamento realizado no mês de abril de 2023 que demonstrou a previsão de aposentadorias para o ano de 2024. Além disso, foi levado em consideração o quantitativo de abono de permanência recebido pelos servidores no SIAPE.

A partir dessas informações, foram realizadas projeções de 5% de aposentadoria dos professores efetivos, tendo em vista o aumento no número de aposentadorias nos anos de 2023 e 2024.

Para os servidores técnicos administrativos, em todos os níveis, haverá um aumento de aposentadorias a partir de 2024. O Nível C apresenta o nível com maior percentual de previsão de aposentadoria para o ano de 2024 que é de 12% e deve ser mantido tal aumento para os demais anos. Já para o Nível D, haverá um aumento de aproximadamente 5% no número de previsão de servidores aposentados para o ano de 2024, sendo este número mantido para o ano de 2025 em diante. E para os servidores do nível E, o número de previsão de servidores aposentados será mantido a partir do ano de 2024.

Tabela 21: Projeções de aposentadoria Professores Efetivos

IFES	2024	2025	2026	2027	2028
Professor EBTT	155	163	171	179	188

Tabela 22: Projeções de aposentadoria Técnicos Administrativos

IFES	2024	2025	2026	2027	2028
TAE Nível C	30	34	38	42	47
TAE Nível D	28	29	30	32	34
TAE Nível E	17	17	17	17	17

6.6. Projeções de Folha de Pagamento

A expansão do Ifes e sua relevante atuação na educação técnica e superior no estado em grande parte é devido ao trabalho dedicado de seus profissionais, tanto dos técnicos administrativos, docentes, contratados e prestadores de serviços. Assim, analisar e projetar as despesas tidas com o recurso humano possibilita idealizar a evolução do custo com pessoal ao longo do quadriênio 2024 a 2025, contribuindo para a realização de um planejamento de caráter estratégico.

A escolha do valor de vencimento básico como item para realização da projeção, deve-se ao fato de este valor ser parte da remuneração dos servidores efetivos docentes e técnicos administrativos. Os servidores pertencentes a estas duas categorias totalizam o maior quantitativo de profissionais do Ifes, e por isso, este dado foi utilizado como parâmetro para verificação.

O vencimento básico (VB) é um valor que sofre alteração direta pelas tabelas remuneratórias concedidas pela Lei nº 12.772/2012 e a medida Provisória nº 1.171/2023 que alterou o Anexo I-C à Lei nº 11.09/20005. Também, são alterados pelas concessões das progressões funcionais dos servidores efetivos, que acontecem periodicamente, atendendo ao plano de carreira dos servidores federais, instituído por Lei.

Além do VB, acompanha as alterações estabelecidas pelas referidas tabelas, os valores de incentivo à qualificação, de retribuição por titulação, os adicionais e indenizações que estão relacionados ao valor do VB e valores de contrato de professores substitutos. De igual modo, os valores de proventos sob a regra da integralidade também são alterados pelas tabelas remuneratórias. Portanto, compreendemos que a variação do VB pode ser tomada como parâmetro para analisar a tendência das despesas com pessoal, no Ifes.

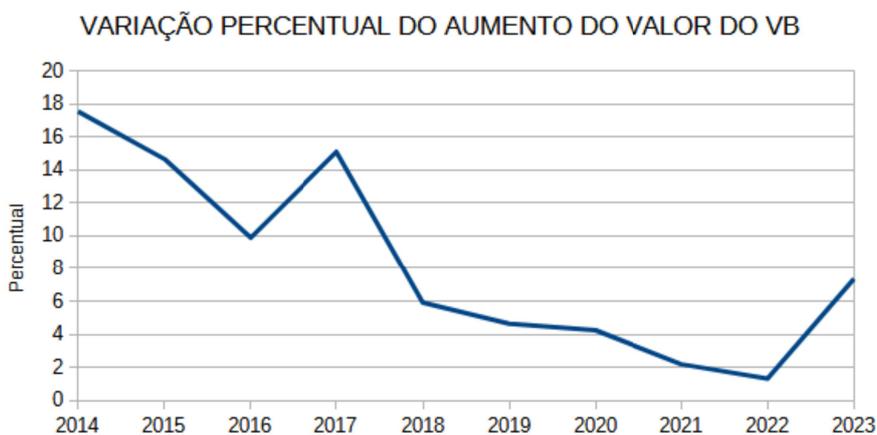
De acordo com os dados apurados e apresentados na Tabela 1, durante o período de 2013 à 2019 ocorreram as seguintes alterações de tabela remuneratórias, que resultaram em alteração automática dos valores do VB e dos outros tipos de rendimentos citados:

- 2013 – 1 vez(es) docente (mar)/1 vez(es) TAE (mar);
- 2014 – 1 vez(es) docente (mar)/3vez(es) TAE (jan, mar, dez);
- 2015 – 1 vez(es) docente (mar)/2vez(es) TAE (jul, ago);
- 2016 – 1 vez(es) docente (ago)/1vez(es) TAE (ago);

- 2017 – 2 vez(es) docente (jan, ago) /1 vez(es) TAE (jan);
- 2018 – 1 vez(es) docente (ago);
- 2019 – 1 vez(es) docente (ago);
- 2023 – 1 vez(es) docente (mai)/1 vez(es) TAE (mai).

Essas alterações de tabelas remuneratórias, somadas às progressões funcionais dos servidores docentes e TAEs, resultaram em um aumento percentual de VB de 18%, 15%, 10%, 15%, 6%, 5% e 7% para os exercícios 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2023. Já no período de 2020 a 2022, as alterações percentuais de 4%, 2% e 1%, são ocasionadas majoritariamente pelas progressões funcionais dos servidores. O gráfico a seguir, apresenta esta variação percentual.

Figura xiv: Variação VB



Desse modo, para se obter projeção de alteração de VB para o quadriênio de 2024 à 2028 aplicamos um percentual de acréscimo de 2%, obtida pelo cálculo da mediana dos valores da variação percentuais observados no período de 2020 a 2022. Isto, porque semelhantemente aquele período (2020 a 2022), não existe tabela remuneratória estabelecida pela União para o quadriênio de 2024 a 2028, até o presente momento. A seguir, Tabela 1 com os dados obtidos na análise e aplicados à obtenção da projeção.

Tabela 23: Projeção de despesas baseada nas variações observadas no VB

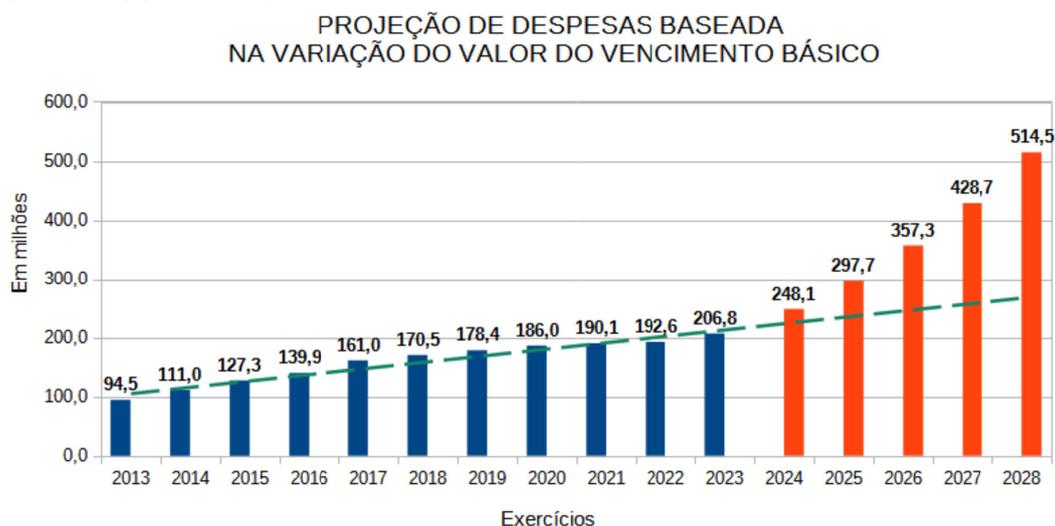
TIPO	EXERCÍCIO	DESPESAS	VENCIMENTO BÁSICO (docente + TAE)	ALTERAÇÃO DE TABELA REMUNERATÓRIA	AUMENTO %
DESPESAS APURADAS	2013	94.5	94,463,067.33	1 docente + 1 TAE	-
	2014	111.0	111,029,432.80	1 docente + 3 TAE	18
	2015	127.3	127,298,969.97	1 docente + 2TAE	15
	2016	139.9	139,895,491.57	1 docente + 1 TAE	10

	2017	161.0	161,010,859.75	2 docente + 1TAE	15
	2018	170.5	170,523,622.57	1 docente	6
	2019	178.4	178,427,790.52	1 docente	5
	2020	186.0	186,003,624.51	-	4
	2021	190.1	190,077,089.99	-	2
	2022	192.6	192,604,902.46	-	1
	2023	206.8	206,764,175.23	1 docente + 1TAE	7
PROJEÇÃO	2024	248.1	248,117,010.28	-	2
	2025	297.7	297,740,412.33	-	2
	2026	357.3	357,288,494.80	-	2
	2027	428.7	428,746,193.76	-	2
	2028	514.5	514,495,432.51	-	2

Fonte: Elaborada a partir de tratamento de dados no SIAPE e tabelas remuneratórias

O gráfico, a seguir, apresenta os dados apresentados na Tabela 1 com os quais concluímos que existe uma tendência de aumento de despesas com pessoal no quadriênio 2024 a 2028.

Figura xv: Projeção da variação do VB



Importante destacar, que as duas categorias de servidores (TAE e docentes) cujo VB foi objeto de análise, tiveram cada uma, nove alterações de tabela remuneratória de 2013 até 2023.

6.7. Coordenadoria Geral de Governança de Pessoas

A Coordenadoria realizou a condução da Comissão do Grupo de Trabalho responsável pelo estudo e construção da Política de Qualidade de Vida no Trabalho do Ifes, conforme Portaria do Gabinete do Reitor nº 1135/2022. A minuta da política de qualidade de vida no trabalho do Ifes foi aprovada na reunião do Conselho Superior no dia 15/12/2023, a qual virou a Resolução do Conselho Superior nº 207/2023.

A referida coordenadoria também está coordenando a Comissão Local de Qualidade de Vida no Trabalho da Reitoria, conforme Portaria nº 444/2023, alterada pela Portaria nº 2.047/2023.

Além do programa de qualidade de vida no trabalho, a coordenadoria atua conjuntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas no assessoramento e acompanhamento as atividades desenvolvidas no âmbito desta Diretoria e pelos órgãos integrantes de sua estrutura no que se refere aos aspectos administrativos, legais, técnicos e operacionais.

As projeções para os próximos anos é que a Coordenadoria atue nas estratégias que visem atender os indicadores de governança de pessoal referente aos órgãos de controle, bem como nas temáticas de qualidade de vida no trabalho e desenvolvimento pessoal no que se refere a área de gestão de pessoas no âmbito do Ifes.

7.GESTÃO ECONÔMICO – FINANCEIRA

7.1. Capacidade e sustentabilidade financeiro-orçamentária

A gestão econômico-financeira envolve a definição e supervisão de políticas e diretrizes voltadas para a economicidade e a eficácia administrativa na Reitoria e nos campi. Isso inclui a fiscalização da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto, bem como a participação no planejamento estratégico e operacional da Instituição, visando subsidiar a definição das prioridades administrativas da Reitoria e dos campi. A Pró-Reitoria de Administração e Orçamento (PROAD) é responsável por disponibilizar os tetos orçamentários anuais para a Reitoria, campi e demais unidades administrativas, distribuindo-os para atender às ações e políticas educacionais e administrativas de cada unidade.

O Ifes, como Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, garante sua sustentabilidade financeira principalmente com recursos repassados pelo Tesouro Nacional. Esses recursos, destinados a custeio, investimentos e despesas com pessoal ativo, inativos e pensionistas, são consignados anualmente no orçamento da Instituição, permitindo uma gestão financeira clara e precisa. Além dos recursos da União, o Ifes conta com receitas próprias e recursos obtidos por meio de convênios com a iniciativa privada. As receitas próprias são geradas pela comercialização da produção excedente, projetos de ensino-aprendizagem, prestação de serviços e outras formas de captação. Os convênios firmados subsidiam ações de expansão e melhoria da educação tecnológica.

O Orçamento de Custeio e Capital (OCC), excluindo benefícios, convênios e emendas, é enviado a cada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC, com base em uma matriz parametrizada. Todos os recursos orçamentários e financeiros, exceto os de pessoal e benefícios, devem seguir os procedimentos e normas da gestão, respeitando a legislação vigente.

7.2. Descentralização do orçamento

A parcela do orçamento da União destinada às despesas de custeio (manutenção, materiais de consumo e serviços) e capital (investimentos, equipamentos permanentes e obras), prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) para a Rede Federal, é distribuída entre os Institutos Federais pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC, com base na Matriz CONIF. Essa matriz é um modelo matemático desenvolvido por meio de discussões entre o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), por meio de seu Fórum de Planejamento e Administração (FORPLAN), e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do MEC.

A metodologia utilizada para distribuir os recursos aos Institutos Federais nos últimos anos considera uma estrutura específica e vários parâmetros para composição e cálculos. A estrutura da Matriz é composta por blocos: pré-expansão, expansão, reitoria, ensino a distância,

assistência estudantil e pesquisa aplicada. Os parâmetros incluem dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) referentes ao ano anterior à programação orçamentária, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA), o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), as categorias dos campi (implantado ou em implantação, agrícola ou não) e os tipos e pesos dos cursos.

As principais variáveis que impactam o valor destinado a cada instituição são a quantidade de alunos matriculados e os pesos distintos para os vários cursos ofertados. Esses pesos são definidos considerando o custo de implantação e manutenção de um curso na Rede Federal. As matrículas são equalizadas pela carga horária anual de cada curso e seu período de oferta ao longo do semestre, permitindo comparações entre matrículas equalizadas de toda a rede federal.

Após ajustes e discussões entre o CONIF e a SETEC/MEC, o orçamento da Instituição é previsto e, posteriormente, aprovado pelo Congresso Nacional na LOA. A metodologia visa à participação de todos os gestores e executores das ações da Instituição, garantindo a manutenção e o crescimento das suas atividades, promovendo um orçamento participativo e buscando maior eficiência na gestão da despesa pública.

Com a Matriz CONIF em mãos, o Ifes inicia um processo detalhado de discussões internas com o objetivo de alinhar os valores recebidos às necessidades específicas de cada campus. Este processo envolve uma série de reuniões e análises conduzidas pela Comissão de Orçamento, em parceria com os gestores da reitoria. A Comissão de Orçamento avalia minuciosamente os recursos disponíveis, considerando as diretrizes estabelecidas pela Matriz CONIF, e discute com os gestores de cada campus para entender suas demandas e prioridades. Essa colaboração estreita entre a Comissão e os gestores garante que os recursos sejam distribuídos de maneira justa e eficaz, atendendo às particularidades de cada unidade e promovendo o desenvolvimento equilibrado de toda a Instituição.

8.DISPOSIÇÕES FINAIS

Todo processo de planejamento cristaliza-se em um pilar: apontar como serão as estratégias gerenciais, os caminhos, os passos e as escolhas que direcionam uma organização para um futuro desejado, demonstrando, assim, as diversas formas de atuação e os produtos desenvolvidos pelo Instituto Federal que não, necessariamente, eram mostradas ou monitoradas. Isso corrobora com a primeira frase da apresentação do Reitor, que abre esse documento: o Ifes é maior do que parece.

Neste íterim, os primeiros indicadores de **Volume de Atendimento no Ensino, na Pesquisa e Extensão** somados no primeiro indicador: **Volume de Atendimentos no Ifes** serão capazes de comunicar com efetividade o desempenho desta organização.

Encontrar as maneiras adequadas de contabilizar toda a gama de atuação permitirá ao Ifes planejar com mais assertividades diferentes trilhas de atuação que consigam sinergicamente se integrarem na direção dos resultados amplamente projetados neste planejamento.

O amadurecimento gerencial do Instituto Federal no processo de Planejamento Estratégico e na atualização do PDI possibilitou a formação dos indicadores que levam o Instituto a colocar um holofote na questão da eficiência acadêmica. Este processo demonstra em diversos aspectos o foco que a gestão do IFES adotará no interstício deste ciclo, especialmente na a redução da evasão, o principal fator que afeta a citada eficiência acadêmica.

A redução da evasão não é apenas um fenômeno isolado de diminuição de reprovações, já que esta tem diversas causas e requer abordagens específicas nas diferentes circunstâncias e momentos vividos durante o ano letivo do Instituto Federal do Espírito Santo. Sendo este um problema com elevado grau de complexidade, deverá ser tratado, tática e operacionalmente, pelas Pró-Reitorias, pelos *Campi* e por todos os setores diretamente ligados ao processo de ensino, com estratégias combinadas, sinérgicas e complexas na sua elaboração, mas simples na sua implementação, para que se tenham os resultados positivos para esta dimensão.

Como dito, a redução da evasão impacta diretamente na eficiência acadêmica, mas traz reflexos intensos e desejáveis no número de alunos totais do Instituto Federal, no RAP, na formação da matriz orçamentária, bem como em outros indicadores aos quais o processo de planejamento estratégico e toda a governança do IFES quer ver aprimorado e edificado.

Ainda, percorrendo os elementos edificadores da trilha deste PDI, não se pode deixar de citar a ampliação das ações para evolução do processo de governança. É uma outra forte demonstração

de amadurecimento gerencial e consolidação escolher indicadores de governança como indicadores estratégicos. O Ifes fez propostas substanciais de aprimoramento e evolução do seu processo de governança. Com uma construção gradativa, monitorada e sustentável, o Ifes busca atender de forma efetiva e integral todas as ações aderentes ao seu âmbito de atuação, alinhando-se às melhores práticas recomendadas pelo Tribunal de Contas da União.

De maneira conclusiva, não se pode deixar de ressaltar que a proposta de todo o conjunto de documentos agrupados no PDI leva em consideração o arcabouço dos documentos institucionais atuais. Esta estratégia trará ganhos significativos de uniformização, incluindo a atualização dos processos de planejamento institucional, constituindo-se em inovação gerencial.

Quanto aos aspectos da proposta de novas ofertas da organização acadêmica deve-se fazer uma ressalva: O momento, ao menos em tese, não é para buscar ampliação da oferta com novos cursos. A situação dos códigos de vagas que estão presentes na Portaria MEC Nº 246, de 15/04/2016 e que ainda não foram descentralizados não tem perspectivas de serem distribuídos. Soma-se a isso o amplamente divulgado contingenciamento orçamentário, o custeio e o investimento da instituição que estão em patamares baixíssimos. Isso cria nos gestores das unidades uma expectativa negativa em relação ao compromisso de criação de novos cursos.

Uma eventual melhoria na situação orçamentária a partir do próximo exercício, possibilitará atualizações no PDI no sentido de fazer constar novas demandas, novas ofertas e novos cursos, além dos já apontados.

Assim sendo, propõe-se que, para que ocorra um processo dinâmico no planejamento, adequado ao cenário presente, são necessários o redimensionamento e a atualização das propostas de oferta de novos cursos para um novo ciclo de atualização, algo que é coerente, justificável e recomendável, retratando a realidade do Ifes. O maior legado que será construído nesse novo ciclo do PDI é a efetiva utilização das janelas de atualização do documento.

Quanto a forma de apresentação do PDI além de priorizar um texto esteticamente coeso deu-se relevância aos seguintes aspectos: a construção de indicadores maduros, alicerçados nos ciclos de planejamento anteriores e nas normas vigentes e a participação democrática no processo de construção através dos colegiados, representantes eleitos, equipes diretivas e ampla consulta pública.

Com esse processo democrático e metodologicamente amparado inicia-se um amplo esforço para implementação e monitoramentos efetivos de cada ação necessária, com vistas a edificar a cultura cíclica de planejamento. Para isso é necessário o envolvimento de todos, sem exceção. Integrar definitivamente o Planejamento Estratégico ao PDI é o pano de fundo deste trabalho iniciado que agora atravessa a fronteira da renovação e da criação para o espectro da aplicação. “Mãos à obra, pois realmente o Ifes é maior do que parece!”

9.REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 8.745**, de 09 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1993. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8745cons.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Programa Nacional de Direitos Humanos II**. Decreto nº 4.229 de 13 de maio de 2002. Dispõe sobre o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH, instituído pelo Decreto nº 1.904, de 13 de maio de 1996, e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

_____. **Lei 10.639**, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 10.973**, de 02 de dezembro de 2004. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.973.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. **Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Brasília: DF, 2004b.

_____. **Lei nº 11.091**, de 12 de janeiro de 2005. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11091.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: SEDH-MEC-MJ-UNESCO, 2006.

_____. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2006b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Decreto nº 5.707**, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF: Presidência da República, 2006c. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5707.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE (SECAD). **Caderno de Gênero e Diversidade Sexual na Escola**: reconhecer diferenças e superar preconceitos. Brasília, DF, 2007.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei 11.645**, de 10 de março de 2008. Altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial de toda a rede de ensino, a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena”. Brasília, DF: Presidência da República, 2008b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, 2008c. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO; SECRETARIA DE RECURSO HUMANOS. **Portaria Normativa nº 04**, de 15 de setembro de 2009. Estabelece orientações para aplicação do Decreto nº 6.856, de 25 de maio de 2009, que dispõe sobre os exames médicos periódicos dos servidores dos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal – SIPEC. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <<https://legis.sigepe.planejamento.gov.br/legis/detalhar/6976>>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020**. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNPg_Miolo_V2.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução nº 2**, de 30 de Janeiro 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Para o Ensino Médio. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&Itemid=30192>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei 12.772**, de 28 de dezembro de 2012. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012b. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 13.243**, de 11 de janeiro de 2016. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 6.815, de 19 de agosto de 1980, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, a Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, a Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, nos termos da Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm>.
Acesso em: 30 set. 2019.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO; UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** Educação é a Base. Brasília, DF, 2017b. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf >. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Decreto nº 9.238**, de 07 de fevereiro de 2018. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, o art. 24, § 3º, e o art. 32, § 7º, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o art. 1º da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990, e o art. 2º, caput, inciso I, alínea "g", da Lei nº 8.032, de 12 de abril de 1990, e altera o Decreto nº 6.759, de 5 de fevereiro de 2009, para estabelecer medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação tecnológica, ao alcance da autonomia tecnológica e ao desenvolvimento do sistema produtivo nacional e regional. Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9238.htm>. Acesso em: 30 set. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO; MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa Brasil sem Homofobia:** programa de combate à violência e à discriminação contra GLTB e promoção da cidadania homossexual. Brasília, 2004. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/brasil_sem_homofobia.pdf >. Acesso em: 30 set. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Estatuto do Ifes.** Vitória, ES, 2009. Disponível em: <<https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/5929-estatuto-do-ifes>>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Regimento Geral do Ifes.** Vitória, ES, 2010. Disponível em: <<https://www.ifes.edu.br/documentos-institucionais/6791-regimento-geral-do-ifes> >. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Portaria nº 1.602**, de 11 de agosto de 2014. Vitória, ES, 2014. Disponível em: <<https://gedoc.ifes.edu.br/visualizarDocumento/?d=L3Zhci9zb2xyL3NoYXJlL2JvbGV0aW0vUmVpdG9yaWEvR1IvMjAxNC9OIDA4L3BvcnRhcmllIG7CuiAxNjAyIC0gMjAxNCAtIENyaWHDp8OjbyBkbyBDZW50cm8gZGUgUmVmZXLdqm5jaWEgZW0gRm9ybWHDp8OjbyBIIGVtIEVkdWNhw6fDo28gYSBEaXN0w6JuY2lhLnBkZg==&inline> >. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 2**, de 14 de março de 2016. Regulamenta os programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação no âmbito do Ifes. Vitória, ES, 2016. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_2_2016_-_Regulamenta_programas_de_apoio_a_pesquisa_e_a_posgraduacao_e_revoga_resolucao_cs_36_2010.pdf >. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Resolução do Conselho Superior nº 4**, de 17 de dezembro de 2018. Aprova a Política de Capacitação dos Servidores do Instituto Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, 2018.

Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhos-comissoes/conselho-superior/2018/politica_capacitacao_V6.3.pdf>. Acesso em: 30 set. 2019.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **O direito adquirido e o direito administrativo**. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Campinas, SP, n. 10, p. 75-85, jan./mar. 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO; CONSELHO PLENO. **Parecer nº 08**, de 06 de março de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, DF: MEC, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11185-ppc006-12-pdf&category_slug=julho-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Portaria nº 246**, de 15 de abril de 2016. Dispõe sobre a criação do modelo de dimensionamento de cargos efetivos, cargos de direção e funções gratificadas e comissionadas, no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dos Centros Federais de Educação Tecnológica e do Colégio Pedro II, e define normas e parâmetros para a sua implementação. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=38501-portaria-de-modelos-de-cargos-e-funcoes-pdf&category_slug=abril-2016&Itemid=30192>. Acesso em: 30 set. 2019.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Paris: OCDE, 2005. Disponível em: <<https://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Frascati Manual 2015**: Guidelines for Collecting and reporting data on research and experimental development. Paris: OCDE, 2015, p. 29 e 44. Disponível em <<https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/indicadores/detalhe/Manuais/Manual-Frascati-2015.pdf>>. Acesso em: 30 set. 2019.